Na ultima página:
★ LEITE COM SUJIDADES E LARVAS DE MOSCA.
★ O PRIMEIRO PASSO PARA A SOLUÇÃO DAS PORTEIRAS DO BRÁS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III — SÃO PAULO — Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1948 — NUMERO 825

Na terceira página:
★ Não houve tentativa de suborno do presidente da Assembléia.
★ Atribuidas ao Catete as manobras do P.S.D. sobre a sucessão.

CHIANG KAI SHEK CONVOCOU OS ALTOS CHEFES MILITARES NACIONALISTAS

A REUNIÃO VERSARA' SOBRE AS POSSIBILIDADES DE PAZ

SERÃO DECISIVOS OS PRÓXIMOS DIAS

NANQUIM, 29 (INS) — O generalissimo Chiang Kai Shek convocou os altos chefes militares nacionalistas para uma importante reunião em Nanquim.

NANQUIM, 29 (INS) — Revela-se em fontes fidedignas, que o generalissimo Chiang Kai Shek convocou os comandantes das diferentes regiões militares, para uma reunião em que serão feitas importantes consultas.

Acredita-se que essa conferencia versará sobre a questão do reconhecimento, pelo generalissimo chinês, da derrota militar do governo nacionalista, bem como sobre sua eventual renuncia à presidencia da Republica, ou, no contrario, se ele está resolvido a uma desesperada resistencia no sul do Yangtsé.

Já chegaram a Nanquim atendendo à convocação, os srs. Yen Si Shan, governador e comandante militar da provincia de Shansi; Lu Han, governador da provincia de Yunan; Hu Tsung Nan, governador da provincia de Shensi; e Chu Shao Liang, comandante do quartel-general de "pacificação" de Chungking. São esperados ainda esta noite, o general Fu Tso Yi, comandante dos exercitos nacionalistas no norte da China, e T. V. Soong, governador da provincia meridional de Kwantung.

NANQUIM, 29 (INS) — Parece aproximar-se a hora decisiva para os nacionalistas, na guerra civil chinesa. Os exercitos comunistas vitoriosos, estariam prestes a desfechar os ultimos golpes na resistencia enfraquecida dos exercitos de Chiang Kai Shek.

NANQUIM, 29 (INS) — Os comunistas lançarão, na sua proxima ofensiva, 300.000 homens completamente descansados, sendo 160.000 vindos da Manchuria, para os setores orientais da frente central, ao norte do baixo Yangtsé, e 140.000 para o setor de Peiping e Tientsin.

NANQUIM, 29 (INS) — Os peritos militares consideram que a ofensiva final dos comunistas será desfechada logo nos primeiros dias de janeiro, quando estarão terminados os grandes preparativos em curso.

NANQUIM, 29 (INS) — Acredita-se que o generalissimo Chiang Kai Shek não terá muito tempo a decidir entre renunciar, reconhecendo a derrota do seu governo ante os comunistas, e prosseguir na luta que tem custado tantos revezes às armas nacionalistas.

Grande numero de observadores são de opinião que nem os comunistas estão dispostos a conceder muito tempo para que Chiang Kai Shek tome uma decisão final entre as duas alternativas, pois preparam aceleradamente a ofensiva final, visando a conquista total da China.

NANQUIM, 29 (UP) — Cerca de 100 membros do corpo de conselheiros militares norte-americanos foram retirados de 25 escolas militares da China, em virtude de as mesmas se acharem ameaçadas pelo avanço comunista procedente da Manchuria.

Circulos bem informados declararam que esses militares norte-americanos foram retirados desses colegios militares por não possuirem imunidade diplomatica.

NANQUIM, 29 (AFP) — De acordo com rumores autorizados, se o generalissimo Chiang Kai Shek demitir-se do governo chinês, subirá ao poder o chamado grupo de Kuangsi, liderado pelos generais Li Sun Yen, vice-presidente da Republica, e Chung Hsi, comandante da China Central.

Em certos circulos, dá-se como certa a demissão do generalissimo. Apenas as «demarches» se retardam, nesse sentido, para evitar que seu desaparecimento do cenario politico constituisse a queda total do regime nacionalista atual.

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que cerca de 350.000 dolares foram enviados à China na semana passada, a titulo de programa de auxilio a esse país. Dos .... 125.000.000 de dolares votados pelo Congresso, para a China nacionalista, 6.000.000 ainda estão disponiveis.

De seu lado, a ECA anunciou que decidira pôr à disposição da China um milhão de dolares, mas não precisou em que momento o governo chinês poderia dispor dessa quantia.

VOLTA O CONSELHO DE SEGURANÇA A ORDENAR A IMEDIATA CESSAÇÃO DE LUTA NA TERRA SANTA

INICIO DE NEGOCIAÇÕES PARA CONCLUSÃO DE UM ARMISTICIO

APROVADA A PROPOSTA BRITANICA

PALACIO CHAILLOT, 28 (AFP) — O Conselho de Segurança aprovou uma recomendação, mandando cessar o fogo imediatamente na região Sul da Palestina.

Foi aprovada a proposta britanica nesse sentido.

PARIS, 29 (U.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, depois de ouvir o relatorio britanico anunciando que o Egito foi invadido pelo exercito israelita, ordenou a cessação das hostilidades na Palestina, a retirada das tropas para as antigas linhas de treguas em Negev e o inicio de negociações, imediatamente, para concluir um armisticio.

O Conselho aprovou a ampla proposta britanica sobre a Palestina, depois de escutar a surpreendente noticia dada pelo representante inglês de que as tropas de Israel haviam avançado uns cinquenta quilometros dentro do territorio do Egito, marchando pela rodovia que se estende ao longo da costa.

Essa sensacional informação divulgada pelo senhor Harold Beeley, apresentou ante a organização mundial a questão do cumprimento do tratado anglo-egipcio pelo qual as partes contratantes se comprometem a um auxilio mutuo, em caso de agressão.

A ordem do Conselho especifica que o fogo deve cessar e que as forças judaicas e egipcias voltem ao deserto de Negev. Dispõe ainda que ambas as partes devem iniciar, sem mais demoras, as negociações para a conclusão de um armisticio permanente.

A proposta britanica foi aprovada por oito votos e três abstenções, que foram as dos Estados Unidos, Russia e Ucrania. Esses dois ultimos paises votaram em favor da parte da proposta ordenando a imediata cessão das hostilidades.

O porta-voz dos Estados Unidos disse que o seu país se absteve porque não havia recebido instruções de Washington.

Segundo informações procedentes de Tel Aviv porta-vozes militares judaicos haviam afirmado que toda a luta está sendo travada dentro da Palestina e que nenhuma força judaica havia cruzado a fronteira. Beeley disse que recebeu a informação em um telegrama enviado pelo embaixador inglês no Cairo.

Por outro lado, noticias chegadas da Palestina e parcialmente cortadas pela censura, dizem que estavam sendo travados combates sobre a fronteira, particularmente em Khan Yunis e o porto fronteiriço de Rafa, a menos de oito quilometros ao sul. Antes do senhor Beeley anunciar a invasão do Egito, o delegado da União Sovietica, senhor Jacob Malik disse que "o Reino Unido teme negociações entre os judeus e arabes. O Reino Unido deve deixar de prejudicar as negociações".

Acrescentou que votaria em favor da cessação das hostilidades, porem, se absteria de aprovar o restante da proposta britanica, ordenando a retirada das tropas para as antigas linhas de tregua.

O delegado francês, senhor Alexandre Parodi, propôs, então, uma modificação pela qual se ordena às duas partes que iniciem imediatamente as negociações de armisticio.

O representante do Egito, Bey Mahmud Fauzi, pediu ao Conselho que tomasse medidas imediatas, acrescentando que "se não puderem manter a paz e a segurança naquela região, deveis reconhecer o fato e pedir ao mundo que procure outra coisa".

O Conselho levantou a sessão às 18,35 para voltar a se reunir em sessão ordinaria a seis de janeiro proximo em Lake Sucess, Estados Unidos.

PALACIO CHAILLOT, 29 (AFP) — Encerrando hoje a sessão do Conselho de Segurança, no Palacio Chaillot, o sr. Langenhove, na qualidade de presidente desse organismo, agradeceu à França a hospitalidade que continuou dispensando aos membros do Conselho, depois de suspensa a sessão da Assembléia da ONU.

"Levamos da França a mais grata recordação e somos felizes pelo fato de podermos realizar nosso esforço em prol da paz sentindo o calor da simpatia do povo e autoridades deste país" — proclamou o sr. Langenhove.

O sr. Parodi, em nome do governo francês, respondeu e agradeceu as referencias do sr. Langenhove, dizendo que elas seriam transmitidas oficialmente ao sr. Vincent Auriol e ao Conselho de ministros. As 18,35 horas, terminou assim a ultima reunião do Conselho de Segurança no Palacio Chaillot.

NO VATICANO — O Papa Pio XII, ao receber congratulações dos membros do Colegio de Cardiais após a oração que pronunciou pela passagem do dia de Natal. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ameaçam os comunistas desencadear nova onda de agitações na Alemanha

EM SINAL DE PROTESTO CONTRA AS DECISÕES SÔBRE O RUHR

BERLIM, 29 (Walter Rundle, correspondente da UP) — Os comunistas alemães, apoiados pela União Sovietica, exortaram o povo de toda a Alemanha que proteste e realize manifestações contra "a violação da Alemanha Ocidental", isto é, contra a decisão dos aliados ocidentais de colocar o Ruhr sob autoridade internacional.

Os apelos foram formulados pelo Partido União Socialista Comunista, da zona russa, e pelo Conselho Comunista do Povo. Os comunistas solicitam ao povo que realize "formidaveis manifestações de protesto em toda a Alemanha".

Por sua parte, o Conselho Comunista do Povo qualifica a resolução resultante da declaração sobre o Ruhr de "emergencia nacional".

Ambos os apelos foram feitos por intermedio da agencia noticiosa "A.D.N.", que funciona com a autorização dos sovieticos.

Todavia, as criticas ao acordo do Ruhr não se limitaram aos comunistas alemães, pois as demais esferas germanicas, inclusive as das zonas de ocupação britanica, norte-americana e francesa, de Berlim, tambem protestaram com veemencia.

Os jornais publicados com autorização russa são os mais violentos em suas criticas. Dizem que a decisão do Ruhr constitui o estatuto para "o governo norte-americano do Ruhr".

O apelo do Conselho do Povo, firmado pelo principal dirigente comunista da Alemanha, Wilhelm Pieck, e outros comunistas, diz que "as forças da paz são cada dia mais fortes. A luta democratica do povo alemão terá o apoio de todas as forças democraticas do mundo amantes da paz. Porem, o povo alemão deve estar resolvido nesta hora de emergencia nacional a trabalhar por si proprio e pela propria iniciativa, a fim de frustar os planos dos imperialistas e visar assim a salvação da Alemanha". O apelo comunista pede ainda a imediata criação de um governo para toda a Alemanha; o restabelecimento da unidade da Alemanha e a Constituição para todo o país; o tratado de paz e a retirada de todas as forças de ocupação após a assinatura desse tratado.

Por sua parte, o prefeito de Berlim Ocidental, sr. Ernest Reuter, ao comentar a decisão sobre o Ruhr, declarou: "O acordo restringe a autoridade do futuro governo da Alemanha, de forma inconcebivel".

O Partido Social-Democrata, que é o mais poderoso de Berlim Ocidental, comentou que o acordo sobre o Ruhr é pior que "os piores temores", acrescentando: "Lutaremos para que esse acordo seja modificado".

Os jornais alemães fazem notar que no organismo internacional que controlaria o Ruhr, os alemães estariam em inferioridade de três contra doze, no que se refere a votos.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo, anunciaram ontem um plano para colocar a rica zona industrial do Ruhr sob autoridade internacional desses seis países, com o proposito de converte-la em pedra angular de reabilitação europeia e impedir uma futura agressão alemã. A Russia foi excluida desse acordo. Até que se forme o governo alemão, a Alemanha estará representada no organismo internacional que controlará o Ruhr, por autoridades ocidentais de ocupação.

Por sua parte, os observadores acreditam que os referidos apelos serão bem recebidos por uma enorme maioria do povo alemão porque é uma exortação sentimental em sentido de união nacional, de impedir que a nação seja dividida em segmentos. O Conselho do Povo diz que a decisão sobre o Ruhr constitui o maior perigo para a sobrevivencia da Alemanha. Os observadores ocidentais consideram os apelos comunistas uma manobra de propaganda apoiada pelos russos, com o proposito de solapar a cooperação na Alemanha Ocidental entre os aliados e os alemães ali residentes.

O Conselho do Povo, em seu apelo, diz ainda: "O Estatuto do Ruhr é de arrancar o coração do corpo da Alemanha. E' arrebatar o Ruhr ao povo alemão para coloca-lo sob a ditadura norte-americana. O Ruhr, onde foram forjados as armas do Kaiser Guilherme II e de Hitler, deve agora servir de forja ao imperialismo do dolar".

Contra as restrições impostas ao embarque de farinha de trigo dos Estados Unidos para o Brasil

GESTÕES REALIZADAS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 28 (UP) — O Departamento de Comercio dos Estados Unidos anunciou que o Brasil cancelou todas as autorizações para importação de farinha de trigo, porque essa importação é prejudicial à propria colheita de trigo no referido país. Disse o Departamento, que estão sendo efetuadas gestões, conjuntamente com o Departamento do Estado, a fim de serem conseguidas exceções sôbre a nova determinação do Brasil para todos os embarques de farinha que já deixaram os moinhos norte-americanos. Anteriormente, o Brasil impôs restrições sôbre os embarques de farinha norte-americana, quando não fossem exibidas as licenças de exportação dos Estados Unidos, com data anterior a 4 de agosto.

WASHINGTON, 28 (UP) — Com referencia à revelação feita pelo Departamento do Comercio dos Estados Unidos, de que o Brasil resolveu cancelar todas as autorizações para importação de farinha de trigo norte-americana, as autoridades do citado Departamento declararam não poder calcular a quantidade de farinha de trigo que se encontra em viagem para a referida nação sul-americana.

RIO, 28 (Asapress) — Segundo dados publicados, a safra de trigo no Brasil, este ano atingirá a mais de 500.000 toneladas.

Falando à reportagem, o sr. Rafael Xavier, do Ministerio da Agricultura, declarou que a safra colhida no sul do país já ultrapassou àquela quantidade.

Disposta a Holanda a pôr termo às hostilidades em Java e Sumatra

SUSPENDERÁ AS RESTRIÇÕES SÔBRE A LIBERDADE DOS LIDERES REPUBLICANOS

PALACIO CHAILLOT, 29 — (AFP) — Na segunda parte da sessão de hoje, o Conselho de Segurança prosseguiu o exame da questão da Indonesia.

Imediatamente, o sr. Van Royen, em nome da Holanda, lê uma declaração, na qual esse país indica que o fogo cessará em Java a 31 de dezembro e em Sumatra dois dias mais tarde, comunicando tambem a decisão holandesa de levantar as restrições sobre a liberdade dos lideres republicanos presos, sob a condição de que os mesmos não se entreguem a atitudes que ponham em perigo a ordem publica.

Van Royen prosseguiu dizendo que o primeiro ministro holandês deixará proximamente Haia, seguindo para a Indonesia, tendo em vista promover "uma cooperação construtiva ulterior, na tarefa da reconstrução de toda a Indonesia". Concluindo, o delegado declarou: "Todas as facilidades possiveis serão concedidas aos observadores militares da Comissão dos Bons Oficios assim como ao seus Estados-Maiores e ao membros da Comissão dos Agente Consulares, mencionada na resolução, tomada ontem, pelo Conselho de Segurança".

Depois da leitura da declaração do governo holandês pelo sr. Van Royen, o sr. Palar, delegado da Indonesia, anunciou que duas personalidades politicas indonesianas acabavam de ser assassinadas pelos holandeses, frizando que "reserva a sua posição até o momento em que o Conselho tomar medidas para por termo à situação atual".

O delegado inglês Belley pediu em seguida ao Conselho que espere, para tomar novas medidas, os resultados das duas resoluções adotadas sobre a questão indonesiana e propôs a adição, à resolução, "na esperança — disse ele — de que o governo dos Países Baixos execute as medidas que prometeu tomar".

Falou então o delegado da India, declarando: "A resposta do governo holandês rejeita tudo o que o Conselho lhe pediu para fazer".

Em seguida, falou o sr. Faris El Khoury que criticou vivamente a declaração dos Países Baixos, a seu ver, nada satisfatoria.

Por seu lado, o sr. Malik, em nome da Russia, qualifica essa declaração de "cinica". Aludindo mais uma vez à "maioria anglo-americana do Conselho", o delegado sovietico declara: "O Conselho deve tomar medidas eficientes para obrigar a Holanda a se submeter às suas ordens ou então aceitar o descredito que o agressor lhe lança".

Tomando a palavra, o delegado holandês exprime vivo espanto pela atitude dos membros do Conselho com relação à declaração que acaba de ler em nome do seu governo. Mostra-se particularmente admirado com relação ao representante da India, evocando a veemencia com que o mesmo defendeu os interesses do seu país ao ser discutida no Conselho a questão do Hiderabad.

Falando, por sua vez, o representante dos Estados Unidos, sr. Jessup, observou o seguinte: "O delegado dos Países Baixos não está em condições de declarar se as decisões do Conselho de Segurança foram executadas. Constatou-se pois que as resoluções precedentemente adotadas pelo Conselho foram até agora rejeitadas pelas autoridades neerlandesas. Os Estados Unidos procuram no entanto obter um acordo politico geral na Indonesia e essa atitude revela sua amizade pelo povo indonesio".

Em seguida o representante americano pediu que a questão da Indonesia figure ainda na ordem do dia do Conselho quando este se reunir em janeiro proximo. Salientou que então o Conselho possuirá novos elementos para julgar a situação.

"O Conselho fracassou em sua missão", observou por sua vez o representante australiano, exortando as delegações a agirem "com mais bom-senso, mais coragem e espirito de decisão".

Depois de uma ultima intervenção do delegado sovietico, que qualificou a viagem anunciada do primeiro ministro holandês à Indonesia como uma "viagem de um vencedor à Hitler", o sr. Van Langenhov, delegado da Belgica e presidente do Conselho de Segurança fez ligeiro discurso, para encerrar a sessão.

A questão da Indonesia, não tendo sido decidida, ficará automaticamente inscrita para a primeira sessão do Conselho em Lake Success.

Aumenta a onda de protestos contra a prisão do cardeal da Hungria

O GOVÊRNO DOS EE. UNIDOS ESTÁ EXAMINANDO A QUESTÃO

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Fontes fidedignas declaram que o governo dos Estados Unidos acha-se encarando muito seriamente o caso da prisão do cardeal Joseph Mindszenty, Primaz da Hungria, por elementos do governo hungaro. Os circulos diplomaticos de Washington interpretaram tal manobra das autoridades hungaras como uma parte da campanha contra a Igreja Catolica Romana iniciada na Europa Oriental. Esses mesmos circulos declararam crer que tal campanha esteja chegando ao seu "climax" tanto na Hungria como na Polonia. Informantes declaram que a prisão do cardeal Mindszenty por parte das autoridades hungaras está sendo considerada a serio pelo Departamento de Estado norte-americano.

GENOVA, 29 (AFP) — "O cardeal Mindszenty é um mistico da liberdade" — declarou o almirante Horthy, ex-regente da Hungria, comentando a prisão do arcebispo. Fazendo alusão à sua viagem, o almirante Horthy desmentiu os boatos segundo os quais se aprestava para embarcar com destino à Argentina, acrescentando que tinha a intenção de fixar residencia em Lisboa, onde pretendia concluir as suas memorias.

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O cardeal Spellman declarou "falsas" as noticias procedentes de Budapest, de que o cardeal Mindszenty, da Hungria, se confessara culpado das acusações que lhe impetrou o governo dominado pelos comunistas. Textualmente, disse Spellman: — "O cardeal Mindszenty previa o papel que ele estava destinado a representar durante a presente escravização do seu país. Apenas há um ano atrás, quando eu tive a honra de ter o cardeal Mindszenty como hospede em minha casa, perguntaram-lhe se ele não receiava retornar à Hungria. Calma e simplesmente ele respondeu: "Por que eu deveria temer? Lá é onde está a minha congregação. Enfim, tudo o que os meus inimigos me podem tomar é a minha vida". Em favor do cardeal que pronunciou estas nobres palavras, suplico aos povos amantes da liberdade que ergam a sua voz numa prece comum pelo santo lider espiritual da Hungria e pelos povos escravizados pelos comunistas em toda parte, e que jamais relaxem os seus esforços para ajudar a obter e assegurar a todos os homens os direitos que Deus lhes deu, não importando quão sem esperança possam parecer os nossos protestos uma vez que a nossa causa é a causa de Deus e há de triunfar".

CIDADE DO VATICANO, 29 (A.F.P.) — Numerosos telegramas de protesto e de fidelidade à sede apostolica chegaram ao Vaticano de todas as partes do mundo após a prisão do cardeal Mindszenty. O "Osservatore Romano" publica os principais telegramas, ressaltando o carater plebiscitario destes testemunhos de solidariedade, suscitados pela medida "inaudita" tomada pelas autoridades hungaras com respeito ao cardeal.

GENEBRA, 29 (AFP) — Monsenhor Petit, vigario geral, enviou o seguinte telegrama à legação da Republica Popular da Hungria em Berna: "Os catolicos de Genebra, indignados com a prisão do cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, protestam veementemente contra este ato arbitrario inqualificavel e contra as infames calunias lançadas contra o grande patriota, defensor dos direitos da Igreja e da pessoa humana".

A Federação Catolica Genebrina enviou, igualmente, um telegrama de protesto em virtude da prisão do cardeal Mindszenty.

Negociações entre a Iugoslavia e Itália

ROMA, 29 (U.P.) — Anunciou-se hoje que as negociações atualmente em processo, entre a Iugoslavia e a Italia podem dar em resultado a mais estreita união que já tenha tido lugar no após guerra, entre um país do leste europeu e uma potencia da Europa Ocidental.

As negociações estão sendo realizadas simultaneamente em Roma e em Belgrado.

ULTIMAS NOTICIAS

GREVE GERAL DOS MARINHEIROS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — De acordo com o que decidiu o Sindicato dos Trabalhadores Maritimos, à zero hora de hoje inicia-se a greve de 24 horas para toda a Marinha Mercante. A paralização do trabalho afetará todos os portos argentinos. A União Operaria Maritima divulgou uma declaração contraria ao movimento paredista.

CURA RADICAL DO CANCER

BEIRUTE, 29 (AFP) — Numa comunicação dirigida ao diretor geral da UNESCO, o dr. Antoine Chalforn afirma ter descoberto um processo quimico que permite a "cura radical do cancer".

"Ativo e seguro na primeira fase da molestia, afirma o medico libanês, o meu metodo de tratamento ainda é deveras eficaz no inicio da segunda fase".

O LITIGIO COSTA RICA-NICARAGUA — O presidente José Figueras, da Costa Rica (em pé, ao centro), expõe o ponto de vista de seu governo sobre os incidentes na fronteira com a Nicaragua, aos membros da Comissão Especial de Investigações. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Setenta mil pessoas no sepultamento do "premier" egipcio

O REI FAROUK QUEBROU A TRADIÇÃO

CAIRO, 29 (UP) — Foi sepultado na manhã de hoje, o corpo do primeiro ministro Nokrashi Pachá, ontem assassinado. Cerca de 70 mil pessoas acotovelaram-se nas ruas do Cairo para assistir ao cortejo funebre, do qual participou o rei Farouk.

CAIRO, 29 (UP) — Pela primeira vez em seu reinado, o rei Farouk quebrou a tradição real ao se juntar às lamentações feitas sobre o corpo do falecido Pachá Mahmoud Fahmy Nokrashi, ontem assassinado no Ministerio do Interior do Egito.

Na ocasião em que os despojos mortais de Pachá Nokrashi iam ser depositados no mausoleu de Abbassia, o soberano egipcio pronunciou uma breve oração.

CAIRO, 29 (UP) — URGENTE — Algumas horas apos ter sido depositado o corpo do Pachá Mahmoud Fahmy Nokrashi no mausoleu de Abbassia, o Pachá Ibrahim Abdel Hadji, novo primeiro ministro egipcio — anunciou que o rei Farouk teria prometido cuidar do filho e filha deixados pelo Pachá Nokrashi.

CAIRO, 29 (AFP) — Os cinemas e os teatros do Egito fecharam suas portas em sinal de pesar pela morte do primeiro ministro, sr. Nokrashi Pachá. Todas as recepções oficiais e particulares foram canceladas. A radio desta capital deixou de funcionar, limitando-se a transmitir, de hora em hora, versiculos do Alcorão. Na noite de hoje será irradiado, em arabe, francês e inglês o elogio funebre do ministro assassinado.

CAIRO, 29 (AFP) — «Nokrashi Pachá morreu vitima de uma coragem» — declarou o sr. Khachaba Pachá, ex-vice-presidente do Conselho, que chefiou a delegação egipcia na ONU, ao receber os membros do corpo diplomatico que vieram apresentar suas condolencias.

O sr. Khachaba Pachá acrescentou que o sr. Nokrashi Pachá não ignorava o perigo que o ameaçava há muito tempo, mas que jamais quis levar em conta os conselhos de prudencia que lhe eram dados pelos intimos.

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

Prenuncios de agitação social na Italia

ROMA, 29 (AFP) — A situação interna está dominada atualmente pelo conflito entre o governo e a Confederação Geral Italiana do Trabalho, a proposito do problema da revalorização dos vencimentos dos funcionarios e servidores do Estado.

Trata-se de um problema que se vem arrastando e que voltou à tona em consequencia da decisão tomada pelo governo de conceder aos interessados, aumentos desde já, mas numa medida que não corresponde à que foi sugerida pela comissão parlamentar encarregada do exame da questão.

Proclamando ao mesmo tempo sua boa vontade a respeito dos servidores do Estado, o governo havia, inicialmente, manifestado a intenção de subordinar a solução do problema criado pelas reivindicações do funcionalismo a uma reforma profunda na estrutura da administração, reforma que, em seu pensamento, deveria acarretar uma redução sensivel no numero de pessoas dependentes do orçamento do Estado. Sua tese era — e ainda é — que é impossivel satisfazer integralmente aos pedidos de aumento dos servidores do Estado sem recorrer à inflação. Seria preciso, com efeito, que o governo pudesse dispor imediatamente de alguns 200 bilhões de liras para atender a todas as reivindicações. Mas, diante do descontentamento crescente entre os interessados, o governo acabara por concordar em encarregar o Parlamento dessa questão e de examinar a possibilidade de criar novas rendas para cobrir as despesas que determinaria um aumento substancial de vencimentos.

Existe, com efeito, um artigo na Constituição italiana que não autoriza novas despesas senão na medida em que elas possam ser cobertas por novas rendas. Ora, criando novas taxas, o governo conseguiu reunir cerca de 40 bilhões. Portanto, os aumentos projetados não deveriam ir alem dessa quantia, globalmente, enquanto que os funcionarios consideram como irrisorio um aumento de vencimentos que corresponderia a 20 por cento apenas do que eles pedem. E tanto mais, porquanto o governo resolveu aumentar os alugueis de casas em 30 por cento a partir do mês de abril do proximo ano, o que permitiu à imprensa oposicionista de acusar o governo de tomar com a mão esquerda o que dá com a direita.

Foi nessas condições que, sem esperar que fosse dada a palavra pelo Parlamento, a "CGT" social-comunista havia decretado uma greve geral de 24 horas para os funcionarios e servidores do Estado, greve que, no conjunto, foi um fracasso para os seus organizadores. Na realidade a ordem de greve não foi obedecida senão pelos ferroviarios. Nas outras categorias de "trabalhadores do Estado", a ausencia ao trabalho foi muito fraca.

Mas, novo recrudescimento, porque o governo decidiu aplicar sanções contra os funcionarios que seguiram a ordem de greve (desconto de um dia de trabalho nos vencimentos de dezembro, e anotação na folha de serviços dos interessados), e a "CGT" resolveu apelar para o Parlamento e para a opinião publica. Enquanto aguarda que a Camara e o Senado voltem das ferias, acaba de erguer veemente protesto contra o que ela considera ser um atentado ao direito de greve e uma tentativa de pressão sôbre o funcionalismo.

Por seu lado, a "Confederação dos Trabalhadores Livres", organismo criado em consequencia da cisão verificada no verão passado no seio da "CGT", e que agrupa os sindicalistas democratas-cristãos, julgou de seu dever intervir e aconselhar o governo a voltar atrás de sua decisão.

As coisas estão nesse pé e é de se prevêr que depois das festas de fim de ano mais uma vez se registrará um recrudescimento de agitação social no país, agitação que não cessou de ser alimentada pelas greves parciais e pela prática, em numerosos estabelecimentos industriais, daquilo que aqui se denomina de "não colaboração", sistema que constitui uma especie de greve perlada, que determina um atraso sensivel no trabalho e que evidentemente prejudica a produção.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria 2-1575 — Publicidade 2-9433
Secretaria 2-4130 — Divulgação 2-8117
Redação 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-9581

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-163 — Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero Avulso, Cr$ 0,60 (aos domingos Cr$ 0,70)

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Despesas publicas

O governo federal tornou publico o seu empenho de evitar o "deficit" previsto no orçamento da União, mediante a adoção de uma politica de severa economia em todos os setores da administração. Com esse objetivo, o presidente da Republica reuniu o Ministerio, assentando com os seus imediatos auxiliares as normas a serem seguidas, para que, sem prejuizo do andamento de obras e serviços considerados indispensaveis, as despesas do erario publico fiquem reduzidas ao minimo possivel.

Ainda com a mesma finalidade, o diretor-geral do DASP dirigiu-se, em circular, a todas as repartições federais, acentuando o especial empenho em que se encontra o chefe do Executivo de alcançar o equilibrio orçamentario.

Não resta duvida de que esse proposito é merecedor de aplausos e vem atender às necessidades de uma situação financeira, que as vozes mais autorizadas e insuspeitas consideram como bastante sombria. E' claro, tambem, que aos chefes de repartições cumpre o dever patriotico de tudo fazerem no sentido de que as providencias preconizadas pelo presidente da Republica sejam postas em pratica e produzam os anunciados frutos.

Em vista, porém, da experiencia do que ocorreu com o orçamento em vigor, a opinião publica tem sobejos motivos para mostrar-se um tanto cética quanto à eficacia das recomendações que, agora, se repetem e que visam a obter a diminuição e até mesmo a completa redução de um "deficit" bem maior do que fôra, inicialmente, previsto.

Tambem, no decorrer deste ano, a Presidencia da Republica, por intermedio de um de seus orgãos — a chefia de sua Casa Civil — expediu varias circulares com identicas recomendações às que voltaram a ter curso. Dizia-se, então, tal como agora se repete, que o governo tinha as suas melhores atenções voltadas para o problema das despesas publicas, que deviam baixar ao estritamente necessario, como uma decorrencia da chamada politica deflacionista, transformada em pedra angular do progresso nacional. Infelizmente, porém, as despesas, longe de baixarem, subiram numa vertical que foi alem das previsões mais derrotistas, originando o encarecimento geral da vida e obrigando o Poder Executivo a solicitar constantes creditos extraordinarios ao Congresso.

O nosso objetivo não é, de nenhuma forma, concorrer para que se crie no pais um ambiente de descrença ainda maior nas medidas que se anunciam como novas, mas que, na verdade, nada mais são do que uma reedição de outras que não corresponderam aos desejos e às esperanças de seus autores.

O que objetivamos é tão apenas acentuar que se tal ceticismo existe nas diversas camadas da população é que o mesmo se alicerça em uma experiencia demasiadamente amarga, que as altas esferas do governo devem ter presente em seus calculos e em seus planos.

Não será com simples circulares, com periodicas recomendações, que o Executivo conseguirá, senão extinguir, ao menos reduzir consideravelmente o "deficit" orçamentario.

Só mediante uma vigilancia inquebrantavel e uma energia intransigente às solicitações mais fortes e mais astuciosas, tão dificil escopo poderá ser atingido, num pais em que o orçamento sempre foi uma ficção muito distante da realidade.

Oxalá, no fim de 49 seja diferente.

TRANSPORTE NOTURNO

Já por numerosas vezes temos abordado nestas colunas o assunto do transporte coletivo à noite. Como, no entretanto, permanecem os poderes municipais surdos às nossas considerações, somos obrigados a voltar a ventilá-lo, a fim de que finalmente venha a merecer a atenção dos homens publicos. A ninguem escapará a evidencia de uma verdade: pelo desenvolvimento que alcançou, a nossa metropole não pode continuar sem transporte coletivo noturno. Dia a dia, torna-se mais urgente a medida que as autoridades ainda não resolveram fazer com que a empresa concessionaria venha a tomar.

Mas essa medida é inevitavel e, há muito, a solicita a população paulistana, que se vê em serias dificuldades para regressar ao lar à noite. Não se trata de providencia para beneficiar notivagos desocupados, mas pede-se uma medida que virá trazer vantagens à população que trabalha em periodos noturnos. Não é pequeno o numero de pessoas que exercem o seu mister à noite e, como exemplo, poderiamos apontar a nossa propria profissão. Constituem elas todas uma classe que necessita de locomoção barata. Não dispondo desse recurso muitas delas ficam sujeitas a inumeros contratempos e aborrecimentos.

Em cada bairro da Capital, é preciso que haja um carro — onibus ou bonde — trafegando a noite toda, mesmo que isso possa acarretar prejuizos à C. M. T. C. A basearmo-nos, entretanto, no movimento das linhas Lins de Vasconcelos, Tucuruvi e Jabaquara, que funcionam durante o periodo noturno, com todos os seus carros lotados, acreditamos que o transporte, à noite, será fonte de lucros e não de prejuizos para a empresa. Mas, de um modo ou de outro, o de que São Paulo necessita é de ter à noite transporte coletivo, eficiente e barato.

MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS E CUSTO DE VIDA

A portaria 187, do Ministerio da Agricultura, estabelecendo o pagamento de luz e calefação por um indice melhor, acentua-se [illegible] contraria dispositivo constitucional e vem injustificavelmente [illegible] principio certo, porque não se justifica que o aumento [illegible] pobre e dos lucros da Light, que é a empresa beneficiada.

Como bem ressaltou o vereador Cantidio Nogueira Sampaio ao JORNAL DE NOTICIAS, a portaria atinge o direito de autonomia municipal, assegurado pela Constituição. Realmente não se compreende que, invadindo atribuições do municipio, pretenda o governo federal [illegible] modificar arbitrariamente disposições estabelecidas [illegible]. Há, evidentemente, na atitude do Ministerio da Agricultura, que inexplicavelmente se aliou à pasta do Trabalho, que não condiz com harmonia e atribuições dos poderes publicos estabelecidas pela Constituição.

Se, com relação a este ponto, merece reparos severos a atuação confusa de ambos os Ministerios, mais rigorosa deve ser a nossa critica quanto ao principio que parece esposar, atribuindo ao empregador o direito de fazer repousar no aumento de preços a majoração de salarios dos empregados. Não só constitui o principio uma verdadeira injustiça social, como, pela sua influencia no nivel de preços, para cuja elevação forçosamente contribuirá, terá efeito contraproducente nas condições financeiras da população e dos proprios trabalhadores da empresa, os quais pretende beneficiar.

E, porisso mesmo, pela repercussão que terá no custo de vida, ferirá em cheio o interesse publico. Admira, portanto, que dois orgãos do poder publico, como os Ministerios da Agricultura e do Trabalho, a quem cabe a sua defesa e proteção, se mostrem tão omissos numa questão em que deveriam demonstrar o maior zelo pelo bem coletivo. Não nos parece que a Light não tenha tido ultimamente lucros de que não possa retirar uma pequena parte em favor dos que a auxiliaram a consegui-los, dispensando para isso o concurso do publico. Demais, precisam os empregadores convencer-se de que, se, para todo aumento, têm de recorrer à elevação de preços, continuaremos no circulo vicioso em que temos vivido e que nos poderá levar a consequencias catastroficas.

E OS TELEGRAMAS NÃO CHEGARAM AO SEU DESTINO

Mais uma vez repetiu-se, nas festas de Natal, a peça que o Telegrafo Nacional prega todos os anos ao publico que a ele recorre para a transmissão de suas mensagens de confraternização. Dezenas e dezenas de milhares de telegramas foram recebidas nos "guichets" da estação central do Telegrafo desta Capital, endereçadas a pessoas residentes na cidade e [illegible] nem a quinta parte chegou ao seu destino até hoje. E não se diga que a deficiencia do pessoal [illegible] telegrafos brasileiros vale como escusa para a falta de senso de responsabilidade [illegible] de absoluta ausencia de consideração para com o publico. O vezo é antigo, e a administração desse importante serviço nunca procurou [illegible] contra as falhas de um serviço oficial [illegible] e que sempre [illegible] decepciona aqueles que ainda [illegible] creditos de confiança.

De acordo com os dados que estão em nosso poder, [illegible] à repartição central dos Correios e Telegrafos, para mais de 260 mil formulas de telegramas [illegible] vendidas [illegible] quatro dias que antecederam o de Natal. Pois bem, para distribuição e entrega desse enorme volume de correspondencia, não dispunha a repartição do pessoal necessario e apto para o desempenho de serviço, resultando [illegible] dessa circunstancia que nem a metade daquelas mensagens foi entregue no destino, sem que [illegible] recimento [illegible] que as deixaram nos "guichets" do Telegrafo. Não sabemos como poderão os responsaveis pela administração local justificar tamanha falta de lealdade. Não ignoravam, por certo, esses funcionarios, que a sua repartição não estava aparelhada para a execução do serviço que lhe confiava o publico. E nem por isso deixaram de receber, nos "guichets", mediante pagamento, quantas mensagens al foram apresentadas para expedição imediata. Dificil seria apurar, hoje, quantos telegramas deixaram de seguir o seu destino durante os festejos de Natal. Mas, o publico que os expediu e que alguns dias mais tarde soube que eles não foram recebidos pelos destinatarios, assim como os mensageiros que os não entregaram, por desonestidade ou impossibilidade material de tempo, sabem perfeitamente que esses desvios podem ser calculados em algumas dezenas de milhares. E isto representa não só prejuizo e aborrecimentos para o publico, como tambem descredito e desprestigio para o pessoal e os serviços do Telegrafo Nacional.

À sombra do Jaraguá

NOVAMENTE OS MEDICOS

Os medicos, ou melhor, um professor da Faculdade de Medicina, obnubilado pela paixão da sua causa, está estabelecendo confusões lamentaveis sobre o direito de greve e sua aplicabilidade pelos profissionais da medicina. Nesta coluna, disse, com toda clareza, que não intervinha na justiça ou injustiça da questão que os levaria à greve.

Este assunto era da economia interna da classe. O que, com todo direito que assista ao jornalista, critiquei foi o fato de usarem do direito de greve, sacrificando os doentes que nada têm com o dissidio existente entre esses profissionais e o sr. governador.

O juramento vincula os médicos aos clientes de maneira a tornar a sua profissão num verdadeiro sacerdocio. Não cabe ao leigo ditar preceitos de ética profissional, mas a toda gente, que tem o direito de critica, por certo, cabe a obrigação de chamar a atenção dos medicos quando eles violam os preceitos da ética e os ditames da deontologia. Ditar preceitos é uma causa e exigir que os medicos as cumpram é outra muito diferente, porque, afinal de contas, os médicos não constituem, ainda, a classe dos "intocaveis". Outro sofisma lamentavel é o em que o ilustre professor põe a dignidade pessoal em função da dignidade de classe. Que é que tem o doente com isso? Releva acrescentar que a dignidade de cada um não deve depender da dignidade coletiva. O fato de terem alguns medicos cumprido o seu dever sagrado, prestando os seus serviços ao povo nas epidemias, na revolução e nas obras de beneficencia, não se segue que devam ir à greve, sacrificando o povo que, repito, nada tem que ver com as rixas entre eles e o sr. governador. Isto em lógica se chama, non causa pro causa.

A profissão do medico não está circunscrita aos casos urgentes. A justiça comutativa exige que, por motivos estranhos, não sejam retardados nem agravados os casos que não sejam de urgencia. E' principio fóra das questões de classe que a vida humana está acima de quaisquer interesses temporais. A doença da pessoa humana não pode, nem deve ser graduada para regular interesses de classe. A justiça da causa dos medicos deve ser procurada, deve ser exigida até, mas por meios que não envolvam o bem comum, e não sacrifiquem terceiros que não concorreram para o dissidio. O sr. Professor deve acalmar-se, pensar melhor e não se colocar e nem colocar a classe medica numa torre de marfim. Qualquer cidadão, pela Carta Magna, pode intervir nos erros do governo, pedindo a nulidade do ato presumidamente injusto, seja qual for o plano juridico desse ato. Quem pode o mais, pode o menos. E o professor de medicina não quer que se critique a atitude dos medicos grevistas. O medico precisa, deve manter a dignidade pessoal e a da sua classe, mas isto tudo deve ser feito, sem sacrificio dos inocentes. Creio ter ficado bem claro que uma coisa é a justiça da causa dos medicos e outra coisa é o meio de consegui-la. Ditar preceitos, tambem, não deve ser conjundido com a obrigação de cumpri-los.

M. DE GRIMM

Restituição de bens na zona francesa da Alemanha

RIO, 29 (Asapress) — Comunicam-nos do Ministerio das Relações Exteriores que os pedidos de restituição de bens confiscados na zona francesa de ocupação na Alemanha devem ser entregues pelos respectivos proprietarios, até o dia 15 de maio de 1949, nas camaras de restituições competentes, a fim de facilitar aos interessados a apresentação de seus requerimentos.

Os serviços franceses e alemães de controle dos bens da zona francesa de ocupação procuraram estabelecer, na medida do possivel, listas dos bens susceptiveis de reivindicação. Tais listas podem ser consultadas no Ministerio das Relações Exteriores.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo em geral instavel. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 33. Minima, 12.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 36, em Guaratinguetá. Minima, 15, em Itapetininga, Itu e S. Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 36, em Iguape. Minima, 14, em Santos e São Sebastião.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

MANUTENÇÃO DA PAZ SOCIAL ATRAVÉS DA POLITICA DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA

Importantes declarações do ministro do Trabalho - Quando cumpre ao govêrno mostrar que está com o operário - Atividade partidária e atividade sindical

RIO, 29 (Da sucursal) — O ministro Honorio Monteiro reuniu hoje a imprensa para uma entrevista coletiva. Antes, porém, solicitara aos jornalistas acreditados junto ao Ministerio do Trabalho, a formulação de quesitos sobre assuntos que desejavam abordar nesse encontro.

Cerca de desoito perguntas foram formuladas e encaminhadas ao seu gabinete, precisamente às 9 horas. O ministro ia imediatamente responder; entretanto, chamado ao palacio do Catete, só pôde receber os jornalistas às 10,30 horas.

A entrevista foi concedida no salão nobre, sentando os jornalistas na "mesa-redonda" com o titular da pasta do Trabalho.

A primeira pergunta surgida foi relativa às medidas postas em execução para enfrentar a crise economica, principalmente no seio das classes trabalhadoras, respondendo o sr. Honorio Monteiro:

— "A situação atual, que nos mostra a vida dificil para todos, reclama uma serie de medidas em conjunto que possam beneficiar, realmente, a comunidade brasileira. O rendimento do trabalho está, hoje em dia, entravado em grande parte, pela desconfiança geral que alcança o trabalhador. Elementos estrangeiros interessados na decomposição da sociedade brasileira, não se cansam de manter, diariamente, suas falsas promessas e sustentar a confusão nos espiritos, transformando um problema universal num problema exclusivo de luta de classes.

O conforto e a tranquilidade do trabalhador, naturalmente, dependem da vida do país, do aumento de sua produção, do aproveitamento de suas riquezas e, assim, de um esforço conjunto de governantes e governados."

E acrescenta o ministro do trabalho:

— "A politica de pão e conforto terá, entre nós, todas as consequencias beneficas, quando se robustecer a politica de recuperação nacional, pelo aumento de sua produção.

A melhoria de salario só se torna reivindicação solucionadora, quando decorre da injustiça social, quando porém decorre do desequilibrio economico é no esforço pela recuperação economica que se deve principalmente buscar a solução. Contra a queda da eficiencia do trabalho não há outro remedio senão torná-lo eficiente e ele só assim se torna, quando livre de todas as explorações politicas, se faz confiante em si mesmo. O que cumpre ao Ministerio nessa conjuntura, é mostrar ao trabalhador que está a seu lado, tornando mais eficiente, mais rapido e mais oportuno o seu aparelhamento de previdencia social."

A PRODUÇÃO NACIONAL

Há uma indagação acerca dos incentivos à produção, uma vez que o ministro, há tempos, apontou a produção como um dos modos de solução para a crise economica.

E o sr. Honorio Monteiro declara:

— "Temos de considerar que a produção nacional, no campo da industria e comercio, só atinge o desenvolvimento compativel com as exigencias dos nossos dias, se o trabalho estiver organizado no plano da "eficiencia", e no plano da "assistencia". No momento, com a insistente provocação comunista, que procura criar, dentro do trabalhismo nacional, através de intrigas politicas e promessas demagogicas, a eficiencia não atinge ao nivel desejavel. Alcançá-la será o nosso esforço, colocando o trabalho na plenitude de sua força criadora. Para isso, não basta reclamar o aumento de produção. E' necessario dar elementos para que ela se efetive, para que haja o gosto e o estimulo para produzir."

E depois de outras considerações, citando inclusive exemplos de países atingidos pela guerra, diz o ministro do Trabalho:

— "Há, entre nós, condições para efetuarmos uma campanha nacional pela produção, campanha que deverá ser levada por todas as forças vivas da nação. E nessa luta, o trabalho tem, sem duvida, um papel primordial e o Ministerio poderá, dentro dos limites de sua competencia, conduzi-la com o maior entusiasmo possivel. O Departamento Nacional do Trabalho, porisso, não pode resignar-se a ser um orgão defensivo, atuando apenas nos momentos de dificuldade, mas precisa reaver para si o seu verdadeiro papel, como um centro de realização destinado a amparar o trabalho em todas as suas formas e o trabalhador em todas as suas condições de vida. E' seu escopo promover, sem esperar, a proteção ao trabalho e ao trabalhador e criar, pela consciencia sindical sadia a ordem trabalhista. Vamos intensificar, para isso, desde logo, a educação sindical, a fim de que as entidades de classe realmente expressem a vontade real dos trabalhadores. O incremento da filiação sindical poderá, enriquecendo o patrimonio financeiro, permitir a execução de planos mais amplos de assistencia social, de formação profissional e emitir ainda nos sindicatos a aquisição de sedes proprias.

Outro problema que está sendo encarado, é o da colocação dos trabalhadores, tendo em conta o grau de sua capacidade, seja plena ou seja relativa. O decreto n. 21.281 constitui o primeiro passo para isso. E a sua realização se dará, logo que se organize o Cadastro Profissional, que está a cargo do Serviço de Identificação Profissional."

Finaliza o ministro do Trabalho essa sua explanação, declarando:

— "Vale ainda mencionar a interferencia do Ministerio no sentido de estimular a organização de cooperativas de consumo, nos meios trabalhistas e o esforço que vamos fazendo para favorecer a celebração dos contratos coletivos, para maior prestigio dos sindicatos de classe."

AS ELEIÇÕES SINDICAIS

— E quanto às eleições sindicais, que nos poderia dizer o ministro? indaga um dos reporteres.

A resposta foi a seguinte:

— "Demos já todas as providencias para que seja definitivamente normalizada a vida dos sindicatos que estão sob o regime de intervenção. O Ministerio, em colaboração com os representantes de empregados e empregadores elaborou para isso, as instruções que deveriam regular as eleições sindicais, adequadas à vida democratica constitucional. Essas instruções, porem, não puderam entrar em vigor, porque foi apresentado ao Legislativo um projeto de lei regulando a materia, que já mereceu a aprovação da Comissão Mista de leis complementares. Seria, de um certo modo, temerario, realizarmos eleições sindicais nos moldes vigentes, uma vez que já existe o pronunciamento do Legislativo sobre o assunto, prescrevendo nova estruturação do processo das mesmas.

Logo que venha a solução legislativa serão as eleições efetuadas, mesmo porque, como acentuou o sr. presidente da Republica, em sua ultima mensagem ao Congresso, empenha-se o governo em normalizar, no minimo de tempo e de forma definitiva, a vida sindical".

O ministro Honorio Monteiro aborda, nessa altura a questão da atividade partidaria do trabalhador, fazendo as seguintes considerações:

— "E', sem duvida alguma, nos partidos politicos que o trabalhador faz valer seus direitos como cidadão. E' nele que a sua vontade politica se realiza realmente e onde sua personalidade se incorpora no sistema de igualdade e de liberdades consagrado pela Constituição da Republica.

Nesse sentido, como ministro do Trabalho, vejo, com grande simpatia, o livre interesse politico do trabalhador e o vejo sem olhar para este ou aquele partido.

Porem, é no sindicato que o trabalhador se mostra como trabalhador e defende os direitos proprios de sua categoria economica. Foi isso, aliás, que reconheceu a Consolidação das Leis do Trabalho quando, definindo o teor das associações profissionais estabeleceu que só dentro dessas finalidades é que elas terão as prerrogativas sindicais.

Como a vida sindical é relativamente nova e como todo esforço associativo encontra dificuldades entre nós, tudo faremos para o fortalecimento da consciencia sindical e para que os sindicatos possam atuar com forças de entidades de direito publico.

Alem das medidas já enunciadas para isso, aquelas que são necessarias para a intensificação das iniciativas beneficas, como as cooperativas de consumo e de credito, serviços de assistencia judiciaria, a fundação de escolas, cursos especializados, hospitais e instituições de assistencia, para que o sindicato seja enfim um orgão de aspiração justa e de conciliação social, vamos, atendendo ao apelo dos trabalhadores, fomentar a criação de orgãos tecnicos junto aos sindicatos, encarregados de estudar, com dados precisos, as reivindicações alvitradas, para conformá-las às condições economicas e financeiras dos empregadores do país.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR INTELECTUAL

A outra pergunta, diz o ministro:

— "Designei uma comissão para estudar um projeto de assistencia ao trabalhador intelectual. Trata-se de uma preocupação dominante em nossos dias; em quase todos os centros cultos. Aquele que usa da inteligencia com as caracteristicas de uma atividade habitual, enfrenta, na sociedade contemporanea dificuldades verdadeiramente dramaticas.

Não fazendo parte de uma categoria economica, mas sendo, muitas vezes, um interprete de aspirações alheias, tomando parte, pela sua condição, no interesse de todas as categorias, ele fica em situação especial e, por isso, deve merecer cuidados especiais.

Não pode o intelectual, que coloca o seu espirito inquieto e curioso a serviço de varias causas uteis e nobres, que, muitas vezes, pela liberdade que cultua, é obrigado a contrariar para melhor servir, perecer, no final de sua vida, sem a assistencia e os cuidados a que têm direito.

Há mais de vinte anos que a "Societé de gens des lettres", vem lutando em França por isso e agora acaba, segundo as noticias que tenho, de conseguir uma grande vitoria. E' o que nós desejamos aqui. E para isso só aguardamos os resultados dos estudos da comissão designada."

PREVIDENCIA SOCIAL

Ao quesito de informações sobre providencia social, é dada a seguinte resposta:

— "A obra de previdencia social, que dá ao trabalhador segurança e bem-estar, depende de unidade, orientação e diversidade de cuidados e tratamentos. Desabrochada há mais de vinte anos, a Previdencia teve um extraordinario crescimento. Porem, esse se realizou através dos Institutos e Caixas, sem o desenvolvimento correspondente do Departamento que o supervisiona. Para a maior eficiencia de seus serviços, cumpre, dentro da autonomia de cada Instituto, que tem suas caracteristicas proprias, fazer a unificação do plano de beneficio, racionalizar os sistemas de arrecadação, eliminar os tropeços administrativos."

O projeto de "Lei Organica de Providencia Social", que está em discussão na Camara dos Deputados facilitará, sem duvida alguma, a unidade organica da previdencia, pela maior extensão dos beneficios.

Queremos, e nisso fazemos grande empenho, que a previdencia realmente se estenda à classe rural, que se viu até agora desamparada.

Temos, ainda neste passo, a nossa atenção voltada para o problema da moradia, porque ela tem caracteristicas especificas entre nós, principalmente decorrentes da instabilidade profissional em nosso meio. Impôs-se, portanto, uma coerente politica de habitação, que tenha em conta as condições mesologicas varias do país, as condições do nosso trabalhador, o desenvolvimento de nossa economia.

A mesma atenção voltamos para o problema da saude do trabalhador, para a qual, coopera, sem duvida, a habitação. A luta para a saude já se faz através dos Institutos. Mas, esse problema tem, alem de seu aspecto defensivo, o seu aspecto preventivo. Ao lado da habitação, que condiciona o lar do trabalhador, temos de ver a alimentação sadia ao trabalhador. Dizia o sabio Pereira Barreto que o brasileiro não só padece as consequencias da deficiencia alimentar, como tambem não sabe comer. Há, assim, um problema educativo, no problema da alimentação".

Vamos redobrar a campanha educativa indispensavel para o aprimoramento na aplicação dos principios de higiene e segurança no trabalho, pelos processos didaticos atuais.

Há quem interrogue o ministro se os fundos dos Institutos não deveriam ser só empregados em obras que beneficiariam os segurados.

O titular do Trabalho diz que sem duvida o dinheiro da previdencia, no seu ver, não deveria ser empregado em obras suntuosas, mas em realizações uteis e indispensaveis aos segurados pelos institutos e caixas.

Um dos presentes pergunta se tal norma não viria restringir creditos.

O sr. Honorio Monteiro é de parecer que se deve aplicar o patrimonio da melhor forma possivel e que se consiga com ele os maiores beneficios, mas tinha de se considerar que a renda desse patrimonio tambem muito poderia favorecer as obras de providencia e garantir maiores beneficios.

Outras perguntas são feitas, sobre a elevação das pensões e aposentadorias. Diz o titular da pasta que não poderiamos elevar as mesmas, sem tambem aumentar as contribuições. Entretanto tudo isso era uma questão atuarial. Com dados precisos poderia responder melhor.

COMERCIO E INDUSTRIA

Da entrevista constam ainda estas afirmações do ministro:

— "O Ministerio, talvez em virtude dos temas novos impostos pela vida social contemporanea, não tem dado, como era de se desejar aos seus orgãos que ocupam dos assuntos referentes à industria e ao comercio, maior expansão, em beneficio das classes produtoras do país.

O Departamento da Industria e Comercio deverá, certamente, exercer, no quadro da vida economica do país, uma decisiva influencia. Para isso já iniciou o levantamento da conjuntura nacional de modo a oferecer meios para o governo desenvolver o seu programa em beneficio do aumento da riqueza nacional, pelo aumento da produção, pela modernização das fabricas, pela racionalização dos esforços comuns, pela propaganda dos nossos produtos, através dos nossos escritorios e agencias no Exterior.

Como temos uma legislação que assegura amplas garantias aos investidores estrangeiros e possuimos imensos recursos potenciais que precisam e podem ser explorados, procuramos fazer sentir o nosso desejo de ver a cooperação do capital estrangeiro no desenvolvimento economico do país.

Assim, poderemos ampliar e melhorar a nossa produção industrial, proporcionando um nivel de vida melhor. Mas, não é só nesse setor da economia nacional que podem ser feitas, com segurança, amplas inversões de capitais. A agricultura e os transportes tambem oferecem um grande campo à colaboração de todos os que desejarem exercer sua atividade construtiva.

Com referencia ao comércio interno e externo, as perspectivas para o próximo ano são animadoras. Nosso maior mercado de compra e venda continua sendo os Estados Unidos. Mas, paulatinamente, vamos reconquistando as praças européias, principalmente a Grã-Bretanha, cujo intercambio registrou um aumento de 45% sobre o ano anterior.

As trocas por vias internas e de cabotagem caracterizam-se pelo seu aumento. E estou certo que, com as medidas tomadas, marcará o ano de 1949, o inicio da nossa recuperação economica.

ABONO DE FAMILIA E SALARIO MINIMO

Ainda disse o titular do Trabalho:

— "Está em nosso programa olhar com espirito de solução o problema do abono de familia, tendo em apreço a necessidade de uma delimitação do problema pela conceituação da familia-tipo e do salário familiar.

A renovação das Comissões de Salário Minimo se acha em sua fase terminal. Realizado o pleito, na forma da lei, na maioria das entidades sindicais, será então feita a nomeação dos respectivos delegados.

IMIGRAÇÃO

Na parte relativa à imigração e colonização, declarou o sr. Honorio Monteiro:

— "Antes de mais nada, não havendo ainda no país um Cadastro de mão-de-obra, destinado a atender às necessidades de distribuição de imigrantes, determinei a organização de um Cadastro de emergência das possibilidades de emprego e colocação e também das deficiências do mercado do trabalho nacional. Ele deverá servir como roteiro para a seleção na Europa, de forma a satisfazer as categorias profissionais.

Estamos procurando restringir ao minimo a hospedagem na Ilha das Flores e consequentemente as despesas de manutenção do imigrante. Há, para isso agora, um serviço de divulgação, irradiado pela Hora do Brasil, exortando as classes produtoras a concorrerem com propostas de emprego, logo após a chegada de contingentes, a fim de acelerar o escoamento.

Vamos tornar realidade o Escritório Oficial de Informações e Colocações de Trabalhadores, para que êle possa realmente encaminhar para as zonas rurais, elementos desajustados que se encontram, em grande numero, nos centros urbanos.

Estamos procurando melhorar a assistência médico-hospitalar junto às hospedarias, com a colaboração do Ministério da Educação. E tudo estamos fazendo para a revalorização do trabalhador nacional, pela assistência sanitária, educativa e ao trabalho, tendo em apreço muito especial as condições de trabalho no Nordeste e na Amazônia".

Repercussão da prisão do primaz da Hungria

RIO, 29 (Asapress) — Teve a maior repercussão nos meios catolicos e politicos desta Capital a prisão do cardeal-arcebispo primaz da Hungria. A generalidade das opiniões são no sentido de que a prisão não passa da primeira medida para um mais serio expurgo pelos comunistas naquele país da Europa, que visam com a prisão do cardeal destruir a principal força que poderia aglutinar os defensores da democracia contra a dominação vermelha.

O deficit da balança comercial do Brasil

RIO, 29 (Asapress) — O deficit da balança comercial do Brasil reduziu-se, ao completar os três trimestres do ano em curso, a 86.229.000 cruzeiros. O movimento comercial começou com o saldo do mês de janeiro, atingindo o deficit no mês de maio o seu ponto culminante, com 2.411.093.000. Com as providencias no sentido de controlar as importações, o deficit veio se reduzindo gradativamente para obter um total de saldos de .... 2.234.532.000. De janeiro até setembro, o movimento foi o seguinte: importação .... 16.012.756.000 cruzeiros; exportação, 15.926.527.000 cruzeiros, sendo o deficit de 87.229.000 cruzeiros. E' possivel que em dezembro o deficit desapareça completamente, dando lugar a um saldo favoravel em nossa balança comercial.

Baixará o preço do pão

RIO, 29 (Asapress) — Em face da redução feita nos preços da farinha de trigo, deverá baixar no Rio o preço do pão, devendo a CCP, possivelmente na proxima semana, baixar instruções a respeito.

CAIU DO 15.° ANDAR

RIO, 29 (Asapress) — Na avenida Rio Branco, 14, onde está sendo construido um arranha-céu, o operario Ubirajara de Jesus, perdendo o equilibrio, projetou-se do 15.° pavimento ao solo, morrendo instantaneamente.

A permanencia de lutadores estrangeiros no país

RIO, 29 (Asapress) — A Justiça do Trabalho está às voltas com o caso do lutador americano Stanley. Noticiando o fato, os jornais, de modo geral, comentam que há graves irregularidades na permanencia de artistas estrangeiros no país, que mesmo depois de terminados os prazos de seus contratos permanecem no Brasil. Agora, por exemplo, varios artistas contratados pelo Teatro Recreio apesar de o empresario ter providenciado as passagens de regresso, não querem regressar a seus países.

Preferencia para as leis que interessam aos trabalhadores

RIO, 29 (Asapress) — Adianta-se que o presidente da Republica está disposto a apressar as leis que interessam de perto aos trabalhadores. No dia 31, o chefe do governo deverá promulgar a lei do descanso semanal remunerado e, na mensagem de convocação extraordinaria do Congresso, deverá colocar entre os itens dos trabalhos a lei sindical e a lei reguladora da greve. Sabe-se tambem que o presidente Dutra teria conferenciado com os lideres do PSD no sentido do maior andamento de todas as leis que dizem respeito aos empregados.

REGIONALISMO AMERICANO

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Quando Thoreau recusava sair de sua terra porque temia tornar-se estranho aos seus bosques e pedras natais, não fazia mais do que reagir contra a tendencia dos escritores de seu tempo, que se deixavam atrair pela Europa, como unico refugio da literatura. Thoreau, que se fizera na solidão, sabia que a saude estava na terra que lhe dera as arvores, os bichos, o rio, e as aguas. A literatura do seu tempo sofria do mal da expatriação. Até Mark Twain tivera veleidades de ser um homem separado do Continente.

Em Thoreau estava o genio nativo, a força que podia mover montanhas. Por isso Van Wyck Brook dizia que, para defender a personalidade, o escritor americano teria que primeiro ligar-se à terra.

A expatriação conduz assim à irresponsabilidade. Quem não cria responsabilidades para com a sua propria sociedade, não será nunca responsavel para com nenhuma outra.

O regionalismo que domina a grande literatura americana de hoje se fixou na vontade de viver de homens que começaram a olhar a sua fisionomia na agua de seus rios, de homens que não pensaram mais na fuga para realizar-se, ou melhor para dissolver-se. Van Wyck Brook cita William James, irmão daquele Henry que se consumira na precisão de estilo, para nos mostrar que a "Europa é o que é, devido aos homens que lá ficaram, que permaneceram em seus lugares e lá lutaram, com denodo, gerações e gerações, pela beleza, pela comodidade e pela ordem que conseguiram. Nós da America temos que aguentar e fazer o mesmo".

Contra a fuga para fora da America se bateram todos os grandes americanos. Van Wyck Brook nos diz que melhor vale ser um coral que se transforma em arrecife, do que ser uma mariposa de outubro que voa pelos jardins e pousa, mecanicamente, nas flores, dando-nos a impressão de que goza dos perfumes e do mel, quando, em realidade, não tem nem boca e nem orgãos digestivos.

E o grande critico conclui as suas observações dizendo que ser um desgraçado em Tennessee é mais alguma coisa do que parecer um fantasma, sem boca e sem sentidos, a vagar pelos encantos e belezas da Riviera.

O ministro da Educação não atendeu à solicitação de abono de faltas dos universitarios de Direito

Sugerida a modificação do regimento da Faculdade de Direito de São Paulo a fim de que os estudantes sem frequência façam exames em segunda época

RIO, 29 (Asapress) — Os alunos matriculados na Faculdade de Direito de São Paulo solicitaram abono de falta, tendo a Congregação dessa Faculdade negado o pedido. Recorreram então os alunos para o Conselho Universitario da Universidade de São Paulo que atendeu à solicitação. Não se conformando com essa decisão do Conselho Universitario, a Congregação da Faculdade de Direito interpôs recurso junto ao ministro da Educação.

Solucionando o caso o ministro Clemente Mariani exarou o despacho do seguinte teôr:

"A resolução do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, constante da comunicação do respectivo reitor a Faculdade de Direito daquela Universidade e da qual recorreu a douta congregação desse estabelecimento, não envolve apenas materia de abono de faltas, que se poderia considerar omissa tanto nas leis federais com nos estatutos e dispositivos regimentais da Universidade, submetendo-se assim à competencia do Conselho Universitario ou do ministro de Estado. Como bem se expressa a comissão de legislação e recursos, na sua informação "abonar é julgar, é afiançar, é considerar justo um motivo alegado, qualquer que ele seja. Não é dispensar o aluno da obrigatoriedade da frequencia às aulas." Entretanto, o que envolvem os itens 2.o e 3.o das citadas resoluções é nada menos do que a dispensa de frequencia, tanto das aulas teoricas como das aulas praticas, o que evidentemente excede aos poderes, quer da Universidade, quer do ministro de Estado, na forma dos "textos legais e regulamentares, de todos conhecidos", como se expressa a referida informação.

Deve ser salientado o fato que, havendo o regimento interno da Faculdade de Direito de São Paulo adotado o criterio de calcular o terço permitido de faltas sobre a estimativa de 60 aulas de cada cadeira, durante o ano letivo, esse numero não foi atingido em nenhuma delas, o que tornou a frequencia exigida, mais baixa do que o seria pelo padrão da Faculdade Nacional de Direito. Que havendo sido abonadas pelo Ministerio, as faltas dadas pelos estudantes que participaram dos Jogos Olimpicos Universitarios (dec.-lei n.o 3.617 de 15 de setembro de 1941) e pelo Conselho as motivadas pelo movimento de reação contra o projeto Pedroso Junior e pela Campanha do Petroleo, ainda assim havia estudante que perfaziam as 20 faltas necessarias para proibição dos exames necessitando, para poder prestá-los, do "abono" de todas as faltas dadas nas aulas teoricas e praticas, ou seja, pura e simplesmente da dispensa de frequencia.

As considerações com que se justificaram essas resoluções e que constam das copias autenticas da ata da sessão do Conselho Universitario e do parecer da Comissão de Legislação de Recursos, não podem ser atingidas por serem contrarias à lei. Não há negar que os maus habitos implantados durante o regime ditatorial, criaram no espirito dos estudantes, a impressão de que ainda seria possivel a solução por atos de benignidade de situações ilegais. Contra essa falsa impressão, porem, vinham sendo advertidos desde o principio do ano, pelos professores da Faculdade de Direito e em junho, por ocasião do movimento contra o projeto Pedroso Junior, pelo proprio ministro, em telegrama-circular aos reitores inclusive o de São Paulo, cuja copia deve ser junta a este despacho, e de qualquer modo, o que não é possivel, é que o Conselho Universitario ou o ministro, façam "tabula raza" da lei para restabelecer o regime da frequencia livre, onde ela não o admite.

Nada impede que a Faculdade de Direito de São Paulo, se assim o entender, modifique o seu regimento para permitir os exames em segunda epoca, dos alunos impedidos de fazê-los em primeira, por falta de frequencia, como ocorre na Faculdade Nacional de Direito que é, aliás, a orientação do projeto de lei e diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto não o fizer, não seja aprovado esse projeto ou o do deputado Sarazate, em revisão no Senado, e que revigora o art. 3.º da lei n. 7, não há como reconhecer validade nas resoluções do Conselho Universitario da Universidade de São Paulo.

Devolva-se o presente processo ao exmo. sr. reitor da Universidade de São Paulo para que faça cumprir a legislação federal, especialmente a letra "d", inciso 2.º do art. 1.º do decreto-lei 24.279 de 22 de maio de 1934, nos termos deste despacho".

Nova negociata em perspectiva no Instituto dos Comerciarios

Compra de um prédio por preço superior ao da avaliação, denuncia um vespertino carioca

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — Em sua edição de hoje, um vespertino carioca denunciou estar em vias de conclusão ou concluida, mais uma negociata no IAPC. O fato prende-se à compra, por aquela autarquia, de um predio à Av. Presidente Vargas, pela quantia de trinta e quatro milhões de cruzeiros, predio este que não valeria mais de vinte e oito milhões.

E' a seguinte a denuncia formulada:

"OS GRANDES NEGOCIOS DE IMOVEIS

Ninguem ignora que durante a gestão do sr. Remy Archer o Instituto dos Comerciarios se tem atirado ao mais aventuroso comercio de imoveis, feitos sistematicamente contra os interesses dos contribuintes daquele orgão de previdencia dos trabalhadores no comercio e em beneficio de um grupo de pessoas da amizade pessoal ou do respeito preventivo do presidente do mencionado Instituto.

Não faz muito tempo, dali rebentou aquela divisão dos apartamentos de um edificio de Copacabana, cabendo dois dos mesmos ao ministro da Justiça — que se sentiu na necessidade de dar explicações publicas sobre a preferencia que merece naquela autarquia sobre os contribuintes da mesma — dois outros ao proprio sr. Remy Archer, um a um deputado federal e os demais a outros amigos do peito.

Na documentação em nosso poder são referidas outras irregularidades em processos de compra e venda de terrenos e predios, envolvendo, entre outros, os nomes do ministro Corrêa e Castro e do senador Georgino Avelino, sobre os quais o nosso informante acrescentou serem casos tão conhecidos no Instituto que qualquer funcionario sabe o numero dos processos respectivos sem necessidade de consulta ao fichario.

O CASO URGENTE E MAIS ESCANDALOSO

Como dissemos acima, num cartorio da cidade deve estar se efetivando, se já não se efetivou, a lavratura da escritura de um predio à Avenida Presidente Vargas pela modesta quantia de Cr$ .... 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros). A minuta da escritura, achada conforme pelos interessados, encontra-se desde anteontem no referido cartorio, para ser transcrita no livro correspondente.

Trata-se do Edificio Cofederal, figurando como vendedor, por procuração, um Banco desta praça. Antes de revelarmos a maneira lesiva aos interesses dos comerciarios por que se combinou esta vultosa operação, é bom lembrar-se que os institutos de previdencia só podem realizar negocios superiores a Cr$ 8.000.000,00 (o que já constitui limite demasiado liberal), com ordem expressa do presidente da Republica.

Feita esta observação, contemos de uma vez a historia da compra do Edificio Cofederal pelo Instituto dos Comerciarios. O vendedor pedia pelo mesmo Cr$ ...... 36.000.000,00. O sr. Remy Archer mandou avaliá-lo pelo serviço de engenharia dos comerciarios, opinando os peritos que o valor do mesmo era de 30 milhões de cruzeiros. Não se conformando o vendedor com esta avaliação, concordou o sr. Remy Archer em mandar avaliar novamente o imovel por dois engenheiros estranhos no seu Instituto, sendo um destes o sr. Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriarios. Os novos avaliadores não atribuiram ao imovel valor maior de Cr$ 28.000.000,00. O que pensam os leitores e o que pensa o presidente Eurico Dutra que fez o sr. Remy Archer?

Rasgou o laudo de avaliação de 28 milhões assinado pelo sr. Alim Pedro e outro profissional desinteressado; rasgou o laudo de avaliação feito pelos engenheiros do proprio Instituto dos Comerciarios, que aumentava em dois milhões o preço do Edificio Cofederal, e resolveu comprar o imovel, sem ordem superior, por Cr$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros).

Para concluir esta historia dificil de ser qualificada, acrescentemos que o Edificio Cofederal é um condominio. Um dos condominos, um tal sr. Amaral, está movendo uma ação em juizo contra a venda do edificio. Observou o nosso informante, com louvavel lealdade, parecer tratar-se de uma trapaça a mais no negocio, à qual se teria animado o tal sr. Amaral diante da evidente marmelada do negocio... Queria, como sabedor do segredo, tirar a sua casquinha... De qualquer modo, porem, é um imovel "sub-judice", porque a questão foi aforada, e a compra do imovel nestas condições será, quando menos, mais uma leviandade do presidente do Instituto dos Comerciarios.

Se Deus fôr realmente brasileiro, fazendo com que a nossa denuncia chegue a tempo, sentir-nos-emos felizes de prestar mais este serviço ao honrado governo do general Eurico Dutra."

As emissões feitas pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil

Seiscentos milhões para pagar o funcionalismo e o restante para financiar a produção nacional

RIO, 29 (Da sucursal) — Segundo divulga um vespertino carioca, o Banco do Brasil já levou à Carteira de Redesconto titulos no valor de cerca de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros, recebendo essa importancia para fazer face ao pedido de seiscentos milhões, feito pelo governo, a fim de pagar o aumento do funcionalismo, sendo o restante destinado a financiar a produção nacional, bem como a atender à procura de numerario resultante do aumento das transações que se verificam todos os fins de ano no Brasil, como em qualquer outro país do mundo. Assim, segundo afirmou o presidente do Banco do Brasil, as emissões da Carteira de Redesconto representam apenas maior elasticidade da moeda para auxiliar a produção nacional já lançada, e possuem lastro de efeitos comerciais a prazo certo. Deverão ser resgatadas dentro de quatro meses, a prazo curto, portanto. O Tesouro, como foi divulgado, possui, de fato, fundos no Banco do Brasil, sendo uma parte destinada ao pagamento do aumento de vencimentos. Na ditadura, as emissões provinham do redesconto de titulos do proprio Tesouro.

A PALAVRA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Corrêa e Castro reafirmou-nos hoje que as atuais emissões pela Carteira de Redesconto não apresentam gravidade, pois são um recurso normal e legal para maior elasticidade no meio circulante, que não pode ser invariavel. Adiantou ser auspicioso constatar o aumento da produção e da exportação do país, havendo tendencia para o equilibrio da balança comercial com o Exterior, graças à politica do governo, principalmente quanto à execução do regime da licença-prévia e controle cambial.

PARA EVITAR POSSIVEIS EFEITOS NOCIVOS

Ouvimos, tambem, outras autoridades e tecnicos no assunto. De um modo geral, as opiniões prestigiam a ação do governo, existindo, entretanto, quem não esconda certas apreensões. Atento ao fato de que o aumento do numerario em circulação e o aumento dos salarios em geral provocam maior procura de bens de consumo, o governo já está estudando meios para esterilizar essas influencias inflacionarias, a fim de evitar possiveis efeitos nocivos sobre a economia do país. As emissões para financiamento da produção já lançada, tornaram-se necessarias para dar escoamento às riquezas produzidas e fomentar o desenvolvimento economico. Porém, exigem do governo precauções e firme decisão no sentido de evitar nova espiral inflacionaria. Entre as medidas usualmente adotadas, figuram a compressão das despesas publicas, a fim de se obter um equilibrio orçamentario; o congelamento dos excessos de encaixe nos estabelecimentos bancarios; a não concessão de creditos para obras que não sejam produtivas; a seleção das importações para obtenção do que for realmente essencial; o aumento da produção nacional e o equilibrio da balança de pagamentos do país com o Exterior. Essas medidas vêm sendo adotadas pelo governo, que deve prosseguir nessa orientação com a maxima energia e vigilancia. E' o que, em linhas gerais podemos deduzir das observações colhidas.

Normas de contabilidade para varios ministerios

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou a lei que estabelece normas de contabilidade para os ministerios da Guerra, Marinha, Aeronautica e para o Estado-Maior Geral.

A transferencia de industrias italianas para o Brasil

RIO, 29 (Asapress) — Confirma-se a vinda de industrias italianas com equipamentos e tecnicos para serem instaladas em nosso país.

NOTINHA POLITICA

MODELO

A sessão de anteontem, da Assembléia Legislativa, veio demonstrar que nem todos os senhores deputados estão preparados para os vendavais parlamentares. Essa deficiencia deve ser porém curada, pois é necessario que todo o nobre representante do povo esteja em condições de enfrentar o que der e vier.

A fim de que todos aqueles que alimentam o sonho de conquistar, um dia, uma poltrona no Palacio Nove de Julho, possam iniciar desde já sua preparação para todas as paradas, elaborei um modelo de debate que, com a devida licença das familias, passo a transcrever:

"Deputado X — "Sr. presidente, v. exa. não existe. Seu lugar está vago!"

Deputado Y — (aparteando) — "Precisa-se de um presidente".

Deputado K — "Não existe a comadre da madrinha de v. exa., como diria o nobre senador Vitorino Freire!"

O sr. presidente — (balbuciando) — "A Mesa..."

Alguns srs. deputados — "Cale a boca! V. exa. não existe. Os fantasmas não falam!"

A deputada A — "Salve o presidente! Ele não aceitou a "gaita" com que v. exas. quiseram peitá-lo!"

O deputado K — "V. exa. prevalece-se da condição de respeitavel mãe de familia!"

O sr. presidente — "Suspendo a sessão! Boas Festas a vv. exas.!"

A deputada A — (ao deputado K) — "Se v. exa. quer alguma coisa, passe o pé neste cuspe! Se quer dizer palavras feias, diga logo, não me assusto!"

Um nobre deputado — (à deputada) — "O lugar de v. exa. não é aqui!"

(Ao lado, num rapido tumulto: — "E' a tua!" — "Teu lugar é no Jardim Zoologico!")

A deputada A — "Me diga: onde é o meu lugar?"

O deputado K — "Digo: seu lugar é na cozinha!"

A deputada A — "Obrigada. Pensei que v. exa. ia dizer outra coisa..."

Um sr. deputado: — "V. exas. são todos uns errados, uns bagunceiros! Vão todos tomar café na sala contigua!"

MONSIEUR BERGERET

O projeto referente à elevação dos impostos e ao reajustamento do funcionalismo perdeu ontem as ultimas possibilidades de aprovação

Um dia totalmente negativo para os defensores da Mensagem dos Campos Eliseos — Numerosos assuntos de importância secundária ocuparam os trabalhos legislativos, permanecendo na gaveta o parecer do sr. Cassio Ciampolini — Apresentada, pelos srs. Moura Andrade, Cunha Lima, Osny Silveira, Joviano Alvim, Conceição Santamaria e outros deputados uma emenda que serviu de tiro de misericórdia à Mensagem — Selado o destino do projeto de lei n.º 664

Chegamos ao penultimo dia do ano de 1948 sem que a Assembléia Legislativa tivesse entrado na apreciação da mensagem pela qual o governador do Estado solicitou meios para majorar os vencimentos do funcionalismo e resolver o problema da divida flutuante do Estado.

Esses meios, como é do conhecimento publico, consistiam em duas providencias: a elevação do Imposto sôbre Vendas e Consignações para três por cento e autorização para o Poder Executivo contrair um emprestimo de dois milhões de contos.

O projeto obteve parecer favoravel — com algumas restrições — nas Comissões de Justiça e de Finanças da Assembléia. Todavia, no plenario, encontrou pela frente uma violenta e bem organizada ofensiva obstrucionista, que a maioria favoravel à sua aprovação não conseguira vencer até a meia noite de ontem.

As sessões ontem realizadas foram praticamente inuteis. Vários assuntos foram discutidos. A mensagem, porém, permaneceu na gaveta, enquanto os deputados pronunciavam uma serie de discursos em homenagem ao presidente da Mesa.

Houve, todavia, um acontecimento que assinalou os trabalhos legislativos de ontem: a apresentação, pelo sr. Moura Andrade e mais dezoito deputados, de uma emenda dos Campos Eliseos. Visa essa emenda alterar vários artigos do projeto. Praticamente o resultado de tal providencia foi o de um legitimo tiro de misericordia no assunto. Já agora deverá ser discutida a emenda antes do projeto, cuja apreciação ficará provavelmente para outra oportunidade...

O TEXTO DA EMENDA

Damos em continuação o inteiro teôr da emenda referida, e que é a seguinte:

"Propomos as seguintes alterações, em primeira discussão, no projeto de lei n.o 664, de 1948, de modo a dar-lhe feição constitucional e garantir ao funcionalismo do Estado vencimentos compativeis com as funções que desempenham atendendo tambem ao atual custo de vida, e impedindo-se que o aumento de impostos torne inocuos os novos padrões de remuneração:

1 — Redija-se da seguinte forma o artigo 2.o:

"Fica aberto à Secretaria da Fazenda um credito especial de Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) destinado a ocorrer, no exercicio de 1949, à despesa com a majoração dos vencimentos e salarios dos servidores do Estado, a qual vigorará a partir de 1 de janeiro de 1949."

Paragrafo unico — O valor do credito de que trata este artigo será coberto com os recursos provenientes do produto de operações de credito que a mesma Secretaria é autorizada a realizar.

2 — Acrescente-se, onde convier, o seguinte artigo:

"Artigo... — No exercicio de 1949 e unicamente para atender no cumprimento desta lei, fica elevado a 15% (quinze por cento) — o limite de operações de credito fixado no artigo 2.o do decreto-lei n.o 13.156, de 30 de dezembro de 1942."

3. Inclua-se o seguinte artigo:

"As carreiras de medico e engenheiro, no funcionalismo publico do Estado, não terá, a partir de 1 de janeiro de 1949, padrões inferiores aos que atualmente vigoram para a carreira dos advogados do Estado"

Paragrafo unico — Observar-se-á, para os cargos isolados, a mesma proporcionalidade atualmente existente em face dos cargos iniciais das carreiras de medicos e engenheiros.

4. Acrescente-se o seguinte artigo:

"Artigo... — O padrão de vencimentos de professor primario não será inferior, a partir de 1 de janeiro de 1949, ao da atual letra "M" e o do professor secundario, ao da atual letra "O".

Inclua-se o seguinte artigo:

"Artigo... — A partir de 1 de janeiro de 1949, os padrões de vencimentos para o funcionalismo e os servidores do Estado não serão inferiores ao do funcionalismo municipal da Capital.

6. Suprimam-se os seguintes artigos do projeto: 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19.

7. Renumerem-se os dispositivos remanescentes e os resultantes desta emenda.

Sala das Sessões, 29|12|1948. (aa.) Auro Moura Andrade — Cunha Lima — Ulysses Guimarães — Alfredo Farhat — Decio Que[illegible] Telles — Osny Silveira — Joviano Alvim — Conceição Santamaria — Rubens do Amaral — Ernesto Pereira Lopes — V[illegible]te Paula Lima — A. Ferraz Egreja — Porphirio da Paz — Luiz [illegible]arte — Epaminondas Lobo — Solon Varginha — Cunha Bueno — Castelo Branco — Juvenal Sayon.

Militar contra militar

A U.D.N. TERIA AMEAÇADO O P.S.D.

RIO, 29 (Asapress) — Anuncia-se que a U.D.N. teria feito sentir em certos circulos do P.S.D. que se esse partido lançasse algum nome militar à proxima sucessão, a U.D.N. lançaria mão do mesmo recurso recaindo sua escolha no general Cordeiro de Faria, se este aceitasse.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não houve tentativa de suborno do presidente Lincoln Feliciano

Esclarecimentos prestados pelo sr. Lino de Matos — Duas sessões realizadas ontem, sem qualquer proveito para a coletividade — Sucedem-se as questões de ordem — Ainda em regime de urgência a discussão do aumento do Impôsto de Vendas e Consignações — A emenda da U.D.N.

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,55 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Pinheiro Junior, que responsabilizou a UDN pelo fracasso na concessão de melhoria de vencimentos ao funcionalismo publico. Frisou que essa responsabilidade assume um carater muito grave porque os deputados udenistas foram sempre prodigos em fazer promessas ao funcionalismo. Seguiu-se com a palavra o sr. Oliveira Matias, que falou sobre as reformas que se tornam necessarias no edificio em que funciona o Grupo Escolar de Sumaré, em Campinas. Foi, a seguir, aprovado um requerimento apresentado pelo sr. José Batista de Carvalho, solicitando um voto de saudade da Assembléia, pela passagem do bi-centenario do falecimento do capitão-mór João Toledo Piza Castelhano.

PERMANECE O REQUERIMENTO DE LIMITAÇÃO DE TEMPO

Anunciada a Ordem do Dia, o presidente dá a palavra ao sr. Juvenal Sayon, para prosseguir na discussão do projeto de lei n. 664, que eleva o Imposto de Vendas e Consignações. O sr. Lino de Matos, pela ordem, lembra que deve ser discutido, preferencialmente, a votação, o pedido que encaminhara à Mesa, solicitando retirada do seu requerimento sobre a limitação de orador na tribuna, [illegible] Em seguida o presidente, [illegible] feita a verificação. Por 33 votos contra 9 foi rejeitado o pedido de retirada.

NÃO SE INTERROMPE A URGENCIA

Diante do resultado da votação, o presidente diz estar em discussão o requerimento do sr. Lino de Matos, dando a palavra o seu autor. O pe. Carvalho levanta uma questão de ordem, no sentido de sustar a urgencia para o projeto de lei n. 664, mas o presidente resolve, de conformidade com o sr. Lino de Matos, que se contrapõe ao sr. pe. Carvalho.

SESSÃO SUSPENSA

Após rapidas palavras do sr. Lino de Matos, justificando o requerimento, o presidente deu a palavra ao sr. Sales Filho, o qual disse que não iria discutir a materia, porquanto levantara, sobre o assunto, uma questão de ordem e a Mesa dela não tomara conhecimento. E' dada a palavra ao sr. Moura Andrade, o qual requer a juntada ao processo das notas taquigraficas sobre a reunião da Comissão de Justiça, que apreciava o requerimento. O presidente, para aguardar as notas taquigraficas, suspende a sessão por vinte minutos. Eram 16,30 horas.

CONVOCADA A SESSÃO EXTRAORDINARIA

Reaberta a sessão, às 17 horas, o presidente comunica que varios deputados haviam solicitado a realização de uma sessão extraordinaria, sem inclusão, na Ordem do Dia, dos projetos de lei que tratam da elevação do Imposto de Vendas e Consignações e da cobrança da taxa de pedagio. O sr. Lino de Matos, pela ordem, diz que esses projetos de lei não podiam deixar de constar da Ordem do Dia, na sessão extraordinaria, dos projetos de lei em apreço, de conformidade com o que havia decidido o plenario. O presidente resolve reformar sua decisão e convoca a sessão extraordinaria para as 21 horas, com toda a Ordem do Dia.

NOVAMENTE SUSPENSA A SESSÃO

Após varias questões de ordem, é dada a palavra ao sr. Moura Andrade para discutir o requerimento do sr. Lino de Matos. Esse desiste de falar e outros agem da mesma forma. Vai à tribuna o sr. Osny Silveira, que inicia a sua analise à mensagem do Executivo, solicitando meios para majorar os vencimentos do funcionalismo publico do Estado. O sr. Dio[illegible]genes de Lima, em aparte, sugere ao orador que consulte os seus companheiros de bancada a respeito da elevação do Imposto de Vendas e Consignações, vinculando-se essa aprovação à concessão do aumento de vencimentos para os funcionarios publicos. [illegible] Moura Andrade, diz que [illegible] e [illegible] votação simbolica [illegible] O presidente convida o sr. Lino de Matos [illegible] lembra que partira da Mesa a decisão de submeter à decisão do plenario [illegible] Algazarra de tumulto. São 19,25 horas. A sessão é suspensa.

QUESTÃO DE ORDEM PROCEDENTE

Reaberta a sessão, às 18,35 horas, o sr. Lino de Matos, pela ordem, diz que o sr. Osny Silveira não podia falar sobre

(Conclui na 4.a pagina)

Considera-se enobrecido com a indicação do seu nome para a governança do Estado

O sr. Brasilio Machado Neto desmente, entretanto, que tenha adquirido o "Jornal de São Paulo" e instalado um escritório eleitoral — Carta do presidente da Comissão de Finanças da Assembléia ao JORNAL DE NOTICIAS — A repercussão de informações publicadas em nossa edição do último domingo

Publicamos, em nossa edição de domingo, amplo noticiario referente à ação da vanguarda dos candidatos à proxima sucessão governamental de S. Paulo. A proposito dessa materia, recebemos ontem, do deputado Brasilio Machado Neto, a seguinte carta, datada de 27 do corrente:

"Senhor Redator do JORNAL DE NOTICIAS:

Comentando a situação politica do Estado, o seu jornal, na edição de 25 do corrente, após algumas considerações de ordem geral sôbre um movimento que já estaria em meio, visando a proxima sucessão governamental de São Paulo, faz referencias ao meu nome, dizendo, em resumo: 1) que sou um dos provaveis candidatos ao cargo de governador de São Paulo; 2) que adquiri o "Jornal de S. Paulo"; 3) que já instalei um escritorio eleitoral nesta cidade.

Fico muito grato e mesmo envaidecido quanto ao primeiro topico; paulista humilde, que vem procurando servir a minha terra com toda a dedicação de que sou capaz, só poderia enobrecer-me em ver o meu nome incluido entre os que o seu jornal considera à altura de um dia vir a ocupar tão alta posição.

Quanto à segunda e à terceira informação, porém, não posso deixar que elas passem sem uma contestação formal. A noticia veiculada não tem o menor fundamento. E como conheço e tenho na mais alta conta a idoneidade das fontes de informação do JORNAL DE NOTICIAS, peço ao meu prezado Amigo, caso eu esteja

O deputado Brasilio Machado Neto, que aprecia o clima dos Campos Eliseos...

enganado, que me esclareça: como e quando teria eu adquirido o "Jornal de São Paulo" ou qualquer outro orgão da imprensa e qual o endereço do meu "escritorio eleitoral".

Homem de vida publica, é justo que meus atos e minhas atitudes sejam conhecidas em toda a sua exatidão pela minha gente. Orgão da imprensa, é indispensavel que o JORNAL DE NOTICIAS afirme com o conhecimento preciso dos fatos.

Acredito, assim, que esta carta merecerá uma resposta do meu prezado Amigo.

De seu patricio atento e admirador,

(a.) Brasilio Machado Neto".

Como se verifica pela leitura da carta acima, o ilustre deputado Brasilio Machado Neto não vê nenhum mal em que o tenhamos incluido na lista dos candidatos à governança do Estado. Assim, não temos de esclarecer essa parte de nosso noticiario, que de resto se refere a um fato de dominio publico. Não há hoje quem não esteja convencido em S. Paulo de que o presidente da Comissão de Finanças da Assembléia figure entre os politicos credenciados para disputar a melhor residencia dos Campos Eliseos... Não há tambem quem negue ao sr. Brasilio Machado Neto interesse pelo assunto. Nem o distinto parlamentar o nega, e a prova são os termos da carta acima.

A COMPRA DE UM JORNAL

Pede-nos o sr. Brasilio Machado Neto que lhe forneçamos informações sobre a compra do «Jornal de São Paulo», por ele efetuada. Ora, de inicio, não há nada de mal em que o ilustre deputado tenha adquirido aquele orgão. O jornalismo é uma gloriosa tradição em sua familia, uma tradição que não deve parar em Antonio de Alcantara Machado.

Quanto ao fato em si — isto é, a compra do orgão referido — devemos explicar — se isto é necessario — que é coisa do conhecimento publico. Já há cerca de três semanas um dos nossos colaboradores se referia a ele, sem que fosse desmentido. Citamos, em nosso noticiario de domingo, a referida transação, reproduzindo, aliás, palavras de um deputado que não podemos identificar, para não perder a fonte de informações. Não tinhamos porém a pretensão de estar revelando algum misterio...

Se a compra, todavia não existe, é o caso de se ter feito um desmentido em todas as esquinas, para que o boato deixe de circular de boca em boca e de ganhar eco nas colunas dos jornais.

O ESCRITORIO ELEITORAL

Em sua carta, o distinto deputado Machado Neto pede-nos uma informação desnecessaria: o endereço do seu escritorio eleitoral. Ora, a verdade é que, ninguem melhor do que o presidente da Comissão de Finanças conhece esse endereço. De resto, em nosso noticiario de domingo, esclarecemos que não tinhamos conseguido localizar o escritorio de propaganda do candidato da Associação Comercial. Logo, não era a nós que o sr. Brasilio Machado Neto deveria pedir a informação citada.

A verdade é que fomos informados de que o escritorio existe, muito embora os seus objetivos não estejam expressos numa tabuleta...

O COMITÊ DE PROPAGANDA

Reproduzindo palavras de um informante, dissemos em nosso noticiario que o sr. Brasilio Machado Neto já contava, praticamente, com um comitê de propaganda. O distinto parlamentar não desmentiu a existencia desse comitê, o que vale por uma confirmação da noticia.

Disse entretanto em sua carta que, sendo homem de vida publica, é justo que seus atos e suas atitudes sejam conhecidos em toda a sua exatidão. Pedimos venia para discordar. Como politico, tem o sr. Brasilio Machado direito a manter em segredo aquilo que não lhe convier divulgar, especialmente no que diz respeito a candidaturas e eleições.

O mesmo direito temos nós, aliás, de manter em sigilo a procedencia de determinadas noticias politicas, a fim de não perdermos aquilo que para nós é da maior importancia: as nossas fontes de informação.

O P.S.D. manteria os seus lideres

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que o PSD teria deliberado manter o sr. Acurcio Torres e Ivo D'Aquino nas lideranças da Camara e Senado, respectivamente.

Notas a lapis

O IMPOSTO UTIL

Esta questão do aumento de meio por cento no Imposto de Vendas e Consignações tem dado muito que falar. Um grupo de deputados, muitos dos quais prometeram solenemente atender à causa a que visa o referido imposto, realizou uma obstrução inexoravel, não permitindo que ele fosse aprovado.

Entretanto, tem-se votado tanto imposto nesse pais, quase sempre para atender a gastos suntuarios, dispensaveis, inuteis. Não é o caso do meio por cento, que tem como finalidade melhorar a situação do funcionalismo publico, cujos vencimentos não estão à altura das suas necessidades, com a alta do custo de vida.

Os professores primarios seriam beneficiados com a medida, e aí está, a nosso ver, a razão principal da sua aprovação.

Ninguem ignora o que tem sido, através do tempo, a odisseia do nosso mestre-escola, percebendo vencimentos incompativeis com a sua dignidade de semeador de cultura, de progresso, de civilização. Ser professor e nada é a mesma coisa, já dizia, em nossos tempos coloniais, um observador desiludido.

E nos tempos de hoje, do radio e da bomba atomica, pelo menos em nossa terra, o destino do nosso educador continua a ser a mesma vergonha e a mesma miseria.

O referido imposto visava melhorar esta deploravel situação, fazer justiça. Entretanto, interesses politicos o deitaram por terra. Se fosse para atender a obras de luxo, talvez fosse aprovado. Como, porém, tinha a mais pura e nobre das finalidades, acabou atirado a uma cesta, como se costuma fazer a tudo o que representa utilidade, solidariedade e justiça.

SALOMAO JORGE

AVISO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio da Capital, faz ciente aos senhores contribuintes que, em virtude do acumulo de vencimentos de tributos nos dias 30 e 31, resolveu manter em funcionamento tambem no periodo da manhã, os postos de arrecadação instalados nos bairros e a repartição arrecadadora central, situada à rua São Bento n.º 373, nos dias 28 a 31 do corrente mês.

(23-30)

Atribuida ao Catete a direção das manobras pessedistas em tôrno da batalha sucessória

O presidente da República estaria despistando as oposições — O significado das recentes viagens politicas de líderes do P.S.D. — Atividades dos srs. Agamenon Magalhães, Vitorino Freire e Ivo de Aquino — Incisivas declarações do senador Hamilton Nogueira ao JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — O senador Hamilton Nogueira foi, hoje, abordado por um grupo de reporteres, na entrada do Palacio Monroe. Perguntado sobre as novidades, o senador carioca informou que continuava no seu trabalho de coordenação da UDN do Distrito Federal e que na politica da Capital continuava mais ou menos calma, numa fase de tregua de fim de ano.

Enquanto o sr. Hamilton Nogueira falava aos representantes da imprensa, ia subindo as escadas do Senado o sr. Dario Cardoso, que se encontra presentemente coordenando a politica goiana para a sucessão. Alguem lembrou então tal fato e a palestra entre o representante carioca e o jornalista ganhou outro rumo. Realmente, causaram certa estranheza, aqui, as recentes declarações do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, em Porto Alegre, segundo as quais não é desejo do general Dutra que se inicie já a campanha pela sucessão, que viria certamente prejudicar a boa marcha da sua administração. Entretanto, ultimamente, não têm feito outra coisa os proprios correligionarios e amigos pessoais do presidente da Republica, a começar pelo proprio titular da Justiça.

O SIGNIFICADO DAS ULTIMAS VIAGENS POLITICAS

Realmente, o que foi fazer o ministro Adroaldo Mesquita no seu Estado natal? Qual a finalidade dos entendimentos que manteve com os membros da Comissão Executiva, dirigentes dos diretorios municipais do PSD e depois com as mais altas autoridades do governo gaucho? Não estava ele fazendo politica? Se o general Dutra não quer que se trate da sucessão "tão cedo", em que carater foi enviado aos Campos Eliseos o sr. Ivo de Aquino? Com que finalidade deseja agora o PSD apoio do governo do sr. Adhemar de Barros, governo este que até há pouco hostilizava e até procurava por força golpear? Qual o motivo da recentissima viagem do presidente da Republica à Bahia, se ali não havia obras a inaugurar, nem nada de novo para ser visto? Será por simples ferias que o sr. Agamenon Magalhães embarcou para Pernambuco, onde — segundo suas proprias declarações — vai visitar municipio por municipio e rever "velhos amigos"? E o sr. Vitorino Freire?

O CATETE CUIDA DA SUCESSÃO...

Os jornais de hoje noticiam que o presidente do Partido Social Trabalhista está organizando uma comitiva para percorrer todo o territorio maranhense em propaganda eleitoral. Em propaganda eleitoral, notem bem. Como então o gal. Dutra não quer que se trate da sucessão, a acreditar-se nas palavras do titular da Justiça? Ele proprio, o presidente, não está tratando disso? Os seus ministros tambem não organizam sua gente, os homens da copa e da cozinha não se espalharam para tratar unica e exclusivamente desse assunto? De duas uma, ou o presidente da Republica está empenhado em despistar a oposição para ganhar tempo, o que não é absurdo pensar, uma vez que entre seus conselheiros imediatos estão velhas raposas matreiras, da velha e da nova Republica, ou então o sr. Adroaldo Mesquita usa do seu nome, numa tentativa ingenua de enganar politicos tão ou mais sabidos do que ele, que militam sob outras bandeiras.

ESCOLHIDO O CANDIDATO DO GAL. DUTRA

Essas observações, aliás muito ponderadas, feitas pelo senador Hamilton Nogueira e glozadas ali mesmo pelos representantes de diversos jornais cariocas, permitem-nos o clima de artificios em que se começa a esboçar o problema da sucessão presidencial. Por outro lado, o jornalista Macedo Soares joga uma isca, sofismando que o mandato do gal. Dutra vai até 52, alegando que os constituintes "não podiam" diminuir o prazo estabelecido em lei anterior, para a vigencia do periodo presidencial que se avizinhava. O gal Canrobert Pereira da Costa continua dizendo que não é candidato nem quer saber do assunto, mas nos circulos politicos situacionistas já se fala em sua candidatura claramente. Ainda na reunião de hoje, do PSD local, se falou abertamente no caso, tendo o deputado José Romero salientado que aquela candidatura "já está escolhida pelo Catete".

O SENADOR IVO DE AQUINO veio a São Paulo investido da função de catequisador, junto às hostes social-progressistas... É o lider do gal. Dutra no Senado

ESSES GAÚCHOS...

FLORES DA CUNHA, CHEFE DA 5.a COLUNA GETULISTA — UMA "BLAGUE" POLITICA

RIO, 29 (Da sucursal, pelo telefone) — A "Folha Carioca", na sua secção politica, publica hoje a seguinte nota, sob a epigrafe "Esses gauchos...":

"No restaurante do Jockey-Club, à hora do almoço. Em companhia de um amigo, o general Flores da Cunha calmamente almoça. Eis que dele se aproxima o coronel Napoleão Alencastro Guimarães. O recem-vindo, que é sulriograndense, como Flores da Cunha, põe a mão no ombro do seu coestaduano e exclama para os presentes:

— Vejam aqui, O Flores agora é o chefe da quinta coluna do Getulio. Não é verdade, Flores?

O antigo comandante dos ex-provisorios, nas revoluções sulinas, quase cai, siderado. Refazendo-se do espanto, volta-se para o seu jovial "denunciante" e comenta, em voz alta:

— Com que então vocês, queremistas, adotaram agora esse novo processo de luta? Eu, chefe de uma 5.a coluna, e logo do Getulio! Vocês estão malucos, Napoleão...

Todos riem da "trouvaille". Entretanto, alguem, que observava a cena, em silencio, logo nos confia suas impressões:

— Estão fazendo "blague". Mas não nos devemos esquecer de que esses gauchos têm uma psicologia muito particular. E não se admirem se, de repente, eles se unirem e se apresentarem em Frente Unica em face da cena federal. Em politica, são como Bonaparte: na primeira ocasião, eliminam a palavra "impossivel"..."

FLAGRANTES da Assembléia

Oculos escuros

Na sessão de anteontem o sr. Cunha Lima apareceu de oculos escuros. Estava muito elegante. Quase tanto quanto o sr. Cruz Martins que, de quando em quando, sombreia os olhos para que seus pensamentos não possam ser lidos. Discutia-se a proposito dos oculos do sr. Cunha Lima, quando o sr. Procopio Ribeiro dos Santos se saiu com esta:

— O interessante é que ontem a Conceição dizia estar com conjuntivite e hoje, quem aparece com oculos escuros é o Cunha Lima...

Kant

Ainda na sessão de anteontem. O sr. Lino de Matos ocupou a tribuna e pronunciou um dos seus esplendidos discursos. Em certo momento, para justificar seu ponto de vista, citou Kant, com grande contentamento do sr. Loureiro Junior. E o sr. Mario Eugenio, com a sua adoravel bonomia:

— A nossa bancada é um colosso! Lider e sublider se equiparam. O Salomão cita Ruy Barbosa e o Lino, para não se inferiorizar, recorre a Kant...

E voltando-se para o sr. Pinheiro Junior:

— Você é capaz de dizer-me quem é Kant?

O sr. Pinheiro Junior, depois de pensar uns instantes:

— Não estou bem certo. Mas deve ser funcionario publico, pois é o aumento de vencimentos que discutimos...

Delicadeza

O sr. Nelson Fernandes estava ontem de extrema delicadeza. Aparteando o sr. Osny Silveira, disse com meiguice:

— V. exa. vai, por gentileza, responder com brandura umas perguntas que farei. Mas não fale alto, por favor. Não grite pois não estou habituado a gritos...

Centena ingrata

Zangado, mas muito zangado estava o sr. Waldy Rodrigues, que até agora a gente não sabe a que bancada pertence. Num dos intervalos da sessão ele dizia:

— Não sei por que não tiram da pauta esse projeto 664. E' todo dia discussão e eu já estou cansado de perder dinheiro nessa centena que não dá em nenhum dos premios, nem mesmo invertida!

Fatos & Boatos

INQUILINO DO PALACIO

* *Segundo declarou, ontem, a varios jornalistas, o presidente da Assembléia, deputado Lincoln Feliciano, foi ameaçado de rapto por personagens desconhecidas. Pedindo garantias ao Exército, o presidente disse mais que passaria a residir no Palacio Nove de Julho, não se ausentando senão depois do dia 31 do corrente, quando se expirará o prazo habil para votação do projeto 664 que majora o imposto.*

Infelizmente, não possuimos elementos comprobatorios para que possamos adiantar ao leitor nosso juizo em torno de tão grave acusação. Por outro lado, não há como opôr qualquer duvida à palavra do sr. Lincoln Feliciano. O fato, porém, é que o presidente da Assembléia reside, desde ontem, no Palacio Nove de Julho.

REAÇÃO NA ASSEMBLÉIA

* *Os acontecimentos de anteontem, na Assembléia, levaram alguns deputados, notadamente do grupo dos ex-prefeitos, a entabolar negociações para organização de uma nova bancada no Legislativo, composta daqueles parlamentares que se mostram alarmados com o baixo nivel dos debates em plenário.*

O referido bloco reuniria principalmente os deputados do interior do Estado, com o objetivo de promover uma politica eminentemente municipalista, acima de seus proprios partidos. Segundo se sabe, o bloco, que reune elementos da UDN, PTB, PDC, PTN e PSD, conta desde já com vinte e seis membros, entre os quais dois da bancada situacionista. Tentar salvar a Assembléia restaurando o respeito da opinião publico pelos representantes do povo, eis o escopo do bloco, cujo "slogan", ao que nos adiantou um de seus membros, será "Moralidade e trabalho".

COMPETE À BANCADA

* *Visitando, ontem, a Assembléia, o sr. Cyrillo Junior, lider da maioria da Camara Federal e presidente da Executiva do P.S.D., declarou aos jornalistas que a questão da composição da Mesa do Legislativo é assunto pertinente à bancada do partido, devendo a C.E. se pronunciar apenas se consultada. Isso, vale como uma afirmativa de que o sr. Brasilio Machado Neto será o candidato pessedista.*

Por outro lado, referindo-se à presidencia da Camara Federal, declarou que o assunto ainda não foi ventilado, de vez que somente em março vindouro se cogitará dele. Não está ao par de nenhum movimento de apoio a esse ou aquele nome. Ignora tudo, inclusive sua candidatura. Manifestou-se, ainda, sobre a Lei de Imprensa, achando que a mesma é uma necessidade, pois "falece aos jornais competencia para criticar o chefe da nação" e outros altas autoridades. Quer rolha ao molde estadonovista. Ou saudosista. Para o sr. Cyrillo Junior, o projeto do sr. Plinio Barreto "é muito liberal".

AS ELEIÇÕES NA CÂMARA MUNICIPAL

Irregular a reunião da bancada do PSP para escolha do candidato à presidencia

Computado o voto de um suplente de vereador — O sr. Valdemar Teixeira Pinto assumiu o compromisso de conseguir aprovação das contas do ex-prefeito Paulo Lauro

Divulgamos ontem os resultados da reunião secreta realizada pela bancada do PSP da Camara Municipal e que resultou na triste escolha do sr. Valdemar Teixeira Pinto como candidato à presidencia da Mesa nas proximas eleições.

Essa reunião, entretanto, não se procedeu de forma regular, uma vez que a ela não compareceram três vereadores pessepistas. Oito dos presentes, inclusive o proprio candidato, votaram a favor do sr. Teixeira Pinto. Seis votaram contra, exclusive o sr. Marrey Junior, que se encontrava ausente. Acontece ainda que um dos votos favoraveis ao sr. Valdemar Teixeira Pinto não foi voto de vereador, e sim de suplente de vereador, o sr. Valardi Portilho, completamente estranho aos trabalhos do Legislativo municipal e cujo voto deveria ser considerado nulo.

Vê-se, portanto, que a decisão não só não representa a opinião geral da bancada majoritaria, como foi tomada precipitadamente, sem que fossem cumpridos todos os requisitos exigiveis em casos de tal natureza.

A POSIÇÃO DA BANCADA DO PSD

O mesmo mal-estar que provocou no plenario da Camara Municipal o resultado da famigerada reunião, produziu ontem a decisão da bancada do Partido Social Democratico, liderada pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa. Decidiram os vereadores do PSD apoiar a candidatura Valdemar Teixeira Pinto, com a inclusão do nome do sr. Roberto Pedrosa na chapa governista, para o cargo de vice-presidente. O sr. José Cyrillo, passaria, então, a liderar a banc[ada], que teria como vice-lider, o sr. José Ferreira Keffer.

O sr. Roberto Gomes Pedrosa, na sessão de ontem, naturalmente adivinhando a repercussão desse triste passo, parecia estar seriamente aborrecido, não se atrevendo nem sequer a encarar os seus pares.

O «passe», sem duvida, efetuou-se em tempo «record», sem que fossem consultados os altos interesses da Edilidade e do povo paulistano, que devem ser colocados bem acima dos de partidos.

AS ELEIÇÕES E AS CONTAS DO EX-PREFEITO PAULO LAURO

O que ninguem mais ignora é que as eleições da Mesa da Camara Municipal estão ligadas a outro problema, qual seja o das contas do ex-prefeito Paulo Lauro. O sr. Teixeira Pinto é o candidato que, uma vez na presidencia, tudo fará para a aprovação daquelas contas, nas quais está implicado. Trata-se, portanto, de uma eleição que encerra uma grave responsabilidade para os representantes do povo, que não poderão acumpliciar-se na manobra visivel que, vencedora, fulminará as ultimas esperanças do povo paulistano no sentido de que a Camara Municipal, possa, longe de partidarismos, resolver de fato, para o proximo ano, os mais vitais problemas do municipio.

★ A safra de batatas da Holanda em 1948 é calculada em 5.000.000 toneladas, segundo acaba de declarar o ministro de Agricultura dos Paises-Baixos, sr. Mansholt, em resposta por escrito, a perguntas formuladas no Parlamento. Até o presente, 110.000 toneladas de batatas de consumo foram exportadas, bem como 225.000 toneladas de batatas para semente, acreditando-se que mais 50.000 toneladas de batatas para semente serão vendidas no Exterior. As necessidades internas são calculadas em 1.400.000 toneladas de batatas de consumo, e 400.000 toneladas de batatas de sementes para plantação em 1949. As necessidades totais de batatas, para fins industriais, são estimadas em 1.600.000 toneladas e as fabricas processam cerca de 65.000 toneladas.

★ PARA INVESTIGAR A SITUAÇÃO EM COSTA RICA — WASHINGTON (USIS) — Os governos da Costa Rica e Nicaragua asseguraram sua plena cooperação aos trabalhos de uma Comissão Inter-Americana de cinco nações, constituida para investigar a questão da violação de fronteira apresentada pela Costa Rica ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, mas negada pela Nicaragua. Os membros da Comissão partiram a semana passada com destino a São José e a Managua, num avião cedido pelo governo americano. Chefiada pelo representante do Peru na Organização dos Estados Americanos, Juan Bautista de Lavalle, fazem parte ainda da comissão José Maria Bello, do Brasil, Silvio Villegas, da Colombia; Louis Quintanilla, do Mexico, e Paul Daniels, diretor do Escritorio de Assuntos das Republicas Americanas, do Departamento de Estado.

Entre os consultores e tecnicos militares que acompanham os membros da Comissão, encontra-se o major do Exercito Gerardo Duran, adido militar do Brasil em Washington.

★ A industria britanica de "rayon" está sendo sobrecarregada de encomendas, trabalhando as fabricas no maximo de sua capacidade a fim de atender aos mercados externos. Tão grande a procura de tecidos deste ramo, que os operarios vem trabalhando redobradamente para que as entregas possam ser feitas nos prazos estipulados. Famosa em todo o mundo, é a qualidade dos tecidos britanicos de "rayon" sobretudo porque são padronizados suas especificações, o que permite aos compradores encomendarem justamente o que desejam.

★ A industria do cimento na Polonia realizou o plano anual de produção até o dia 12 de novembro. Espera-se por conseguinte, que o plano seja superado até o fim do ano em cerca de 10%.

★ As cooperativas desenvolvem-se rapidamente na Polonia. Durante o primeiro semestre do corrente ano o movimento das empresas cooperativas de varejo do Estado aumentou de 69% e o de venda no varejo de 53%. O numero de lojas cooperativas é atualmente superior a 23.000. As cooperativas de produção são em numero de 6.000.

No setor de venda no varejo as cooperativas perfazem cerca de 23% do movimento total. No ano passado a mesma percentagem era de 20% e antes da guerra apenas de 2%.

★ Acabam de ser publicados na Noruega os planos para a construção de uma grande cidade de estudantes proximo de Oslo. A referida cidade terá acomodações para 1.000 estudantes. Espera-se que a construção possa ser iniciada no próximo outono e estar completada em 1952. Por esta época, poderá ser utilizada para acomodação dos concorrentes aos Jogos Olímpicos do Inverno, que a municipalidade de Oslo está organizando, antes de sua ocupação pelos estudantes. Cada um destes terá à sua disposição um quarto, tendo cada grupo de 4 estudantes um banheiro e uma cozinha em comum. Haverá ainda acomodações para estudantes casados.

Em virtude de importantes donativos, tanto individuais como de varias instituições, será possivel facultar aos estudantes acomodações ao preço baixo de uns 36 cruzeiros por semana. Entre as instituições, que fizeram donativos espontaneos, figura a Companhia de Seguros Storebrand, que, contribuiu com mais de Cr$ 1.000.000,00. Presentemente, é muitissimo séria a falta de acomodações para os estudantes da Universidade de Oslo

Saudação da A.B.I. à "Folha Carioca"

RIO, 29 (Da sucursal) — A' passagem do 6.º aniversario de sua fundação, a «Folha Carioca» recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o nosso colega Herbert Moses, estas significativas palavras:

«Sendo um dos mais jovens jornais desta cidade, «Folha Carioca» já se firmou no gosto do povo que lhe aprecia a sobriedade das atitudes e o desassombro de sua atuação.

A Associação Brasileira de Imprensa, e seu presidente Herbert Moses, apresentam a André Carrazzoni e a todos os confrades de «Folha Carioca» as mais sinceras felicitações pelo transcorrer do aniversario do seu vibrante jornal, com os votos mais calorosos de constante prosperidade e exito na defesa das nobres causas que abraça. — Saudações».

Nova ameaça de greve na Cia. Vale do Rio Doce

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que os ferroviarios do Espirito Santo que trabalham na Companhia do Vale do Rio Doce e que recentemente estiveram em greve, fizeram novas ameaças de que entrariam em parede caso a empresa não cumprisse até hoje o acordão do Superior Tribunal do Trabalho relativo ao aumento de vencimentos.

Sabe-se que as autoridades trabalhistas providenciaram para o pronto pagamento da majoração dos salarios, que deverá ser feito hoje.

O novo horario das repartições federais

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se, a proposito do novo horario das repartições federais, que o mesmo só passaria a vigorar depois de um entendimento interministerial, sendo certo, porém, que o assunto continua sendo objeto de cogitações.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Acalentando corações infantis

E' feito proprio do brasileiro procurar consolar, confortar e alegrar e amenizar aos coitados que sofrem tais gestos e procedimentos que traduzem e dos olhos de seu bondoso coração se depara e procurar para pratica-la com alegria e dedicando a situação do momento.

O Natal do Menino Jesus é um motivo para manifestações de sentimentos altruisticos da gente brasileira para com aqueles que menos possuem de bens e de confortos materiais. O nosso elemento humano não procurar a oferecer mais deve a operar em algo que fica gravado no intimo daquele que recebe um benfazejo gesto de beneficio que acumula estados e situações de paixões necessitadas. Por exemplo, agora multidões receberam, por ocasião do Natal em comemoração ao nascimento de Jesus, com todos os cuidados promovem festividades, reunindo os mais carentes e no presente de melhores a fim de comemorarem tão gloriosa a historia das crianças, quem deve procurar crianças, quem depara, fazendo, sofrendo, servindo a tal que pode tudo o gar-se ao ente visado para levar-lhe o que podem elas proporcionar-lhe de alegria, conforto e consolação — feitos estes apregoados por Jesus Nazareno que tambem assim fazia aos habitantes da Judéia e mais regiões que percorreu.

"Lareira", entidade a serviço da familia, criou para si o encargo de promover a partir deste ano o Natal das crianças enfermas internadas no pavilhão de medicina infantil da Santa Casa de Misericordia de nossa Capital, que teve a primeira realização anteontem e que contou com a prestigiosa presença de s. exa. revma. Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar de s. emcia. o Cardeal Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que celebrou a santa missa e depois procedeu á visita das crianças enfermas, acariciando-as e alegrando o seu proprio coração ao lembrar por certo as palavras do Mestre: "Deixai vir a mim as criancinhas". Após a visita, no saguão se reuniram todas as crianças que podiam locomover-se e outras samaritanamente carregadas e trazidas pelas bondosas freiras e enfermeiras para assistirem a um festival que os maiores dos meninos internados promoveram em homenagem a Jesus Menino, ao ilustre Antistete e á Diretoria da "Lareira", como agradecimento pelo acontecimento natalino. Foi uma simpatica reunião onde tambem a Irmandade da Santa Casa compareceu emprestando, desta forma, o seu apoio que por sua vez, era o seu reconhecimento pela feliz lembrança da "Lareira" que tomou para si a tarefa que ela considera suave porque tudo o que se fizer por Jesus ainda é pouco.

No intervalo da representação dos artistas infantis, foram trocadas saudações que marcaram na mente de cada um dos presentes a esta encantadora quão enternecedora festa que se pode chamar de: acalentadora dos corações infantis. Terminou a inesquecivel reunião em uma profusa distribuição de doces e prendas ás crianças.

MIGUEL MELOU

CONVOCAÇÃO DO REVDO. CLERO SECULAR DO ARCEBISPADO PARA OS EXERCICIOS ESPIRITUAIS DO ANO DE 1949

Comunicam-nos da Curia Metropolitana:

"De ordem do exmo. sr. cardeal-arcebispo, e de conformidade com o canon 125 do C.D.C., venho convidar o clero secular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 de janeiro e 31 de janeiro a 5 de fevereiro.

Os revmos. sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga ás 18 horas, levando, alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas D. Jaime de Barros Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Primeira turma (24 a 29 de janeiro) — Monsenhores: dr. João Batista Martins Ladeira, dr. Francisco Bastos, Manfredo Leite, dr. Nicolau Cosentino, João Pedro Fusenig, José Maria Monteiro e Antonio Pepe; conegos: Aguinaldo José Gonçalves, Antonio Arletto, Francisco Cipullo, João Pavesio, Silvio de Morais Matos, dr. José de Castro Nery, Marcelo Franco, Paulo Florencio da Silveira Camargo, dr. Luiz Gonzaga de Almeida, Venerando Nalini, e dr. Vicente Zioni; padres: Aleixo Monteiro Mafra, Aquiles Silvestre, Angelo Gioielli, Antonio Rão, Antonio Trivinho, Artur Leite de Sousa, Benedito Marcondes Pereira, Bruno Carra, dr. Carlos Marcondes Nitsch, Carlos Otaviano Giele, Constantino Amstalden, Eliseu Morais, Enzo Campos Gusso, Eusebio Conellio, Francisco Esser, J. Damasceno de Araujo, João Fleming, João Lanshout, João Pheeney de Camargo e Silva, Joaquim Clemente Monteiro, Joaquim Antonio de Jesus, José do Amaral Germano, José Fernando Veloso, José Girao, José Lazaro Ferreira Alvares, José Mayer Paine, Julio Martins Serra, José Maria Colaço, Lino dos Santos Brito, Luiz Alves de Siqueira Coatto, Luiz de Faria Cardoso, Luiz Gonzaga Meneghini, Luiz Martin, Pascoal Amato, Victorino Gandara Mendes, Anibal Gravina, Antonio Anselmo Rossato de Oliveira, Antonio Corbelo Benedito Mario Calazans, Jairo Coutinho de Moura, João Batista de Camargo, Pio Ragazinskas, Sepulnio Arantes, Vicente de Paulo Rodrigues, Waldir Pires Cavalheiro Freire, Manoel Sanjurjo e Rafael Rodrigues.

Segunda turma (31 de janeiro a 5 de fevereiro) — Monsenhores: José Artur de Moura, João Batista Corto, Humberto Manzini, Dimitri Aloscio; conegos: Luiz Gonzaga Correia, Manoel Amaral, Francisco do Amaral Melo, Pedro Gonzaga Rosa, Roque Viggiano, Alberto Baccili, Manuel Audery, Antonio Lemos Ajor, Manoel Torres, Emilio Santilli; padres: Antonio Marcel Dias Pequeno, Antonio Neri Junior, Antonio de Padua Ferraz, Arnaldo de Morais Arruda, dr. Artur Ricci, Aurelio Fraissat, Benigno Brito Costa, Dario de Moura, Gaspariano Dantas, Heladio Corrêa Laurial, Jaime Garzaro, Januario Sangirardi, João Batista de Carvalho, José Braz de Carvalho, José Bibiano de Abreu, José da Costa Stipp, Luiz Gonzaga Biazzi, Luiz Gonzaga Miele, Luiz Gonzaga da Silva, Manoel Salvador de Carvalho Neves, Mario Marques e Serra, Manoel Inocencio de Lacerda Santos, Miguel Pedroso, José Thurler, Rubens Azevedo dos Santos, Ulisses Antonio Salvetti, Vicente Miguel Marino, Antonio Julio Tavora, Ariovaldo Luiz de Oliveira, Casimiro Tamostunas, Ernesto Cangueiro, Francisco Jorge do Amaral, Francisco Granero, Ovidio Simon, José Maria Ramos, José Varani, José Maria Frutuoso Braga, Luiz Teixeira Araujo, Pedro Izu, Primo Vieira, Vitor Maria Cavron, Antonio Joubert, Arno Antoniech, Walter Scheviora, Cristovão Renner, Domingos Puglia, Montano Catanzano, Veremundo Erdozain, José Skulski e Gregorio Feige.

São Paulo, 28 de dezembro de 1948.

(a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado."

LIVROS-CAIXAS DAS ASSOCIAÇÕES

Comunicam-nos da Curia Metropolitana: "Ficam convocadas as seguintes paroquias para que apresentem seus livros-caixas á Procuradoria da Curia Metropolitana, durante o mês de janeiro de 1949: Sé, Mogi das Cruzes, Santana de Parnaiba, Jundiaí, Itu, Guarulhos, Santo Amaro, Araçariguama, Cotia, São Roque, Guararema, Itapecerica da Serra, Itaquaquecetuba, M'Boi (Embu) e Pinheiros".

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou ontem o seguinte:

Cartas-testemunhais em favor dos seminaristas: — João Ferreira Neto, Luis Camargo Crescenti, Pelegrino Simões, Oscar Cardoso da Fonte Sobrinho, Anatolio José Brasil Pompeu, Altamiro A. Rodrigues, Luis Gonzaga Gonçalves, Anibal Pereira Reis, Pedro José Vieira, José Batista Moscaretti, Antonio Mucciolo, Glauco Nogueira, Aguimar de Paula Marques, Aristides Andrade Sales, José de Almeida dos Santos, Egidio José Porto, Tarcisio Marchiori, Brás Tavares Araujo, Alfredo Franco, José Pires Cardoso, Floriano de Oliveira Garcez, Paulo Emilio Pimenta de Carvalho, Joaquim Bueno de Camargo, Washington José Para, Alaor Pereira da Silva, Celso Bastos Cortes, João Santucci, Pedro Lopes, Jaime Cavalcanti Diniz, Antonio Claret Lira, Vicente Vanin Martins, José Kuster Piranl, Manuel Pestana Filho, Orides Fassoni, Osvaldo Guilherme Neumann, Olavo Lazaro Munhoz Soares, Gustavo Mantovani Neto.

Trinação em favor dos revs. pes. frei Angelino Wisslnk, frei Celestino Lui, frei Martinho Laarman, Jesualdo Dudink.

Reitor da igreja de Santo Antonio á praça do Patriarca, na paroquia da Sé, em favor do rev. pe. Santo Bernardi.

Varias licenças em favor das Irmãs Filhas do Coração de Jesus, com residencia á praça Regente Feijó 126, nesta Capital.

Dispensa de impedimento em favor de Waldy Francisco de Oliveira e Vanilda Souza Nascimento, Antonio Schiavone e Iolanda Joaquim, Nicolino Polichesi e Conceição Polichesi, Alexandre Garcia e Leonilda Brambila Marcon.

Testemunhal para casamento, em favor de dr. José Bueno de Aguiar, Roque Gaeta, Eneas Siqueira Filho, Raimundo Lupoli Guilherme Teodoro Mendes, Francisco Chiquetti e Sidney Sales dos Santos.

Pleno uso de ordens em favor dos revs. pes. Sblandino Simoni, Santo Bernardi, Conrado Stefani, José Finotto Pedro Colotto, Ernesto Consoni, Antonio Pazzini, Avelino Canazza, Angelo Tres Otacilio de Oliveira, Antonio Elias Arra, José Luis Giacotto, José Lindolfo de Moura, Nelo Trisotto, João Gruber, Geraldo Martinelli de Souza Luiz Gonzaga de Oliveira, José de Alencar, Aleionilio Bruzzi da Silva, Leonardo Jacuzzi, frei Raimundo de Almeida Cintra, frei Paulo Tellegen, frei Estevão Cardoso de Avelar, frei João Batista dos Santos, Artur Leite de Souza, José Maria Frutuoso Braga, Guilherme Dold, Otto Popp, Pedro Holz, Bernardo Wolters, Heriberto Bulkowski, Frederico Dattler, Bronislau Cherek, Henrique Perbeche, Alexandre Janssen, Eugenio M. de Conches, Policarpo de Spera, Alexandre de Bedollo, Benjamin M. de Piracicaba, Caetano de Montebelo, Atanasio M. de Piracicaba, Placido M. de Descalvado, Paulo Giacomo M. Gabrielli, Januario Sangiraldi, Primo Neves da Mota Vieira, frei Marcelo Juwelink, frei Arnaldo Weerden, frei Henrique Tolsma, frei Casimiro Vion, João Batista van Herwaarden, Bertrando Lindeman, Liborio van Utrecht, Claudio de Jong, Melchior Schmiermann, Adalberto van Velsen, Eduardo Jorill, Teodulfo van der Sterren, Gil van den Boogaart, Cristovão Renner, frei Emilio Hienk, frei Emidio ter Beke, frei Celso Figueiredo, frei Jeronimo van Hintham, frei Inacio de Jong, frei Agostinho Keyzers, frei Tarcisio Melner, Romualdo Duarte Costa, frei Adriano Schalke, frei Eugenio Goseling, frei Antonio Faggiano, frei Eustaquio van der Wer, frei Mario Bastos, frei Osvaldo Hedeman, frei Manuel Wedmers, frei Domingos Goddijn, frei Ambrosio Vroling, frei Ciriro Alleman, frei Clemente Costa Neves, frei Crisostomo Ubbink, frei Hazewinkel, Felipe Flosia, Marcos Simoni e Isidoro Bizzotto; idem, durante quinze dias, em favor do rev. pe. João Dias Ramalho.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Pregará hoje, ás 20 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, á rua Helvetia, 772, o rev. José Borges dos Santos Junior sobre o seguinte assunto: "Contabilidade Divina".

FATOS POLICIAIS

Morto e feridos numa colisão de bondes ocorrida ontem à noite

Na noite de ontem, aproximadamente ás 20 horas, na parada Volta Redonda, caminho de Santo Amaro, ocorreu um choque de bondes, resultando do acidente a morte de uma criança de apenas cinco meses de idade, ficando outras cinco pessoas feridas. Conforme informações obtidas pela autoridade de serviço na Central, o eletrico que vinha para Santo Amaro, de n.º 1.551 e dirigido pelo motorneiro de chapa n.º 1.777, parou em Volta Redonda, para a descida de passageiros. Nessa ocasião, daquele local se aproximou o bonde 1.571, guiado pelo motorneiro João Ribeiro, de 33 anos, solteiro, domiciliado á alameda Gilette, 808, o qual, não se sabe porque, não conseguiu frear o veiculo, que dessa maneira foi bater contra a parte traseira do primeiro bonde. Em consequencia do choque, a menina Maria de Lourdes, de 5 meses, filha de João Floco, residente á rua D. Pedro II, 1.523, em Campo Belo, foi atirada do colo de seu pai, recebendo ferimentos graves. Teodor Zela, de 39 anos, casado, morador á rua Ipiranga, 2.367; Francisco de Moura, de 49 anos, solteiro, domiciliado á rua Boava, 150; Antonio Alcides da Cruz, de 30 anos, casado, morador á rua Mattas Cardoso, 579 e Aurea Lopes, de 19 anos, solteira, domiciliada á rua Barão de Jaceguai, 755, tambem passageiros do bonde 1.551, receberam igualmente ferimentos e foram transportados para o posto da Assistencia, o mesmo acontecendo com o motorneiro João Ribeiro, que foi internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa em seguida aos curativos que recebeu. A menina Maria de Lourdes Floco, não resistindo ás lesões que sofrera, morreu ao dar entrada no Hospital das Clinicas, sendo seu corpo, por determinação policial, recolhido ao necroterio do Araçá. Sôbre o fato foi instaurado inquerito.

Agredido por um cobrador da C.M.T.C. — O cirurgião-dentista José de Oliveira, de 32 anos, casado, morador á av. Jabaquara, 706-A, ontem, ás 12,30 horas, no interior de um ônibus da C.M.T.C., de passagem por aquela avenida, por motivos de somenos, foi agredido, a sôcos pelo cobrador do mesmo. Comparecendo á Central, o dentista foi ouvido no inquérito mandando instaurar pela autoridade de serviço, quando disse ser seu agressor o cobrador de chapa n.º 7.116.

Ciclistas apanhados por um auto de aluguel — Ontem, ás 12,45 horas, na rua Pedro de Toledo, a bicicleta que era dirigida por Tomás Metzer, de 19 anos, filho de Franz Metzer, morador á rua Loefgreen, 1.098, foi apanhada pelo auto de aluguel que tinha como motorista Luis Falanga. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos Tomás Metzer e Riuit Isei, de 9 anos, filho de Joaroku, tambem residente áquela via, n.º 2010, que viajava em companhia daquele. Os dois foram pensados no posto da Assistência, instaurando a autoridade de serviço na Central o inquérito respectivo.

Morreu afogado — O menino Benedito, de 14 anos, filho de José da Silva Lisbôa, residente á rua Doze, s.n., na Vila Jaraguá, ontem, ás 17 horas, quando se banhava numa lagoa existente na Vila Leopoldina, morreu afogado. Seu corpo foi retirado das águas e removido para o necroterio do Araçá.

Pedida a expulsão do diretor do jornal "Ararat" — O sr. Antonio Ribeiro de Andrade, titular da "Secção de Expulsandos", da Secretaria da Segurança Publica, enviou, ontem, concluso, ao ministro da Justiça o processo em que é indiciado Jacob Bazarian, diretor-proprietario do jornal "Ararat", editado nesta Capital. Ao que soubemos, determinou a instauração do processo o fato de vir o aludido orgão inserindo em suas colunas matéria considerada pelas autoridades policiais nociva ao regime vigente no país. Em seu relatorio, diz aquela autoridade que Jacob Bazarian, sob o feitio jornalistico, dava largas á propaganda da doutrina de Marx no Brasil, sem se importar mesmo com a situação de ilegalidade em que se encontra o ex-P.C.B. Por fim acrescenta o sr. Antonio Ribeiro de Andrade, que constam dos autos elementos, que provam sobejamente a inconveniencia da permanencia do acusado entre nós, tachando-o de propugnador ferrenho da causa comunista no Brasil. Terminando o relatorio, a autoridade, por motivos que expõe no corpo do processo, solicita ao ministro da Justiça a decretação da expulsão de Jacob Bazarian, e ainda a de Leon Yakubian, secretario do jornal "Ararat".

CAMARA MUNICIPAL

Extensa Ordem do Dia votada na sessão ordinaria de ontem

Adiada a discussão do projeto de revalorização de padrões de vencimentos do funcionalismo municipal — Foi aprovada a redação final da proposição isentando de impôsto a casa própria do jornalista

Dentro de dois dias apenas, deverá ser eleita a nova Mesa do Legislativo Municipal. Dois, são os vereadores que pretendem a presidencia: os srs. Marrey Junior, que já provou sobejamente reunir qualidades para o bom desempenho do cargo, e Valdemar Teixeira Pinto, figura apagada no plenario, que, por um verdadeiro passe de magica, se transformou em candidato do partido majoritario.

Os nobres edis paulistanos não ignoram, por certo, que se processa em todo o país uma campanha de desmoralização do Parlamento, para a qual, infelizmente, em muitos casos, os proprios representantes do povo têm contribuido. Para citar um exemplo apenas, basta relembrar o famigerado aumento dos subsidios.

Não será exagero afirmar que a ascensão do sr. Teixeira Pinto á presidencia corresponderá, no plano municipal, a desastre identico ao da aprovação do projeto do sr. Negreiros Falcão, no plano nacional. Os resultados serão tão catastroficos, para a Camara Municipal, perante a opinião publica paulistana, como os que gerou o aumento dos subsidios perante todo o povo brasileiro.

Ao que tudo indica, saberão os vereadores do Palacete Prates medir as consequencias de seus votos. Não se trata apenas de eleger a Mesa, mas de salvar o prestigio da Camara, que não pode estar sujeita ás maquinações sob as quais se escondem, no caso, as contas do ex-prefeito Paulo Lauro.

Lembrem-se os edis, ao depositarem seus votos, que eles constituirão a continuação logica daqueles votos que os elegeram e que deram ao sr. Marrey Junior a oportunidade de ser o mais votado vereador da nossa Capital.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta ás 15,10 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

O sr. Sebastião Gomes Caselli foi o primeiro orador da tarde, justificando uma indicação de sua autoria ao prefeito para a aprovação da construção do edificio para funcionamento do Grupo Escolar denominado "Brasil — Aloisio ..." em Vila Madalena.

OS TERRENOS DO CAMPO DE MARTE

Foi apresentado e aprovado, a seguir, um requerimento do sr. Cantidio Sampaio, solicitando a inclusão, na Ordem do Dia de uma proposição que prevê ... as medidas judiciais a serem adotadas pelo Executivo para a recuperação dos terrenos municipais denominados "Campo de Marte".

PREMIOS AOS ARTISTAS

O sr. Camilo Ashcar conseguiu a inclusão na Ordem do Dia e consequente aprovação do projeto que institui premios aos artistas plasticos, musicais e literarios ... Salão Paulista de Belas-Artes.

LOCAÇÃO DE BANCAS NOS MERCADOS DISTRITAIS

O sr. Cantidio Sampaio apresentou, em seguida, um projeto de lei estabelecendo tabela de preços para locação de bancas nos mercados distritais ...

O sr. Carlos Farhat ... requereu a consignação em ata de um voto de congratulação ... Toledo Piza ...

MAIS QUALIDADE DO PÃO

O sr. Jamil ... requereu ... com a finalidade de melhorar a qualidade do pão ...

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto autorizando ao Executivo celebrar acordo ... Leprosos ... Lepra.

Foi aprovada, a seguir, o projeto isentando do Imposto Predial a casa própria do jornalista ...

A pedido do vereador Otto ... foi adiada ... em primeira discussão ...

Executivo dispondo sobre a permuta de imoveis ... Moraes e avenida Rebouças.

A requerimento dos vereadores ... e ... Vasconcellos, foi encaminhado á Comissão de Finanças o processo ... Federação de Remo de São Paulo.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto autorizando o Executivo a doar ... á Liga das Senhoras Catolicas ... Estrada Velha de Santo Amaro.

A requerimento do sr. José Cyrillo, foi adiada a discussão para o encaminhamento da Comissão de Finanças ... revalorização de padrões de vencimentos do funcionalismo municipal ... Quadros ...

A pedido do vereador ... foi aprovado o projeto ... Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo ...

Foi adiada, a fim de que seja encaminhada á Comissão de Finanças, a discussão do projeto ... sr. Camilo Ashcar ... Chacara Baruel ...

A sessão foi encerrada ás ... horas, tendo o presidente convocado para hoje duas sessões ... Ordem do Dia.

A questão da presidência da Câmara

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se nos circulos politicos que a UDN e o PR resolveram apoiar a reeleição do sr. Samuel Duarte para a presidencia da Camara.

Aumento dos extranumerarios da E.F.C.B.

RIO, 29 (Asapress) — O diretor da E. F. C. B., por ato de hoje, aprovou as tabelas de aumento de salario do pessoal extranumerario daquela Estrada, nas mesmas bases do aumento concedido aos extranumerarios da União. Ainda na mesma data o diretor assinou atos reclassificando em mensalistas e diaristas os atuais contratados extranumerarios e tarefeiros, os quais tambem serão beneficiados com o aumento que vai ser concedido e para dar uniformidade no momento aos quadros do Pessoal. Este aumento de salario vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1949.

O aumento dos maritimos

RIO, 29 (Asapress) — O ministro Clovis Pestana levou ao gal. Dutra a tabela de aumento dos salarios elaborada pela Comissão de Marinha Mercante, bem como as impugnações feitas pelos sindicatos de classe, que não a aceitaram.

Os vencimentos dos servidores do Instituto dos Maritimos

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto fixando vencimentos e salarios dos dirigentes e servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

AUMENTOU EM 25% O CUSTO DA VIDA

RIO, 29 (Asapress) — Informa-se que já foi entregue á Comissão Interministerial o calculo relativo ao custo da vida até abril deste ano. Teria este se elevado em cerca de 25%.

O referido calculo será a base da decisão para o aumento dos salarios dos empregados da Light. Dentro de três dias, essa empresa deverá entregar ao Ministerio do Trabalho todos os dados necessarios, inclusive folhas de pagamento, para que possam ser feitas as majorações dos salarios. Ao que se diz, os vencimentos serão aumentados de 40 a 10%, sendo a maior percentagem para os menores salarios.

Congresso açucareiro do país

RIO, 29 (Asapress) — A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool aprovou a indicação de seu presidente, sr. Edgard de Gois Monteiro, no sentido de ser realizado, na segunda quinzena de abril de 49, o primeiro congresso açucareiro do país, com o fito de rever a politica e os problemas do açucar.

A comissão designada para a organização do congresso já se reuniu e, no proximo dia 8 de janeiro, fará outra reunião para aprovar o regimento interno e o temario do congresso, que serão enviados a todas as organizações produtoras do país.

CANCELAMENTO DE PASSAGENS GRATUITAS NA CENTRAL

RIO, 29 (Asapress) — O ministro da Guerra tornou publico o seguinte oficio que foi dirigido pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil:

"Dada a dificil situação financeira da Central agora consideravelmente agravada pelo aumento de vencimentos consequente da lei n.º 483, de novembro ultimo, vejo-me na contingencia de cancelar todas as concessões de passagens gratuitas não previstas em lei, entre as quais se incluem as de oficiais que viajam nos trens OS-19, US-25, US-52, entre Pedro II e Realengo.

Os oficiais que se utilizam dos referidos trens, poderão ter "asinaturas mensais" que são vendidas com sensivel abatimento.

Pedindo a v. exa. a fineza de transmitir essa comunicação aos srs. comandantes de unidades, estabelecimentos de ensino militar e repartições do Ministerio da Guerra, apresento-lhe com antecipados agradecimentos, protestos de estima pessoal e distinto apreço (a) Dorival de Brito e Silva."

Assistencia Social ao trabalhador rural

RIO, 29 (Asapress) — Foi instalada no Ministerio do Trabalho uma comissão de funcionarios para elaborar um projeto no sentido de dar melhor assistencia social ao trabalhador rural, estendendo-se esse ramo em economia e beneficios da Previdencia Social.

Almoço a ex-combatentes da FEB

RIO, 29 (Asapress) — Comemorando os anos anteriores, o ministro da Guerra ofereceu, no refeitorio do Batalhão de Guardas, um almoço aos ex-combatentes, atualmente internados no Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas e Hospital Central do Exercito. O presidente Dutra compareceu acompanhado do general João Valdetaro, chefe da presidencia. Como interprete dos veteranos da guerra, pronunciou breve discurso o sargento ... Durante o almoço o presidente Dutra e ministro da Guerra ... o presidente da Republica ... interesse do governo pelos ex-combatentes, aos quais procurava amparar proporcionando-lhes ambiente adequado ao completo restabelecimento.

A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

RIO, 29 (Asapress) — Em fontes autorizadas informaram-nos que o caso da Leopoldina deverá ter pronta solução, esperando-se apenas o parecer do consultor-geral da Republica para decisão final do presidente da Republica.

O que parece mais viavel, segundo as informações, é inicialmente uma intervenção federal na Leopoldina Railway, que será seguida da encampação.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

uma emenda que deveria ser apresentada na segunda discussão do projeto de lei 664. Assim, fazia um apelo á honestidade do sr. Osny Silveira para que respondesse se estava ou não obstruindo a discussão do requerimento sobre limitação de tempo para que cada deputado fale sobre o projeto de lei 664. Interroga, a seguir, a Mesa, sobre se seria permitida a apresentação de emendas, no momento, ao projeto de lei 664. O presidente decide assistir razão ao sr. Lino de Matos, não podendo haver a apresentação da emenda, cuja leitura iniciara o sr. Osny Silveira.

ENCERRAMENTO

O sr. Osny Silveira mal pôde falar diante dos apartes que se sucedem. Conserva-se, porém, na tribuna até ás 19,05 horas, quando, esgotado o tempo regimental, foi a sessão encerrada.

A sessão noturna

Marcada para as 21 horas, a sessão extraordinaria foi aberta ás 21,40, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior, é lido o expediente do dia. Quando o presidente indagava do plenario se seriam consideradas objeto de deliberação varias proposições, o sr. Milliet Filho pede a palavra pela ordem:

— Só darei a palavra a v. exa. depois de consultar a Casa sobre as proposições que tenho sobre a mesa, diz o sr. Lincoln Feliciano.

Insiste o sr. Milliet Filho:

— Mas é justamente sobre essas proposições que levanto uma questão de ordem.

O presidente concede a palavra ao sr. Milliet Filho e esse diz que, resolvendo questões de ordem formuladas em outras sessões, o presidente decidira serem necessarios 38 deputados, no minimo, para a aprovação da ata. Como pois a ata era aprovada e deliberações tomadas quando presentes estavam apenas 36?

— Estão presentes 38 deputados! — exclama o sr. Lincoln Feliciano.

— A folha competente acusa a presença de apenas 36, responde o sr. Milliet Filho.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Para solucionar a questão, o presidente manda que se faça verificação de presença. Responderam á chamada 41 deputados. O presidente esclarece que, realmente, quando o sr. Milliet Filho levantara a questão de ordem presentes se achavam apenas 36 deputados. Outros chegaram depois. Por esse motivo, de novo ele submetia á deliberação do plenario a ata da sessão anterior e a materia do expediente.

A TENTATIVA DE SUBORNO DO PRESIDENTE

O sr. Lincoln Feliciano faz as seguintes acusações ao plenario: "Cerca de 23 horas, de ontem, segui para Santos, em meu automovel particular, na companhia de meu irmão dr. Othon Feliciano, de meu secretario, o sr. Francisco Carlos, e de um "chauffeur". Fi-lo despreocupadamente, pois não me passava pela imaginação que alguem pretendesse desrespeitar qualquer das minhas decisões, como presidente desta Assembléia. Chegando a Santos, pouco mais de meia noite, fui visitar o meu irmão, dr. Antonio Feliciano, deputado federal, á av. Ana Costa n. 190. Está ele doente, de cama. Ali, fui informado, pelo telefone, de que, em minha residencia, á av. Almirante Cocrane n. 97, se achava, no automovel de chapa n. 10.263, desta Capital, com 4 individuos suspeitos, o sr. Armando Guttffreund. Dizia ele, ali, que, em nome do governo do Estado, desejava comigo parlamentar, que trazia consigo muito dinheiro para oferecer-me e que, o que ele queria era que eu não comparecesse ás sessões de hoje, de amanhã e de depois de amanhã, da Assembléia. E acrescentava que, se não fosse atendido por bem, eu não compareceria de qualquer geito... Diante disso, percebendo que o que se pretendia era, pelo menos, desacatar-me dirigi-me á casa do meu cunhado, sr. Luiz Suplicy Junior, á av. Ana Costa n. 419, de onde pedi, pelo telefone, ao dr. Elpidio Reale, delegado Regional, garantias de vida e de segurança, para poder vir hoje a S. Paulo, no que fui atendido. Essa casa foi guarnecida por policiais. Ao chegar ali o dr. Elpidio Reale, fui informado, pelo telefone, de que o sr. Armando Guttffreund procurava-me, com seus acompanhantes, já então, na casa de meu irmão, o deputado federal Antonio Feliciano, á av. Ana Costa n. 190. Pedi, então, áquela autoridade que se transportasse a esse local e tomasse as providencias que lhe parecessem acertadas. Hoje, de manhã, acompanhado do delegado dr. Nelson da Veiga, de pessoas da policia e de amigos, vim para S. Paulo e aqui permanecerei para presidir as sessões, até o fim do ano, custe o que custar e dê o que der. O governo federal, a Região Militar e o sr. Secretario da Segurança Publica foram cientificados do ocorrido, ficando todos de tomar, no caso, as devidas providencias. Comunico o fato aos nobres deputados, a São Paulo e ao Brasil. Reputo-o gravissimo, não por mim, pois individualmente nada valho, mas pelo cargo que, ocasionalmente ocupo e cujas prerrogativas estou disposto a defender, para resguardo da democracia. Não arredarei um passo, nesta questão de aumento do Imposto de Vendas e Consignações. Penso estar agindo dentro das normas regimentais e mais que, em tão solene momento da minha vida publica, reflito, em minha atitude, os anseios de libertação do povo de S. Paulo".

ESCLARECIMENTOS DO SR. LINO DE MATOS

Dada a palavra ao sr. Lino de Matos, esse começou dizendo que, antes de tudo, ia explicar o motivo por que ia falar com as listas telefonicas de Santos e da Capital nas mãos. E' que fôra informado, que muitos descontentes com a protelação da votação do projeto de lei 664 eram apoiados pelo sr. Lincoln Feliciano, o qual, no entanto, visava outra coisa: a não aprovação da taxa de pedagio, objeto que alcançaria obstruindo o projeto de lei 664. Disse mais, que muita gente afirmava, que o interesse do sr. Lincoln Feliciano na questão do pedagio explicava-se pela coincidencia de o sr. Lincoln Feliciano e o seu irmão, deputado Antonio Feliciano, terem os seus escritorios, em Santos e em São Paulo, nos mesmos predios e nas mesmas salas que o Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Estado. Simples coincidencia, disse o sr. Lino de Matos, mas que espiritos maldosos interpretavam sob outro aspecto. Quanto a ida do sr. Armando Guttfreund a Santos, disse, nada de mal haver nisso, pois o sr. Guttfreund era um velho amigo do sr. Antonio Feliciano a quem fora visitar. Uma visita perfeitamente explicavel, pois soubera, que o sr. Antonio Feliciano fôra vitima de um desastre. Quanto ao restante, não passava de fantasia. E a prova de que o governo do Estado em absoluto visava qualquer tentativa de agressão ao sr. Lincoln Feliciano, comprovava-se diante das prontas garantias que foram oferecidas pela policia. Depois de falar o sr. Osny Silveira, o sr. Pinheiro Junior protestou contra a nova protelação que se fazia á discussão da matéria em pauta e que interessava sobremodo ao funcionalismo publico do Estado. O sr. Lincoln Feliciano, da presidencia, exclamou:

— As palavras do sr. Lino de Matos darei resposta hoje ou mais tarde. Da presidencia não valo!

NA TRIBUNA O SR. OSNY SILVEIRA

Vai á tribuna o sr. Osny Silveira, para discutir o requerimento Lino Matos. Fala sobre a oportunidade de ser feita a melhoria de vencimentos do funcionalismo, sem aumento de impostos. Diz da necessidade de serem comprimidas despesas e melhor fiscalizada a arrecadação.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

As 23,50 horas o orador foi interrompido pelo sr. Alfredo Farhat que faz um apelo para que a discussão do projeto de lei 664, seja adiada a fim de serem votadas outras materias constantes da Ordem do Dia. O presidente diz que a sugestão do sr. Alfredo Farhat era digna de exame. Mas encontrava-se em regime de urgencia a discussão do projeto de lei 664 e essa urgencia não podia ser interrompida. Para que, no entanto, pudessem ser votadas outras materias da Ordem do Dia, convocava uma sessão extraordinaria para hoje, ás 20 horas, com exclusão dos projetos de lei referentes á elevação do Imposto de Vendas e Consignações e da cobrança da taxa de pedagio. O sr. Lino de Matos, pela ordem, diz que a Mesa não podia tomar decisão contraria á solução de questão de ordem, quanto ás sessões extraordinarias, para hoje e amanhã, das quais, deviam constar os projetos de lei, sobre o Imposto de Vendas e Consignações e taxa de pedagio. O presidente concorda com o sr. Lino de Matos.

ELOGIOS AO PRESIDENTE

Vai á tribuna o sr. Ulisses Guimarães que, em nome da bancada do PSD, faz o elogio do sr. Lincoln Feliciano, a quem hipoteca solidariedade. Diz o sr. Lincoln Feliciano que agradecia aquelas palavras amigas, "diante de insinuações inveridicas do sr. Lino de Matos".

Fala, a seguir, o sr. Lino de Matos que disse não ter levantado qualquer insinuação visando a pessoa do sr. Lincoln Feliciano. Procurara, tão-somente, demonstrar como os homens publicos estão sujeitos a juizos apressados. E se não fôra claro, penitenciava-se para dizer que era o primeiro a reconhecer a honestidade do sr. Lincoln Feliciano. Falaram, a seguir, pondo em realce a personalidade do sr. Lincoln Feliciano, os srs. Salomão Jorge, Cunha Lima, Decio Queirós Teles, Alfredo Farhat, Castro Neves, Gabriel Migliori, Porfirio da Paz e Castelo Branco.

Logo depois do discurso do sr. Castelo Branco, a sessão foi encerrada.

Formação de oficiais-medicos para o Exercito

RIO, 29 (Asapress) — Na Escola de Saude do Exercito serão encerradas, para civis, no dia 31, as inscrições para o concurso de admissão ás 50 vagas do curso de formação de oficiais medicos do Exercito.

Exportação de tecidos nacionais para a Argentina

RIO, 29 (Asapress) — Em 1947, o Brasil exportou cerca de 5.244 toneladas de tecidos para a Argentina. De janeiro a junho de 48, o volume dessa exportação baixou para 1.771 toneladas.

Mandado de segurança contra o aumento de subsidios

RIO, 29 (Asapress) — O presidente do Supremo Tribunal Federal despachou a petição de mandado de segurança contra o aumento de subsidios dos congressistas, impetrado pelo advogado José Malanga, residente em São Paulo, mandando que a mesma seja autuada e remetida á distribuição.

Na proxima quinta-feira será designado o relator do feito.

Cooperação intelectual entre Brasil e Portugal

RIO, 29 (Asapress) — Foi divulgado o texto do acordo de cooperação intelectual entre o Brasil e Portugal, assinado pelos srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil; e Caeiro da Mata, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal. O ato se deu a 5 do mês corrente, em Lisboa.

Investigador assassino condenado

RIO, 29 (Asapress) O Juiz da 8.a Vara Criminal condenou o investigador da Policia, Cursio Ferreira Mulatinho, a 18 anos e 6 meses de prisão, por ter assassinado, a tiros de revolver, em março de 1946, o sargento convocado José Augusto Vilela.

Mulatinho está respondendo, ainda, a outro processo pelo assassinio do estudante Euclides Barcelos, na rua do Passeio, há dois meses.

ULTIMAS DE ESPORTES

Recorde de multas na reunião do Tribunal de Justiça Desportiva

Não obstante fosse longa a pauta dos trabalhos, teve um transcorrer rapido, a reunião de ontem do T.J.D., pois todos os processos foram julgados sem perdas desnecessarias de tempo. Apenas três suspensões se registaram, porem apenas uma dessas penalidades será cumprida eis que o quadro de aspirantes do Juventus recebeu o beneplacito do sursis e o profissional luso paulistano Constantino, poderá converter sua suspensão em multa de cem cruzeiros. Todos os demais indiciados foram punidos com multa, tendo-se registrado na sessão de ontem um recorde absoluto nesse particular, pois as mesmas somaram nada menos do que trinta e dois mil e cem cruzeiros. Houve por bem o Tribunal punir com multas, pois a reunião de ontem talvez seja a ultima deste ano e em vista disso a melhor maneira de punir seria mesmo no referido sentido, a fim de não extender o cumprimento das penalidades para o ano vindouro. Depois de terminados os trabalhos de julgamentos, usaram da palavra os srs. Murilo Antunes Alves, que desejou, em seu nome e no dos clubes que representa, boas festas e feliz ano novo aos membros do "Colendo", tendo agradecido o juiz Jorge Caldeira. Este mesmo juiz em seguida se congratulou, em nome do Tribunal, com os diretores federacionistas, pelo acerto e fecundidade de sua gestão ao mesmo tempo que lhes augurava um ano novo ainda mais feliz. Propôs tambem que se organizasse uma comissão para visitar o juiz Pedro Antonio Noschese, que se encontra acamado. Por ultimo usou da palavra o juiz Murilo Matos Faria, que se congratulou com seus companheiros, tendo aproveitado a ocasião para reiterar seus propositos demissionarios, de acordo com a solidariedade manifestada há tempos ao presidente Desembargador Carneiro de Lacerda, que se encontrava licenciado, manifestação que foi refutada pela casa. Na proxima quarta-feira o Tribunal não se reunirá, a não ser que seja convocado excepcionalmente. Eis os resultados gerais dos julgamentos:

Multados em 1.500 cruzeiros: Farid (Port. de Desportos); Diogenes de Abreu (Botafogo, Ribeirão Preto); Amelio Guarnoni (Noroeste) e Renato (Ipiranga).

Multados em 1.000 cruzeiros: David (Juventus).

Multados em 1.200 cruzeiros: Alessio, Rubens, Figundio (Juventus); Noronha (Corintians); Jesus (Ferroviaria); Tradinov Trufaldi (São Caetano); Plinio Soares, Mario Ferreira, Antonio Ferreira (Port. santistas); Barbuf Jr. (Santos); Benedito Pires (Rio Branco); Anibal (Port. de Desportos) ou suspensão por duas partidas; Cesar Elias (Barretos F. C.).

Multados em 1.800 cruzeiros: Zezé Procopio, tecnico (Ponte Preta); Orlando Domingues (Port. santista).

Suspenso por 30 dias, com sursis: O quadro de aspirantes do Juventus.

Multados em 900 cruzeiros: Pasquera e Rivetti (Juventus); Ubaldo (São Paulo, de Araçatuba).

Multado em 400 cruzeiros: Zezinho (Port. de Desportos).

Multado em 500 cruzeiros e perda de pontos: Ginasio Pinhalense.

Multados em 600 cruzeiros: Felipin (Velo Rio-clarense); José Custodio e Armando Padron (Noroeste).

Dirigente: Antonio Caninos, Paulista, de Jundiaí, suspenso por 90 dias.

Associações: C. A. Piracicabano e C. A. Ipiranga, multados em 500 cruzeiros.

VASCO DA GAMA, 2 VS. SÃO PAULO, 0

RIO, 29 (Da sucursal) — Na partida que hoje á noite, travaram no estadio de São Januario, os conjuntos do Vasco da Gama e o do S. Paulo F.C., saiu vencedor o gremio vascaino pela contagem de dois a zero. Os dois pontos do Vasco foram marcados na primeira fase, por intermedio de Ademir, aos 12 minutos e Pacheco, aos 41 minutos. No periodo complementar o tricolor bandeirante dominou quase totalmente a partida, porém, sem sorte, não logrou sequer conquistar o seu tento de honra.

Os quadros foram os seguintes: VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojuca (Maneca) e Chico (Tuta). SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon; (Neca), Leonidas, Remo e Leopoldo. O prelio foi dirigido pelo sr. Mario Gardell que teve boa atuação. A renda foi de Cr$ 149.854,00.

SATISFATORIO O TREINO DOS JUVENIS

Sob as luzes dos refletores do estadio do Parque Antartica, treinaram ontem os jogadores juvenis, que constituirão a seleção paulista de sua categoria, que disputará o Campeonato Brasileiro Juvenil de Futebol. O ensaio foi muito bom, tendo durado noventa minutos, sendo a primeira fase de trinta e a complementar de sessenta minutos. O treino terminou com um empate pela contagem minima. Domingo pela manhã, será realizado mais um ensaio, quando provavelmente se ficará conhecendo a formação oficial da nossa representação. Os dois quadros alinharam da seguinte maneira:

AZUL — Vergara (Famaroni), Malandrini e Gonçalves; Coteni (Pavão), Coutinho (Gabardo) e Nizio (Carlos Abreu); Zé Carlos, Sebastião, Feccina (Nato), Tian e Ferreira.

BRANCO — Cabeção, Jau' e Figundio; Ferrão, Badine (Abdala) e Mason; Forte (Masine), Malaquias, Nardo (Feccina II), Pavão e Ivo.

Procura reagrupar-se o P. T. B.

RIO, 29 (Asapress) — Confirma-se que o PTB está realizando demarches para reagrupar suas forças a fim de enfrentar o problema da sucessão presidencial. Acrescenta-se que alem do sr. Gurgel Amaral, lider do partido na Camara, irão a São Borja varios outros lideres, para tratar e estudar, com o sr. Getulio Vargas, a situação. Visam tambem os proceres conseguir uma definição clara do sr. Getulio Vargas, pois reina confusão no seio do partido, devido ao seu silencio a respeito daquele importante problema e de outros que estão sendo debatidos. Anuncia-se, por outro lado, a convocação do Diretorio Nacional do PTB para o proximo ano, a fim de reestruturar a direção partidaria na base de uma distribuição de mando, mais equitativa.

A sucessão goiana

GOIANIA, 29 (Asapress) — Informa-se que está sendo feito um movimento no PSD, para apresentação do sr. Pedro Ludovico como candidato ao futuro governo de Goiás.

LEITE COM SUJIDADE...

(Conclusão da ultima pagina)

exame de 1 litro de leite original, com tampa de metal prateado, contendo os seguintes dizeres:

"Entreposto União — Leite União — Quarta-feira — Pasteurizado, tipo C. — Despacho: — Produto improprio para o consumo, conforme a letra C., do Art. 75, do Regulamento Estadual em vigor decreto-lei n. 15.642, de 9-2-946). — Instituto Adolfo Lutz, 3-11-948. Encaminhado pelo SPAP, a pedido do sr. Pedro Panganiello. Do exame destaca-se, nos caracteres organoleticos: contem sujidade e lervas de moscas".

Será preciso mais? Cremos que não. E dizer-se que "o leite consumido em São Paulo é o melhor da America do Sul!"

Esclarece a Sorocabana a origem do debito à autarquia dos ferroviarios

A culpa cabe às administrações passadas — Quase todas as ferrovias devem à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários — Pagamento aos aposentados — Suspensão de recolhimentos — Declarações do eng. Hollmann von Dollinger ao JORNAL DE NOTICIAS

A nossa reportagem, conforme publicamos ontem, foi informada pelo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de S. Paulo, que a E. F. Sorocabana está em debito com a mesma, da importancia de Cr$ 126.106.913,00, e que por este motivo, a referida Caixa não pode atender ao pagamento do abono de Natal conferido pelo Ministerio do Trabalho aos aposentados e pensionistas. Desejando saber o motivo desta irregularidade, que viria prejudicar inumeros operarios que recebem por intermedio da Caixa em apreço, o JORNAL DE NOTICIAS procurou esclarecimentos com o diretor da mencionada estrada de ferro de propriedade do Estado.

Na ausencia do diretor, o sr. Luiz Araujo Paiva Meira, a reportagem foi recebida pelo seu assistente, o eng. Hollmann von Dollinger, que se prontificou a fornecer todos os esclarecimentos desejados.

O engenheiro Von Dollinger, assistente da diretoria da E. F. Sorocabana, falando ao jornalista

O DEBITO DA SOROCABANA

— Efetivamente — disse-nos o sr. von Dollinger — a E. F. Sorocabana está em debito com a Caixa de Aposentadoria. Mas trata-se de um debito que teve a sua origem em governos passados, e que se vem acumulando, mas sem prejuizos para os aposentados e pensionistas oriundos desta estrada. Entretanto, o debito não é o indicado, pois que já amortizamos cerca de nove milhões de cruzeiros de contribuições devidas e pagamos por conta e ordem da Caixa cerca de 14 milhões de cruzeiros a pensionistas e aposentados."

QUASE TODAS AS ESTRADAS DEVEM A CAIXA DE APOSENTADORIA

— "Na verdade — prosseguiu o engenheiro assistente da diretoria — quase todas as estradas de ferro devem à Caixa de Aposentadoria. E', entretanto, uma relação de debito e credito perfeitamente legalizada e ninguem poderá negar que a situação economico-patrimonial da Sorocabana garanta muito bem a sua divida. De resto, a Caixa não é em nada prejudicada, pois debita-nos juros de mora, que correspondemos integralmente, sendo, portanto, uma operação financeira meio forçada, mas perfeitamente liquida e garantida para a Caixa."

PAGAMENTO AOS APOSENTADOS

— "Como já afirmei, conforme contrato estabelecido entre a Sorocabana e a Caixa, o pagamento aos aposentados e pensionistas tem sido efetuado por nós, mediante folhas de pagamento que a Caixa nos envia mensalmente. Assim, se a Caixa incluir nas referidas folhas o abono devido, a Sorocabana o pagará integralmente. E' preciso, todavia, que se diga que o debito da Sorocabana para com a Caixa, em absoluto cria prejuizos para os seus beneficiados, uma vez que a estes interessa receber o que lhes é devido, pouco se importando se por nosso intermedio ou se diretamente da Caixa de Aposentadoria."

SUSPENSÃO DE RECOLHIMENTOS A' CAIXA

— Queriam anotar que suspendemos os recolhimentos que vinhamos fazendo de Cr$ 3.000.000,00, provenientes de contribuições para a Caixa, porque o governador do Estado determinou que se aplicasse todas as quantias disponiveis na ampliação da eletrificação da Sorocabana. Esta medida, é de interesse nosso e da propria Caixa, pois graças à eletrificação poderemos contar com a nossa recuperação economica mais rapidamente. Pela tração a carvão, mil toneladas-quilometros nos custam Cr$ 108,00, ao passo que pela tração eletrica, a mesma tonelagem quilometro nos sai a Cr$ 52,00, incluindo-se a amortização e juros do capital invertido. Logicamente, quanto antes se eletrificar a Sorocabana, tanto mais depressa ela poderá solver todos os seus compromissos.

O GRANDE FUTURO DA SOROCABANA

— «A E. F. Sorocabana tem à sua frente um grande futuro, pois é uma das poucas estradas de ferro que contam ainda com imensa procura de fretes. Quanto maior for a despesa de operação, tanto maior será o seu rendimento. Assim, a Sorocabana dentro de muito pouco tempo poderá pagar todo e qualquer compromisso, que haja contraido com terceiros, como ainda ampliar a sua rede ferroviaria e baratear o custo do transporte. Mas este futuro, para ser atingido mais rapidamente, está subordinado à intensificação da sua eletrificação, o que o sr. Adhemar de Barros tem procurado atender por todos os meios e lançando mãos de todos os recursos».

RELAÇÕES ENTRE A SOROCABANA E A CAIXA DE APOSENTADORIA

Interpelado sobre as relações entre a Sorocabana e a Caixa de Aposentadoria o engenheiro Holmann von Dollinger esclareceu:

— «Reconhecemos que o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais, é um cidadão muito esforçado e otimamente intencionado. Estandos certos de que s.s. não deseja criar em torno do assunto uma atmosfera de agitação, mesmo porque estamos empregando todos os esforços no sentido de regularizarmos as nossas relações de debito e credito o mais breve possivel e da maneira mais conveniente para ambos os interessados. Assim, esperamos que o presidente da Caixa, sem prejuizo para o patrimonio que tem a zelar, como não há na questão com a Sorocabana, tambem favoreça com a sua boa vontade e com o seu inegavel patriotismo para o engrandecimento de uma estrada de ferro, que sendo patrimonio publico, representa qualquer coisa de ponderavel para São Paulo e para a Nação».

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

"Não nos fazem favor algum majorando nossos vencimentos"

Professores primários estiveram na Assembléia Legislativa, por motivo da discussão do projeto Nelson Fernandes, que propõe mudança de padrão e de vencimentos — Criada a Liga Eleitoral do Professorado Primário

Estiveram ontem na Assembléia Legislativa numerosos professores e membros da comissão de educadores primarios, que estão lutando pela equiparação dos seus vencimentos com os ordenados percebidos pelos professores primarios do Distrito Federal. Motivou a ida daqueles educadores à Assembléia Legislativa a discussão de um projeto de autoria do deputado Nelson Fernandes, do qual consta nova tabela de vencimentos para o professorado primario, tabela que vem satisfazer inteiramente as pretensões dos educadores. Como todos estão recordados, o movimento dos professores paulistas data de muito tempo. Ainda há pouco estiveram eles em visita ao Palacio 9 de Julho onde foram em massa, tendo, naquela ocasião, discursado diversos deputados que apoiaram integralmente as pretensões dos professores. Essa concentração tinha por fim conseguir aquilo que o aludido projeto do deputado Nelson Fernandes preconiza. Os professores representados pela comissão — tendo sido informados de que a discussão do projeto seria iniciada ontem — compareceram ao Palacio 9 de Julho, para, desse modo, testemunhar que estão totalmente de acordo com a tabela proposta pelo parlamentar trabalhista.

DO PADRÃO «H» PARA O PADRÃO «M»

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS ouviu diversos membros da comissão, os quais nos deram as suas impressões relativamente ao projeto Nelson Fernandes e ao movimento dos professores primarios. Ouvimos, assim, as professoras: Benedita Ribas Furtado, presidente da Comissão; Araci Corrêa Soares, Branca Alves Lima, Henriqueta Soares da Costa, membros da mesma comissão. Em sintese, disseram essas educadoras o seguinte:

— «Estamos aqui para assistir à discussão do projeto do deputado Nelson Fernandes, que vem satisfazer plenamente as nossas aspirações. De acordo com esse projeto passaremos da letra H para a letra M o que equivale a uma mudança satisfatoria de padrão e vencimentos. O professor primario teve de 1923 para cá apenas três aumentos ao passo que outros profissionais tiveram oito ou mais. Bastará ver o seguinte: ano de 1923 até o corrente, o delegado de policia teve oito aumentos, o escriturario sete, o servente seis e o continuo oito. Alem disso, tivemos um rebaixamento de padrão quando foi aprovada a tabela «Sud Mennucci». Por aí se vê que o aumento dos vencimentos do professor é um direito que nos cabe. Não nos fazem favor algum majorando os nossos vencimentos».

LIGA ELEITORAL

— «O professorado primario já fundou a Liga do Professor Primario com fins eleitorais. A Liga receberá adesão de todos os que, infelizes como os professores primarios precisam reivindicar os seus direitos que só serão respeitados mediante o peso da urna. Dora em diante o professorado não pedirá mais, porem, seus votos serão implorados na ocasião em que todos se lembrarem de citar o professorado, isto é, em vesperas de eleições. Hoje, esta Assembléia seria pequena para conter os professores que aqui viriam, se tivessemos tido tempo de convocar os nossos colegas. Alem da falta de tempo, os professores primarios estão de ferias. A Liga, que fundamos há pouco, defenderá não apenas os professores primarios mas tambem os interesses de todos os funcionarios e a sua diretoria, comprovadamente trabalhadora e destituida de interesse, lutará, denodadamente, pela causa do povo infeliz como tem lutado pela propria causa».

"Não faremos greve porque somos a parte mais fraca, mas deixaremos de produzir"

Amplos debates, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, em face das majorações que se pretende criar à lavoura — O sr. Malta Cardoso lembra a necessidade de se manter a classe em reunião permanente

A situação da lavoura em face da falta de braços de que padece, através um trabalho do sr. Antonio de Queirós Teles, ofereceu motivos para amplos debates na reunião de ontem, na Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Rafael Sales Sampaio e secretariada pelo sr. Flavio Ferraz da Silva.

Após a leitura desse trabalho o presidente faz diversas considerações em torno do assunto, tendo o sr. Plinio de Castro Prado, aparteando, demonstrado diversos exemplos pelos quais a falta de braços na nossa vida rural até o momento não encontrou uma solução definitiva. Em seguida, descreve a situação da lavoura dizendo que a falta de assistencia governamental tem sido o maior empecilho para que se consiga braços para a lavoura.

Disse ainda o orador que em junho deste ano a lavoura pleiteou perante o governo federal que fosse feita uma emissão a fim de atender ao financiamento das safras. O governo não atendeu às necessidades da lavoura naquela ocasião, negando-se a fazer a emissão. A que faz agora, dizendo ser para incentivar a produção, destina-se a outros fins, como por exemplo, o aumento de subsidios e outras despesas de que não pode fugir. Disse ainda que a falta de auxilio e garantia à lavoura, como por exemplo o preço minimo, é um dos motivos que aumenta a falta de braços.

Sobre esse assunto fala ainda o sr. Domingos Licinio, preconizando a necessidade de se contemporizar a falta de braços existente, com a mecanização, ao que o sr. Plinio Prado retruca, dizendo que apesar da mecanização não se pode prescindir da enxada, concluindo que nem o sombreamento resolve essa necessidade, em vista do fracasso dessas experiencias feitas na Mogiana.

AUMENTO DE IMPOSTOS

Com a palavra falou o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho, sobre a questão do aumento do imposto de vendas e consignações, afirmando que se o projeto 707 da autoria dos deputados Castelo Branco, Solon Varginha e outros não for aprovado até o dia 31 do corrente a lavoura deverá tomar uma iniciativa. O sr. Alberto Prado Guimarães sobre o mesmo assunto aludiu ao trabalho de obstrução desenvolvido por alguns deputados na Assembléia Legislativa, declarando que é tempo da lavoura revidar à altura em face do tratamento que tem recebido. Manifestou-se favoravel à isenção para as primeiras consignações, não porem à isenção para as cooperativas, uma das medidas preconizadas no referido projeto.

A INDUSTRIA E O COMERCIO CONTRA A LAVOURA

Pediu a palavra o sr. Francisco Malta Cardoso para prestar alguns esclarecimentos sobre a questão. Referiu-se inicialmente as origens do Imposto de Vendas e Consignações que surgiu quando da abolição do imposto de exportação, sendo já nessa ocasião estabelecida a isenção para as primeiras consignações. Informou que o objetivo pretendido pela lei de meios ao dispor sobre a materia, foi criar a bitributação para os produtos da lavoura, dentre os quais, o café e o algodão proporcionando a arrecadação de centenas de milhões de cruzeiros para o Estado. Afirmou que essa providencia não passava de uma violencia do governo ao sugerí-la, do Legislativo ao aprová-la e da concorrencia ao apoiá-la por todos os meios e forma como ainda se pode ver pelo pronunciamento do comercio e da industria a respeito, combatendo a aprovação do projeto Castelo Branco.

Depois de expor esse quadro da situação declarou que este 31 de dezembro se aproxima cheio de apreensões. Assegura que o que se dá não é a crise do capitalismo como fazem supor certos rumores, mas a crise do Estado, da sociedade e da harmonia social, revelando-se um drama nacional. Vê-se a industria e o comercio em suas manifestações publicas atirando-se contra a lavoura depois de 5 anos de guerra em que tiveram a oportunidade de concentrar a fortuna e a riqueza publicas. Uns atirando-se contra os outros.

«Nós não faremos greve, porque somos a parte mais fraca e nem a tal temos direito ou possibilidade; mas deixaremos de produzir como uma consequencia logica dos fatos que assistimos. E se deixarmos de produzir o ano de 1949 será o ano do comunismo».

Concluiu o sr. Malta Cardoso lembrando a indicação já uma vez feita à Sociedade Rural Brasileira no sentido de que os dirigentes da classe se mantivessem em reunio permanente até que obtivesse uma solução final para a questão, solicitando que essa sugestão fosse tida agora em consideração, pois que não via outra formula para se atingir os resultados desejados pela lavoura em face do problema tributario.

ENTENDIMENTOS ENTRE AS CLASSES PRODUTORAS

Voltando a falar, esclarece o sr. Alberto Prado Guimarães que a industria e o comercio não estão propriamente contra a lavoura, mas sim contra a isenção de impostos para as cooperativas pretendidas pelo projeto 707.

«O que há é o caos o desgoverno a confusão — asseverou. — Há falta de unidades de pontos de vistas entre as entidades de classe. Mas no proximo ano procuraremos entrar em entendimentos com a industria e o comercio a fim de provocar a sua definição sobre varios problemas de interesses reciprocos».

Nada mais havendo foi encerrada a reunião.

Almôço de confraternização dos diretores da Federação e do Centro das Indústrias

Com a presença do senador Luis Rodolfo Miranda, que se fazia acompanhar do sr. José Romeu Ferraz, como convidado especial, realizou-se ontem, às 13 horas, na Cozinha Distrital do Serviço Social da Industria "SESI", um almoço de confraternização das diretorias do Centro e da Federação das Industrias. A sobremesa, em nome das diretorias, falou o sr. Antonio Devisate, diretor da Federação das Industrias. A seguir em nome do senador Luis Rodolfo Miranda, falou o sr. José Romeu Ferraz. Discursu, ainda, o sr. Humberto Reis Costa que, em nome da industria textil, saudou os demais industriais. A seguir, o sr. Morvan Dias de Figueiredo fez um apelo aos industriais para que, como no passado, se mantivessem solidarios e unidos com os poderes constituidos, inspirando-os com critica objetiva e incentivando-os com o aplauso às medidas acertadas. Encerrando, o sr. Armando de Arruda Pereira evocou a personalidade do senador Roberto Simonsen, lembrando o seu exemplo de espirito de solidariedade e de união.

PAGAMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Dispondo sobre o pagamento do Imposto sobre Vendas e Consignações nos distritos fiscais da Capital, Santos e Sto. André, o governador do Estado assinou o seguinte decreto:

Artigo 1.o — Os contribuintes dos distritos fiscais da Capital, Santos e Santo André, farão o pagamento do Imposto Sobre Vendas e Consignações, devido na forma da legislação em vigor, em 1949, por meio das estampilhas descritas no artigo 3.o do decreto n.o 13.266, de 11-3-43, com a sobrecarga "1949".

Artigo 2.o — A sobrecarga "1949" será impressa tipograficamente, em preto, sobre o retangulo que contem o emblema do comercio, partindo do angulo inferior esquerdo e terminando no superior direito.

Artigo 3.o — Até o dia 15 de Janeiro de 1949 será tolerado o uso das atuais estampilhas, em poder dos contribuintes nesta data.

Paragrafo unico — Serão consideradas como não efetuadas as estampilhagens posteriores a 15 de janeiro de 1949 nas quais forem utilizadas estampilhas que não tragam a sobrecarga referida no artigo 1.o.

Artigo 4.o — As estampilhas que forem utilizadas no prazo referido no artigo anterior poderão ser trocadas pelas de que trata o artigo 1.o até o dia 28 de fevereiro de 1949.

Artigo 5.o — Este decreto entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, 29 de dezembro de 1948.

"Devemos incentivar a criação de cooperativas ao invés de matá-las com impostos absurdos"

Em entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Donato Mascarenhas diz que devem os agricultores lutar contra a Lei de Meios e em prol do projeto 707, a fim de gozarem a isenção prevista por lei federal

A Lei de Meios ora em transito pela Assembléia Legislativa, está sofrendo da parte dos industriais e dos agricultores, uma guerra sem treguas, movida pelo fato de tal lei ser totalmente prejudicial aos interesses dos produtores e, ainda mais, por contrariar legislação firmada pelo Congresso, na parte que trata das cooperativas.

Os deputados Castelo Branco e Solon Varginha, apresentaram, há pouco, um projeto de lei, visando desfazer injustiças que essa lei cria. Nesse sentido ouvimos ontem o sr. Donato Mascarenhas, diretor da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, que nos adiantou:

ALTERAÇÕES PLEITEADAS

— "Os industriais pleiteiam a alteração do projeto de lei n. 707, com o seguinte objetivo, disse-nos: a) isentar do imposto de vendas e consignações todas as primeiras operações dos produtores agricolas, inclusive as vendas; b) — fazer incidir sobre as vendas realizadas pelas cooperadas através das cooperativas, aos consumidores, o imposto de vendas e consignações, em igualdade com o comercio e a industria.

A pretenção tem efeitos obstrucionistas, visando protelar a solução do assunto, de maneira a não torná-la possivel para o proximo ano. O projeto 707 procura restabelecer uma situação anterior à atual Lei de Meios. A revogação das isenções que ele pleiteia não estava nos calculos orçamentarios. Quanto às isenções pleiteadas pelos industriais, viriam atingir tambem as vendas que vinham sendo tributadas e que foram incluidas nas previsões orçamentarias. A manobra diversionista está clara, pois no momento não se afigura possivel atingir o desiderato da industria".

ESTIMULAR A ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

— "A situação anterior, alterada pela Lei de Meios era a seguinte: a) — os produtos agricolas e pecuarios, quando consignados pela primeira vez, pelos proprios produtores, estavam livres dos impostos referentes à consignação; b) — as Cooperativas agricolas não estavam sujeitas a imposto de qualquer especie. Restabelecendo a situação anterior, o projeto 707, se aprovado, como tudo indica, permitirá que todos os produtores agropecuarios se beneficiem da isenção sobre a primeira consignação; e estimulará a organização cooperativista no país, enquadrando o nosso sistema fiscal dentro da ordenação dada ao assunto pela Constituição federal e estadual.

Quanto à pretendida equiparação de cooperativistas de produtores agricolas a industriais e comerciantes é um absurdo".

QUANTO MAIS COOPERATIVAS MELHOR

E prossegue o sr. Donato Mascarenhas:

— "A cooperativa quando vende representa o produtor; onerá-la, pois é fazer o imposto recair sobre o cooperado e portanto tributar o produto. Isso é pretender excluir o produtor cooperado da isenção de vendas. A industria e comercio se esquecem do aspecto social que desempenham as cooperativas. O sr. Francisco da Silva Vilela, representante dos industriais do leite, em entrevista à imprensa, teme que todos os produtores se organizem em cooperativas, sem saber que isso seria o ideal. Desconhece ele que toda a produção de varios paises da Europa, como a Dinamarca, a Holanda e outros, está organizada cooperativamente, dando esses paises a nós outros, exemplos de vitalidade economica e felicidade social. O crescimento da riqueza, proporcionada pela organização cooperativista generalizada, permitiria ao Estado fontes suficientes para manter-se e organizar serviços publicos tão eficientes como da Dinamarca e da Holanda".

GOLPE DE MORTE AS COOPERATIVAS

— "Em principio estamos de pleno acordo com as declarações do sr. Silva Vilela, de que deve ser geral a isenção do imposto de vendas e consignações sobre os produtores. Isso poderá ser obtido, porem, em outra lei dado o carater de emergencia do projeto n. 707, que visa corrigir um lapso da Assembléia, como muito bem acentuou, em seu voto, na Comissão de Justiça, o deputado Ulisses Guimarães. O que se pretende dar com as inovações é um golpe de morte às cooperativas e deixar as coisas como estavam para os produtores agricolas em geral, pois o resultado da manobra protelatoria, se vingasse, — no que sinceramente não acreditamos, — seria a conservação da Lei de Meios, tal como se acha. Devem os agricultores, lutar em prol do projeto 707, a fim de que seja restabelecida a isenção de que sempre gozaram, para que o crescimento da produção provocado pelas cooperativas, reviva as cidades mortas do vale da Paraiba, como as denominou o saudoso Monteiro Lobato" — concluiu o sr. Donato Mascarenhas.

"A falta de braços para a lavoura ameaça seriamente o regime do trabalho agricola"

O Plano de Imigração e Colonização do sr. Manlio Agnese, comentado na reunião da Sociedade Rural Brasileira, pelo sr. Antonio de Queiroz Teles

Consoante publicamos noutro local, o sr. Antonio de Queirós Teles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, enviou, ontem, à essa entidade, o trabalho abaixo, comentando o Plano de Imigração e Colonisação do sr. Manlio Agnese, que foi motivo de amplos debates durante a reunião ontem realizada. Após dizer que o autor desse trabalho julga-o viavel, no momento, para suprir as fazendas do elemento braço, prossegue:

"Falar-se em braços estrangeiros para a difamada cafeicultura paulista parecerá heresia ou disparate ante a avalanche de publicidade contraria que tem sido dirigida à maior organização agricola do país, quando se trata de imigração. Para a lavoura cafeeira só existem apodos e recriminações. Passou ela a ser o bode espiatorio de todos os males que afligem o operariado agricola.

Está na moda atacarem-na, quer entendam ou não do assunto, e, assim sendo, julgam-se no direito de atirar a essa classe a responsabilidade pelo que chamam de miseria do operariado rural, não se contentando com os ataques, indo além, em hipoteticas comparações com o ruralismo de outros paises, cujas reais condições esses entendidos ignoram, mas a quem agrada criticar, desde que seja para desmerecer o que é nosso.

Não temos duvida de que a situação em geral do operario rural nas fazendas de café ainda não atingiu o nivel que seria de desejar. E', porém, incontestal que tem, nos ultimos anos, se transformado consideravelmente no que se refere às condições do confronto, higiene e salarios. E isso por obra exclusiva dos proprietarios das fazendas porque se deixados a si proprios, o que se veria, era ainda a continuação do que verificamos quando habitam, por sua conta, espeluncas de pau a pique, verdadeiros cortiços.

A seleção das propriedades, para o recebimento de imigrantes, conforme já foi feito no passado, pode solucionar perfeitamente as lacunas existentes, exigindo-se um determinado padrão de conforto, sem o que não seria permitido o encaminhamento do imigrantes.

AMEAÇADO O TRABALHO AGRICOLA

É censuravel no entanto o procedimento dos governos federal e estadual escorchando de tributos cada vez mais elevados o comercio do Interior, o qual, por sua vez, descarrega o onus sobre os trabalhadores rurais, as maiores vitimas desse desvario fiscal. Essa pressão atinge a todos os operarios rurais, quer sejam parceiros, sitiantes ou trabalhadores de fazendas de café. A penuria daí resultante é grande, mas o culpado é o governo e as assembléias legislativas, para cujas eleições esses mesmos elementos contribuem com votos, nem sempre do melhor criterio.

Não podemos negar a evolução do mundo. Cremos, portanto, seguindo as pegadas dessa lei biologica, que o regime do trabalho em nossas propriedades cafeeiras está seriamente ameaçado, em face da situação da carencia de material humano para o desempenho de quase todo o serviço agricola de uma fazenda — que já vem de anos e se agrava cada vez mais. Pensamos que uma transição está prestes a se operar.

Ou a propriedade cafeeira entrará em regime de parceria ou se reduzirá com talvez uns poucos agregados, desaparecendo as fazendas de maior tamanho, dada a impossibilidade material de nelas ser mantido o trato cafeeiro no ritmo indispensavel, pela escassez do braço.

A mecanização da lavoura cafeeira, até agora, é um mito. Só tem sido aventada a possibilidade da diminuição do braço com o sombreamento, sujeito, no entanto, a muita controversia.

Antevemos, portanto, a transição a que aludimos, como solução natural para um estado de coisas que há muito perdura e que não apresenta, até o momento, indicios seguros de poder ser resolvido por outra forma.

FUNDO DE IMIGRAÇÃO

Propõe o sr. Agnese a criação de um fundo de Imigração e Colonização, fundo esse originado de uma taxa sobre as propriedades agricolas de acordo com as suas areas. Todas as propriedades viriam a ser beneficiadas, sem distinção, e o braço não seria exclusivamente para o café, mas para toda a exploração agricola. Parece-nos que o montante da taxa calculada, para uma classe já exaurida por toda sorte de tributos, é elevado. A ser aceito, conviria reduzi-lo em grandes proporções. Serviria, no entanto, como uma experiencia para reinicio de serviço.

Quanto às demais particularidades do plano, julgamos dignas de aceitação, tais como o estagio inicial das familias nas fazendas de café, e a proposta de colonização posterior a esse estagio.

Seria igualmente interessante para a classe rural paulista saber porque o governo do Estado, até o momento, não tomou em consideração a proposta, há tempos feita pelo Departamento de Imigração e Colonização para a introdução de imigrantes nordestinos do Ceará, constituidos de familias, para a lavoura do nosso Estado. A verba para tal serviço seria comparativamente insignificante, motivo pelo qual não atinamos com a inepcia oficial em tão momentoso assunto.

TARDE DEMAIS

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial para pagamento de pensão ao pintor Luiz Soares. Este, no entanto, faleceu há mais de um mês, tendo seu corpo, do asilo de caridade onde viveu os ultimos dias, sido transportado até o cemitério por dois desconhecidos. A pensão, assim, chegou tarde.

55 mil cruzeiros já arrecadados pelo JORNAL DE NOTICIAS para os flagelados

MOVIMENTA-SE A COLONIA SIRIA — LISTA DAS CONTRIBUIÇÕES

Prossegue de maneira entusiastica o movimento de solidariedade do povo paulista em prol das vitimas da catastrofe que desabou sôbre o Estado de Minas Gerais, causando prejuizos incalculaveis em vidas e em bens materiais. Comboios de socorro foram organizados de todos os pontos do país para prestar assistencia aos flagelados mineiros, consistente de viveres, dinheiro e remedios.

O JORNAL DE NOTICIAS, acompanhando o extraordinario movimento de solidariedade e de simpatia do povo desta Capital e do Interior, tambem se colocou francamente na luta pela angariação de viveres, dinheiro e remedios, para os flagelados da Zona da Mata.

LISTA DE CONTRIBUIÇÕES

Recebemos, por intermedio do sr. Fuad Lutfala, as seguintes contribuições: Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet, Cr$ 5.000,00; Mineração Geral do Brasil, Cr$ 5.000,00; S. A. Fiação e Tecelagem Lutfalla, Cr$ .. 5.000,00; Michel Assad & Irmãos, Cr$ 5.000,00; Industrias Texteis Calfat S|A., Cr$ .... 5.000,00; Richard & Eduardo Sayehg, Cr$ 5.000,00; Cia. Fiação e Tecelagem Azem, Cr$ 5.000,00; Industrias Simão Henaisse Ltda., Cr$ .. 3.000,00; Companhia Nacional Tecidos Ansarah, Cr$ .. 3.000,00; Tuffi Gabriel, Cr$ 2.000,00; Cia. Indiana de Seguros Gerais, Cr$ 2.000,00; Elias Assi, Cr$ 2.000,00; Tecelagem Sta. Catarina Ltda., Cr$ 2.000,00; Jorge e André Germanos, Cr$ 2.000,00; Fadlo Haidar, Cr$ 1.000,00; Textil Assad Nacif, Cr$ .. 1.000,00; Industria Textil Nicolau Jeha, Cr$ 1.000,00 e Cia. Industrial Nami Haddad, Cr$ 1.000,00.

MOVIMENTA-SE A COLONIA SIRIA

Estamos informados de que elementos de destaque na colonia siria, radicada nesta Capital, num movimento espontaneo de solidariedade, está angariando donativos em dinheiro, destinados aos flagelados da Zona da Mata.

PELO INTERIOR

Ginasio para Itajubi

Obedecendo ao ritmo das realizações que estão sendo levadas a efeito em todo o Estado bandeirante no que se refere à cultura dos paulistas, o nosso "hinterland" vem trabalhando energicamente em todos os setores ligados à educação de sua gente. Nessa tarefa, eles estão encontrando amplo apoio não só do governo local como tambem de suas autoridades federais.

Varios cursos superiores acabam de ser criados em algumas cidades do nosso interior. Grupos escolares, ginasios, escolas profissionais e tecnicas estão sendo erguidos em varias regiões do Estado, satisfazendo assim aos desejos e às necessidades da hinterlandia paulista.

Essas realizações foram de encontro a velhas e importantes reivindicações dos moradores interioranos. E, como não podia deixar de ser, encontrou por parte deles um apoio franco e decidido.

Estão em nosso Legislativo, presentemente, inumeros projetos que irão criar novos estabelecimentos de ensino no interior. Uns, em primeira discussão e, outros, em debates finais. Alguns com pareceres favoraveis e outros não. Infelizmente, nem todos os desejos poderão ser concretizados de uma só vez. Mas, paulatinamente, esses problemas serão resolvidos.

* * *

As populações do interior que estão aguardando com vivo interesse a criação do ginasio estadual para suas cidades estão em grandes preparativos. Entre elas, a de Itajubi, muito tem feito no sentido de facilitar às autoridades do ensino na efetivação do seu pedido. Assim, a Prefeitura do prospero municipio já dispõe de um amplo predio para tal fim, inteiramente reformado, e que será cedido ao governo do Estado, sem qualquer despesa. Enquanto isso, a população itajubiense está preparando-se para lançar uma campanha no sentido de construir um predio novo para o funcionamento do futuro ginasio, que tambem será doado ao governo, sem qualquer prejuizo de continuidade.

S. K. S.

SANTOS

Morreu uma das vitimas do grave desastre de auto em São Vicente

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, verificou-se ontem, às 9,30, na estrada que liga São Vicente a Santos um grave desastre de trafego, tendo um caminhão capotado espetacularmente. O desastre resultou três vitimas, sendo que uma, Ernesto Muniz da Silva, foi internado no hospital da Santa Casa em estado desesperador. Eram aproximadamente 18 horas, quando, o desventurado operario, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a sucumbir, tendo sido providenciada a remoção do cadaver para o necroterio do Saboó, em cumprimento às formalidades legais.

Festa de Natal dos filhos dos bombeiros — No quartel do Corpo de Bombeiros desta cidade, realizou-se na tarde de hoje a festa de Natal dos filhos dos componentes daquela corporação, comparecendo àquele local numerosas crianças, autoridades civis e militares e suas respectivas familias. Durante a festa foi feita a distribuição de numerosos brinquedos, doces, bombons e chocolates, tendo a mesma alcançado o maior exito. Para isso, devemos salientar que contribuiram decisivamente diversas firmas do comercio local, que doaram à comissão organizadora da festa valiosos brindes.

Briga entre casais — Pouco antes das 18 horas de ontem, na rua João Guerra, 216, onde residem, Alfredo Lira de Oliveira, de 38 anos e sua esposa Maria Rosa Pereira de Oliveira, por questões de somenos, foram agredidos a barra de ferro e a socos, respectivamente, por Maria Lopes da Silva e seu marido Valdomiro Lopes, tambem ali domiciliados. As vitimas, que apresentavam ferimentos generalizados, receberam curativos no dispensario do Pronto Socorro. Foi aberto inquerito, que correrá pela 1.a Delegacia de Policia.

Tentativa de suicidio — Ao cair da tarde de ontem, Araci Nunes, de 28 anos, casada, domestica, em sua residencia, à rua General Camara, 105, por motivos ignorados, tentou por termo à existencia, ingerindo substancia toxica. Depois de receber os medicamentos de urgencia no Pronto Socorro, Araci foi internada no hospital da Santa Casa.

PIRAJU

INAUGURADA A LINHA AEREA

PIRAJU, 20 (Do correspondente) — Realizou o seu vôo inaugural na sexta-feira passada, o tão esperado avião da "Vasp". Apesar da chuva torrencial na hora marcada para o pouso, dirigiu-se para o campo, grande numero de pessoas, reunindo-se afinal aproximadamente 30 autos e talvez mais. Estiveram presentes no momento o prefeito municipal, presidente da Camara, sr. Joaquim O. S. Camargo, vice-presidente sr. Manoel Blanco Vega, o deputado Sylvestre Ferraz Egreja e demais pessoas de destaque social. Eram mais de 16 horas, quando o possante bimotor pousou sobre o campo, aterrissando na pista completamente encharcada, descendo do aparelho os srs. Flodoaldo Maia, vice-presidente da Vasp; major Marques de Azevedo, diretor-tecnico, e pessoas gradas da imprensa. Poucos minutos depois, decolava o avião. Conseguiu assim Piraju, mais uma conquista bem merecida, tendo em vista o seu ponto estrategico em ligação rodoviaria com varios quadrantes do nosso país, principalmente no tocante aos Estados sulinos que dentre os quais se destaca o Norte do Paraná. Portanto, foi mais uma lacuna preenchida com esse grande acontecimento para esta terra, aumentando assim suas relações entre as demais cidades do «hinterland» paulista e as do Estado paranaense, que por certo, receberão mutuamente beneficios incalculaveis, de molde a contribuir ainda mais ao cenario progressista.

Associação Comercial — Acham-se em preparativos os serviços para a eleição da nova diretoria a realizar-se no proximo dia 2. No exercicio a terminar, acha-se na presidencia o sr. Manoel Blanco Vega, que muito tem contribuido para esta entidade.

Ação de graças — Realizou-se no templo Evangelico local, o culto em ação de graças oficiado pelo revmo. Euclides R. Tavares, por motivo da formatura de diversos professorandos e bacharelandos desta cidade.

Broca do café — O semanario local, «O Comercio de Piraju», dirigido pelo sr. Constantino Lemian, tem dado ampla divulgação sobre a broca do café em nosso municipio. Dentre os artigos publicados notam-se alguns firmados pelo sr. Joaquim O. S. Camargo, presidente da Associação Rural de Piraju.

O Banco do Brasil local, está exigindo o polvilhamento total e demais formalidades para o financiamento da proxima safra, segundo dizem os representantes dos agricultores deste municipio. Assim, as mais variadas sugestões sobre o assunto estão sendo apresentadas.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Miguel dos Santos.

PRESIDENTE BERNARDES

Negada na Camara a aprovação da nova proposta orçamentaria

PRESID. BERNARDES, 21 (Do correspondente) — De conformidade com a legislação a respeito o prefeito municipal local remeteu à Camara, no tempo habil, isto é, antes do dia 20 de setembro, para ser aprovado, ou emendado para aprovação, se assim fosse o caso, o orçamento da receita e da despesa do municipio, num total de Cr$ 1.500.000,00.

Referido orçamento, ao contrario do vigente no presente exercicio que não oferecia possibilidades ao Executivo para trabalhar, de vez que não consigna verbas adequadas aos serviços de maior urgencia, foi elaborado juntamente com o presidente da Camara, sr. Lionildo Denari, o qual sugeriu diversas emendas, ainda antes de ser o mesmo enviado à Camara. Foi assim que a proposta orçamentaria da Prefeitura Bernardes, para o exercicio de 1949, reunia todas as condições que permitissem ao Executivo trabalhar pelo municipio.

Entretanto, a maioria na Camara Municipal, constituida por vereadores dos partidos coligados PSD PTB PR PDC, insistindo nos seus propositos de boicote à administração, boicote iniciado já com a instalação da Camara, deixou de comparecer às sessões ordinarias e extraordinarias com o fim de não dar numero para a votação da lei de meios, tão necessaria ao municipio e ao povo. Esse proposito ficou claramente evidenciado na sessão do dia 16 do corrente, quando a maioria abandonou precisamente o recinto da Camara, no momento em que se ia pôr em discussão a proposta orçamentaria, não dando numero para a votação.

Em vista dessa recusa, fica prorrogado para o exercicio de 1949, o orçamento do exercicio corrente, que atinge apenas a Cr$ 1.000.000,00 previsão orçamentaria ultrapassada no corrente ano.

Delegacia de Policia — Assumiu o cargo de delegado de policia deste municipio o sr. Vanderlei Quintero, 1.o suplente, em virtude de ter o titular desta delegacia, sr. Antenor de Castro Leite, entrado em gozo de ferias, e seguido em companhia de sua esposa para a Capital do Estado.

Hospital — A comissão pró Construção do Hospital de Presidente Bernardes, em sua ultima reunião, procedeu à compra do terreno situado na Vila São Vicente nesta cidade, a fim de ali fazer erigir o predio destinado ao hospital desta cidade.

Natal das Crianças Pobres — Uma comissão composta pelas senhoras Lili Pontes Viana, Adelina Denari e Maria Aparecida Sandoval de Brito, está arrecadando donativos, a fim de proporcionar às crianças pobres desta cidade um Natal condigno.

Futebol — Realizou-se nesta cidade no domingo passado dia 19, um embate futebolistico entre os quadros da Associação Atletica Bernardense desta cidade, e o União Atletico Ceramica, de Caiuá, tendo o encontro sagrado-se vencedor o onze representativo desta cidade pela contagem de 2 tentos a 0. Os tentos foram marcados pelo centro dianteiro Alaor. A renda atingiu aproximadamente a Cr$ 3.000,00.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Aldo Casari.

CAMPINAS

SATISFEITA A POPULAÇÃO com os serviços dos auto-onibus

CAMPINAS, 28 (Da sucursal) — A Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, concessionaria do serviço de bondes em Campinas, sempre primou em oferecer à nossa população transporte de pessima qualidade. A maioria dos eletricos deveria merecer justa "aposentadoria", por não proporcionar conforto absolutamente nenhum aos passageiros, colocando-os, mesmo, em constante perigo, pois o material rodante da empresa está bastante velho. Uma unica preocupação obsecou aquela organização: os lucros enormes. Nunca se procurou melhorar o serviço, estendendo os trilhos a novos bairros e realizando outras coisas uteis ao povo. Pois bem: apesar disso, a engenhoca eletricista da Prefeitura Municipal, que se mostra tão rigoroso para com o serviço de onibus, recentemente inaugurado entre nós, em nenhuma oportunidade se importou com as mazelas da Companhia Campineira de Tração, Luz e Força ou menos atendeu às justissimas reclamações da gente campineira. Com os onibus o servidor da municipalidade tem sido de um rigor fora do comum. De acordo com a sua vontade, os auto-onibus terão de trafegar apenas em ruas sem calçamento, cheias de buracos e de matagais, justamente para não fazer concorrencia à Cia. Tração.

Se o serviço de auto-onibus, de execução recente no perimetro urbano da cidade, ainda apresenta falhas, não resta a menor duvida que vem ao encontro dos anseios da população, especialmente dos bairros e das zonas desprovidas de qualquer meio de comunicação. O povo está satisfeito e os bairros têm lucrado bastante com tal serviço. É de esperar-se, portanto, que o prefeito Miguel Vicente Cury, que se tem mostrado um administrador capaz e dedicado, ouvindo a opinião da cidade campineira, procure dar melhor orientação à Diretoria de Obras e Viação, muita coisa das empresas concessionarias das linhas. Os onibus têm sido de notavel utilidade para todos quantos residem nos bairros distantes. É justo, portanto, que um funcionario graduado da municipalidade pretenda que os onibus circulem apenas por ruas esburacadas, justamente para ajudar o pessimo serviço da Companhia Campineira de Tração, Luz e Força?

Concurso de vitrinas sobre o Natal — Dois dias após o inicio do concurso de vitrinas, comemorativo do Natal, Ano Novo e Reis, e tendo como motivo o presepio e outros simbolos religiosos, que falem à alma do nosso povo sobre esses empolgantes acontecimentos do mundo cristão, realizou-se, sexta-feira ultima, no Palacete São Paulo, sede da Ação Catolica, a primeira apuração de votos do certame idealizado pela Juventude Feminina Catolica. A primeira apuração acusou o seguinte resultado: — Casa Livro Azul, 264 votos; Casa Narciso, 214; Floricultura Campineira, 185; A Meia Elegante, 177; Casa Eletro Radio, 163, e outras menos votadas. Dia 31 proximo, realizar-se-á a segunda apuração.

Reunião do Rotari Clube — Realizou-se hoje, no Hotel Terminus, a habitual reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, sendo tratados varios assuntos de interesse da agremiação rotaria de nossa cidade. A palestra do dia esteve a cargo do rotariano Mangabeira Albernaz, que discorreu sobre o tema: "Confraternização dos povos", sendo o seu trabalho bastante apreciado.

Aniversarios — Hoje: srta. Hilza Ghilardi Curti, professora do Parque Infantil da Vila Industrial; d. Olga Iatalesi de Sousa Camargo, esposa do sr. Silas S. de Sousa Camargo, funcionario da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.

Qualificação de eleitores na 33.a Zona — O sr. Hermann da Cunha Canto, juiz eleitoral substituto da 33.a Zona, sediada nesta cidade, acaba de baixar edital, abrindo vistas em cartorio, à rua Sacramento, 6, pelo prazo de três dias, os autos de processo de qualificação eleitoral em que são requerentes Wilma Rodrigues Whitacker, Inês, Ursula Endrizzi e Antonieta Benedita Almeida Sales.

Campanha do "Litro de Gasolina" — Pela diretoria do Aeroclube de Campinas acaba de ser lançada a campanha do "Litro de Gasolina", que se destina a angariar fundos para futuros empreendimentos da entidade. O movimento tem por objetivo assegurar o abastecimento de gasolina para a manutenção dos vôos de treinamento dos futuros reservistas da FAB, sendo que as bases da iniciativa serão lançadas oportunamente, com a oferta de valiosos premios.

Fim de ano escolar — Realizam-se amanhã as festividades de formatura dos diplomandos de 1948 dos cursos de piano, canto e violino do Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim". Será paraninfo o sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, devendo falar em nome das diplomandas a srta. Maria do Carmo Matosinho. A solenidade de entrega de diplomas será efetuada no Teatro Municipal, devendo ser desenvolvido na ocasião caprichoso programa musical.

QUATÁ

IGREJA MATRIZ

QUATÁ, 14 (Do correspondente) — Os serviços de revestimento das paredes internas da Igreja Matriz, já foram reiniciados. O teto, depois de convenientemente pintado a oleo apresenta aspecto atraente; dois dos novos vitrais artisticos já foram assentados na parte frontal da igreja, representando a valiosa oferta de d. Egide Giorgi e Julio Giorgi; dentro de pouco tempo, serão colocados mais dois, na parte lateral e de oferta da familia Dias.

Campo de Esportes — Continuam os trabalhos de construção da nova praça de esportes, onde o Quatá F. C. terá sua sede esportiva, tendo sido iniciado o nivelamento do solo.

Festa de Formatura — No dia 13 ultimo, realizou-se no salão do Cine Guarani, a festa anual de formatura dos alunos do Grupo Escolar local, onde receberam seu diploma cerca de 87 alunos; estiveram presentes às solenidades, as autoridades escolares, municipais, estaduais e eclesiasticas.

Maquina de algodão — Toma vulto a ideia da fundação, nesta cidade, de uma beneficiadora de algodão, da qual farão parte os agricultores e comerciantes em geral. Nesse sentido, realizou-se nos salões da Camara Municipal local, uma reunião preliminar, com a presença de grande numero de interessados, bem como do prefeito municipal, pe. Alfeu Picardi, vigario da matriz e sr. Osvaldo Lunardi, industrial residente em Botucatu e um de seus principais acionistas.

Futebol — Em partida amistosa, realizada no dia 19, nesta cidade, o Quatá F. C. obteve brilhante triunfo frente ao Clube Atletico Veteranos de Assis, pela contagem de 6 a 0. O Quatá F. C. alinhou: Natalin, Valdemar (Borracha) e Clovis; Vito, Claudomiro e Vantuir; Luizinho (Zezinho), Miro, Silvio, Helio e Romeu.

Lavoura — Tendo as chuvas sido bastante regulares, prevê-se para o proximo ano uma das melhores colheitas neste municipio, trazendo este fato grande entusiasmo, não só aos meios agricultores, como ao comercio em geral.

Rodovias — Conforme nos chegou ao conhecimento, encontra-se em fase final a nova rodovia que ligará a sede da comarca ao bairro da Agua Fria, devendo esta estrada trazer beneficios não só à população daquele bairro, como tambem ao distrito de João Ramalho e à cidade de Quatá.

Aniversarios — Dia 17, o sr. Rafael Rizzo, funcionario da agencia local do Banco do Estado de São Paulo; dia 11, o menino Dasso, filho do sr. Felippe A. Nacle, industrial aqui residente.

Teatro — Com a colaboração de elementos da sociedade quataense, foi levada à cena dia 22, no palco do Cine Guarani, a interessante comedia "Minha mulher é do barulho" que teve a orientação de Santos Junior e Anita Santos, atraindo para aquele local, grande assistencia.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Miguel Bassil.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 186.

LIVIO DEL MARE

— O mais jovem intérprete brasileiro de cançonetas napolitanas —

Será a PRIMEIRA GRANDE ESTRÉIA de 1949 na

RADIO AMERICA

Uma nova temporada internacional PRE-7, como brinde à operosa Colonia Italiana de São Paulo

TERÇA-FEIRA — DIA 3 DE JANEIRO — ÀS 21 HORAS —

LIVIO DEL MARE

Outra vez ao microfone que o consagrou

RADIO AMERICA

1.410 Quilociclos

MERCADOS

Sinopse do dia

A não ser a estabilidade mantida em Santos, em virtude das anteriores altas verificadas no mercado internacional, o café não apresentou ontem modificação digna de nota. Mais se acentua a calma nos negocios, com o fim do ano. As entregas diretas em Santos registraram alta parcial de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco, mas com reduzido movimento de vendas. O disponivel não apresentou qualquer modificação, sôbre a posição do fechamento anterior. Os dois contratos brasileiros, em Nova York, tambem sofreram alteração acentuada. O "Santos" acusou alta de 1 e baixa de 2 a 11 pontos, em libra, ou oscilação maxima que não passou de 2,60 em saco de 60 quilos, acusando o novo contrato "S" alta de 1 e baixa de 2 a 16 pontos, ou oscilação maxima de 3,80 em saco. Os negocios atingiram a 17.500 sacos, no primeiro, e 9.500 no segundo dos mencionados contratos.

* * *

O algodão em Nova York registrou ligeira alta, com os resultados do beneficiamento inferiores ao estimado. A alta, porém, não passou de 10 pontos, em libra, ou 60 centavos, em arroba. Em nossa praça houve alta de 40 centavos a 1 cruzeiro e baixa parcial de 50 centavos a 2,20 (março), negociadas apenas 4.000 arrobas, conservando o disponivel a posição do fechamento anterior.

* * *

Os valores estiveram mantidos, sem alteração digna de registro. O montante dos negocios caiu a 2.330.379 cruzeiros, dos quais 157.492 corresponderam aos titulos particulares, em cujo setor se nota melhor orientação nas ações ferroviarias.

* * *

Nos cereais, apenas o feijão acusou modificação de preço para algumas variedades, cuja contribuição aumentou no suprimento do nosso mercado. O bico de ouro caiu de 5, o jalo de 20 e o roxinho comum de 10 cruzeiros, em saco de 60 quilos, com mercado frouxo. Os demais produtos conservaram a posição do fechamento anterior.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Janeiro	210,00	211,00
Março	215,20	213,00
Maio	199,60	199,60
Julho	198,00	198,00
Outubro	193,80	194,20
Dezembro	194,50	193,93

Negocios realizados: 4.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	28	29
3	221,00	221,00
3/4	220,00	220,00
4	217,00	217,00
4/5	212,60	212,60
5	205,00	205,00
5/6	196,00	196,00
6	185,00	185,00
6/7	172,00	172,00
7	166,00	166,00
8	162,00	162,00
9	159,00	159,00

Mercado: Calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 27 de dezembro

Tipos	Safra 1947 Fardos	Safra 1947 Quilos	Safra 1948 Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	Porcentagens 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.340	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.820	1.657.823	16.492	3.103.831	0,94	2,08
4/5	160.517	30.630.213	223.724	42.983.369	17,48	28,84
5	289.856	55.556.705	285.749	54.913.666	31,71	36,83
5/6	236.342	45.233.822	149.971	28.469.174	25,82	19,10
6	116.407	22.252.802	58.055	11.037.283	12,70	7,41
6/7	67.323	12.856.062	29.048	5.476.418	7,34	3,67
7	26.917	5.131.665	12.272	2.293.867	2,94	1,55
8	7.348	1.401.153	2.583	480.490	0,80	0,32
9	1.563	293.514	519	94.062	0,16	0,07
1.9	493	91.507	320	50.491	0,05	0,03
Total	916.286	175.213.585	778.697	149.065.378	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 28-12: n/houve — Dia 29-12: n/houve

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Cabotagem Fardos	Cabotagem Quilos	Exterior Fardos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 27-12	3.292	618.896	25.786	4.847.768
Em 28-12	—	—	4.210	791.480
Total	34.398	6.487.500	1.241.783	235.378.771

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	28	29
Dezembro	96,50	97,00
Janeiro	99,00	99,00
Jan. a junho 1949	100,00	99,50
Julho a dez. 1949	103,50	104,00
Jan. a junho 1950	101,50	105,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 28 foram de 31.024 sacas e somando o total do mês 522.300 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 40.531 sacas e passando os embarques para 64.437 sacas e constando a existencia de 2.144.724 sacas.

— As passagens orçaram em 19.737 sacas e os despachos foram de 15.613 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,00.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 29)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Dezembro	61,00	—
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Novembro	97,00	—
Dezembro	97,10	98,70
Janeiro	99,10	99,40
Março	100,30	100,30
Maio	101,20	101,60
Setembro	101,60	101,60
Dezembro	—	101,50

Mercado: Estavel.
Vendas: 2.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 29)
CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Março	23,90	23,63
Maio	23,42	23,35
Julho	22,92	22,80
Setembro	22,35	22,32
Dezembro	21,91	21,62

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 e baixa de 2 a 11 pontos.
Vendas: 17.500 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,74	26,58
Maio	26,00	25,98
Julho	25,74	25,70
Setembro	25,38	25,32
Dezembro	25,14	25,15

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 e baixa de 2 a 16 pontos.
Venda: 9.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 4	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex. mole	27,25	27,25
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 29 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado do café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	23,60	23,94
Maio	23,42	23,42
Junho	32,82	22,83
Setembro	22,35	22,33
Dezembro	21,95	21,90

Total de vendas hoje: 70 contratos (2.275.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,74	26,85
Maio	26,00	25,97
Junho	25,74	25,65
Setembro	25,38	25,33
Dezembro	25,14	25,07

Total de vendas hoje: 38 contratos (1.235.000 libras).

JABOTICABAL

LINHA AEREA PARA A CIDADE

JABOTICABAL, 21 (Do correspondente) — Dentre os inumeros melhoramentos que a Prefeitura Municipal local destinou a Jaboticabal este ano deve-se acrescentar mais um, de grande importancia para a vida economica do municipio. Trata-se da passagem de uma linha aerea por esta cidade. A "Real", inaugurará, no proximo dia 3 de janeiro, a passagem da sua linha de transporte por esta localidade. A este respeito, o sr. Duilio Poli, prefeito municipal, recebeu daquela empresa o seguinte telegrama: "Real S/A." tem a honra de comunicar a v. exa. e ao povo desta cidade, como entrada de um feliz 1949, inicia sua linha para Jaboticabal proximo dia 3 de janeiro. Diretoria "Real S/A."

A noticia alviçareira trouxe grande jubilo a toda a população local.

Rodovias do Estado — Outro grande melhoramento para Jaboticabal, é a grande rodovia estadual, que graças aos esforços do sr. Duilio Poli, está sendo construida de Matão a esta cidade, devendo ser entregue ao transito dentro de poucos meses.

A parte que vai desta cidade a Barretos depende apenas do encerramento da concorrencia aberta para o inicio imediato dos trabalhos. Esta realização que muito representa para a vida economica do Estado e do municipio de Jaboticabal, trará grande facilidade de comunicação com os mais distantes centros de influencia para o nosso comercio, industria e lavoura.

Essa grande realização foi confirmada pelo governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, ao nosso prefeito sr. Duilio Poli, no seguinte telegrama: "S. Paulo, 16 — Prefeito Duilio Poli — Jaboticabal — Nesta data autorizamos a abertura de concorrencia para a construção rodovia Barretos-Porto do Cemiterio. Trecho São Paulo-Matão concluido. Trecho Matão-Jaboticabal em construção. Trecho Jaboticabal-Barretos em concorrencia. Deste modo teremos logo mais pronta ligação São Paulo-Porto Cemiterio. Atenciosas saudações. (a) Adhemar de Barros — Governador do Estado".

A população de Jaboticabal sente-se feliz com tão importantes realizações de significativo progresso e conforto.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Julio Lopes, rua José Bonifacio, 13 — Noticiario com o sr. Antonio Batista Junior.

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.07,91
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	8.35,71
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

TÍTULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
207	Uniformizadas	8[illegible],00
66	Idem	860,00
51	Idem	858,00
20	Unificadas	620,00
300	Idem	625,00
56	Idem	626,00
4	Idem	627,00
257	Populares	200,00
1	Est. Minas Gerais, serie "C"	130,00
425	Est. Ferroviarias	680,00
100	Idem	681,00
600	Idem	682,00
596	Idem	683,00
80	Idem	684,00
20	Idem	685,00
20	Est. S. Paulo Rod.	688,00
1	Municipais "1937"	830,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
7	5.000,00	3.480,00
5	5.000,00	3.490,00
18	500,00	343,00
20	200,00	136,00
39	100,00	68,00
	Letras:	
300	Capital "1913"	76,00
	Ações:	
100	Cia. Paulista nom.	164,50
200	Cia. Paulista nom.	164,00
15	Cia. Paulista nom.	166,00
2	V.A.S.P. ord.	280,00
30	Cia. Taubaté Ind. com 50%	350,0[illegible]
83	Bco. Comercial	297,5[illegible]
	Termo:	
100	Apolices Est. Ferroviarias (liq. maio)	700,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Existencia	18.083	15.252
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	2.731
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Março	32,36	32,36
Maio	32,08	32,18
Julho	31,12	31,21
Outubro	28,48	28,54
Dezembro	28,28	28,37
Março	28,11	28,15

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 4 a 10 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	32,98	33,04

Mercado: Alta de 6 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 27-12-1948

Mercadorias	Estoque atual: scs. ou fds.	Estoque atual: Quilos
Alg. pluma	258.387	47.999.692
Linter	28.276	5.655.232
Açucar	70.367	4.222.020
Alfafa	—	—
Amendoim	43.125	1.079.765
Arroz ben.	25.203	1.510.891
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	194.004	9.371.948
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão	57.628	3.450.100
Mamona	34.033	1.776.306
Meio arroz	—	—
Milho	78.718	4.714.593
Oleo de car. de alg.	—	—
Q. de arroz	—	—
Rasp. mand.	841	38.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 29)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	310,00 a 320,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	285,00 a 288,00
Idem, superior	275,00 a 280,00
Idem, bom	260,00 a 265,00
Idem, regular	250,00 a 255,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	248,00 a 250,00
Catete do R. Gde.	220,00 a 227,00
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	165,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	120,00 a 125,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	0,95 — 1,00
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 15,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	57,00 a 58,00
Bom	48,00 a 50,00
Regular	44,00 a 45,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	85,00 a 90,00
Idem, de 1.a	65,00 a 70,00
Idem, de 2.a	40,00 a 50,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 80,00
Mercado: Calmo.	

FEIJÃO — (60 ks.)

	Novo	Velho
Bico de ouro	130/135	Nom.
Branco, grande	Nom.	Nom.
Chumbinho, lustroso	135/140	Nom.
Idem, op. Paraná	135/140	Nom.
Mercado: Frouxo.		
Chumbão	Nom.	Nom.
Jalo	170/180	Nom.
Mulatinho	Nom.	Nom.
Preto	Nom.	Nom.
Roxinho, mineiro, extra	Nominal	
Idem, comum	200 a 210,00	
Roxinho, Paraná	165,00	Nom.
Mercado: Frouxo.		

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00 a 2,10
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	93,00 a 95,00
Amarelo	87,00 a 88,00
Amarelão	83,00 a 84,00
Comum	80,00 a 81,00
Catete e Cristal	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 29 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	62.974
Desde 1.o de setembro	4.532.913
Exportação	—
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.316.630 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	73,00
Idem, regulares (peso vivo)	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 29)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

NOVA YORK, 29 (Panameuro) — Março, 18,20 comp. maio, 18,10 nom., julho, 18,00 nom., setembro, 17,90 nom.
Mercado: Apatico.
Disponivel: 18,7/8 nom.
Vendas do dia: 1 lote.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 29-12-48

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.168.630
Café entrado desde 1.o deste mês		909.726	
Café entrado hoje:			
Paulista	39.256		
Mineiro	942		
Goiano	333		
Paranaense	—		
Matogrossense	—	40.531	
Total entrado durante o mês até hoje			950.257
Café embarcado desde 1.o deste mês		850.499	
Idem, idem hoje		64.437	
Total embarcado durante o mês até hoje			914.936
Café despachado desde 1.o deste mês		872.895	
Idem, idem hoje		15.613	
Total despachado durante o mês até hoje			888.508
Café retirado do estoque pelo D. N. C. desde 1.o deste mês		3.254	
Idem, idem hoje		—	
Total retirado durante o mês até hoje			3.254
Estoque da praça, hoje			2.144.724

Vendas do dia 28: 31.024. Mês: 522.300. Ano: 4.585.743.

Liberado e não computado no estoque — D. N. C. — Nihil. — Liberado pela E.F.S.J.: 31.501. Pela E.F.S.: 9.030.

Informação às 17,30:

TERMO — Nova York — Abertura: alta de 10 e baixa de 2 a 20. 1.a: baixa de 2 a 5. 2.a: baixa de 2 a 5. Fechamento: alta de 1 e baixa de 2 a 11. Mercado estavel. — Vendas: 17.500 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com altas parciais de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,60. Mercado calmo. — Vendas: 2.000 sacas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — tipo 7 — 17,25. Santos — tipo 4 — 27,25 a 27,75.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,00. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 61,00. Mercado calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Janeiro de 1949 — Cr$ 99,00. Janeiro a junho de 1949 — Cr$ 99,50. Julho a dezembro de 1949 — Cr$ 104,00. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 105,00. Mercado estavel.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

O "Diario Oficial" da União, de 26 de novembro de 1948, publicou a lei n.o 494, da mesma data, por força da qual foram introduzidas diversas alterações na vigente Lei do Imposto de Consumo, decreto-lei n.o 7.404, de 22 de março de 1945. A referida lei depende de regulamentação. Tão logo seja publicada a regulamentação, estas entidades, a exemplo do que foi feito com a Lei do Imposto de Renda, editará um folheto contendo o texto completo da citada Lei.

artes

TEATRO

Sugestão ao Departamento de Cultura

Os "Artistas Unidos" trouxeram este ano, para o mundo infantil de São Paulo, um dos mais belos presentes que se poderia dar à petizada. O leitor já deve ter adivinhado que presente é esse, mas mesmo assim eu desejo falar dele novamente. Trata-se da maravilhosa peça "O casaco encantado", que Lucia Benedetti escreveu especialmente para o "Teatro para crianças" e que, há mais de mês, vem sendo representada aos domingos no Teatro Santana. Eu já disse, há tempos, nesta secção, do valor da peça e do merito da interpretação dos artistas comandados por Henriette Morineau. Hoje para louvar, para exaltecer tanto a peça como o trabalho dos atores, pois nada encontrei que desse margem à menor restrição. Pois bem. A petizada de São Paulo tem se deleitado com a bonita historia inventada por Lucia Benedetti, acompanhando atentamente o desenrolar das cenas vividas pelos personagens que se movimentam ao sabor de um enredo sugestivo, original e interessante. Todavia, nem todas as crianças de São Paulo têm assistido aos espetaculos de "O casaco encantado". Não porque lhes falte vontade para isso. E' que as crianças pobres não podem frequentar o teatro, pois o que seus pais ganham não lhes permite pagar o ingresso, que viria desfalcar o seu minguadissimo orçamento. Foi pensando nisso e compreendendo a enorme tristeza que deve morar nos coraçõezinhos das crianças pobres, privadas que estão de assistir à magnifica peça de Lucia Benedetti, que me lembrei que o Departamento Municipal de Cultura poderia perfeitamente resolver o caso. O conjunto artistico de Henriette Morineau ainda está em São Paulo, muito embora esteja finalizando a sua temporada. Diante disso, eu aqui estou sugerindo ao sr. Lelis Vieira, diretor do Departamento de Cultura, no sentido de ser providenciada a realização de um espetaculo gratuito e dedicado exclusivamente às crianças pobres, com a representação de "O casaco encantado". O diretor do Departamento de Cultura é um homem de coração sensivel, sempre aberto às ações boas e generosas e, por isso mesmo, há de acolher mais esta sugestão do cronista, que outro intuito não tem senão o de propiciar às crianças pobres desta grande cidade alguns momentos de alegria, assistindo à linda peça infantil de Lucia Benedetti. Aliás, parece que eu não estou sugerindo nenhum absurdo e acredito mesmo que a execução da providencia se enquadra perfeitamente na finalidade do departamento em questão. O Departamento de Cultura existe para proporcionar ao povo os ensinamentos artisticos de que tanto ele precisa. E povo aqui é empregado em referencia direta às classes proletarias, pois é o operario quem mais precisa do amparo governamental para poder se instruir e divertir. Portanto, só depende da boa vontade do sr. Lelis Vieira a realização do espetaculo gratuito do "Teatro para as crianças", inaugurado no Brasil por Henriette Morineau e seus artistas. Verba deve existir para esse fim e acredito que os entendimentos sobre o assunto, se iniciados, chegarão a bom termo, pois os artistas, quando se trata de dar um espetaculo para crianças pobres, não haverá dificuldade que não seja aplainada. A grande atriz Henriette Morineau não é nenhuma ambiciosa economicamente, de modo que o sr. Lelis Vieira vai encontrar um campo favoravel para a vitoria das negociações. Só que o tempo é escasso. E' preciso agir, em beneficio dos milhares de crianças pobres de São Paulo.

Eu tenho sido feliz nas sugestões que tenho endereçado ao Departamento de Cultura, as quais, geralmente, têm tido bom acolhimento. Serei bem sucedido nesta sugestão tambem?

M. J. S.

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realiza-se hoje, às 20 horas, no salão paroquial de Nossa Senhora Auxiliadora, à rua Coronel Fernando Prestes, 333, Bom Retiro, mais uma audição de discos. A audição com comentarios será completada por uma exibição de fitas sobre musica.

SOCIEDADE "AMIGOS DA OPERA"

A Sociedade "Amigos da Opera" fará realizar, hoje, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos" o seu 15.o sarau, que constará de uma palestra ilustrada com gravações, sobre a figura de Umberto Giordano, falecido a 12 de novembro p.p. A palestra será pronunciada pelo diretor artistico da Sociedade, sr. Paulo de Oliveira Castro Cerqueira.

ESPETACULO DE BAILADOS

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um espetaculo de bailados pelas alunas de Maria Olenewa. O programa constará de Mozartiana, magnifica criação coreografica de Olenewa, com Doris Dawson, Dorinha Costa, Vera Muller e Basil Kintschenko, e Julgamento de Paris, com musica de Massenet, ainda com Edith Pudelko, Dorinha Costa, Vera Muller, Bruno Petrovsky e Ema Ricardi nos principais papeis. A terceira parte será preenchida com "Divertissements".

CONCURSO DE VIOLONCELO

Acham-se abertas na Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura as inscrições ao concurso para preenchimento da vaga de violoncelista do Trio São Paulo, daquele Departamento. Os interessados poderão se inscrever das 13 às 17 horas, nos dias uteis, e das 10 às 11 horas, aos sabados, na sala vermelha do Teatro Municipal.

RECITAL DE CANTO

No proximo dia 4 de janeiro, às 21 horas, realizar-se-á no Teatro Colombo, um recital de canto dos artistas Victoria Sportelli e Tak Gianni. Do programa constarão trechos de opera, operetas e as canções de maior sucesso do repertorio internacional.

"ELISABETH DE INGLATERRA", HOJE, À NOITE, NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, os "Artistas Unidos" representarão hoje, às 21 horas, no Teatro Santana, a peça de André Josset, "Elisabeth de Inglaterra", em tradução de Bandeira Duarte. Nessa peça Henriette Morineau apresenta uma das suas mais empolgantes criações dramaticas, encarnando a figura da famosa rainha britanica.

Domingo a Companhia fará sua despedida, levando à cena, pela ultima vez, às 10 horas da manhã, no seu "Teatro para crianças", a peça de Lucia Benedetti, "O casaco encantado". E à tarde e à noite novamente "Elisabeth de Inglaterra".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje ultimo espetaculo da peça de J. B. Priestley "A Esquina Perigosa", com os "Artistas Amadores", dirigidos por Madalena Nicol.

De domingo em diante, voltará à cena a peça de Abilio Pereira de Almeida "A mulher do proximo", pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker no principal papel feminino.

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE", HOJE, À NOITE, NO CINE ODEON

Dando prosseguimento à sua temporada a Companhia Portuguesa de Revistas, levará à cena hoje, novamente, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a revista "Se aquilo que a gente sente", em que atuam Irene Isidro, Villaret, Maria Adelina, Eunice Colbert, Antonio Silva, Ribeirinho, Antonio Neto e outros.

"MULHERES", A PEÇA DE ESTREIA DE DULCINA NO TEATRO SANTANA

Está por poucos dias a estreia de Dulcina-Odilon, no Santana, em sua temporada de verão em S. Paulo. E já na 4.a feira proxima, dia 5 de janeiro, esse elenco se apresentará ao nosso publico, com a peça "Mulheres", da escritora norte-americana Clare Booth, em tradução de Lucia Benedetti. "Mulheres" obteve exito no Teatro Regina, do Rio de Janeiro, permanecendo em cartaz durante cerca de 4 meses, graças à maneira inteligente e até certo ponto arrojada com que Dulcina a montou. "Mulheres" possui a caracteristica originalissima de em seu desempenho só intervirem mulheres, o que exigiu de Dulcina o cuidado de reunir um grupo de atrizes moças e bonitas, tendo ela, principalmente, a seu lado, as de Conchita de Moraes, Suzana Negri, Cireno Tostes, Yara Isabel, Lidia Vani, completaram o "cast" o minimo numero que a peça requer. Para isso, Dulcina valeu-se de um concurso promovido pelo "A Noite", do Rio, em que a vencedora foi Cora Costa. Não se trata de um primeiro premio da "melhor vocação feminina para o palco"; foi contratada, como outras companheiras suas, para o elenco [illegible] representação de "Mulheres", sob a direção de Dulcina. Esta tem a seu cargo um papel de grande comicidade, talvez mesmo o de maior relevo em sua carreira nesse genero.

Concurso de dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, o Grande Concurso Publico "Imprensa Paulista" que se destina a classificar o melhor dactilografo do Estado quanto à perfeição e à velocidade.

Para esse Concurso que será realizado em data a ser marcada, as inscrições poderão ser feitas na sede da Associação dos Funcionarios Publicos e no Instituto Brasileiro de Mecanografia, à rua José Bonifacio, 22 — 6.o andar.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados e não se espalham no organismo.

OS AMORES E A MUSICA DE TCHAIKOWSKY — Ninguem ignora a atração que, sobre o publico, exercem as peliculas biograficas. "Zola", "Pasteur", "A Vida de Chopin", "George Sand", e muitas outras figuras de projeção universal, serviram de tema ao cinema, que soube aproveitar, nem sempre com a devida cautela, tão bom material. "Sinfonia Tragica" (Os Amores e a Musica de Tchaikowsky) é uma pelicula realizada com todo o cuidado e bom senso artistico. Daí apresentar, em corpo inteiro, o retrato desse gigante da musica russa, um dos compositores mais famosos e mais queridos em todo o mundo. No clichê, ao lado da linda Audrey Long, que vivera, no filme, a figura encantadora da princesa Amalia, a mulher amada por Tchaikowsky, vemos o diretor Benjamin Glazer. "Sinfonia Tragica" é uma produção da Allied Artists, que já deu "Aconteceu na Quinta Avenida", e deverá ser exibida, em breve, no cine Marabá

MICHAEL POWELL — CINEMAS

Há dias escrevemos sobre um diretor italiano. Hoje vamos falar de um inglês, o famoso companheiro de Pressburger, dupla que fez "Neste mundo... e no outro" e "Narciso Negro", duas joias do cinema mundial que, ainda há pouco, vimos no cine Ipiranga.

Powell vem do documentario, mas desse documentario onde a preocupação do artistico não prejudica os detalhes da observação. Faz, em 1936, "The edge of the World", com Belle Chrystal, Nial Mac Ginnis e Eric Berry, nos principais papeis. Alexandre Korda, percebendo que Powell era um diretor de futuro, convida-o para sua organização. "Espião Negro" (1939) com Conrad Veidt, Valerie Hobson e June Duprez, e "Espião a bordo", (1940), com Conrad Veidt e Valerie Hobson, são dois dos filmes que produz nessa ocasião, filmes, seja dito de passagem, sem grandes meritos. E' co-produtor, 1939;1940, de uma pessima pelicula, "The Thief of Badgad", com Sabu, Conrad Veidt e June Duprez, nos principais papeis.

Prosseguindo suas atividades, Powell faz, em 1941, "49th Parallel", com Leslie Howard e Eric Portman, nos principais papeis. Em 1942 realiza sua primeira grande obra, "One of our Aircraft is Missing", com Googie Withers e Eric Portman, nos papeis centrais, e onde o som é aproveitado de maneira até então inedita. Em colaboração com Pressburger, realiza "The life and death of Colonel Blimp" (1943), magnifico filme satirico, em tecnicolor, com Anton Walbrook, Roger Livesey e Deborah Kerr. Ainda com Pressburger dá, como dissemos acima, "Neste mundo... e no outro" e "Narciso Negro".

Segundo informações recentemente vindas de Londres, Powell, juntamente com Pressburger, lançará brevemente mais uma corajosa, original e esplendida pelicula, na qual são feitas varias experiencias, não apenas tecnicas, mas artisticas tambem.

LUIZ GIOVANNINI

NOVO CAPITULO NA VIDA AMOROSA DE "GILDA"

LONDRES, 29 — A simpatica "estrela" cinematografica Rita Hayworth e o principe hindu, Ali Khan, partiram hoje por via aerea desta capital para a Suiça. Essa viagem foi realizada no avião particular do multimilionario principe hindu.

Falando apressadamente à imprensa, a aludida "estrela" de Hollywood afirmou: "O principe acha-se com muita pressa, de modo que não tem tempo para prestar declarações sobre os nossos planos. Todavia, posso adiantar-lhes que iremos à Suiça."

A noticia de que a famosa "estrela" ia partir de Londres, fez com que grande numero de operarios das fabricas existentes nas proximidades do campo de Croydon, deixassem suas ocupações para poder apreciar de perto Rita Hayworth.

Rita Hayworth e sua filha Rebecca, chegaram ao aeroporto numa "limousine", enquanto que o principe Ali Khan utilizou-se de um taxi.

Premio "Fabio Prado" de 1948 para ensaios

Encerram-se no dia 31 deste mês as inscrições a esse concurso

Deverão encerrar-se no proximo dia 31 as inscrições para o Premio "Fabio Prado" do corrente ano, que abrange ensaios com três premios em dinheiro no total de Cr$ 25.000,00, e assim discriminados: 1.o lugar, Cr$ ... 15.000,00; 2.º lugar, Cr$ 6.000,00; 3.º lugar, Cr$ 4.000,00.

De acôrdo com o art. 1.º do Regulamento do certame, só poderão concorrer ensaios que versem assuntos de natureza cultural e de interesse nacional, devendo os volumes ter um minimo de 30 paginas datilografadas, ou seu correspondente tipografico.

Poderão concorrer ao premio: a) trabalhos publicados em livros em edições originais do ano do concurso; b) trabalhos publicados em periodicos sob a forma de artigos ou capitulos isolados ou seriados, dentro igualmente, do ano do concurso; c) trabalhos ineditos.

Os autores deverão encaminhar seus trabalhos até o dia 15 de janeiro do proximo ano, quando se tratar de volumes publicados até o dia 31 de dezembro deste ano, quando se tratar de originais ineditos. A remessa deve ser feita à Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, à rua João Bricola, 46, 10.º andar, sala 1022, com indicação do nome do autor, endereço, profissão, nacionalidade e titulo do trabalho com que concorre.

Dos trabalhos, quando publicados em livro, devem ser enviados 3 exemplares, devidamente autenticados pelo autor, com indicação expressa da data em que a primeira edição foi dada à publico.

Quando publicados em periodicos devem ser enviados em 3 vias datilografadas em espaço duplo de um só lado da folha de papel, formato oficio devidamente autenticados pelo autor e acompanhados de comprovantes da data da sua publicação.

Quando ineditos, devem ser enviados como atrás se indicou, exceção feita dos comprovantes de publicação.

E' condição para concorrer ao premio que o autor esteja domiciliado no Brasil, sem distinção de nacionalidade.

A comissão julgadora será composta de 5 membros, sendo seu presidente nato, o presidente em exercicio da A. B. D. E., de São Paulo, e de sua livre escolha os quatro membros restantes. Os membros da comissão não poderão, em qualquer caso, concorrer ao premio, ao concurso em que tiverem atuação de julgadores. A comissão decidirá por maioria de votos até o dia 30 de abril de 1949.

"MENINO", oleo de Duja Gross, que está expondo no XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 às 21 horas, exceto às segundas-feiras, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Expressões artisticas de alienados — No Museu de Arte, pinturas, desenhos e esculturas de alienados.

Flavio e Antequera — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Catarina Mark — Das 13 às 19 horas, exceto aos sabados, , av. São João, 324, sala 201, exposição de encadernações artisticas.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros. Encerram-se hoje.

Barros, o Mulato — Das 5 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de pintura.

Placido Soares — Segunda exposição de pintura em S. Paulo, no saguão do Teatro Municipal, diariamente das 12 às 22 horas. Estará aberta até amanhã.

1.a feira de Arte de São Paulo — Na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, exposição conjunta de pintura de Portinari, Volpi, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Mick, Pola, Flavio de Carvalho, Zanini, Rebolo, etc. Todos os catálogos são capeados com desenhos originais da maioria dos expositores, desenhos que podem ser emoldurados como quadros.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Na Galeria "Prestes Maia", diariamente, exposição conjunta de pintores brasileiros.

Associação Brasileira de Escritores

REUNIÃO DA DIRETORIA

Realiza-se hoje, às 13,30 horas, na sede social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião da diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, sendo solicitado o comparecimento de todos os diretores.

S O S A

Espetáculos típicos de todo o Brasil na Feira Folclórica de São Paulo

Estão em sua fase final os preparativos para a festividade inaugural da Feira Folclorica, empreendimento que um grupo de intelectuais e artistas paulistanos leva a efeito com o objetivo de difundir os usos e costumes da gente brasileira, sua musica, sua poesia, sua arte tipica. De todos os Estados do país chegarão embaixadas regionais que, nos diferentes pavilhões e nos espetaculos ao ar livre, apresentarão espetaculos tipicos, ineditos para a maioria dos paulistanos e que serão gratos a todos os visitantes da Feira.

Todo o folclore paulista e que a maioria de nossa gente desconhece, será apresentado nos pavilhões de S. Paulo. Os diversos centros de folclore do Estado enviaram seu material para a maior exposição de objetos folcloricos a que São Paulo já assistiu. Ter-se-á, assim, uma visão geral do que são os nosso usos e costumes e como canta, trabalha, vive e sonha a gente do Interior. Destaca-se, entre as contribuições desses centros, a que veio de Piracicaba; além de curiosissimos objetos de ceramica regional, enviou embaixadas de verdadeiros "especialistas" em cateretê, cana verde, cururu, desafios, etc.

GENESIO ARRUDA NA VILA CAIPIRA

A Vila Caipira, com entrada gratis, é um autentico arraial do Interior, com a farmacia, a cadeia, a pamonha, o amendoim, a rapadura, o quentão, o cuscus, etc. "Comanda-a", na qualidade de prefeito, o inimitavel animador que é Genesio Arruda, de modo que a Vila Caipira será um centro de atrações par grandes e pequenos, justificando, por si só, uma visita à Feira a partir do proximo dia 30.

RENDA DA TERRA

Rachel de Queiroz

RIO — Luiza e Artur Ramos, no seu excelente estudo sobre "A renda de bilros e sua aculturação no Brasil", acentuam o drama lento da decadencia da renda da terra, no nordeste, por culpa das condições economico-sociais praticamente irremediaveis. A tendencia da renda e da sua confecção é para se abastardar, baixar de categoria, cada dia são mais desprendidas, mais rusticas e toscas as mãos que as fabricam, já que o oficio de rendeira é uma das profissões menos rendosas do mundo.

Há cem anos atrás não havia sinhá que não soubesse fazer a sua renda na perfeição. Aos sete anos de idade, muitas vezes aos seis e aos cinco, iniciavam-se as meninas no misterio do "trocado" de bilros; era mimo obrigatorio para as garotas da casa fazer-lhes uma almofada pequenina de chita vermelha, e começar para que elas continuassem uma renda de bico de [illegible] de quatro, seis, oito pares de bilros. Grande era a admiração quando a menina já fazia renda de quinze ou vinte pares, renda de gente grande. Vinham com o tempo e a idade as fases mais dificeis do aprendizado — a traça e o tijolinho que se consegue encher com a consistencia e o volume justos, ou os passes que levantam o relevo da palma de flôr ou de letra. A moça prendada tinha que saber tirar qualquer amostra, ou pela amostra picar papelão e até compor desenhos novos, bolando amostras, fazendo bico em entremeio, adaptando aos recursos da renda de bilro os modelos da renda de bilro ou da francesa.

E era a sinhá branca a mestra das mucamas rendeiras da casa; ela quem guardava as coleções de amostras e os papelões picados, quem as distribuía de acordo com a capacidade e o capricho de cada uma das sinhazinhas; quem escolhia a linha (muitas vezes linha fiada tambem pelas escravas) e todas as noites, era ainda a sinhá quem tirava as rendas das almofadas e verificava a limpeza e o acabamento do trabalho.

Mas, libertas as mulheres brancas da clausura domestica, ao mesmo tempo, o infindavel labor de fazer renda foi-lhes parecendo intoleravel; já não dispunham, entretidas com visitas e passeios, das largas horas de lazer, em que ficavam sentadas no cômodo coberto da esteira, trocando bilros ao ritmo das conversas, ou costuravam, ou fiavam, ou descaroçavam algodão. E então o aparecimento da maquina de costura, com o trazer a costura mecanica, foi o golpe de misericordia das sinhás. O fazer renda ficou apenas para as velhas senhoras, as vovós que dispunham de horas largas, mas já viam mal com os olhos cansados, e que se limitavam à almofada só por habito [illegible].

Ficaram entretanto no oficio as rendeiras da senzala, que não tinham maquina para costurar nem vida social a atender. E, com a Abolição, a arte foi se refugiando pelas "moradoras" das fazendas, pelas mulheres de pescadores nas praias e sertões. E, à falta destas, continuadoras das mucamas rendeiras de ontem, é que se mantem viva a arte da renda de bilros nas praias, a tradição da renda fina, da renda preciosa. Familias inteiras de sertanejas se dedicaram ao artezanato da renda, transmitindo o oficio de mãe para filhas, e nas praias [illegible].

Acabaram-se entretanto, com as modas modernas, as camisas de saia, os cabeções, as roupas de baixo rendadas, as camisas de noite que gastavam varias peças de renda [illegible].

do bilros dia e noite para os apronto de casamento. Ao mesmo tempo a linha encarecendo e a mão de obra se valorizou. O preço das rendas da terra foi ficando [illegible], já que as rendas se empregavam na lingerie de luxo e nos vestidos de noivas, e nas lojas as valencianas imitando os padrões de Paris.

E assim, pelas circunstancias, se tornou mais a renda da terra uma industria de gente paupérrima. Só as mulheres dos recursos mais reduzidos, e essas mesmo nas horas vagas entre o roçado e a casa, se sentam junto à almofada a tecer um biquinho ou uma renda de metro. O preço infimo do metro de renda [illegible].

[illegible]

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Milton Pacheco de Oliveira. Sras. Helena Gomes, esposa do sr. José Gomes; e Pascoalina Gentieri, esposa do sr. Caetano Gentieri.

Menino José Carlos, filho do sr. José Carlos de Mendonça e de d. Mirian de Mendonça.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Elizabeth, filha do sr. Onofre Petinati e de d. Benedita Alves Petinati.

— João Carlos, filho do sr. João Castilho de Arruda e de d. Irene Portugal Arruda.

— Edson, filho do sr. José Valim Lobo e de d. Anita Calvo Lobo.

— Maria Helena, filha do sr. Vicente Mamanna e de d. Ivone Novelli Mamanna.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Francisco de Paula Fagundes, filho de d. Francisca Palhares Fagundes, e a srta. Margarida Zwarg, filha do sr. Pedro Carlos Guilherme Zwarg e de d. Margaret Zwarg.

— O sr. Alceu Rosan, filho do sr. Eugenio Rosan e de d. Maria Rosan, e a srta. Lison Ribeiro, filha do sr. Horacio Ribeiro e de d. Laura Ribeiro.

— O sr. Antonio Luiz Duarte Passos, filho do sr. Antonio Duarte Passos e de d. Risoleta Sousa Passos, e a srta. Beatriz Caiubi Novais, filha do sr. Celso Caiubi Novais e de d. Neli Caiubi Novais.

BATIZADOS

Será batizado depois de amanhã, às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o menino George Antonio Leite Silva, filho do sr. George Leite Silva, nosso colega de imprensa, e de d. Evelina Leite Silva. Serão padrinhos, o sr. Calixto Garcia e d. Angelina Oettorer Garcia.

CASAMENTOS

Franco de Andrade-Sarti — Depois de amanhã, às 16 horas, na igreja de S. Francisco, o sr. Alecio Sarti, filho do sr. Pascoal Sarti e de d. Pascoalina Sarti, com a srta. Odete Franco de Andrade, filha do sr. Mamede Franco de Andrade e de d. Maria Amelia Franco de Andrade.

Gomes-Assis — Depois de amanhã, na Matriz Nova, em São Caetano, às 17 horas, do sr. Diogo Fernandes Gomes, filho do sr. João Fernandes Gomes e de d. Ana Ramos Toledo, com a srta. Francisca de Assis, filha do sr. Francisco de Assis e de d. Joana Segura.

Navarro-Borges — Depois de amanhã, às 18 horas, na igreja de São José do Ipiranga, do sr. Marcelo Borges, filho do sr. Manoel Borges e de d. Augusta Duarte Borges, com a srta. Mercedes Navarro, filha do sr. Manoel Navarro e de d. Francisca Lopes Navarro. Serão padrinhos dos noivos, no civil e religioso, o sr. Leoncio Novo e sra. Carmen Melo Novo.

Prado-De Vito — Depois de amanhã, às 17,30 hs., na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Lino De Vito, filho do sr. Natalino De Vito, com a srta. Aurea do Prado, filha do sr. Aureo Ribeiro do Prado.

Reibaldi-Soares da Silva — Realizar-se-á no dia 6 de janeiro proximo, às 17,45 horas, na igreja da Consolação, do sr. Osmar Soares da Silva, nosso companheiro de trabalho, filho do sr. Joaquim de Toledo e Silva e de d. Arciria Soares da Silva, com a srta. Yolanda Reibaldi, filha do sr. Pedro Reibaldi e de d. Angelina V. Reibaldi. Serão padrinhos, por parte do noivo e da noiva, no religioso, o sr. Armando Spacassassi e d. Carolina Spacassassi, e, no civil, o sr. José Leandro de Toledo e d. Celina Toledo.

No Rio de Janeiro:

Toscano de Almeida-Lopes — Dia 15 de janeiro proximo, às 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, do sr. Edmundo Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes, com a srta. Euridice Toscano de Almeida, filha do sr. Artur Toscano de Almeida, falecido, e de d. Lili Toscano de Almeida.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

O casal Joffre da Cunha Batista, nosso colega de trabalho, e d. Mafalda Rossi Batista, comemorou ontem o seu 7.o aniversario de casamento.

BODAS DE OURO

Em Itapetininga:

Comemorará suas bodas de ouro amanhã, o casal Marcolino Vieira Sampaio e d. Celestina Maria da Silva. Em regozijo, os filhos do casal mandarão celebrar missa, às 9 horas, na igreja Nossa Senhora das Estrelas, daquela cidade.

BAILES

Ponte Pequena F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar depois de amanhã, às 22 horas, em sua sede social, à rua Pedro Vicente, 131, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á dia 6 de fevereiro proximo, na sede do Clube Suiço, à rua Caio Prado, o jantar mensal de confraternização dos ex-combatentes franceses.

HOMENAGENS

Sras. Helena Possolo e Clara Ferreira — A União Universitaria Feminina de São Paulo vai homenagear as sras. Helena Possolo e Clara Ferreira, pelo recebimento do "Premio São Lucas" de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina. Essa homenagem constará de um chá a realizar-se hoje, às 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira. As adesões podem ser dadas às sras.: Irma Dini, tel. 2-8965; Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504; Antonieta Paula Souza, tel. 8-5966; e Lais de Paiva Azevedo, tel.: 7-8458.

Comendador Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do comendador Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Halim Domit; 3-1258 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

NAMI JAFET

As colonias libanesa e siria, por intermedio de suas entidades, realizarão no proximo dia 4 de janeiro, no Teatro Municipal, uma sessão solene, em homenagem à memoria do sr. Nami Jafet, por motivo do 25.o aniversario de seu falecimento.

"REVEILLONS"

"Reveillon" no Pacaembu — Amanhã, às 22 horas, no ginasio do Pacaembu, que estará artisticamente decorado, o "reveillon" no qual será proclamada a "Miss Cidade de S. Paulo". Durante essa festa será feita distribuição de original "cotillon". Reserva de mesas e ingressos, na Galeria Prestes Maia. Traje de passeio.

Gremio Civico Tamandaré — A Diretoria do Gremio Civico Tamandaré fará realizar amanhã, um grande "reveillon" em sua sede social, à Pr. da Republica, 64, 8.º andar, com inicio às 22 horas, dedicado a seus socios e convidados.

Tenis Clube — A Sociedade Harmonia de Tenis realizará, amanhã, o seu "reveillon", festa que está despertando atenção dos meios elegantes de São Paulo. A direção do gremio da rua Canadá, a fim de apresentar uma f e s t a à altura de seu prestigio, já entrou em entendimentos com uma das melhores orquestras de S. Paulo; o salão de baile será ornamentado a capricho, e o Bar será preparado para poder atender a todos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria daquele clube, à rua Canadá, 658.

Clube Latino — O Clube Latino fará realizar amanhã, das 22 hs. em diante o seu "reveillon", nos salões do Esplanada Hotel, que serão artisticamente ornamentados.

Aos socios e convidados serão distribuidos "cotillons", serpentinas e "confettis", para que possam comemorar a passagem do ano. Traje de passeio. Para informações e reservas de mesas, dirigir-se à secretaria do clube, no 12.o andar do edificio America ou pelo telefone: 2-4534.

E. D. Pan-Americano — O E. D. Pan-Americano fará realizar amanhã, seu tradicional "reveillon", nos salões do Clube Comercial, com inicio às 22 horas. Convites e mais informações, à Praça da Sé, 300, 1.o andar, sala 5 — ou pelo fone 2-8517.

Gremio Recreativo "Libero Badaró" — O Gremio Recreativo "Libero Badaró" fará realizar amanhã, às 22 horas, em sua sede social, 13.o andar do Edificio America "ex-Predio Martinelli", um "reveillon" dedicado aos seus associados e familias.

RADIO

Dora Lopes versus Dora Lopes

Os jornais noticiaram, há dias, com grande sensacionalismo, o caso em que se viu envolvida a conhecida cantora Dora Lopes, do "cast" da Radio Nacional do Rio que, de uma hora para outra, começou recebendo contas de luz, gás, telefone, de casas de modas para pagar e isso com grande surpresa, pois nada devia disso tudo. Na ocasião, Dora Lopes, a da Radio Nacional acusou uma sua homonima, a Dora Lopes, atriz da Companhia Alda Garrido, como a autora das referidas despesas, chegando mesmo a afirmar que o nome usado pela atriz era falso, sendo outro o seu nome de batismo. Como acontece comumente em casos tais, a questão foi entregue à policia carioca, que é quem deverá esclarecer completamente o assunto.

Acontece, porém, que a historia está-se complicando, pois apareceu uma terceira Dora Lopes (de quem não se conhece ainda o paradeiro) e a quem se está atribuindo a responsabilidade da chantagem feita em nome da apreciada cantora da Radio Nacional. Essa novidade sobre o sensacional caso, eu fiquei sabendo pela leitura da cronica publicada ontem, na "Folha Carioca", pelo meu colega Nestor de Holanda que, depois de varios comentarios, diz textualmente:

"Sucede, porém, que esteve em nossa redação, palestrando com o autor destas linhas, o sr. Arlindo Neto, cenografo da Companhia Alda Garrido, da qual faz parte a Dora Lopes acusada pela cantora da Radio Nacional, que nos prestou novas declarações a proposito. Assim, ficamos sabendo que a atriz constituiu advogado e pretende mover questão contra a acusadora, uma vez que está decidida a provar sua inocencia. Afirma ainda que existe uma terceira Dora Lopes e que esta é que é a responsavel pela serie de chantagens de que vem sendo vitima a interprete de nossa musica popular."

Como se vê, o caso vai tomando um rumo interessante, inesperado, não se sabendo que desfecho terá, pois agora estão em cena três criaturas femininas, todas elas possuindo o mesmo nome: Dora Lopes. Quem será a autora das grandes despesas, que tanto aborrecimento e surpresa causaram à Dora Lopes da Radio Nacional? Está aí uma resposta que só a perspicacia da policia carioca cabe responder.

MARIO JULIO

NOTICIAS DO RADIO NORTE-AMERICANO

Al Neto informa que a transmissão de partidas de futebol por televisão conta com o apoio decidido de 60 por cento dos ouvintes, segundo uma "enquette" que acaba de realizar o jornal "The Herald", de Westchester, Nova York, sob a supervisão do tecnico em opinião publica, Spencer Gray. Entretanto, colocados ante a pergunta: "E que lhe parece a transmissão de revistas teatrais?", os ouvintes responderam ainda com maior entusiasmo, e 86 por cento do total (inclusive muitos dos que tambem gostam do futebol) afirmaram que esta classe de espetaculos deve ter o lugar de preferencia nas transmissões de televisão.

Com relação a pelejas de luta livre, 39 por cento dos ouvintes declararam expressamente que já estão cansados deste tipo de transmissões. E' preciso esclarecer que cada pergunta foi considerada em percentagem propria, isto é, muitos ouvintes participam dos numeros de mais de uma resposta.

Os programas de carater educacional, tais como os que dão conselhos sobre higiene, arrumação de casa, arte, literatura, a forma de fazer um pudim de 10 ovos com apenas 6, etc — estes programas educacionais contam com as simpatias de 67 por cento dos possuidores de aparelhos de televisão.

Uma pergunta curiosa foi a seguinte: "Quais são os anuncios mais suportaveis, os do radio ou os da televisão?" Nada menos de 84 por cento dos ouvintes entrevistados responderam em favor da propaganda por televisão.

Curso gratuito de taquigrafia

O Instituto Brasileiro da Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados no Comercio, comunica aos interessados, que abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia dirigido pelo prof. Levi Chequer. O referido curso terá a duração de 4 meses com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Matriculas e informações à rua Libero Badaró, 356, das 14 às 20 horas, caixa postal, 2.500.

Escola Preparatória de São Paulo

Os candidatos à Escola Preparatoria de São Paulo, que residam nos Estados de São Paulo e de Goiás, serão submetidos a exames na cidade de São Paulo, e os residentes em outros Estados, nas sedes das Regiões Militares respectivas.

Os exames serão realizados de 12 a 19 de janeiro de 1949. Todavia, os candidatos residentes na cidade de S. Paulo deverão comparecer à Escola no dia 5 de janeiro, e os do interior do Estado de São Paulo e de Goiás, somente dia 12, sempre às 7 horas. Os candidatos deverão trazer o cartão de identidade.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. BERNARDO ORSI — Ontem, aos 76 anos, casado em primeiras nupcias com d. Rosa Orsi, e, em segundas, com d. Cordelia Guimarães Orsi. Eram seus filhos: Isola Orsi Cardoso, casada com o sr. João Ferreira Cardoso; João Orsi, já falecido; Elvira Orsi Bei, casada com o sr. Otavio Bei; Fidalma Fernandes, casada com o sr. Armando Fernandes; Ubaldo Orsi, casado com d. Vitorina Fabri Orsi; Ivo Orsi; Otavio Orsi, casado com d. Elvira Refinetti Orsi; e Virma Orsi. Enterro hoje, às 15 horas, do Hospital Santa Rita, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. JOÃO MANUEL SANCHES — Ontem, aos 53 anos, casado com d. Gema Sanches. Deixa os filhos: Rute, casada com o sr. Antonio Gamba; Emilio e Maria Luisa, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Cesario Mota, 274, para o cemiterio do Araçá.

SR. FENELON DA COSTA VELLOSO — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Arminda Medronho Velloso. Deixa os filhos: Iraci, casada com o sr. José Antonio de Sousa; Juramir, casado com d. Luisa Velloso; Maria da Gloria, Naide, Fenelon e Nair. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital São Paulo, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. GIUSEPPE CESENA — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Rosa Loiito Cesena. Deixa os filhos: Pascoal, casado com d. Hayneé Cesena; Maria Antonieta, casada com o sr. Mario Zanello; Leonardo, Miguel, Angelo, Claudio, Horacio e Flora Cesena. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ANTONIO SALIBA — Ontem, aos 39 anos, casado com d. Jorgina Saliba. Deixa um irmão: Estevam Saliba, casado com d. Maria Saliba. Enterro ontem, no Brás.

MENINO CLAUDIO RODRIGUES BARBOSA — Ontem, filho do sr. Raimundo Rodrigues Barbosa e de d. Maria Arelio Barbosa. Deixa os irmãos: Gervasio e Teresa. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO RICCI — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Maria Ricci. Deixa os filhos: José, Antonio, Vicente, Francisco, Alberto, Rosa, Joana, Luisa, Emilia, Elisa e Holanda. Enterro ontem, na Lapa.

D. INACIA COSTA CESAR — Ontem, aos 19 anos, casada com o sr. Adjaime Cesar. Era filha do sr. Silvestre Costa e de d. Herminia Costa. Enterro ontem, no Brás.

SR. MAX HAAK — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Clara Haak. Deixa um filho: Valdemar, casado com d. Maria Haak. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. JOSEFA DUARTE — Ontem, aos 87 anos. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. JOÃO ERNESTO BARRA — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Leonor Augusta Barra. Deixa os filhos: Almira, casada com o sr. Ernani de Sousa Machado; Camila, casada com o sr. Valentino Buongermino; Ernesto, casado com d. Carmen Pacheco Barra; e João Batista Barra, solteiro. Enterro ontem, na Consolação.

SR. ANTONIO GARCIA — Ontem, aos 40 anos, filho do sr. Sebastião Garcia, já falecido, e de d. Maria Garcia. Deixa os irmãos: Arlindo, Antonia, Adelia, Iraci e Holanda. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. HILARIO SANTANGELO — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Alda Pereira das Neves Santangelo. Deixa uma filha: Jurema, casada com o sr. Jarbas Salles Figueiredo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Florencio de Abreu, 279, 3.º andar, sala 55, para o cemiterio São Paulo.

SR. ALEKAS LAURITANAS — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Josefina Lauritanas. Deixa as filhas: Estacia e Walda. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Zelina, 65, para o Brás.

SR. ARMANDO HENRIQUE PINTO — Ontem, aos 40 anos, casado com d. Isabel Rosa Pinto. Deixa um filho: Armando Pinto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Valdemar Doria, 2, para o Brás.

SR. ALEXANDRE TOGNOLO — Anteontem, aos 42 anos, casado com d. Dulce de Barros Tognolo. Deixa uma irmã: d. Judith Tognolo. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. CORIOLANO CINTRA DA SILVEIRA — Anteontem, aos 63 anos, casado com d. Herminia Silveira. Deixa dois filhos: Armando José da Silveira, casado com d. Maria De Camillis Silveira; e Leontina Silveira, solteira. Enterro ontem, em Vila Mariana.

MISSAS

Será celebrada hoje, por intenção de:

Alfredo Migliore, às 9 horas, na igreja da Consolação, de 7.º dia.

Amanhã:

João Pelosi, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari (altar mor), de 1.o aniversario.

Visita do senador Luiz Rodolfo Miranda à Federação das Indústrias

A fim de agradecer o comparecimento da delegação da industria paulista à sua posse na cadeira do senador, deixada vaga por Roberto Simonsen, esteve na ultima reunião da Federação das Industrias, realizada ontem no salão nobre daquela entidade, o sr. Luiz Rodolfo Miranda. O parlamentar paulista que se fazia acompanhar pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe do Gabinete do secretario da Justiça, foi saudado, na ocasião, pelo sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo que evocou a figura do senador Rodolfo Miranda, pai do sr. Luiz Rodolfo Miranda. A certa altura de seu discurso, disse o sr. Arruda Pereira, referindo-se à alta contribuição daquele antigo procer republicano ao progresso de São Paulo e do Brasil. Lembrou a vida publica do senador Rodolfo Miranda, exemplo no qual as novas gerações devem inspirar-se.

Agradecendo, o senador Luiz Rodolfo Miranda, aludiu ao discurso do presidente do Centro das Industrias, acentuando que a sua admiração filial, na proporção em que os anos passam, cresce cada vez mais. Prosseguindo, referiu-se o visitante à cooperação dada aos poderes publicos pela Federação e Centro das Industrias e à grandiosa obra social que o Serviço Social da Industria vem realizando em São Paulo em proveito da paz social e do progresso de nossa terra.

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

DISSIDIO COLETIVO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS DE SÃO PAULO

MARCADA PARA O PRÓXIMO DIA 7 DE JANEIRO, NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, A PRIMEIRA AUDIÊNCIA

O SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, no Largo 7 de setembro, 34 — 5.º andar salas 1 e 2, órgão representativo da categoria profissional dos operadores cinematográficos e seus ajudantes do Estado de São Paulo, por intermédio de seu presidente, abaixo-assinado, vem formular contra o SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede nesta Capital, à rua D. José de Barros, 337 — 7.º andar, salas 719 e 721, e consequentemente, contra cada uma das empresas exibidoras cinematográficas do Estado de São Paulo integrantes da categoria economica representada pelo referido Sindicato o presente DISSIDIO COLETIVO DE TRABALHO, de natureza ECONOMICA, pelo qual nos termos da representação seguinte, pretende haver para os operadores cinematográficos e seus ajudantes de cada uma das mencionadas empresas exibidoras desta Capital e do Interior do Estado o reajuste de seus respectivos salarios nas bases e nas condições que são fixadas.

1 — "O cinema, diz Alsiano Cavalcanti de Paiva, em "Panfleto", começou como um brinquedo mecanico. Hoje é Arte e Ciência, Comércio e Industria, é uma idéia que tomou corpo, evoluiu transformou-se em uma organização complexa abrangendo as mais variadas classes de atividades humanas.

Quem diz cinema pensa logo em Hollywood. E Hollywood, para nós, tem um significado diferente, um significado bem trágico: é a sede do terceiro grande internacional, o "Truste do Cinema".

O cinema norte-americano nunca teve a magnitude estética do russo, o exuberante realismo do francês ou a simplicidade poética do inglês, mas, por ter sido sempre um cinema facilmente assimilável pelas massas, graças à absoluta ausência de intelectualidade, elemento tido pelos retóricos e tratadistas como nocivo e prejudicial à sétima Arte tornou-se, porisso mesmo, e, sobretudo, devido à força e capacidade avassaladora que lhe dá o truste, praticamente, o senhor de todos os mercados imaginários e inimagináveis.

Assim, o cinema americano acabou penetrando todos os recantos da terra, todos os paises, cidades e vilas, servindo-se como um dos mais extraordinários veiculos do pragmatismo imediato do povo norte-americano.

Ora, com essa dominação quase mundial do mercado, facil é de imaginar a renda fabulosa auferida pelo Truste especialmente depois de 1930, com o advento do som. Vale a pena acentuar que, durante a depressão de 1929, verdadeiramente, o negócio cinematográfico foi o único que passou incolume, sem nada ter sofrido. Com efeito. Como poderia sofrer crise, uma industria, cujos produtos renderam milhões? "O Cantor de Jazz", por exemplo, rendeu três milhões e quinhentos mil dolares; "Brodway Melody of 1929" rendeu 3.000.050; "Mundo às Avessas", 2.700.000; "Whoopee", 2.655.000; "O Meu Boi Morreu", 2.021.000; "Escandalos Romanos", 2.443.000; "Rua 42", 2.250.000; "A ultima canção", 5.000.000; "A canção da Vitória", ... 4.000.000; "Sargento York", 4.000.000; "E o vento levou", "Forja de Herois", "Por quem os sinos dobram", mais de 5.000.000 cada uma; etc.

2 — Mas, o lucro fabuloso não é exclusivamente de quem produz; tambem o é e sempre foi para quem exibe. Quem tiver um cinema em São Paulo ou Rio de Janeiro, Santos ou Ribeirão Preto, Campinas ou Marilia, ou em qualquer outra cidade, pode orgulhar-se de ter à sua disposição uma formidavel forja de rendimentos! E tão formidável é, que poucos são as empresas que se contentam em ter uma ou duas casas no minimo. A tendência invariável é para o predominio do mercado, por meio do monopólio, local ou regional. Nossa Capital, por exemplo, praticamente, está dividida entre duas empresas: a Cia. Cinematográfica Serrador, que mantem cêrca de 40 cinemas no "circuito" integrado por mais de trinta cinemas; e a Empresa Paulista Cinematográfica Ltda., que já conta com um "circuito" de dezessete casas exibidoras. Santos, verdadeiramente, é feudo da Empreza Cinematográfica Santos Ltda., que explora cerca de 11 casas.

E como exemplo de monopólio regional, temos a Empreza Teatral Paulista, espalhada por 20 cidades do Interior; a Cia. de Cinemas do Vale do Paraiba, extendida por seis cidades da Central do Brasil; a Empresa Antenor Corsi, difundida por cinco cidades; a Empresa de Antonio Miranda Rosa, tambem difundida por três cidades; a Empresa Cury de Cinemas e Teatros, estendida por três cidades; a Sociedade Luna Ltda., tambem estendida por 5 cidades; a Empresa Esteves Junior & Cia., dominando em 4 cidades; etc.

Jundiai, por exemplo, é servida por três cinemas: o Politeama, o Republica e o Ideal. E os três são explorados por uma única empresa: — a dos Irmãos Spinelli.

O mesmo acontece com Jundiaí, via de regra, acontece com as demais cidades. Não há concorrencia, não há disputa. A exibição cinematográfica local é quase sempre monopólio de um ou de uma empresa.

"O maior aliado do truste americano do cinema, diz Salvyano Cavalcanti, é o próprio exibidor que explora o público pode o público". Por essa razão, completamos nós, o truste americano, até aqui, tem sido o maior acoroçoador dessa situação de monopólio na exploração do comércio cinematográfico.

3 — A treis fatores conhecidos os exibidores devem os seus lucros fabulosos: — 1) A miseria de nossa vida, que, além da extravagancia de um cinema, economicamente, não está em condições de nenhuma outra; 2) — nos preços dos ingressos; e 3) — a incrivel exploração de seus funcionarios.

Quanto ao primeiro fato, para demonstrá-lo, não carecemos de empreender grandes esforços. Ele está à vista de todos e pode ser observado, por quem o desejar ver. Com efeito. Aos sabados, aos domingos, nos dias feriados, alem da uma "matinée" ou "soirée", onde poderá ir um operario, um comerciario ou funcionario publico, com sua familia? A um teatro? A Santos? A uma excursão? Disso, ele sequer cogita, porque o seu orçamento minguado não lhe permite semelhante extravagancia. Como estravagancia, quando muito ele somente pode ir a cinemas, a despeito dos preços, superlotando-os. Antigamente quando um cinema lotava, era um acontecimento. Hoje em dia, porem, apesar de incomparavelmente maiores, os cinemas vivem abarrotados. Entrar num cinema aos sabados, domingos e feriados é um privilégio, só alcançado depois de se enfrentar por espaço de horas interminaveis em filas coleantes e ziguezagueantes.

Quanto ao segundo, para demonstrá-lo, basta alinhar a elevação sofrida pelos ingressos de 1930 para cá. Em 1930, o preço de uma entrada nos melhores cinemas, não excedia de Cr$ 2,00, em 1940, o preço chegou a Cr$ 4,40, em 1944, o preço foi elevado para Cr$ 5,50, e a partir daí, o preço foi subindo aos pulos, até chegar ao que atualmente é Cr$ 9,00.

Vemos assim que, de 1930 para cá, o preço dos ingressos foi majorado de 350%!

Ora, com os cinemas abarrotados e os ingressos majorados de 350%, facil é de se imaginar os lucros incalculaveis que eles tiram. Tão satisfatorios vão sendo esses lucros, que vemos as sessões avançarem pela manhã e pela noite a dentro, numa marcha em sentido contrario, parecendo que querem se encontrar. Dia virá, que teremos sessões durante as vinte e quatro horas. E quando não mais houver horas para a exibição de novas sessões, certamente hão-de cogitar em obter filmes condensados, no tipo "Seleções", para que as sessões possam ser de uma hora, no invés de duas.

Sobre o terceiro fator, para se ter uma ideia da incrivel exploração dos empregados, basta dizer que, em 1946, por ocasião do julgamento do dissidio instaurado por este Sindicato contra as diversas Empresas desta Capital, ficou apurado, em exame contabil realizado, que a folha de pagamento de "Art Palacio", por quinzena, para um total de 29 empregados, era apenas de Cr$ 10.950,30, ou seja a media de Cr$ 377,58 por empregado, por quinzena; que a folha de pagamento do "Bandeirantes" para um total de 28 empregados, numa quinzena, era tão-somente de Cr$ 9.653,40, o que dá uma media por pessoa, em quinzena, de pouco mais de Cr$ 350,00; que a folha de pagamento do cine "Broadway", para um total de 22 empregados, numa quinzena, era de Cr$ 7.421,40, o que dava uma media por pessoa, em quinzena, de pouco mais de Cr$ 330,00; que a folha de pagamento do cine "Ipiranga", para um total de 36 empregados, numa quinzena, era de Cr$ 13.626,70, o que dava uma media por pessoa, em quinzena, de pouco mais de Cr$ 370,00; etc.

E ressalte-se que estes cinemas são os mais luxuosos, os mais caros, os mais importantes da Capital e os de maiores receitas apresentam!

Se as medias pagas por eles são baixissimas, é facil de se avaliar a exploração que vai por um cinema Avenida e pelos cinemas dos bairros, e do Interior...

Os empresarios insistem em considerar os seus empregados como "biscateiros", não porque o trabalho deles, na verdade, seja "biscates", mas, para que possam pagar-lhes salarios miseraveis, como não são pagos.

4 — Pois bem. Visando lutar contra essa exploração, o suscitante, em 1945, depois de entender-se com o Sindicato suscitado, como primeiro passo, acabou firmando com este um termo de acôrdo sôbre a majoração de salarios, pelo qual as casas exibidoras da cidade de São Paulo foram classificadas em três categorias, constando de cada uma das categorias os cinemas mencionados na lista em duplicata que, rubricada pelo presidentes dos dois Sindicatos convenientes, ficou fazendo parte do acôrdo. Ademais, pelo mesmo acôrdo, no item segundo, ficou estabelecido que os salarios mensais dos operadores cinematográficos para um trabalho normal de 150 (cento e cinquenta) horas mensais, de acôrdo com o art. 231 e suas alineas, da Consolidação das Leis do Trabalho, obedeceria à seguinte tabela: nos cinemas de (primeira categoria) Cr$ 1.000,00; nos cinemas (segunda categoria), Cr$ 800,00; e nos de 3.a (terceira) categoria, Cr$ 700,00, (setecentos cruzeiros). E os operadores que fizessem folgas e ferias seriam todos classificados na segunda categoria, com o salario de Cr$ 800,00. E, por fim, ficou estabelecido que o prazo de vigencia do acôrdo firmado seria de um ano, vigorando a partir de 1.º de maio de 1945 a 30 de abril de 1946.

Findo o prazo de vigencia do referido acôrdo, o Sindicato, ora suscitante, depois de melhor consulta à classe sobre suas necessidades e sobre suas aspirações em maio de 1946 fez instaurar um dissidio coletivo de trabalho, pelo qual pleiteava para os operadores e ajudantes da Capital um salario melhor e uniforme nestas bases: para os primeiros, o salario de Cr$ .. 2.000,00 por mês; e, para os segundos, o salario mensal de Cr$ 1.400,00.

Esse pedido porem não foi atingido através daquele dissidio.

Em primeira instancia, os suscitantes obtiveram aumento 70% sobre os salarios vigentes em 31 de dezembro de 1945, computados os aumentos efetuados posteriormente a essa data, aumento este que seria concedido a partir de 13 de maio de 1946, data da propositura do dissidio. Em segunda instancia, ainda, muito embora a decisão do Tribunal Regional tenha sido alterada pelo E. Tribunal Superior do Trabalho este apenas concedeu aos operadores o aumento de Cr$ ..... 700,00 por mês e aos ajudantes, o aumento de Cr$ 400,00, por mês aumento que foram calculados sobre os salarios em vigor em 31 de dezembro de 1945, compensados os aumentos posteriores, e o pagamento dos mesmos passou a vigorar da data em que transitou em julgado a decisão.

E assim desde 10 de julho de 1947, os suscitantes tiveram os seus salarios em vigor em 31 de dezembro de 1945 acrescidos de Cr$ .... 700,00, se fossem operadores, e acrescidos de Cr$ 400,00 caso fossem ajudantes, depois de feitas as compensações dos aumentos dados entre 31 de dezembro de 1945 e 10 de julho de 1947.

5 — Tendo decorrido mais de um ano após a decisão da instancia superior e tendo alterado substancialmente as condições que ditaram aquela decisão, o Sindicato suscitante atendendo ao que foi solicitado pelos associados, no dia 24 de julho do corrente ano, fez realizar uma assembléia geral extraordinaria, para tratar das bases de reajuste indispensavel de seus salarios. Então, como resolução pratica, ficou aprovado pelos associados que se pleiteasse deste vez o aumento para os operadores e ajudantes de empresas da Capital e do Interior do Estado, nas seguintes bases:

	de aumento
Para os que têm salarios até Cr$ 700·00 . .	100%
de 701,00 a 850,00	80%
de 851,00 a 900,00	70%
de 901,00 a 1.400,00 . . .	60%
de 1.401,00 a 1.500,00 . . .	55%
de 1.501,00 em diante . . .	50%

Dessa resolução, a fim de que se chegasse à possibilidade de entendimento, o Sindicato suscitante imediatamente deu conhecimento ao Sindicato suscitado. Até agora, depois de decorridos meses, alem de promessas vagas, nada se conseguiu.

O argumento protelatorio das Empresas e do Sindicato suscitado é esse tabelamento que se encontra encruado.

Mas, mesmo que venha a surgir e a vigorar, algum dia, esse tabelamento, assim mesmo as empresas continuam em situação de atender às pretensões dos suscitantes.

Sem receio de contestação, dizemos que o tabelamento, através da portaria n.º 124 de 19 de outubro de 1948, foi uma legitima e estrondosa vitória dos empresarios, porque, ao invés de prejudicá-los, lhes deu a tão almejada oportunidade de se pôr um limite à pretensão gananciosa dos trustes produtores na locação dos filmes. Antes a exploração dos exibidores era sempre no sentido de que as Companhias fornecedoras de filmes cada vez mais viviam exigindo maiores porcentagens pelos filmes alugados e que essas porcentagens nunca eram inferiores a 50%, via de regra eram de 60%, e, em alguns casos chegaram até a 75%.

Agora, então, com a referida portaria esses excessos estarão irremediavelmente evitados, porque ela fixa o limite maximo, para a locação de filmes em 42% (quarenta e dois por cento) da receita liquida de bilheteria.

Para se termos fiels, vale a pena a transcrição aqui do art. 11 da citada portaria:

"A locação de filmes aos cinemas será negociada entre distribuidores e exibidores, mas a soma de todos os alugueres de filmes de longa metragem, exibidos em cinemas submetidos a tabelamento, tanto na base de porcentagem, como na de preço fixo, pagos por determinado exibidor a cada distribuidor, em um ano, não poderá exceder à média de 42% (quarenta e dois por cento) da receita liquida de bilheteria no mesmo periodo".

E vale a pena salientar que essa vitória se deve à situação de quase libertação por que neste momento, estão passando os empresarios, em relação ao truste americano, graças ao ressurgimento do cinema italiano, francês, inglês, de após guerra, e, tambem, devido à grande contribuição do cinema argentino e mexicano, cinemas que por fugir ao artificialismo do cinema americano, aos poucos vão sendo preferidos pelo publico.

Ademais, cumpre assinalar que a referida portaria classifica os cinemas por pontos, e conforme os pontos, os classifica, distribuindo-os pelas categorias A, B, C e D.

Agora, em face desse criterio, os empresarios, mediante ligeiras reformas, nos poucos vão readaptando seus velhos cinemas, para que passem a figurar todos na categoria A.

Dentro em breve não mais teremos cinemas de outras categorias. Todos os cinemas de São Paulo estarão na categoria A e os paulistanos não mais terão "poeiras", para pagar preços baixos. Todos passarão a pagar quer nos bairros, quer no centro, o preço uniforme e absurdo de seis cruzeiros!...

6 — Por falta de um pronunciamento objetivo e esperançoso, foi convocada no dia 5 de outubro p. passado nova Assembléia Geral Extraordinária, e esta, com os poderes soberanos que lhe são inerentes, depois de discutir amplamente a ordem do dia por unanimidade de votos, tomou as seguintes resoluções, agora consubstanciadas no presente DISSIDIO COLETIVO DE TRABALHO, de natureza ECONOMICA:

a) — não aceitação de qualquer proposta protelatoria, tendo em vista o tempo já perdido inutilmente. Autorização, consequentemente, ao Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Estado de São Paulo, para, por intermedio de seu presidente, suscitar, sem mais delongas, contra o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, e, destarte, contra cada uma das Empresas Exibidoras Cinematográficas desta Capital e do Interior do Estado um dissidio coletivo de trabalho, de natureza economica, por meio do qual fossem pleiteados, para os operadores e ajudantes de empresas da Capital e do Interior do Estado, um aumento de salarios nas bases aprovadas pela Assembléia do dia 24 de julho do corrente ano e constantes da proposta enviada ao Sindicato de Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo, datada de 29 de julho.

b) — Como se trata de um aumento indispensavel e que atende simplesmente a necessidades prementes, a proposta não deverá ser formulada em bases inferiores às do pedido e que foram transmitidas já aos empresarios por meio da carta de 29 de julho do corrente ano.

7 — Assim como lhe compete, na qualidade de fiel executor da vontade soberana da classe, o Sindicato dos Operadores cinematográficos no Estado de São Paulo faz instaurar o presente dissidio cujas bases de conciliação são aquelas em que são apoiadas no item quinto da presente representação e que já foram em epoca oportuna transmitidas aos empresarios, por intermedio do Sindicato, ora suscitado.

As bases propostas são razoaveis e justas. Elas correspondem às necessidades da classe e ao trabalho executado que ela presta no rendoso e lucrativo comercio cinematográfico.

8 — Nestes termos, o Sindicato dos Operadores Cinematograficos no Estado de São Paulo, cumprindo o que foi determinado pela Assembléia Geral Extraordinaria do dia 5 de outubro do corrente ano, por meio da presente representação vem instaurar a instancia do presente dissidio coletivo de trabalho, de natureza economica, e, para os efeitos legais, requer seja notificado o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo, para, na pessoa de seu representante legal vir tomar conhecimento do inteiro teor desta representação que fundamenta o dissidio ora formulado, concordando com a proposta de conciliação que se oferece. E não o fazendo, que venha então acompanhar o processo até o final, produzindo a defesa e provas que tiver, sob pena de confissão e revelia.

O suscitante deixa de notificar o Departamento Estadual do Trabalho a ocorrencia do presente dissidio, para a conciliação previa, porque tudo indica que não há risco de cessação coletiva do Trabalho.

Protesta-se por todo genero de provas permitidas em direito, e, especialmente, na Justiça do Trabalho, pela juntada de documentos, certidões, vistorias, exames de escrita, inquirição de testemunhas, e, finalmente, pelo depoimento pessoal do representante legal do Sindicato suscitado, sob pena de confissão.

P. Deferimento.

VICTOR LAURINO

Presidente da Junta Governativa.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — JUSTIÇA DO TRABALHO

Conselho Regional do Trabalho

SP 3.661/48. Em 27 de dezembro de 1948.

Do Tribunal Regional do Trabalho.

Ao Sindicato dos Operadores Cinematograficos do Estado de S. Paulo.

Assunto. Audiencia.

De ordem do sr. Presidente, notifico-vos de que, foi designado o dia 7 de Janeiro de 1949, para a realização da audiencia de instrução do processo TRT. SP-58/48 A., entre partes: Sindicato dos Operadores Cinematograficos do Estado de S. Paulo e o Sindicato das Emprezas Exibidoras Cinematograficas no Estado de S. Paulo.

Referida audiencia realizar-se-á às 14,30 horas na sede deste Tribunal à Rua Conselheiro Crispiniano, n.º 29 — 2.o andar.

Saudações

Mario Pimenta de Moura

Diretor da Secretaria.

MOVIMENTO SINDICAL

Seria sancionada amanhã pelo presidente Dutra a discutida Lei do Descanso Semanal Remunerado

Grande interêsse por se saber se o presidente contemplará ou não os mensalistas — Em dificuldade o chefe da nação — Remetida ao general Dutra a tese Castro Neves — A Federação dos Comerciários recorrerá — Boa parte do comércio já vem pagando os mensalistas, por antecipação da lei

Informação prestada por um dos diretores sindicais de trabalhadores de São Paulo, recem chegado do Rio, adianta que o presidente da Republica pretende sancionar, na passagem do Ano, a lei que regulamenta a concessão do descanso semanal remunerado e torna obrigatorio o pagamento a partir de sua promulgação.

EM DIFICULDADE O PRESIDENTE DUTRA

A mesma informação esclarecia que o presidente da Republica pretendia pôr em execução a nova lei, no dia 25 de dezembro, como homenagem à data cristã do Natal.

Entretanto, o pedido dos comerciarios de São Paulo, endereçado oficialmente ao chefe da Nação, para que não consinta no esbulho dos direitos dos trabalhadores mensalistas, fez retardar a sanção governamental àquele ato da Camara Federal e do Senado.

O retardamento caracteriza claramente a dificuldade em que se encontra o presidente Dutra: se sancionar o referido ato, estará concordando com o esbulho dos direitos dos mensalistas e desagradando à grande maioria dos trabalhadores do comercio e tambem a uma grande parte dos industriarios, que são mensalistas; para vetar precisa estar muito bem apoiado na Constituição Federal, a fim de não correr o risco de ter um veto seu, parcial embora, recusado pelo Congresso.

INTERESSE PELO RESULTADO

Sabe-se que o chefe da Nação está ponderando cuidadosamente tudo o que já se disse sobre o descanso semanal remunerado, na Camara e no Senado, a fim de firmar o pensamento do Executivo a respeito da interessante disputa, cujo resultado se aguarda com crescente interesse.

REMETIDA AO PRESIDENTE A TESE CASTRO NEVES

Ontem, a Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo enviou ao professor Pereira Lira, para encaminhar ao general Dutra, a tese defendida pelo advogado Castro Neves em São Paulo a respeito do inciso VI do artigo 157 da Constituição Federal.

O pensamento daquele advogado e parlamentar, já exposto para os leitores do JORNAL DE NOTICIAS, é o de que não se pode falar em descontos na base de 1|30, para efeito do calculo do ordenado diario de um trabalhador. Calculo nessa base não encontra nenhum apoio em lei, que mencione expressamente a expressão 1|25.

REAFIRMA QUE FARA' AO RECURSO JUDICIARIO

Levando ao conhecimento do Executivo nacional os fundamentos juridicos por que entende assistir direito aos mensalistas à remuneração dos domingos, a Federação dos Comerciarios de São Paulo reafirmou a sua disposição de recorrer ao Judiciario, na defesa da Constituição Federal e do direito adquirido de uma ponderavel parcela dos trabalhadores brasileiros.

BOA PARTE DO COMERCIO JA' VEM PAGANDO

Um dos argumentos invocados pelos comerciarios, em defesa do direito dos mensalistas, é bastante ponderavel: boa parte do comercio, e até da industria, já vem pagando os domingos, por antecipação da lei.

A exclusão dos mensalistas, agora, significaria redução dos ordenados atuais.

Esse fato consumado deverá pesar bastante, na apreciação de quantos estão se interessando pela discutida lei votada na Camara e no Senado.

Só os aposentados e pensionistas da Sorocabana é que estão ameaçados de não receber o abono dado

Apêlo das mulheres dos ferroviários em favor dos velhos, viuvas e órfãos da grande família sorocabana

Encontrou a mais forte repercussão entre os trabalhadores de S. Paulo a informação de ontem, de que a CAP dos Ferroviarios Estaduais, sediada na Capital paulista, não vai pagar o abono de Natal determinado pelo Ministerio do Trabalho.

SO' OS DA SOROCABANA NÃO RECEBERÃO

O aviso afixado a respeito, pela Tesouraria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de S. Paulo, deixou bem claro que somente não receberão o abono de Natal determinado pelo Ministerio, que é quem comanda a previdencia social, os aposentados e pensionistas da Sorocabana. Os demais aposentados e pensionistas da mesma Caixa mas que pertencem a outras ferrovias vão receber normalmente o abono de Natal, porque as demais estradas de ferro estão em dia com as suas contribuições para a CAP.

APELO DAS MULHERES DOS FERROVIARIOS

Ontem, estiveram no JORNAL DE NOTICIAS algumas mulheres de ferroviarios para nos informar que fundaram a União da Familia Ferroviaria da Sorocabana, em nome da qual lançam um apelo ao governador do Estado, ao secretario Caio Dias Batista e ao diretor da E. F. Sorocabana, sr. Luiz de Araujo Paiva Meira, para que intervenham em favor dos ferroviarios aposentados e pensionistas, os quais contam certo com o abono aprovado pelo Departamento Nacional da Previdencia Social e consistente no pagamento em dobro daquilo a que têm direito no mês de dezembro, na Caixa.

O abono de Natal, que devia ser pago no dia 6 de janeiro pela CAP, estava este ano destinado para a compra de agasalhos para os orfãos dos ferroviarios da Sorocabana.

JORNAL DE NOTICIAS faz-se eco desse apelo, em favor de velhos, viuvas e orfãos da grande familia dos ferroviarios da Estrada de Ferro Sorocabana.

Rainha dos Trabalhadores de 1949

Realizada anteontem a seleção prévia das dez candidatas que concorrerão ao título, na festa de confraternização operária de 2 de janeiro próximo

Realizou-se no dia 28 ultimo, na sede do Clube do Trabalhador n.o 1, do SESI, à rua Visconde de Parnaiba, 2.083, a seleção previa das candidatas que concorrerão ao titulo de Rainha dos Trabalhadores de 1949, na festa de confraternização operaria a efetuar-se no dia 2 de janeiro proximo, no Estadio Municipal do Pacaembu.

As candidatas representavam as diversas categorias profissionais, e se haviam inscrito nos respectivos sindicatos. A comissão julgadora estava composta das seguintes pessoas: srs. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, na qualidade de seu presidente; Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias; José Sanches Duran, representando o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria; Barreto Machado, pelas Emissoras Associadas; Gumercindo Fleury, de "A Gazeta"; Olavo Queirós Guimarães, das "Folhas" e Humberto Reis Costa, da industria textil. Estavam persentes, ainda, os srs. Amynthas de Faro Sobral, diretor da FIESP e conselheiro regional do SESI; altos funcionarios do SESI, os seguintes membros da comissão promotora do concurso, srs.: Luiz Menossi, como presidente; Luiz Flusa Cardia, Olavo Previatti, Fernando Garcez, Pedro Marcondes, Joaquim Ferreira e Antonio Fontes Maia, representando o sr. Armando Afonso Costa, e numeroso publico. Das 28 candidatas inscritas, compareceram 22, dentre as quais foram escolhidas, de acordo com as notas da comissão julgadora, as 10 finalistas, que irão ao Pacaembu disputar a preferencia dos votos dos trabalhadores paulistas, que elegerão a rainha. Esta, além de presentes — um rico jogo de "toilette", uma "minodière" de luxo, e um "colier" — receberá uma viagem ao Rio. Todos os premios são oferecidos pelo SESI e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. As 10 primeiras classificadas foram: 1.o, Malfalda Marchuri, da Cia. Lacta S. A., com 58 pontos; 2o, Gloria Venturelli, da Nadir Figueiredo, com 57 pontos; 3.o, Zenaide Martins, da Tecelagem Textilia, com 52 pontos; 4.o, Josefina Portella, da Trussardi S. A., com 49 pontos; 5.o, Adelaida Avila, da Brobel S. A., com 48 pontos; 6.o, Encarnação Passo, da Cia. Ramenzoni de Chapéus, com 47 pontos; 7.o, Ione Siqueira, da Gardano S. A., com 45 pontos; 8.o, Mafalda Di Caprio, da Gardano S. A., com 43 pontos; 9.o, Matilde Sanches, da Gardano S. A., com 42 pontos, e 10.o, empatadas, Temazina Nicar, Aparecida Conceição e Maria Cecilia Galo, esta da Klabin e irmãos, todas com 41 pontos, sendo escolhida, pelo voto de Minerva, a ultima. Essas concorrentes, que se fizeram notar pela beleza, graça, elegancia e desenvoltura, disputarão o titulo de Rainha dos Trabalhadores de 1949.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo convoca para hoje, às 10,30 horas, na sede sindical, à rua Senador Feijó, 176, uma reunião de todos os profissionais do "Correio Paulistano" (redatores, revisores, fotografos e arquivistas). A diretoria insiste na presença de todos os profissionais daquela empresa.

Fiação e Tecelagem

No dia 1.o de janeiro vindouro realizar-se-á no salão do Clube Independencia, à av. Celso Garcia, 288, às 20,30 horas, a solenidade da formatura das diplomandas de 1948 da Escola de Corte e Costura "Melchiades dos Santos", cuja turma será paraninfada pelo sr. Joaquim Teixeira.

Esta escola é mantida pela Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, em colaboração com o Sindicato dos Trabalhadores Texteis desta Capital.

As solenidades, que constarão do Hino Nacional, oração do paraninfo, entrega dos diplomas, oração de uma aluna, entrega dos premios e de flores aos componentes da mesa, serão encerradas com um baile dedicado aos trabalhadores da fiação e tecelagem e suas familias.

PREFEITURA MUNICIPAL

Comissão Revisora para Uniformização da Tributação de Impostos Municipais

O prefeito Milton Improta, atendendo ao que lhe representou o secretario das Finanças, a fim de atender à necessaria uniformização do critério de tributação, baixou portaria determinando que as atribuições dos chefes de Serviços de Lançamentos, dos chefes das Divisões de Rendas Imobiliarias e do diretor do Departamento da Receita, relativamente à orientação e fiscalização dos lançamentos de impostos, sejam exercidas em conjunto, para o que ficam eles integrados em uma Comissão Revisora, sem prejuizo de suas demais funções e sob a presidencia do diretor da Receita.

A essa Comissão Revisora, competirá o seguinte:

a) Estudo dos valores-base;

b) Promover estudos estatisticos sôbre tributação, compreendendo a apuração de valores venais e locativos, por quadras, distritos, setores, regiões e outros aspectos de interesse fiscal;

c) Consultas e orientação técnica.

2.º — Para o fiel cumprimento destas determinações todos os lançamentos, à medida que forem procedidos, serão submetidos à apreciação da Comissão.

3.º — De posse dêsses lançamentos, a Comissão colherá os elementos necessarios aos estudos que lhes estão afetos, procedendo também ao exame dos valores-base.

4.º — A Comissão baixará instruções que se fizerem necessarias à perfeita execução dos serviços.

5.º — A Comissão se reunirá às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, devendo ser lavrada a ata dos trabalhos de cada sessão, devidamente assinada pelos seus integrantes.

6.º — Esta portaria entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Prestação de contas entre a Prefeitura e o Estado — Em portaria ontem baixada o sr. Milton Improta, prefeito-interino da Capital, determinou a todas as unidades da Prefeitura, que encaminhem, no prazo de 48 horas todos os processos e documentos relativos a bens imoveis transacionados com o Estado, ou em fase de transação, aos engenheiros Ricardo Medina Filho e Antonio de Souza Barros Junior. Recomendou, ainda, que as repartições prestem toda a colaboração que lhes for solicitada por esses dois engenheiros, designados para representar a Municipalidade na Comissão encarregada de estudar a quem cabe se ao Municipio ou ao Estado, a propriedade de terras devolutas sobre as quais pairam duvidas além de outros imoveis.

Comissão do Codigo de Obras — Pelo prefeito municipal foram ontem baixadas varias portarias designando os integrantes de quatro comissões: a do Codigo de Obras, do Estatuto do Funcionario Municipal, do Estatuto do Operario Municipal e a Comissão de Posturas Municipais. Essas comissões são integradas por representantes do Executivo e Legislativo Municipal que desenvolverão um trabalho em ação conjunta.

A Comissão do Codigo de Obras está assim constituida: Luis de Anhaia Mello, Henrique Lefevre, Cassio Egidio de Sousa Aranha e os vereadores Henrique Dumond Vilares, Altimar Ribeiro de Lima.

Comissão do Estatuto do Funcionario — A Comissão do Estatuto do Funcionario compõe-se dos seguintes elementos: vereadores Brasil Bandecchi e Janio Quadros, e pela Prefeitura, Joaquim Aranha, Carlos Lemos e Ramos e Mauricio Ferreira Kouchenbourck.

Comissão do Estatuto do Operario — E' a seguinte a constituição da Comissão do Estatuto do Operario Municipal: Alexandre Martins Rodrigues Hedair Labre França e Moacir do Amaral Paula e mais os vereadores Pedro Fanganiello e Francisco Assunção Ladeira.

Comissão do Codigo de Posturas Municipais — A Comissão do Codigo de Posturas Municipais está assim constituida: André Nunes Junior, Dervillo Alegretti, Manoel Petisco, Paulo de Oliveira Escorel e Orlando Pinheiro.

Comissões de concursos do ensino estadual

São as seguintes as comissões do Departamento de Educação dos varios concursos do ensino estadual, ora em processo:

1 — Concurso de Remoção de Professores Primarios — presidente: prof. Julio de Oliveira — 4.a Delegacia do Ensino, à rua Jaguaribe — 354. Fone 51-1029;

2 — Concurso de Ingresso de Diretor de Grupo Escolar — presidente: prof. Quintiliano José Sitrangulo — 2.a Delegacia de Ensino, à avenida Paulista, 227. Fone 7-1130;

3 — Concurso de Remoção de Diretor de Grupo Escolar — presidente: prof. Benedito Ferreira de Albuquerque — 3.a Delegacia de Ensino, à rua da Consolação, 289. Fone 4-9808;

4 — Concurso de Ingresso ao Magisterio Secundario e Normal — presidente: prof. Elisiario Rodrigues de Sousa — Instituto «Caetano de Campos» — praça da Republica.

Concurso de Médicos no I.A.P.C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios comunica estarem abertas até 15 de janeiro proximo as inscrições para o Concurso de Medicos, com aproveitamento nas localidades e especialidades a seguir: São Paulo — Clinica Medica, Cardiologia, Roentgenologia, Laboratorio de Analises Clinicas, Metabologia e Endocrinologia, Neuropsiquiatria, Oftalmologia e Ginecologia e Obstetricia; Belo Horizonte — Clinica Medica, Tisiologia e Cardiologia; Santo André — Clinica Medica e Cardiologia; Juiz de Fora, Barra do Pirai, Barra Mansa, Nova Friburgo, Magé, Petropolis, Campinas, Jundiaí, Taubaté, Sorocaba, Santos e Curitiba — Clinica Medica. Mais informações poderão ser obtidas à rua José Bonifacio n.o 237, nesta Capital, das 12 às 18 horas, e das 9 às 12 horas, aos sabados.

NOTAS FORENSES

Os juizes com 20 anos de serviço terão os vencimentos aumentados

Fundamentados no art. 124, n. VI da Constituição Federal, combinado com o ar. 46 do decreto estadual n. 15.204, dez juizes de quarta entrancia moveram uma ação ordinaria à Fazenda Estadual, no sentido de compelir esta ultima a aumentar de um quarto os seus vencimentos, tendo em vista que contavam mais de 20 anos de serviço.

Depois de contestada a ação pela Procuradoria Judicial do Estado, o juiz dos Feitos da Fazenda Estadual, sr. José Frederico Marques, proferiu longa sentença, na qual, depois de analisar o direito invocado por aqueles magistrados e as contra-razões da Fazenda Estadual, deu ganho de causa aos autores, obrigando o Tesouro Estadual a pagar-lhes os vencimentos que percebem atualmente, mais a quarta parte, inclusive as diferenças atrasadas a partir da data em que completaram vinte anos de serviço, e mais vinte por cento para honorarios de advogado.

Com esta decisão, serão beneficiados, não somente os autores, srs. Alcides Faro, Antonio Meira Neto, Paulo Pinheiro Machado, Samuel Mourão, Augusto Nery, Luis Morato Gentil de Andrade, Oscar Fernandes Martins, Washington Barros Monteiro, Breno Caramuru Monteiro e Rafael Barros Monteiro, mas todos os juizes que hajam completado 20 anos de serviço, desde que sejam de quarta entrancia.

A Fazenda Estadual irá apelar desta sentença, depois das ferias forenses.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Foram denunciados: Jorge Ramos, de Oliveira e Olivia Ferreira, acusados de furto; Carlos Ramos, acusado de ferimentos culposos.

10.a VARA — Dacio Sampaio e Antonio Sales, processados por ferimentos culposos, foram condenados a 2 meses de detenção e incapacitados para dirigir automovel por 2 anos.

12.a VARA — José Joaquim Frutuoso Ramos, acusado de vender carne no cambio negro, foi absolvido; Manoel Pirica Rego, processado por vadiagem, foi absolvido; José Lopes, processado por vadiagem, foi condenado a 15 dias de prisão simples e internação na Ilha Anchieta, por 1 ano; Silverio ou Silvino Rodrigues, acusado de vadiagem, foi condenado a 3 meses de prisão simples e internação na Ilha Anchieta, por 2 anos; Vicente Euzebio, processado por vadiagem, foi condenado a 2 meses de prisão simples e internação na Ilha Anchieta, por 1 ano.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Na execução de sentença de Carolina de Moraes c| Benedito Serafim Bueno e s| mulher, mandando imiti-los na posse requerida; na falencia de J. Abujamara — fixando em Cr$ 1.000,00 o salario do perito do sindico, nos termos do art. 212-I da Lei de Falencias e deferindo na concordancia do sindico e da Curadoria Fiscal a petição do Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo; na ação ordinaria de Jorge da Silva Prado c| Elijas Glikzmanis — suste-se durante as ferias forenses; no inventario de Antonieta Lamana — A Fazenda. No inventario de André Grandino, S.P.; marcando audiencia de prolação de sentença para dia 5 de janeiro de 1949 às 13 horas na ação de despejo entre Aldo Camilo Rienzo e Francisco Miracema Gomes.

2.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Margarida Santin de Vicenzo moveu c| Arnaldo Pedatill; decidindo incidente, no despejo que Jaime dos Santos move c| José Coelho de Faria.

3.a VARA — Homologando a liquidação do imposto no inventario de Candida Teixeira Reis; julgando o inventario de Ignez Gines.

4.a VARA — Julgando Oswaldo Rotela carecedor da ação de despejo movida c| José Dezena; julgando procedente a ação que Julio Gonçalves move a Americo de Souza Real.

8.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Luiz Pereira moveu c| Geraldo Francisco da Silva.

12.a VARA — Homologou a partilha nos autos do inventario de Frederico Cino.

11.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo que Ana Concilio de Melo move c| Guido Bruzardin; homologando a partilha no inventario de Ivan Maul.

15.a VARA — Declarando a falencia da Soc. Paulista de Oleos Ltda.

16.a VARA — Julgando a desistencia no despejo entre Vicente Baeza Catena e João Liporini; homologando a emancipação requerida por Milton de Almeida Pernambuco; homologando a emancipação requerida por Maria Tereza Khoury; homologando a emancipação requerida por Bernhard Benedikt Mankein.

VARA NACIONAL DA FAZ. NACIONAL — Manteve em recurso de agravo as decisões recorridas nos executivos fiscais que a Fazenda Nacional move a Secção Industrial de Artefatos de Madeira Brasselva S|A. e contra a Cooperativa Central Nipo Brasileira.

2.a VARA DA FAMILIA — Homologando o calculo no inventario de José Missall.

3.a VARA DA FAMILIA — Julgando o calculo no inventario de João Urzi; julgando a partilha no inventario de Pedro Otoboni.

5.a VARA DA FAMILIA — Homologando o calculo no inventario de José Teixeira; concedendo emancipação requerida por Sergio Bresser Rebello; julgando a partilha no inventario de Ludovico Pozzi; julgando a partilha no inventario de José de Felice; deferindo alvará no inventario de Antonio Almeida Sampaio.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Jorge Elias Bunemer — Madeira Miguel Forte Ltda., requereu em data de 28 do corrente, a decretação da falencia de Jorge Elias Bunemer, comerciante estabelecido em Utinga, à rua Londres, 124 e com fabrica à rua da Consolação, 340, nesta Capital, com loja. 12.o Oficio.

Samuel Kaufmann — Por sentença de 27 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva de Samuel Kaufmann, e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. Foi nomeado comissario S. Hasenberg & Cia. 7.o Oficio.

Tufy Tannus Batah — Foi decretada a extinção de obrigações da firma supra. 13.o Oficio.

Fabrica de Fios e Tecidos Santa Clara Ltda. — Por sentença de 28 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 18-6-1947, foi decretada a falencia da Fabrica de Fios e Tecidos Santa Clara Ltda., com sede nesta Capital, à rua Mendes Junior, 353. Foi nomeado sindico S|A. Lanificio Lapa, e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. 16.o Oficio.

M. R. Ferreira - Limeira — Foi incluido nos efeitos da falencia supra, ex-socio, Geraldo Zaccaria Libardi. Foi nomeado sindico o sr. José da Silva Teixeira e marcado o prazo de 10 dias para habilitações de creditos.

Serão pagos hoje os premios do "Concurso Campeão da Estatistica"

Cr$ 454,50 A CADA UM DOS ONZE VENCEDORES — RESPONDENDO A CONSULTAS DE DIVERSOS LEITORES

Como sabem os leitores, alcançou grande exito o "Concurso Campeão da Estatistica", patrocinado por este jornal. As urnas continham milhares de votos, muito embora tivesse o certame durado um tempo relativamente curto.

Olavo Rosa foi o grande favorito dos leitores, pois o bridão patricio tomou parte na reunião final do ano com 5 vitorias de vantagem sôbre o segundo colocado.

Entre os treinadores, as preferencias estiveram bastante divididas, contando Waldemar de Paula Mendes, Edmundo Campozani e José Isla com grande numero de afeiçoados.

HOJE, O PAGAMENTO AOS QUE ACERTARAM

A partir das 15,00 horas de hoje, serão pagas as quantias aos leitores que acertaram. Cada um dos onze vencedores receberá Cr$ 454,50, devendo comparecer à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu, 161, munidos de prova de identidade.

As importancias devem ser procuradas na Caixa do jornal.

SR. PLACIDO MAINARD

Atendendo a uma reclamação do leitor, sr. Placido Mainard, que diz ter acertado, fizemos uma segunda apuração de todos os cupons. Verificamos, então, não ser procedente a reclamação.

SR. SYLVIO TOSE

Muito amavel, o leitor Sylvio Tose dirigiu-nos longa carta, na qual faz elogiosas referencias à nossa secção turfistica. A seguir, declara julgar-se com direito a ser considerado um dos vencedores do "Concurso Campeão da Estatistica", muito embora tenha determinado nos cupons que enviou, diferenças de vitorias entre os treinadores classificados em primeiro e o seguinte. Não concorda o sr. Sylvio Tose com o ponto de vista, aliás reconhecido por quase toda a unanimidade das pessoas, que no caso de empate em primeiro, não há segundo colocado. Tece a respeito considerações, aliás com bons argumentos, mas que o bom-senso e o estabelecido pela praxe repelem.

Nestas condições, pois, não há como receber a reclamação.

Desejamos que, a despeito disso, o sr. Sylvio Tose continue a nos dispensar sua estima e preferencia.

Sucesso nas inscrições classicas

MEIA CENTENA DE ANIMAIS ALISTADOS NO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

E' dada hoje à publicidade a primeira parte das inscrições dos grandes premios, classicos e provas de animação para o ano que se iniciará depois de amanhã.

Foi bem elevado o numero de alistados, sendo mesmo superior a 48. Houve apenas três pareos com dotações aumentadas, o Eleuterio Prado e Rafael de Barros Filho, que de Cr$ .... 50.000,00 passaram para Cr$ 60.000,00 e o Premio "Lineu de Paula Machado" que foi elevado à categoria de Grande Premio e terá a dotação de Cr$ 120.000,00. Dois novos pareos foram criados e que serão realizados em agosto. São pareos para produtos de três anos, estreantes no país.

A maior prova do turfe bandeirante — o Grande Premio "São Paulo" — reuniu cinquenta e uma inscrições. Dentre os alistados figuram alguns parelheiros ainda no prata.

E' a seguinte a relação do primeiro semestre:

Janeiro 1 — G. P. Presidente do Jockey Club — Cr$ 120.000,00 — Dist. 1609 metros. Produtos de qualquer país. Pesos da tabela. Peuwa — Clarão — Rigueirosa — Guizo — Hiron — Hood — Palmar — Cid — Guaraz — Goleiro — Taylor — Chala — Timote — Blue Cedar — Jacuhy — Brote — Argelino — Garbosa Bruleur — Madrileño — Erebus — Kahena — Holkar — Halcion — Irapuru — Calouro (25).

16 — Classico Imprensa — Cr$ 80.000,00 — Dist. 2.000 metros. Produtos de 3 anos. Pesos da tabela com descarga de 3 quilos aos nacionais sem vitoria em prova classica no país. (Sobrecarga do Codigo) — Donremy — Jaborandy — Gostosão — Kacy — Rigueirosa — Mondel — Ballet — Samara — Exemplo — Hiron — Deriva — Lufa Lufa — Herencia — Idolo — Dehés — Jahu' (16).

23 — Premio Piratininga — Cr$ 80.000,00 — Dist. 2.400 metros. Produtos nacionais de 3 e 4 anos. Pesos da tabela. Cabo Negro — Clarão — Gostosão — Rigueirosa — Mondel — Coran — Exemplo — Hood — Palmar — Arrow — Ambicion — Lufa Lufa — Kahena — Guaraz — Goleiro — Iguassu — Irapuru (17).

30 — G. P. 25 de Janeiro — Cr$ 150.000,00 — Dist. 2.000 metros. Eguas de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Pobre Nena — Peuwa — Rigueirosa — Ballet — Samara — Payette — Fucha — Ambicion — Blue Cedar — Wimpy — Katleen Lavinia — Herencia — Harpia — Jamaican — View — Tamara — Edopuva — Legendary Maid — Chala — Faiança — Gazela — Argila — Basca — Maria K — Doll — Doctor's — Dilema — Euskal Buru — Garbosa Bruleur — Tortosa — Kahena — Hulha — Hematite — Lana Turner (32).

Fevereiro 6 — G. P. Governador do Estado — Cr$ ...... 120.000,00 — Dist. 2.000 metros. Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. [illegible]

20 — Premio Rafael de Barros Filho — Cr$ 60.000,00 — Dist. 800 metros. Potrancas de 2 anos nascidos no Estado, e apresentadas na Exposição promovida pelo Jockey Club em setembro de 1948.

20 — Premio Eleuterio Prado — Cr$ 60.000,00 — Dist. 800 metros. Potros de 2 anos nascidos no Estado, e apresentados na Exposição promovida pelo Jockey Club em setembro de 1948.

Março 6 — G. P. Consagração — Cr$ 100.000,00 — Dist. 2.400 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado. [illegible] (21).

Março 13 — G. P. 14 de Março — Cr$ 150.000,00 — Dist. 2.400 metros. Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 3 quilos. Sobrecarga de 3 quilos ao vencedor do G. P. Governador do Estado. [illegible] — Tay-lor — Gibelino — Guaall — Chala — Legendary Maid — Andrada — Idolo — Timote — Brote — Argelino — Fortunato — Doll — Mivelro — Dervicha — Hereo — Garbosa Bruleur — Madrileño — Erebus — Emperor — Mingo — Halcyon — Iguassu — Como On — Danton (44).

20 — Premio Velocidade — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.000 metros. Eguas de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 3 quilos às nacionais sem vitoria em prova classica no país. Peuwa — Pobre Nena — Wager — Jamaican — View — Nata Linda — Ballet — Samara — Caaimbela — Farosa — Fucha — Katleen Lavinia — Blue Cedar — Carefol — Herencia — Harpia — Ibis — Exquisita — Chala — Reprise — Desdenhada — Faiança — Argila — Donairosa — Basca — Bonnie Gem — Myromeris — Hecuba — Doraly — Doctor's Dilema — Gamuza — Hanna — Iris — Dirce — Kid Glove — Hulha — Lana Turner — Jill's Favourite — N. N. — Vividora (39).

Abril 2 — Premio Seleção — Cr$ 80.000,00 — Dist. 1609 metros. Eguas nacionais de 3 anos. Atomica — Kola — Rigueirosa — Ballet — Samara — Alvorada Boreal — Farosa — Bolena — Deriva — Herencia — Harpia — Ibis — Artuelia — Exquisita — Edopuva — Edacelera — Faiança — Dalmacia — Queen Black — Doraly — Doll — Hanna — Porosa — Dirce — Jamury — Jou Jou — Jupira (27).

17 — Classico Tiradentes — Cr$ 100.000,00 — Dist. 1.600 metros. Produtos de 2 anos nascidos no Estado. Confeti — Hoprinter — Flag Day — Cote d'Azur — Campeador — Excentrico — [illegible] — Lovelace — Arroyo (132).

12 — Premio Comparação — Cr$ 80.000,00 — Dist. 2.000 metros. Eguas nacionais de 3 e 4 anos. Pesos da tabela. [illegible] (39).

Maio 1 — G. P. São Paulo — Cr$ 500.000,00 — Dist. 3.000 metros. Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. [illegible] — Cometa — El Gaucho — Cid — Goleiro — Guaraz — Taylor — Apuvo — N. N. — Andrada — Idolo — Insolito — Brote — Mivelro — Doll — N. N. — York — N. N. — Lenero — Hereo — Garbosa Bruleur — Handam — Madrileño — Sarava — Fiducia — Mingo — Lufa Lufa — N. N. — Hellaco — Halcyon — Heremon — Iguassu — Danton — Haramun — N. N. (51).

22 — G. P. Jockey Club — Cr$ 200.000,00 — Dist. 3.218 metros. Produtos de qualquer país. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Sobrecarga de 2 quilos aos vencedores dos G. P. Governador do Estado e 14 de Março, e de 5 quilos ao vencedor do G. P. São Paulo, todos deste ano. Multiple — Pelele — Peuwa — Cabo Negro — Clarão — Ampero — Guizo — Rigueirosa — Abdel Kassar — Tonliken — Brucho — Hiron — Savernake — El Gaucho — Cid — Goleiro — Guaraz — Gibelino — Apuvo — N. N. — Andrada — Idolo — Dehés — Brote — Doll — N. N. — York — N. N. — Dervicho — Hereo — Garbosa Bruleur — Madrileño — Handram — Haramun — N. N. — Mingo — Hellaco — Halcyon — Heremon — Iguassu — Fogo Bravo — Arrow — Timote — Danton (45).

Junho 5 — Classico Outono — Cr$ 100.000,00 — Dist. 1.400 metros. Produtos de 2 anos nascidos no Estado. (Sobrecarga do Codigo). Confeti — Hoprinter — Flag Day — Campeador — Excentrico — Balthazar — Baritono — Invencivel — Peralta — Bohemia — Az de Trunfo — Jujube — Limeira — Lumiar — Luzo — Galanteio — Escape — Maltaca — Bacchanal — Novela — Guapiruvu — [illegible] — Jamuri — Jou Jou — Jupira (39).

RIGONI PILOTARÁ GARBOSA — Ao que fomos informados, será o freio Luiz Rigoni o piloto de Garbosa Bruleur no Grande Prêmio "Presidente do Jockey-Club".

O Campeão da Estatística deste ano na Gávea, deverá chegar hoje a nossa Capital.

Irapurú o favorito do G. P. "Presidente do Jockey Club"

Brote, Cid e Garbosa Bruleur seus maiores adversarios — Nossas cotações para os nove pareos de domingo em Cidade Jardim

São as seguintes as nossas cotações, para os nove pareos:

1.º PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Amir	56	60
2 Andariego	56	40
3 Cadete Eugenio	56	30
(4 Cai-Cai	56	35
(5 Sulamita	54	60
6 Americana	54	50
7 Astuciosa	54	27
8 Damborezinha	54	50
9 Helepole	54	80

2.º PAREO — Às 13 e 30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.

	Ks.	Cot.
1 Dehés	55	30
2 Chielet	55	27
3 Iron	55	50
4 Bugmar	53	60
5 Helmy	53	40
6 Jaguara	53	35
7 Jaty	53	30
8 Porosa	53	25

3.º PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros.

	Ks.	Cot.
1 Curuença	58	27
2 Dondestá	56	30
3 Jingo	56	80
4 Juventa	56	60
5 Julieta	54	50
6 Norma	54	40
7 Rigmach	52	35
8 Rih	52	50
9 Miss Taipa	52	40

4.º PAREO — Às 14 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.609 metros.

	Ks.	Cot.
1 Flipp	58	50
2 Lysandro	58	25
3 Marlem	58	40
4 Doutor	54	60
5 Orenio	54	50
6 Carreiro	52	35
7 Flechada	52	40
8 Ginger	52	25
9 Ipê	50	27
10 Momblam	50	30

5.º PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Aprumado	56	30
2 Cacuri	56	60
3 Camerino	56	40
4 Curuzú	56	35
5 Harem	56	50
6 Laerau	56	40
7 Sirôco	56	40
8 Dorothéa	54	30
9 Investida	54	35

6.º PAREO — Às 15 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros.

	Ks.	Cot.
(1 Niquelado	58	27
(2 Couzinet	56	50
3 Malandro	56	22
4 Caraman	54	60
5 Estanhado	54	30
6 Gume	54	35
7 Tamara	54	25
8 Branca de Neve	52	50

7.º PAREO — Às 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros.

	Ks.	Cot.
(1 Chamach	58	50
(2 Ambicion	54	30
3 Cancioneiro	56	35
4 Kelly	56	27
5 Malandrinho	56	25
6 Cometa	54	50
7 Bôa Noite	52	80
8 Denodado	52	60
9 Velho Rico	52	80

8.º PAREO — Gde. Pr. Pres. do Jockey Club — Cr$ 120.000,00 — 12.000,00 — 18.000,00 — 6.000,00 e 5% — Às 16 e 50 horas — 1.609 metros.

	Ks.	Cot.
(1 Brote	59	35
(2 Argelino	59	100
(3 Cid	59	35
(4 Goleiro	55	60
4 Goleiro	55	60
6 Blue Cedar	57	100
7 Peuwa	57	80
8 Clarão	55	60
(9 Holkar	55	30
(10 Irapurú	55	27
11 Palmar	55	60
12 Chala	53	60
13 Garbosa Bruleur	53	30
14 Kahena	53	50

9.º PAREO — Às 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 Caviar	58	60
2 Malmiquer	58	40
3 Calita	56	35
4 Pampa Mia	56	30
5 Artilheiro	54	80
6 Bleudo	54	40
7 Flip Junior	54	60
8 Horsa	54	27
(9 Vagabond	54	50
(10 Gordinho	52	60
11 Hanibal	52	100
12 Honos	52	27

G. P. "Presidente do Jockey Club"

1.609 metros —— Cr$ 120.00,00

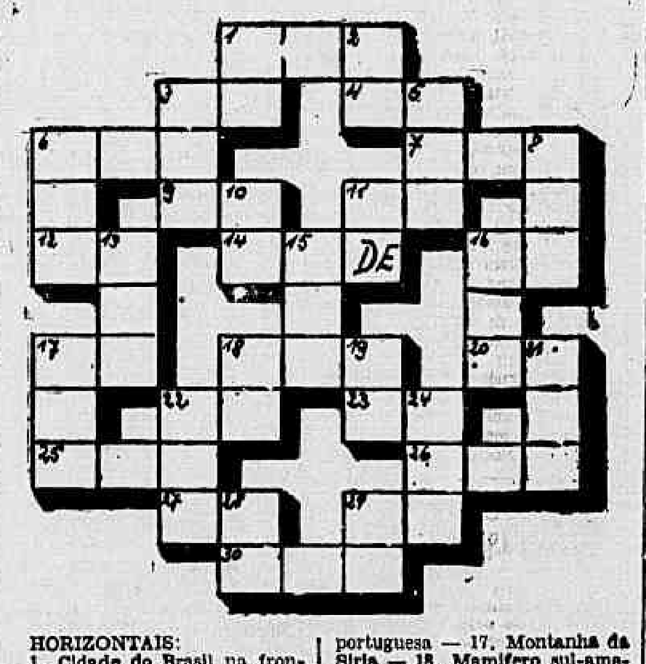
MONTARIAS PROVAVEIS

	ks.
(1 — BROTE, Noé Monteiro	59
(2 — ARGELINO, Pierre Vaz	59
(3 — CID, René Zamudio	59
(4 — GOLEIRO, Omário Reichel	55
5 — EREBUS, Adão Ribas	59
6 — BLUE CEDAR, Euclides Silva	57
7 — PEUWA, Olavo Rosa	57
8 — CLARÃO, Raul Urbina	55
(9 — HOLKAR, Ramon Pacheco	55
(10 — IRAPURÚ, Luiz Gonzalez	55
11 — PALMAR, José Nascimento	55
12 — CHALA, Anibal Altran	53
13 — GARBOSA BRULEUR, Luiz Rigoni	53
14 — KAHENA, Luiz Osorio	53

Acredite si quiser... De RIPLEY

PASSA-TEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DE SÍLABAS



HORIZONTAIS:

1. Cidade do Brasil na fronteira da Bolivia — 3. Viga — 4. Raça de cavalos — 6. Veneno — 7. Tomo — 9. Feiticeiro — 11. Grande sapato — 12. Cada um dos espiritos beneficos que, segundo a crença das tribos selvagens velam sobre determinados grupos consanguineos — 14. Parte da barba — 16. Carvão incandescente — 17. Geografo e explorador brasileiro — 18. Exercicio militar — 20. Conjunto de frutos — 22. Fruta — 23. Cama de lona — 25. Missionario jesuita português — 26. Coleção das cartas necessarias para um jogo — 27. Erva de origem asiatica — 29. Grande vontade — 30. Designio.

VERTICAIS:

1. Verdura — 2. Confusão — 3. Doença contagiosa dos olhos — 5. Antiga dança francesa — 6. Cidade do Canadá — 8. Uma das Gorgonas — 10. Vasto deserto da Mongolia — 11. Famoso astronomo alemão — 13. Feitio — 15. Administração superior — 16. Familia imperial portuguesa — 17. Montanha da Siria — 18. Mamifero sul-americano da familia dos roedores — 19. Deus supremo dos Indus — 21. Nome das varias especies de leguminosas — 22. Cavalo alado nascido do sangue de Andromeda — 24. Pequena casa rustica — 28. Pedra durissima de cor esverdeada — 29. Animal domestico.

SOLUÇÃO

CHARADA DE SILABAS

Lagrimas secam e palavras voam

1.	a	LM	irantes
2.	i	AA	land
3.	e	GO	tismo
4.	i	RV	ing
5.	m	IS	tica
6.	a	MA	lgama
7.	p	AR	dal
8.	e	SV	aecimento
9.	a	SA	ro
10.	t	EL	emaco
11.	a	CA	rá
12.	p	AP	[illegible]
13.	e	ME	nta

EDUCAÇÃO E CULTURA

O preço dos livros escolares

O professor Maximo de Moura Santos, numa entrevista concedida ao "Diario da Noite" sobre o preço dos compendios escolares, formulou denuncia bastante grave: a de serem varios professores acionistas de empresas editoras, cujos livros didaticos impõem a seus alunos. Não citou exemplos o referido educador, mas o fato é bastante conhecido, existindo até — como ninguem ignora — perfeito entrosamento entre determinadas organizações de ensino e editoras especializadas em obras desse genero.

Trata-se de um dos muitos aspectos desfavoraveis da crescente industrialização do ensino particular. Não acreditamos, porem, que os proceres do Ministerio da Educação tomem qualquer providencia eficiente no sentido de coibir o abuso, e não nos parece, por sinal, que ele influa de maneira decisiva nos preços relativamente elevados dos livros.

A majoração verificada neste particular, é inferior à que sofreram inumeras outras mercadorias, a partir de inicios da Segunda Guerra Mundial, realmente de preço, e decorre, antes de mais nada, da deficiencia de maquinario e da alta de mão-de-obra. A condição essencial para uma baixa sensivel de preços dos livros escolares residiria num incremento substancial da procura dos mesmos, tornaria possivel a produção em massa, e permitindo a instalação de mecanismos aperfeiçoados que viriam diminuir de muito o preço de custo. Fora desta solução, de bem pouco adiantariam diversas medidas que se vêm preconizando.

EDUCADOR

CURSO DE CIENCIAS ECONOMICAS

Da Faculdade de Economia, Finanças e Administração comunicam-nos que de 1.º a 20 de Janeiro de 1949, das 8 às 22 horas estarão abertas, as inscrições ao concurso de habilitação para candidato à matricula no primeiro ano.

O requerimento de inscrição, que deverá ser selado com Cr$ 3,00 federal e "educação e saude", firma reconhecida, será aceito quando acompanhado dos seguintes documentos:

1) Diploma de Contador ou de qualquer dos cursos comerciais tecnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial e expedido por estabelecimento reconhecido. (Dec.-Lei 7.988, de 22 de setembro de 1945)

2) Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3) Certificado de sanidade fisica e mental;

4) Certidão de nascimento passada por oficial do Reg. Civil;

5) Prova de que está em dia com as obrigações ao serviço militar;

6) Prova de pagamento da taxa de inscrição.

De conformidade com a Portaria Ministerial n.º 506, de 1948, as provas serão escritas e orais e versarão sobre as seguintes disciplinas: Matematica, Historia do Brasil e Geografia Economica. O numero de vagas a ser preenchido será de 70.

Os programas acham-se à disposição dos interessados na Secretaria da Faculdade, à rua Oiapoque, 60-72.

VESTIBULARES NA POLITECNICA

De 3 a 20 de janeiro de 1949, na Secretaria da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula nos primeiros anos dos cursos de Engenheiros Civis, de Engenheiros Mecanicos e Eletricistas, de Engenheiros Quimicos e de Engenheiros de Minas e Metalurgistas.

CURSOS DE HIGIENE PARA MEDICOS E ENGENHEIROS

As inscrições para os concursos de habilitação destinados à matricula nos cursos normais de Higiene e Saude Publica para engenheiros e medicos, estarão abertas de 3 de janeiro a 10 de fevereiro de 1949, todos os dias uteis, das 14 às 16 horas, e aos sabados, das 9 às 11 horas, na secretaria da Faculdade, à Av. Dr. Arnaldo, 85.

Para a inscrição, o candidato deverá apresentar requerimento ao diretor, com firma reconhecida, juntando:

1 — copia fotostatica autenticada do diploma, ou certificado de conclusão do curso médico reconhecido, feito em estabelecimento oficial ou equiparado do país, ou, ainda, a juizo do Conselho Tecnico Administrativo, em escola estrangeira de comprovada idoneidade.

2 — prova de identidade.

3 — recibo de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 150,00).

VESTIBULARES NA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

De 3 a 20 de janeiro proximo estarão abertas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, das 13 às 17 horas, as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula no primeiro ano do curso de arquitetura. Aos sabados a secretaria recebe inscrições entre 9 e meia e 11 1/2 horas. Informações à rua Fernando Prestes, n.º 74.

CURSOS DE FERIAS

Terão inicio, no proximo dia 3 de janeiro, os Cursos de Ferias de Orientação Educacional e Seleção no Instituto de Educação "Caetano de Campos" (Aperfeiçoamento e Administradores Escolares), patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone: 6-3735.

XIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia

Conforme tem sido noticiado terá inicio no dia 3 de janeiro proximo o XIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia, da Escola Paulista de Medicina.

O programa das aulas para a [illegible] semana de [illegible] é o seguinte: Dias 3 e 4: das 8 às 9 horas, anatomia clinica; das 9 às 10 — patologia da conjuntiva; das 10 às 11 — patologia das palpebras; das 11 às 12 — embriologia; das 14 às 15 — tracoma; das 15 às 16 — demonstrações e tratamento do tracoma. Dia 5: das 8 às 9 fisiologia; das 9 às 10 — patologia da conjuntiva; das 10 às 11 — patologia das palpebras; das 11 às 12 — embriologia; das 14 às 15 — tracoma; das 15 às 16 — demonstrações e tratamento do tracoma. Dia 6: das 8 às 9 — fisiologia, das 9 às 10 — patologia da esclera; das 10 às 11 — patologia do aparelho lacrimal; das 11 às 12 — histologia; das 14 às 15 — tracoma; das 15 às 16 — demonstrações e tratamento do tracoma. Dia 7: das 8 às 9 — patologia geral; das 9 às 10 — patologia da cornea; das 10 às 11 — patologia do aparelho lacrimal; das 11 às 12 histologia; das 14 às 15 — propedeutica; das 15 às 16 — casos clinicos de tracoma. Dia 8: das 8 às 9 — patologia geral; das 9 às 10 — fisiologia patologica; das 10 às 11 patologia da iris; das 11 às 12 — histologia; das 14 às 15 — propedeutica; das 15 às 16 — casos clinicos de tracoma. Todas essas aulas serão realizadas na Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, à rua Conde São Joaquim, 288, São Paulo.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alexandrina Tomás, rua Lavapés, 11; Antonio Parmieri, Casa Santo Agostinho, Est. S. Antonio, 1019; Benedito Casimiro Camargo, rua Brig. Galvão, 272; Elpidio Llamenas, a/c Aristides Spinola, rua Boa Vista, 25, s. 805; Dr. Francisco Toledo Piza, largo do Arouche, 275 apto. 4; Francisco Di Mateus e familia, av. Brig. Luis Antonio, 434; Estevam José de Almeida Prado, rua Abilio Soares, 278; Gisela Sandré, rua Tomiaru, 22; Gilson Cory, rua Tabatinguera, 86; Gilbert L. Hime, rua Beiga, 92; Dr. Henrique Croila, praça Olavo Bilac, 71; Juvenal de Campos Filho, rua Monte Alegre, 90; Joseilna Ramos Moreno, rua Sagua, 38; José Calzaão, rua da Penha, 327; Luís Marcondes Moura, rua Santa Adelaide, 5; Luisa Assunção Fleury, rua Traipu, 11; Senhora Marina, rua Apeninos, 595; Maria Felisarda, rua Marechal Deodoro, 59; Maria Rosa, av. Rudge, 218; Natalia Pimentel, rua Sousa Lima, 30; Nair Diniz, rua Marques de Carvalho, 37; Hortencia Ambrosio, av. São João, 222; Olimpio Toledo, rua Dr. Almeida Lima, 1095; Pedro L. Nogueira, av. Professor Acentino Reis, 573; Dr. Paulo Gomes Cardim, rua Libero Badaró, 346, 7.º andar, s. 7; Paulo Yabirdo, rua Padre Luís, 403; Tomás Lera, rua dos Timbiras, 417; Coronel Valdemar Pio dos Santos, av. Brig. Luis Antonio, 431; Wilson Salmen, Grande Hotel, S. P.

Romaria a Aparecida

Continuam abertas as inscrições para a romaria ao santuario nacional de Aparecida, promovida pela paroquia da Penha e a Federação das Ligas Catolicas Jesus Maria José. Essa romaria, que reiniciará as tradicionais peregrinações por via ferrea àquela basilica, está marcada para os dias 8 e 9 de janeiro. Os romeiros partirão às 22 horas do dia 8, sabado, chegando a Aparecida pela manhã e dali partindo à tarde de domingo, 9. As inscrições podem ser feitas na portaria do Convento de S. Francisco (largo de S. Francisco), na portaria do Convento da Penha (praça N. Senhora da Penha, 111) ou nas paroquias onde funcionam as Ligas Catolicas. Restam poucas passagens.

VII Seminário de Verão

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar, no periodo de 10 de janeiro a 12 de fevereiro de 1949, o «VII Seminario de Verão» para professores de inglês do Estado de São Paulo e Estados vizinhos. Poderão matricular-se professores de inglês de curso secundario, oficial ou oficializado, tecnico ou profissional e mesmo professores que lecionem particularmente, sendo distribuidos certificados de aproveitamento e frequencia.

Entre outros serão oferecidos os seguintes cursos: Fonetica, Gramatica, Composiço, Estilistica e Conversação.

As inscrições estarão abertas dia 10 de janeiro de 1949, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487. O aluno pagará uma taxa de inscrição, na importancia de 10 cruzeiros e outra de matricula de Cr$ 100,00.

EDITAL

Textil Nazaré S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia extraordinaria na sede social à Praça da Sé, 108 — sala 3, no dia 5 de janeiro de 1949, às 17 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1 — Compra de maquinas para os fins sociais;

2 — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de dezembro de 1948.

A Diretoria.

(a) Gabriel Andalaft
Diretor-gerente.

(28-29-30)

NÃO PERCAM! HOJE, ÀS 20 HORAS! VAI FICAR NA HISTÓRIA!

Sessão de Encerramento do Ano Legislativo da Câmara da

"VILA DA ARRELIA"

COM O MAIS GOZADO PREFEITO DESTES BRASIS:

NHÔ TOTICO

E mais aqueles vereadores que trabalham ao lado da

CAROPITA,

fazendo força pelo progresso do Arraial

ÚLTIMO BRINDE DE 1948, OFERECIDO PELOS

PRODUTOS PEIXE

AO GRANDE E INFALIVEL PÚBLICO DA PRE-7

RADIO AMERICA

1.410 QUILOCICLOS

Com todos seus titulares o Ipiranga encerrará hoje seus treinos para a peleja com o America

CONFIANTE O ALVI-NEGRO NUM RESULTADO EXPRESSIVO NO AMISTOSO DE DOMINGO COM O CONJUNTO GUANABARINO — BELMIRO E BIBE ESTÃO CONTUNDIDOS MAS PODERÃO JOGAR — APOS O ENSAIO SERA' ORGANIZADA A EQUIPE "VETERANA"

Teremos domingo com o prelio entre o Ipiranga e o Santos o inicio de uma série de jogos amistosos combinados pelos nossos principais clubes. O cotejo entre ipiranguistas e americanos, que

REINALDO, centro-medio do Ipiranga

será o primeiro da serie "melhor de três" combinada pela diretoria de ambos os clubes, em disputa da taça "Amizade" vem sendo aguardado com enorme interesse prometendo ter desenrolar dos mais equilibrados. O gremio de Campos Salles, de acordo com que estamos informados contar' com seu quadro integrado por todos os titulares na peleja de domingo enquanto que o Ipiranga se apresentará tambem com sua melhor formação. Assim sendo tudo contribui para que o sucesso da primeira contenda entre esses dois clubes seja integral.

O "APRONTO" DOS ALVI-NEGROS

Preparando-se para essa peleja o Ipiranga realizará esta tarde em seu gramado na rua Sorocabanos o derradeiro ensaio de conjunto. Estão os ipiranguistas dispostos a alcançar domingo um resultado dos mais recomendaveis iniciando dessa forma auspiciosamente suas atividades no ano de 1949. Isso, contudo não será facil, porquanto o America virá disposto a defender o prestigio do futebol carioca, conquistando aqui um feito dos mais expressivos. No treino de hoje o tecnico Caetano de Domenico dará os ultimos retoques na equipe que estará em ação. O preparador alvi-negro na tarde de terça-feira submeteu seus pupilos a um ligeiro individual tendo apesar do não comparecimento de alguns efetivos apreciado bastante o resultado que colheu.

BIBE E BELMIRO CONTUNDIDOS

Segundo conseguimos apurar o medio direito Belmiro e o meia esquerda Bibe, estão contundidos. Ambos sofreram na ultima peleja que disputaram distenção muscular, estando, todavia, de acordo com as declarações do sr. Otavio Modolin, à nossa reportagem garantida sua presença para o embate de domingo. Belmiro e Bibe que vêm sendo submetidos a severo tratamento deverão participar do treino de hoje e após o mesmo a um "test" especial.

Fomos informados ainda que Renato e Valter, que se encontram em boas condições tecnicas e fisicas integrarão o quadro durante um dos periodos da peleja de domingo.

CANCELADO PELO BOTAFOGO o amistoso com a S. E. Palmeiras

Não mais jogarão a 5 de janeiro o campeão carioca e o clube do Parque Antartica

De acordo com o que foi noticiado pela imprensa bandeirante, o Palmeiras aguardava a visita do Botafogo de Futebol e Regatas, o qual deveria enfrentar o alvi-verde no dia cinco de janeiro. Todos os pormenores para a realização dessa sugestiva luta entre o gremio do Parque Antartica e o campeão carioca, já estavam concertados e entre os palmeirenses tinha-se como certa a realização do referido encontro.

Entretanto, não será disputado esse cotejo. A diretoria do alvi-verde recebeu na tarde de ontem uma comunicação do sr. Carlito Rocha, presidente botafoguense, que vem de cancelar a aludida disputa na data primeiramente combinada. O Botafogo não poderá viajar a cinco de janeiro, eis que surgiram-lhe certas dificuldades intransponiveis.

Embora não possa vir na referida data, o Botafogo se propôs a comparecer em outro dia mais propicio, deixando a cargo do Palmeiras a marcação da nova data.

Como se conclui, pois, não mais teremos o amistoso interestadual que estava marcado para cinco de janeiro entre o alvi-verde e o gremio do "Biriba".

S. PAULO E RADIUM DECIDEM DOMINGO O CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR

Em igualdade de forças os representantes de Araraquara e de Mococa para a promissora contenda — No gramado do Ipiranga será realizado o jogo

Com o resultado verificado domingo ultimo em Araraquara, ficaram em igualdade de condições, após duas partidas, os vencedores dos Grupos I e II do interior do Estado, respectivamente, Radium F. C. de Mococa e São Paulo F. C. de Araraquara. No primeiro encontro, o Radium venceu por 3 a 1 e logo a seguir, na segunda partida, a vitoria coube ao São Paulo F. C. de Araraquara por 4 a 1. Dessa forma, de acordo com a regulamentação em vigor, a terceira e ultima partida será disputada nesta Capital, provavelmente no campo do C. A. Ipiranga, domingo proximo, com a prorrogação de 30 minutos em caso de empate, sagrando-se o vencedor o campeão amador do Interior do Estado e portanto, habilitando-se ainda ao titulo de campeão amador estadual, juntamente com o LPB F. C., campeão da Capital dessa categoria. Não há duvida que o encontro entre mocoquenses e araraquarenses oferece inumeros atrativos, pois, a igualdade de forças está perfeitamente patenteada e assim um campo neutro dará ensejo a que o possuidor do melhor conjunto obtenha os louros da vitoria. Para o encontro de domingo proximo a "F.P." estabeleceu o preço unico de Cr$ 5,00. Segundo noticias já recebidas pelo Departamento Tecnico da Entidade da Avenida Ipiranga, os dois disputantes virão acompanhados de grande numero de aficionados, em trens especiais contratados para tal fim. Olhando-se para ambos concorrentes no titulo maximo do futebol amador do interior, temos que convir que o São Paulo F. C. conseguiu resultados mais expressivos durante todo o certame. Atravessou invicto, mesmo preliando em campos adversarios, a dificil e custosa fase semi final do campeonato. O Radium de Mococa, tropeçou frente ao E. C. Estrela de Piquete, sendo derrotado por 6 a 0 em Piquete e após isso, realizou todas as demais partidas em seu proprio campo, obtendo ali, resultados que, sendo favoraveis às suas cores, nem porisso demonstraram toda sua pujança, todo o valor do seu conjunto. Deu a impressão mesmo que, contando no fator campo e torcida, resguardou-se, poupando suas energias para as partidas finais e decisivas. Enfim, pelos resultados verificados em Mococa e em Araraquara, não é possivel afirmar qual o melhor esquadrão. Tal juizo poderá ser lançado, portanto, após o encontro do proximo domingo, que, alem dos dois adversarios, interessa muito de perto ao LPB F. C., bi-campeão do Estado. Os mocoquenses ficarão hospedados no Pacaembú e o trem que conduzirá sua grande torcida deverá chegar a esta Capital, no dia do encontro.

CONVIDADO O PALMEIRAS PARA JOGAR NO PERU, BOLIVIA, CHILE E EQUADOR

O alvi-verde estudará a proposta

Anteontem desembarcou no Aeroporto de Congonhas, o sr. Juan Docce, conhecido agenciador do futebol argentino. Estando em transito para o Rio, de onde seguiria para a Argentina, o irmão de Alfonso Docce aproveitou a oportunidade de estar em S. Paulo para descer e tratar de alguns assuntos do seu interesse, alem de rever alguns amigos. Na verdade Juan Docce teve um dia cheio. Esteve em inumeros lugares da nossa Metropole, principalmente, é logico, onde o esporte bretão impera.

CONVITE AO PALMEIRAS

Dentre suas atividades na Capital bandeirante destacou-se sua ida à sede do Palmeiras. Juan Docce compareceu perante os dirigentes alvi-verdes e lhes fez um convite para uma excursão pela America Latina. O convite foi, nada mais nada menos, para uma excursão aos paises do Pacifico: Bolivia, Peru, Chile, e Equador, onde enfrentaria os conjuntos mais categorizados. O que provoca especie nessa proposta é o fato de o seu irmão Alfonso Docce, quando tambem aqui esteve recentemente, ter feito convite identico ao Corintians. Contudo, os alvi-verdes acharam vantajosa a proposta e se interessaram pela mesma. O referido agenciador se comprometeu a cuidar do assunto tão logo chegasse a Buenos Aires, pondo-se em contato com os clubes dos aludidos paises, dos quais é representante, a fim de combinar as bases para a excursão. Desde que ele concerte todos os pormenores, enviará um telegrama ao Palmeiras informando as condições financeiras em que se realizará a temporada. Quanto ao convite feito ao Corintians por Alfonso Docce não sabemos em que dará diante do que acabamos de informar, pois esse aliciador, irmão e socio de Juan Docce, tambem fez igual promessa aos mentores alvi-negros, ou seja, enviar de Buenos Aires brevemente as bases e datas para uma excursão àqueles mesmos paises. Teremos, pois que esperar para ver como culminarão esses "trabalhos" iguais e simultaneos dos irmãos Docce.

DO RIO

(Asapress, 29)

A 29 e 30 de janeiro, será disputada pela primeira vez, o troféu "Angelo Mendes de Morais", entre nadadores cariocas, paulistas e mineiros.

*

Já se inscreveram para o campeonato juvenil de natação, a realizar-se a 20 de fevereiro em Belo Horizonte, as federações carioca e mineira de natação.

*

Ao que se informa, o Fluminense está interessado em contratar Djalma, do Vasco.

*

O antigo jogador Russo assumiu oficialmente as funções de tecnico do America.

*

Por se encontrar em debito com a CBD, a entidade maxima não permitirá a realização de jogos interestaduais em Recife, até que a Federação Pernambucana salde suas dividas.

*

O America pedirá hoje licença à FMF para jogar nas cidades paulistas de Franca e Batatais, em janeiro proximo, logo após o jogo que realizar em Santos contra o Santos FC.

*

A Federação Paulista de Futebol solicitou licença à CBD para a Portuguesa de Desportos enfrentar o Fluminense a 23 de janeiro em São Paulo.

*

Em assembleia da Federação Metropolitana de Remo, foi designada uma comissão para reformar as leis da entidade.

*

Reunir-se-á hoje o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Remo, que deverá decidir finalmente o caso do remador Nuno Valente, do Botafogo.

*

O Fluminense foi o vencedor, com 257 pontos da taça Eficiencia, seguido pelo Vasco da Gama com 352 pontos.

*

Chega hoje a esta capital a equipe do America de Belo Horizonte, que amanhã à noite jogará com um selecionado de jogadores mineiros que militam no futebol carioca, revertendo a renda em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata.

*

No proximo dia 2, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar o seu 8.o concurso oficial da temporada, na piscina do Guanabara. As provas finais do concurso serão realizadas no dia 9.

Treina hoje a Portuguesa para o prelio de domingo em Franca

Estarão em atividade no exercicio desta tarde todos os titulares rubro-verdes

NININHO, centro-avante da Portuguesa de Desportos

A Portuguesa de Desportos iniciando suas atividades em 1949, enfrentará na tarde de domingo, amistosamente a equipe principal da Associação Atletica Franca, da progressista cidade de Franca. A visita dos rubros-verdes vem sendo aguardada com enorme interesse prometendo o prelio em virtude das condições em que se encontram os litigantes ter transcorrer dos mais equilibrados. Na tarde de sabado, segundo apuramos a delegação lusa viajará para Franca por via aerea estando marcado para segunda-feira pela manhã o seu regresso.

O TREINO DESTA TARDE

Encerrando seus preparativos para enfrentar a Francana a Portuguesa de Desportos realizará esta tarde no gramado do Porque Ibirapuera o seu "apronto." Estarão em ação no treino de hoje todos os efetivos e os responsaveis pela equipe, esperam após o exercicio organizá-la para a contenda de domingo. O meia direita Pinga I que foi poupado no exercicio de terça-feira deverá estar em ação esta tarde.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá. 350 — Telefone. 7-4434

VINTE MIL CRUZEIROS RECEBEU DO SANTOS O TECNICO BRANDÃO

O treinador santista foi premiado pela conquista do titulo de vice-campeão

O tecnico Brandão foi bastante feliz na direção dos quadros profissionais do Santos. Conseguiu o ex-preparador do Palmeiras em um ano apenas conquistar para o alvi-negro de Vila Belmiro, o titulo de vice-campeão, elevando o gremio santista a um posto de real destaque.

UM PREMIO JUSTO

A diretoria do Santos em sua ultima reunião resolveu premiar o tecnico Brandão pelo seu magnifico desempenho neste campeonato. Assim é que foi oferecido ao conhecido treinador a quantia de 20 mil cruzeiros como gratificação pela conquista do titulo de vice-campeão. Brandão ao que apuramos seguiu para o Rio Grande do Sul a fim de passar o Ano Bom com sua familia, estando marcado para dia 15 de janeiro o seu regresso. Brandão aproveitará sua permanencia no Sul para contratar alguns jovens valores para reforçar o Santos na temporada de 1949.

HOJE O PRIMEIRO TREINO DOS NADADORES PAULISTAS PARA O SULAMERICANO

Os convocados terão assistencia do tecnico norte-americano contratado pelo DEESP

Hoje, na piscina do Pacaembu, das 17 às 19 horas, será levado a efeito o primeiro exercicio para os nadadores paulistas convocados pela Federação Paulista de Natação, que irá ter a dificil incumbencia de participar em fevereiro proximo, na piscina do Guanabara das eliminatorias para a formação da representação brasileira que irá disputar o Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquatico.

Em torno do primeiro treino dos bandeirantes reina geral expectativa, uma vez que é pensamento da entidade em colaboração com os tecnicos designados e bem assim do norte-americano recentemente contratado imprimir a esses exercicios o maximo de aproveitamento tecnico e fisico de todos os nossos militantes.

Tudo indica portanto que o preparo dos nadadores paulistas obedecerá a um critério diferente do que naturalmente resultará reais beneficios para a nossa natação e principalmente para conquista de bons resultados tecnicos.

O Corintians não participará do torneio de bola ao cesto

Ameaçada a realização do certame interestadual

Tivemos oportunidade de dar a publicidade ontem da realização de um grande torneio interestadual de bola ao cesto, a ser disputado no ginasio do Pacaembu, nos proximos dias 6 e 8 de janeiro do proximo ano, no qual participariam os quadros do Corintians, Floresta, Flamengo e Itapagibe, da Bahia. Hoje, podemos acrescentar que periga a realização deste certame uma vez que a equipe de maior prestigio no bola-no-cesto bandeirante, não poderá participar. E' que os jogadores do Corintians, bi-campeão paulista, logo após o termino do Campeonato, foram dispensados não havendo por isso mais tempo para que seus integrantes possam treinar de forma a bem defender o bom nome do nosso cestobol.

Com a ausencia do Corintians no aludido torneio, naturalmente que muito do interesse existente desaparece, e daí, não ser nada dificil que o Floresta acabe por desistir da realização.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

REUNE-SE ESTA NOITE O CONSELHO DIRETOR

Os juizes que atuaram na derradeira rodada do campeonato receberam boas notas

Pouco ou nenhum interesse especial reveste a reunião que esta noite realizará o Conselho Diretor de Arbitros. Na derradeira rodada do Campeonato Paulista de Futebol tudo transcorreu normalmente, não tendo se registado qualquer acontecimento que desse margem para providencias desusadas do orgão controlador das arbitragens. Os arbitros que apitaram as duas ultimas partidas do certame que se findou, andaram bem, o mesmo ocorrendo com os juizes que estiveram em ação nas pelejas entre aspirantes. A nota mais baixa entre as dadas pelos representantes foi bastante... alta. João Gambetta foi o apitador que alcançou a média menor, pois ganhou 7,5, quando todos os demais juizes receberam nota oito. Moura Leite (aspirantes Palmeiras vs. Corintians), Francisco Khon Filho que apitou Comercial vs. Jabaquara e Orlando Rozanti, na direção da luta entre os aspirantes comercialinos e rubro-amarelos, receberam oito, com muito merecimento, aliás. Mario Gardelli na direção do prelio entre o XV de Novembro e Rio Pardo conduziu-se com muito acerto, sendo que os juizes que estiveram em ação em outras partidas sob a jurisdição da entidade maxima bandeirante, tambem se portaram a inteiro contento. Dessa maneira o Conselho Diretor realizará sua ultima reunião do ano dentro de um ambiente bastante favoravel e mesmo auspicioso, pois nem um "caso" terá para tratar, podendo se vangloriar por essa razão, eis que mesmo com todos seus erros conseguiu conduzir as arbitragens sem os casos deploraveis de certames transatos.

Espírito de porco

Ray

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel. Consult. 4-5768 — Tel. Resid. 7-1846

CONTRA OS NADADORES DE MOCOCA COMPETIRA' UMA EQUIPE DO TIETE

Dia 4, o concurso de natação — Escalados os militantes "vermelhinhos"

A convite da Associação Desportiva Mocoquense, seguirá no dia 4 de janeiro proximo, para Mococa uma equipe mista de natação do Tietê, a fim de ali competir com os valorosos nadadores daquela progressista cidade da Mogiana.

Os "vermelhinhos" estão grandemente entusiasmados com essa competição, devendo atuar de forma destacada. O confronto naturalmente que é dos mais interessantes, pois, os mocoquenses muito progrediram neste setor esportivo, sendo que são possuidores de otimos elementos capacitados a levar de vencida qualquer elemento de nossas principais agremiações.

O EMBARQUE

Todos os nadadores do Tietê, de acordo com o comunicado que recebemos da secretaria do clube da Ponte Grande devem se encontrar precisamente às 8,50 horas, na Estação da Luz.

OS CONVOCADOS

Foram escalados os seguintes nadadores: Nelson Pizzotti Mendes, José Landi, José Carlos Pelegrino, Lineu Barbosa, Gustavo Niggeman, Deusdedit Goulart de Faria, Rubens Tessaro Massoni, Silvio Alves de Almeida, Alcir Poli, Renani Patrocinio, Vilibaldo Melo Leite, Estevam Urso, Alzira Pereira Neide Seeber, Nancy D'Addio, Ruth Pereira da Costa e Miriam D'Elia.

DIFICIL COMPROMISSO TERA' O LINENSE CONTRA O RIO PARDO

O vencedor do XV de Novembro rumará para São José do Rio Pardo para enfrentar domingo o quadro de Isidoro — Grande interesse desperta o jogo

Com os resultados já verificados no torneio final da 2.a divisão de profissionais, tudo leva a crer que o primeiro turno terminará empatado, isto é, com cada concorrente com dois jogos realizados e 2 pontos perdidos, salvo se, contrariando as previsões, o C. A. Linense alcançar um resultado honroso em São José do Rio Pardo domingo proximo, seja um empate ou excepcionalmente uma vitoria, o que lhe valerá caminho certo para a conquista do titulo maximo do interior. Aqueles que acompanham a marcha do futebol interiorano, estão cansados de saber que o fator campo e torcida influi bastante no exito do clube local em qualquer partida. Entretanto, um fenomeno interessante aconteceu nas duas primeiras rodadas: a diferença de tentos pró e contra, resultando a diferença minima em favor do clube mandante. Assim, tivemos o Linense vencendo o XV de Piracicaba por 1 a 0 e o XV de Novembro vencendo o Rio Pardo por 3 a 2 em seu proprio campo, embora desfalcado, é verdade, de dois titulares suspensos pelo T.J.D. Achamos dificil uma vitoria e mesmo um empate do C. A. Linense, em São José do Rio Pardo com o Rio Pardo F. C., domingo proximo e achamos que levantará o titulo o clube que obtiver um unico ponto ganho em campo adversario e isto, pensamos, só acontecerá no segundo turno, porque, a nosso ver, embora faltando o encontro de domingo proximo, praticamente o 1.º turno está findo com situação igual para todos.

PELA VARZEA

GUANABARA E LEAIS DO PARAISO JOGAM ESTA NOITE NO PACAEMBU

Com sua equipe completa a "campeã da disciplina" se apresentará no amistoso de hoje — Convocados os jogadores — Ordem e Progresso, 1 x Brasil Unido, 1 — Pelo Flor do Mar - Torneio Extra de Juvenis - America, 10 x Nacional, 0 — Outros jogos

Hoje, à noite, no Pacaembu, a A. A. Guanabara encerrará as suas atividades futebolisticas do corrente ano, defrontando-se com a S. E. Leais do Paraiso, agremiação essa, que vem se impondo sobremaneira no nosso futebol amador. O maior desejo dos guanabarinos é obter uma vitoria que venha dar maior brilho à campanha de 1948 da "campeã" da disciplina". A S. E. Leais do Paraiso, com um cartel de notaveis triunfos, muito trabalho irá dar aos capitaneados de Sidney, desejosos que estão em truncar a marcha vitoriosa do Guanabara. Por nosso intermedio o tecnico Tavarinho, solicita o pontual comparecimento dos elementos abaixo no portão principal do estadio do Pacaembu; às 19 horas: Inglês, Valter, Tito, Bertho, Bortolo, Biguá, Joãozinho, Urbano, Zinho, Salomão, Perucca, Gato, Ventil, Amadeu, Cavanhaque, Chiquito e Cecé. Às 20 horas: Tino, Mussa, Otavio, Alegrette, Sidney, Roquinho, Pepe, Danilo, Cardoso, Pipi, Massinha, Paulinho, Gené e Valdemar.

Ordem e Progresso, 1 x Brasil Unidos, 1

Jogando domingo ultimo em Laranjeiras o "clube mais querido do bairro" obteve um honroso empate ao enfrentar o forte e disciplinado conjunto do Brasil Unidos, da Barra Funda.

O E. C. Ordem e Progresso não venceu o jogo devido a falta de chance de seus avantes pois o quadro adversario foi dominado em todo o transcorrer da pugna. O unico tento progressista foi marcado por intermedio de Wilson. O clube mais simpatico do bairro alinhou o seguinte esquadrão: Godoi; Dito e Santi; Giusti, Caxambu e Garcia; Erasmo, Anibal, Zé do Monte, Homero e Wilson.

Na preliminar o "furacãozinho do Bom Retiro", jogando de forma espetacular conseguiu dominar e vencer seu adversario pela contagem de 2 tentos a 0, os quais foram marcados por Eurico e Remo, todos na primeira fase. O segundão mais popular alinhou da seguinte forma: Anisio; Zé Maria e Zé do Monte; Renato, Manja e Venda; Peixe (Dimas), Osvaldo, Remo, Eurico e Daniel.

Pelo Flor do Mar

O Juv. Flor do Mar, rumando domingo pela manhã para a localidade de Utinga, enfrentou e venceu o Juv. Caminopolis pela contagem de 3 a 1. Os tentos foram marcados por intermedio de Binga, Luiz e Rubens. O quadro vencedor estava formado: Valdir, Biso e Jacinto; Sapateiro, Americo e Hermes; Rubens, Binga, Alvaro, Alcides e Luiz.

Na preliminar 4 a 1 pró Flor do Mar, os tentos foram marcados por intermedio de Nelson (2), Alvaro e Binga II.

Com o Juvenil Nitro Quimica

O Departamento Tecnico da F.P.F. solicita o comparecimento de um diretor do juvenil acima, com urgencia, à sede da entidade.

Decisão do titulo de capeão dos 2.os quadros da divisão principal — Serie A

São convidados a comparecerem à sede da FPF, representantes do União Vasco da Gama F. C. e A. A. Vila Deodoro, para acertar o jogo decisivo dos 2.os quadros desses clubes, empatados na primeira colocação do respectivo campeonato.

Torneio extra de juvenis

São convidados os juvenis que ainda não completaram a respectiva ficha de inscrição a procederem à legalização das mesmas, pois, o Departamento Tecnico procederá na proxima semana à classificação dos concorrentes, excluindo aqueles que não atenderam aos requisitos exigidos. Na proxima semana, pois serão classificados todos os juvenis legalmente inscritos, inclusive os do Interior, para a arrancada inicial desse grandioso certame.

America, 10 x Nacional, 0

Domingo pela manhã o infantil America enfrentou e venceu o infantil da A. A. Nacional pela contagem de 10 a 0. Os tentos foram feitos por Valerio (4), Vinho (3), Dante (2), Quito (1). O quadro estava assim formado: Dilo; Betin e Wilson; Esidoro, Quin e Quita; Dante, Alcides, Vinho, Quito, Valerio. Preliminar: 2x0 para o America, tentos de Romeu, Liminha.

Venceu o River

Jogando domingo ultimo em campo adversario, o Infantil River Plate de Santana fechou com "Chave de Ouro" a temporada de 1948, vencendo o Infantil Sul Americano do Bom Retiro pela expressiva contagem de 4 tentos a 1.

João, o centro-medio revelação de Santana, foi a maior figura em campo seguido de Diogo, Russinho, Zé Pitunga, Wilson, Zinho, Cabeção e Ricardo, sendo que os "goleadores" dos "milionarios" foram João (2) e Diogo (2).

Os pupilos de Nino entraram em campo com a seguinte constituição: Mastroni; Raimundo e Ricardo; Zinho, João e Cabeção; Wilson, Russinho, Mingozo, Zé Pitunga e Diogo. Na preliminar tambem venceu o River Plate pela elevada contagem de 6 tentos a 0, marcados por Claudio (2), Amilcar (1), Jacob e Picuira, um cada, destacando-se as atuações de Stalim, Balaio, Picuira, Amilcar e Claudio. O "expressinho" alinhou o seguinte onze: Nelson; Jacob (Hilario) e Stalim; Hilario (Alcest) Amilcar (Balaio) e Careca; Alcest (Jacob), Picuira, Balaio (Amilcar), Claudio e Dorival

LPB x Campeão do Interior

Segunda-feira vindoura, dia 3, às 18 horas, na sede da F.P.F., pelo Departamento Tecnico da entidade e na presença dos interessados, será realizado o sorteio para indicação do local do primeiro encontro entre o campeão amador do Interior e o campeão amador da Capital. Salvo motivo de força maior, o primeiro encontro será realizado no dia 9 de janeiro e o segundo no dia 16 do mesmo mês.

EDITAIS

S/A. SANTO ANDRÉ DE ARTEFATOS DE FERRO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 24 de Maio de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de Maio de 1948, às 9 horas na Séde Social sita à Rua Pedro Gois n.o 134, em Santo André, reuniram-se os acionistas da Sociedade Anonima Santo André de Artefatos de Ferro a fim de realizarem a Assembléia Geral Ordinaria de conformidade com as convocações publicadas no Diario Oficial do 14, 15 e 16 de Maio e no Jornal "A Noite" de 14, 15 e 17 do mesmo mês. Nos termos do artigo 12.º letra "c" combinado com o artigo 13.º letra "c" dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Assembléia, na falta do Sr. Diretor-Presidente que não compareceu, o Sr. Diretor-Superintendente Ferro Begliomini, que, verificando haver numero legal ou seja o comparecimento de acionistas representando 550 (quinhentos e cincoenta) ações, depositadas e apresentadas à mesa na forma legal e estatutaria, numero superior a 2/3 (dois terços) do capital social cujo total é formado por 650 (seiscentas e cincoenta) ações convidou a mim, Luiz Lobo Neto, para secretariá-lo em face do pedido de dispensa para essa função formulado pelo Sr. Diretor-Industrial Sr. Bruno Mattner. Iniciados os trabalhos seguindo a ordem de convocação e lidos os termos da lei reguladora do funcionamento das Sociedades por ações, os termos dos Estatutos que regem o assunto e os termos dos Editais de Convocação publicados, foi apreciado o relatorio da Diretoria, Balanço e contas relativos ao exercicio de 1947, com Parecer favoravel do Conselho Fiscal, e cujas peças foram publicadas na forma da lei no Diario Oficial e no Jornal "A Noite", comunicando estarem à disposição dos senhores acionistas o balanço e demais documentos nos termos do artigo 99 do Decreto 2627 de 1940. Pelo acionista Dr. Sebastião Portugal Gouveia com a palavra concedida pelo sr. Presidente, foi dito que, pela leitura procedida e pelo exame que já havia feito das peças, concluindo pelo parecer do Conselho Fiscal, entendia que a Assembléia devia aprovar sem restrições o Balanço, Contas e Relatorios da Diretoria. Submetido à votação todos os documentos referidos foram os mesmos aprovados sem restrições por unanimidade, com abstenção dos acionistas inibidos de fazer uso do direito de voto. Pelo Sr. Presidente foi dito que a segunda parte da Ordem do Dia, cuida da eleição do Conselho Fiscal, Suplentes e fixação de vencimentos dos primeiros. Assim a Assembléia deverá deliberar sobre este assunto. Pelo Sr. acionista Anchise Begliomini foi proposta a reeleição dos membros efetivos e indicou para suplentes, os senhores Luiz Marques Neto, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua Padre Manoel de Paiva 181, em Santo André; Armando Daniel, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Cel. Ortiz n.º 404 em Santo André, e Dr. Sebastião Portugal Gouveia, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Topazio n.º 457, em São Paulo, todos residentes nesta comarca. Posta em votação, verificou-se a reeleição dos membros efetivos que são: Luiz Lobo Neto, Carlos Juetz e Aluizio Ramalho Foz, todos os três brasileiros, casados e proprietario e domiciliados respectivamente à Avenida dos Bandeiras n.º 205, em Santo André, Avenida Adolfo Bastos sem numero, em Santo André, Avenida Europa n.º 385, em Santo André, e para suplentes os indicados. A Assembléia fixou em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais os honorarios para os membros efetivos do Conselho Fiscal. Em seguida o Sr. Presidente esclareceu a casa que esta Assembléia está se realizando nesta data em face da correção verificadas nas publicações das convocações anteriores. O Edital de Convocação para a presente Assembléia está concebido nos seguintes termos: — "São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na sede social em Santo André, à Rua Pedro de Gois n.º 134, no dia 24 de Maio, às 9 (nove) horas, para: a) Tomar conhecimento do Balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947, bem como do relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem. b) — proceder a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando-lhes os vencimentos. NOTA: A presente convocação é feita, novamente em virtude de ter havido incorreção nas anteriores. Santo André, 13 de Maio de 1948. A DIRETORIA". Nada mais havendo a tratar, e não havendo quem quizesse usar da palavra, o senhor presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reinstalada a sessão e lida esta ata ante os presentes, foi aprovada sem restrições e por unanimidade. Do que para constar eu, Luiz Lobo Neto, lavrei e subscrevo e os senhores Presidente e demais acionistas presentes: Ferro Begliomini, Bruno Mattner, Anchise Begliomini, Sebastião Portugal Gouvela, Esterina Paschoina Begliomini, Anita Mattner e Luiz Lobo Neto. Certifico que a presente ata é copia fiel da ata dos trabalhos da Assembléia Geral de 24 de Maio de 1948, e foi trasladada das folhas 3 do livro de ATA das Assembléias Gerais. O Secretario Ferro Begliomini.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a S/A. SANTO ANDRÉ DE ARTEFATOS DE FERRO, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.417 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de Outubro de 1948 a ata da Assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de Maio de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, escrevi, conferi e assino a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, subscrevo e assino a) Guiomar de Andrade Mendes.

Acumuladores Vulcania S.A.

AUMENTO DE CAPITAL

Ficam convidados os acionistas subscritores do aumento do capital social, ao pagamento em duas parcelas, sendo 40% dentro de 30 dias e o restante 50% dentro de 60 dias a contar de hoje, na sede social, à Estrada do Mar, Km. 13.

São Paulo, 30 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA
(30-31-1)

Máquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A.

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinária, para eleição da diretoria, realizada em 14/12/948

Aos catorze dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, nesta Capital, à rua Visconde de Parnaiba, 552, realizou-se às 10 horas da manhã a presente Assembléia Geral Extraordinaria da "Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A" tendo comparecido acionistas representando 990 ações das 1.000 do seu capital, conforme consta das assinaturas no livro de presença. Assumiu a direção dos trabalhos, na forma dos estatutos o Sr. Armando Zuolo, diretor presidente, que convidou a mim Victorio Cerione para secretario. Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente mandou proceder à leitura do edital de convocação, publicado nos Jornais, Diario Oficial e Folha da Manhã, respectivamente nos dias 4, 5 e 7 de dezembro do corrente ano, esclarecendo assim que a presente reunião tinha por objetivo a eleição da Diretoria, para o periodo de 1948 a 1950, fixar os honorarios da mesma, em virtude de estar terminando o mandato da atual. E em seguida, procedeu-se à eleição, verificando-se o seguinte resultado: — Para Diretor Presidente, reeleito, Armando Zuolo, brasileiro, por titulo declaratorio, industrial, casado, residente à rua Visconde de Parnaiba, 560, nesta Capital; para Diretor Secretario, reeleito Dr. Benedicto Pereira Porto, brasileiro, advogado, casado, residente à rua Queluz, 53, nesta Capital; e para Diretor Gerente o Sr. Victorio Cerione, brasileiro, casado, Contador, residente à rua Visconde de Parnaiba, 527, nesta Capital. O acionista Sr. Belmiro Giacomo Malesano, foi proposto que cada um dos diretores perceba Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada um, o que foi aprovado unanimemente pela Assembléia, tendo deixado de votar os interessados. Tendo sido reeleitos os Senhores Diretor Presidente e Diretor Secretario, que já se achavam empossados dos referidos cargos, e estando presente a esta reunião o presidente a devida caução, foi empossado nos respectivos cargos o Sr. Diretor Gerente o Sr. Victorio Cerione, estando assim devidamente constituida e empossada a Diretoria para os exercicios de 1948 a 1950. E nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos, para ser lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos, e tendo sido esta ata lida, foi aprovada unanimemente e por todos assinada. Eu, que servi como secretario, por mim Victorio Cerione lavrada no livro proprio, em seguida assinada pelos acionistas, de direito. (a.a.) Armando Zuolo, Corina C. Zuolo, Antonio Thomaz da Silva, Belmiro Giacomo Malesano, Renato Barata, Benedicto Pereira Porto e Victorio Cerione.

Confere com o original.

São Paulo, 14 de dezembro de 1948.

"MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S/A."
ARMANDO ZUOLO
Diretor-Presidente

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS ARMANDO ZUOLO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.898, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de dezembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de dezembro deste ano, pela qual foram reeleitos, respectivamente, Diretores Presidente e Secretario da sociedade os srs. Armando Zuolo e dr. Benedito Pereira Porto e eleito Diretor-Gerente o sr. Victorio Cerione, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de dezembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

PAGAMENTO DO 12.o DIVIDENDO

De conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 20-6-944, esta Companhia a partir de 1.o de janeiro de 1949, iniciará o pagamento do 12.o dividendo aos acionistas possuidores de ações preferenciais, correspondente ao primeiro semestre de 1948, à razão de 12% ao ano, ou Cr$ 12,00 por ação no semestre referido.

Os acionistas ou seus interessados deverão comparecer à Tesouraria da Empresa situada à rua Libero Badaró, 89, andar terreo, das 9 às 12 horas, e exibir no ato, suas ações preferenciais, juntamente com o coupon numero oito. De acordo com a Lei, sobre este dividendo incide o imposto de renda de 15%.

São Paulo, 15 de dezembro de 1948

VIAÇÃO AEREA SÃO PAULO, S/A. "VASP"
A DIRETORIA.
(23-28-30)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 23 (vinte e três) de fevereiro de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras do imovel situado nesta Capital à Travessa da Rua do Cadete, sem numero, objeto da ação cominatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra José F. Camarinha e D'Andretta & Cia. Ltda., obras descritas pelo perito, que em seu laudo declara que o prazo para a execução das mesmas será de 10 (dez) dias, importando as despesas em Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) e que consistem na "demolição total de um barracão de madeira com cobertura de telhas tipo marselha construido na divisa do fundo do lote que faz frente para a Travessa da Rua do Cadete, distante 100 ms. (cem metros) dessa rua. O referido barracão mede 8,00 ms. (oito metros) por 20,00 ms. (vinte metros), de acordo com o croquis de folhas 5 (cinco)". Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e quarenta e oito. Eu, Manuel Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. Pereira da Costa
(30|12, 21|1, 23|2)

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M — Chegada do Rio de Janeiro às 11,30 hs

V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 11,30; 12,30; 13,30; 15,00 e 17,00. Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30; 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45. Partida para Presidente Prudente (Via Ourinhos), 8,15 e 14,30. (Via Tupã), 9,10. Chegada de Presidente Prudente às 12,45. Partidas para Rib. Preto e Franca às 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10, chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40, e chegada de Montevidéu, 13,30 hs.

L.A.B — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,15 e 15,20

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25 Chegada de Buenos Aires, às 15,55 Partida para New York, às 15,55 Chegada de New York às 10,10

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30, Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25 Partida para Porto Alegre às 8,00. Chegada de Porto Alegre às 14,40 Partida para Curitiba às 7,00 Chegada de Curitiba às 10,00 Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica) Chegada de Buenos Aires às 14,40 Partida para Florianopolis às 7,00 Chegada de Florianopolis às 12,35. Partida para Araçatuba às 7,40 Chegada de Araçatuba às 15,45. Partida para Campo Grande às 7,40 Chegada de Campo Grande às 15,45 Chegada de Salvador às 13,20

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00 Chegada de Belo Horizonte às 16,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30 Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17; 13,10 e 16,55 Partida para Curitiba às 9,42. Chegada de Curitiba às 15,05. Partida para Porto Alegre às 13,35 Chegada de Porto Alegre às 9,00

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje.

ITAO — Aviões de carga, às 5,30 horas diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; AEROVIAS BRASIL, 4-6000 PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7168 FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-6838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRITISH, 6-1352; ITAO, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

S/A. SANTO ANDRÉ DE ARTEFATOS DE FERRO

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 24 de Maio de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de 1948, às 9,30 horas, na sede social sita à Rua Pedro Gois, 134 em Santo André, reuniram-se os acionistas da S/A. Santo André de Artefatos de Ferro a fim de realizar a Assembléia Geral Extraordinaria, de conformidade com as convocações publicadas no Diario Oficial de 14, 15 e 16 de Maio e no Jornal "A Noite" de 14, 15 e 17 do mesmo mês. Nos termos do art. 12.o letra "c" combinado com o art. 13.o letra "c" dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Assembléia, na ausencia do Diretor Presidente, o sr. Ferro Begliomini Diretor Superintendente que, verificando haver numero legal ou seja o comparecimento de acionistas representando 550 (quinhentas e cincoenta) ações — depositadas e apresentadas à mesa na forma legal e estatutaria — em numero superior a 2/3 (dois terços) do capital social, cujo total é formado por 650 (seiscentas e cincoenta) ações, convidou a mim Luiz Lobo Neto, para secretariá-la, em virtude do pedido de dispensa para essa função formulado pelo Diretor-Industrial sr. Bruno Mattner. De acordo com o edital de Convocação para a presente Assembléia, dado a publicidade nas edições mencionadas do Diario Oficial do Estado e no jornal "A NOITE" e cujos termos são os seguintes: Os senhores acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar na sede social em Santo André, à rua Pedro Gois, 134, no dia 24 de Maio, às 9,30 horas e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Modificação dos Estatutos Sociais. b) Eleição da Diretoria. c) Varias. NOTA: A presente convocação é feita novamente em virtude de ter havido incorreções nas anteriores. Santo André, 13 de Maio de 1948. A DIRETORIA". O Sr. Presidente anunciou que ia dar inicio à Ordem do Dia. Fez ler o parecer do Conselho fiscal favoravel à alteração dos Estatutos Sociais, que é do seguinte teor: "Os membros do Conselho Fiscal da S/A. Santo André de Artefatos de Ferro, abaixo assinados, examinando detidamente a proposta da Diretoria da mesma sociedade no sentido de se operar a reforma dos Estatutos Sociais, alterando os orgãos de administração, suprimindo um cargo da Diretoria, que ficará composta de apenas 3 (três) membros a saber: Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Industrial, alterados os demais dispositivos estatutarios referentes ao cargo suprimido, bem como o tempo do mandato da Diretoria que passa a ser de 3 (três) anos e forma de distribuição da porcentagem à Diretoria, são de parecer que a reforma proposta atende aos interesses sociais em especial porque facilita sua administração e determina economia sensivel e assim merece aprovação. Santo André, 23 de Abril de 1948 (aa) Aloisio Ramalho Foz, Luiz Lobo Neto, Carlos Juetz". O senhor Presidente consultou a casa sobre a oportunidade da medida, concedendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. O acionista Sr. Dr. Sebastião Portugal Gouveia propôs que se desse a seguinte redação aos dispositivos dos Estatutos: no art. 7.o: "A SOCIEDADE SERA' ADMINISTRADA POR UMA DIRETORIA CONSTITUIDA POR TRÊS (3) MEMBROS, ACIONISTAS OU NÃO, ELEITOS POR 3 (TRÊS) ANOS, ASSIM DISCRIMINADOS: DIRETOR-PRESIDENTE, DIRETOR-SUPERINTENDENTE E DIRETOR-INDUSTRIAL E QUE PODERÃO SER REELEITOS". Ficam suprimidos o paragrafo unico do art. 7.o e o art. 15.o dos estatutos vigentes. Acrescentado ao art. 13.o, o seguinte: "LETRA "f": ORGANIZAR E FISCALIZAR A CONTABILIDADE". O artigo 16.o passa a ser artigo 15.o, corrigindo-se, nessa forma, a numeração dos artigos seguintes: A letra "c" do artigo 28 que teve a numeração alterada para 27.o passa a ter a seguinte: Letra "c": 10% (dez por cento) para porcentagem à Diretoria a ser distribuida em partes iguais nos Diretores Superintendente e Industrial". A proposta do acionista Sr. Dr. Sebastião Gouveia Portugal, foi posta em votação e aprovada, passando como de fato passam as emendas e alterações a fazer parte integrante dos Estatutos Sociais. A seguir, o senhor Presidente anunciou que iria passar à segunda parte da Ordem do Dia: Eleição da nova Diretoria. Procedido Escrutinio, apurou-se o seguinte resultado: Diretor-Presidente: Anchise Begliomini, brasileiro, por titulo declaratorio, proprietario, casado, domiciliado à Rua Catequese, 586; Diretor-Superintendente: Ferro Begliomini, brasileiro, industrial, casado, domiciliado à Av. Lino Jardim, 1046 e Diretor-Industrial: Bruno Mattner, austriaco, portador da carteira Modelo 19, do decreto-lei 3010, de Registro Geral n.º 621968, e registro de estrangeiro n.o 71291, industrial, casado e residente à Av. Artur de Queiroz, 124, todos residentes nesta cidade de Santo André. Foram os eleitos declarados imediatamente empossados, depois de prestada a caução devida. Ato continuo, fixaram-se as remunerações mensais dos diretores, nos termos do artigo 2.o, letra "d" dos Estatutos, da seguinte forma: Ao diretor Presidente: CR$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) e aos demais diretores: Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).) Nada mais havendo a tratar e como nenhum acionista presente quizesse usar da palavra foi a Assembléia Extraordinaria suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, feito o que e reinstalada a sessão, foi aprovada sem restrições. Do que, para constatar, eu, Luiz Lobo Neto, secretario, a lavrei e subscrevo. (aa) Ferro Begliomini, Bruno Mattner, Anchise Begliomini, Sebastião Portugal Gouveia, Esterina Paschiona Begliomini, Anita Mattner, e Luiz Lobo Neto. Certifico que a presente ata é copia fiel da ata dos trabalhos da Assembléia Geral de 24 de Maio de 1948 e foi trasladada das folhas 4 e 5 do livro de atas das Assembléias Gerais. O SECRETARIO,

Luiz Lobo Neto
Ferro Begliomini.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A S/A SANTO ANDRE' DE ARTEFATOS DE FERRO, com sede em Santo André, arquivou nesta repartição sob n.º 38.728, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de Julho de 1948, a ata da Assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 24 de Maio de 1948, pela qual foram alterados seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de Julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — a)) Guiomar de Andrade Mendes.

— SIDOLA S. A., Industria de Calçados de Fibras, em Liquidação

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA

Convido os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral, no dia 15 de janeiro proximo, às 11 horas, à rua Ival, n.º 207, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio das operações de liquidação e sua contas finais, na forma do art. 144 da lei de sociedades por ações.

As ações são portadoras deverão ser depositadas, até dois dias antes da reunião.

São Paulo, 28 de dezembro de 1948.

a) José Barbosa de Almeida
Liquidante
(29—30—31)

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do JORNAL DE NOTICIAS

Edital de 2.a Convocação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com os dispositivos estatutarios, convoco os senhores associados para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se, havendo numero legal, no dia 8 de janeiro proximo, às 16 horas, na sede da sociedade, situada à rua Florencio de Abreu, 164, a fim de deliberar o seguinte:

1.º) — Dissolução;
2.º) — Nomeação de liquidantes.

São Paulo, 21 de dezembro de 1948.

a) Wandyck Freitas
Presidente

VARAM MOTORES S/A.

Copia da ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 3 de dezembro de 1948

Aos três dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 273 — 3.o andar, reuniram-se, em assembleia geral extraordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano" dos dias 23, 24 e 25 de Novembro do corrente ano, os acionistas da VARAM MOTORES S/A., constantes do livro de presença, e representando dois terços do capital social. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o Snr. Varam Keutenedjian, presidente da Sociedade, convidou a mim, Renato Purchio, para secretariar os trabalhos.

Por haver numero legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e disse que a presente assembleia tinha por finalidade tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, para eleição dos cargos diretivos, alterações do art. 2.o dos estatutos sociais e outros assuntos de interesse social.

Com essa finalidade, mandou fosse lida a seguinte

Proposta para eleição da Diretoria e alterações do art. 2.o dos Estatutos Sociais

"Senhores Acionistas

A Diretoria da Varam Motores S/A., devido ao funcionamento da industria de montagem de veiculos motorizados, já em plena atividade, em nossa fabrica de São Bernardo do Campo, propõe a alteração do art. 2.o de seus estatutos sociais, que passará a ter a seguinte redação: "Art. 2.o — A Sociedade tem por objeto a industria de montagem de veiculos motorizados e o comercio de motores em geral, notadamente a representação e distribuição de automoveis, caminhões, geladeiras, radios, maquinas agricolas e industriais, bem como a importação e exportação de produtos de qualquer natureza, comissões, consignações e conta propria e todas as demais operações inerentes ao ramo".

"Propõe, ainda, uma vez que a dez de Dezembro proximo vindouro termina o prazo dos mandatos dos Diretores, que se proceda à eleição dos mesmos, sendo, de acordo com o art. 7.o dos estatutos sociais, um de presidente e três de diretores.

A Diretoria se põe à disposição dos Snrs. Acionistas para as informações que, porventura, se tornarem necessarias à completa elucidação do assunto.

São Paulo, 22 de Novembro de 1948 aa) Varam Keutenedjian — Marcos Keutenedjian — Bapitast Keutenedjian e Ubirajara Keutenedjian".

Terminada a leitura dessa peça, o Snr. Presidente a põe em discussão e votação.

Os acionistas presentes, por unanimidade de votos, aprovaram a proposta da Diretoria, referente à alteração do art. 2.o dos Estatutos Sociais.

Passou-se, em seguida, à eleição dos membros da Diretoria, que têm de servir no periodo de 10 de Dezembro de 1948 a 10 de Dezembro de 1951, de acordo com o art. 7.o dos estatutos sociais.

Para a confecção das cedulas, foi suspensa a sessão por dez minutos. Findo esse prazo e reaberta a sessão, foram recolhidas as cedulas que, devidamente apuradas, deram o seguinte resultado:—Para Diretor Presidente, o Snr. Varam Keutenedjian — viuvo — e para Diretores os Snrs. Marcos Keutenedjian, solteiro, Baptista Keutenedjian, solteiro e Dr. Ubirajara Keutenedjian, solteiro — todos brasileiros, industriais e residentes em São Paulo, à Alameda Santos, 981.

A seguir, o Snr. Presidente declarou que daria a palavra a quem tivesse qualquer outro assunto a discutir, conforme o item 3.o da ordem do dia, e como ninguem se manifestasse nesse sentido, e nada mais houvesse a tratar, foi suspensa a sessão, pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, a qual, depois de lida e achada conforme, foi pela mesa e por todos os acionistas presentes, devidamente assinada. São Paulo, 3 de Dezembro de 1948. aa) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Renato Purchio, Antonio Alves Diniz e Germano Bellandi. Eu, Renato Purchio, secretario da mesa, que a presente redigi, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. São Paulo, 3 de Dezembro de 1948. (assinado) Renato Purchio.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VARAM MOTORES S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.863, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de dezembro de 1948, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 3 de dezembro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: as.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: as.) Guiomar de Andrade Mendes.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

Duas vozes!
Duas emoções!
Dois cartazes PRE-7!
Dolores Barrios -- Lauro de Souza
Hoje, às 21 horas, em outra grande audição pela
RADIO AMERICA
SUCESSOS DO BRASIL, DA ARGENTINA, DO MÉXICO E DA ESPANHA
Participação dos "AMERICAN SERENADER'S", direção de Tobias Troisi — REGIONAL PRE-7, condução de Silva Junior — Trio Internacional — "LOS CANCIONEROS"
Dolores Barrios -- Lauro de Souza
COMPONDO NOVA AQUARELA MUSICAL DE FRATERNIDADE LATINA
- ÀS 21 HORAS -
RADIO AMERICA
1.410 QUILOCICLOS

CASCAMIFICIO PIRITUBA S/A.

CONVOCAÇÃO

O Dr. Italo Ciambelli, acionista do Cascamificio Pirituba S|A., de acordo com os dizeres da escritura publica de transformação, convoca os srs. subscritores das ações do mesmo Cascamificio, para a realização de sua 1.a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 5 de Janeiro de 1949, para tratar de:

1.º) — Eleição da sua Diretoria e membros do Conselho Fiscal;
2.º) — Estabelecer-lhes os honorarios;
3.º) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

a) Dr. Italo Ciambelli
(28—29—30)

VARIETEX S/A — Variedades Textis

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA — EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da VARIETEX S|A. — VARIEDADES TEXTIS, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em segunda convocação, no dia 5 (cinco) de janeiro de 1949, às 14 horas, em sua sede social, à rua Frei Caneca, n.º 92, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do pedido de demissão de um diretor e eleição de outro;
b) Reforma dos Estatutos;
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 28 de dezembro de 1948.

VARIETEX S|A. — Variedades Textis
(a) (ilegivel)
Diretor-Presidente
(29—30—31)

Boas-festas ao JORNAL DE NOTICIAS

O JORNAL DE NOTICIAS agradece e retribui as seguintes felicitações de boas-festas: Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação do Estado de São Paulo, Rizkallah Jorge & Filhos, Centro Academico Horacio Berlinck, Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario no Estado de São Paulo, Radio Educadora de Limeira S. A., Salvochéa Valentim Ruiz, A. de Miranda, Europa Sul-America Filmes Ltda., Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias e a Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores de Ribeirão Preto Ltda., Camara Brasileira do Livro, Empresa S.E.S. de Transportes Urgentes de São Paulo Ltda., Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, Regius Propaganda Ltda., Escritorio Contabil Codex, A Lusitana Ltda., Publix Ltda., Brasilio Machado Neto em seu nome pessoal e no do Conselho Regional do SESC; Empresa Cinematografica São Jorge S. A. e Produtos da Borracha Carlos Ximenes, por seus procuradores srs. José Saes e Pascual Hernandez Fabra, Fabrica Colombo.

Companhia Algodoeira Ouro Branco

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas da Companhia Algodoeira Ouro Branco, convocados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 31 de janeiro de 1949, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua São Bento, n.º 380, 9.º andar, nesta Capital, a fim de discutir, deliberar e votar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Relatorio da Diretoria referente ao exercicio social;
2) Aprovação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
3) Eleição de membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

A Diretoria
(30—31—1)

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

PRIMEIRO ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Realizou-se anteontem, em sua sede social, uma reunião comemorativa do seu primeiro aniversario. Aberta a sessão, a sra. Maria Anna do Valle Macedo, expôs aos presentes o resultado dos trabalhos deste ano, assim como tambem da parte financeira da mesma. Em seguida, usou da palavra o prof. Romano Barreto, felicitando a presidente pelos trabalhos que tem feito e pelo exito alcançado este ano. Falou tambem o sr. Wladimir de Toledo Piza, expondo a responsabilidade dos trabalhos da Campanha. Logo após, o prof. Alberto Roval, representante do Serviço de Educação de Adultos, felicitou a presidente e, congratulando-se com os trabalhos da Campanha, apresentou diversas sugestões que foram aprovadas por todos. Fixou-se definitivamente o dia 25 de Janeiro para entrega dos dois primeiros livros dos quinze que compõem a biblioteca-base, num total de 40.000 volumes. A Comissão de Imprensa e Propaganda reuniu-se com a presença dos srs. prof. Alberto Roval, Luis de Almeida, Vicente Peixoto, Wladimir de Toledo Piza, Demetrio Nami Haddad, Afonso Celso Dias, Carlos Borges Schmidt, Plinio Castro Prado, Mario Franzolim, Artur de Campos Gonçalves, profa. Virginia Leone Bicudo, tendo sido elaborado um programa de trabalhos e tomadas as providencias para que no dia 25, São Paulo conte com mais um feito dos seus filhos. Em seguida, agradecendo a colaboração dos seus companheiros de trabalho, d. Maria Anna do Valle Macedo, encerrou a sessão.

Box — Turfe — Esporte
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme 30 — NAC. — Às 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,15 HS. — 2.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha 246 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 29 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil 28 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Comerciantes e Comerciarios do Vale do Paraiba — NAC. — Às 10 HORAS.

IP. PALACIO — NARCISO NEGRO c/ Deborah Kerr — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Documentario 27 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — BAILANDO COM O CRIME c/ B. K. Barner — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — S. Paulo Pitoresco — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

C. GOMES — ROSA DA ESPERANÇA c/ Greer Garson — FAISCA, O ABNEGADO — Rep. Cinedia 1x62 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — SEQUESTRO SENSACIONAL c/ Luiz Sandrini — BALAS REDENTORAS - Proib. 10 a. - Mar. da Vida 206 — NAC. — Às 13,45 e 19,30 HS.

ROXY — MULHER DE BRANCO c/ Eleanor Parker — 2.a OPORTUNIDADE Proib. 14 anos — Atual. Campos 28 — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — TORMENTO c/ Rosalind Russel — SOB O MANTO TENEBROSO — Proib. 10 a. Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 18,45 HORAS.

ASTORIA — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — CIDADE SEM JUSTIÇA — Proib. 10 anos — — Atualidades Gauchas 2x20 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — TESTAMENTO MACABRO c/ Caren Morlay — JOE SOPAPO GRANFINO — Proib. 10 a. — Asp. Riograndenses 3 — NAC. — Às 19,15 HS.

IMPERIAL — SAIGON c/ Alan Ladd — TARZAN O VINGADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x71 — NAC. — Às 19 HORAS.

CATUMBI — SEU UNICO PECADO c/ Akim Tamiroff — 2 RECRUTAS VOLTAM — Agricultura e Pecuaria — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — GRANDES ESPERANÇAS c/ John Mills — 2 PALERMAS EM OXFORD — Atual. em Revista — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ James Cagney — TANGO BAR — Zona Turistica — NAC. — Às 18,30 HORAS.

S. JORGE — MINHA VIDA E MEUS AMORES c/ Betty Hutton — SAIGON — Fiação e Tec. de Algodão em S. Paulo — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — TERRA SANGRENTA — Proib. 10 a. — Goiás Pitoresco — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — FEDORA c/ Amedeu Nazzari — TRAGEDIA NO MAR — No aprendizado agricola de S. Bento — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — A MULHER E A MENTIRA — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Proib. 10 anos — Cine Jornal 256 — NAC. — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — CASA DE BONECAS c/ Delia Garces — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

O CASO DA CARNE

CONTRARIA A SUBCOMISSÃO DA C. E. P. AO AUMENTO DOS PREÇOS DO PRODUTO

Só a Comissão Central de Preços pode alterar as tabelas vigentes

Nesse sentido o sr. Fernando Pimentel apresentará um circunstanciado relatório — Uma observação preliminar que bem reflete a tendência aumentista do momento — Declarações do presidente da Subcomissão da Carne, da C.E.P., ao JORNAL DE NOTICIAS

Justificando o pretendido aumento do preço da carne alardeiam os marchantes que vêm tendo constantes prejuizos, dado o elevado preço que atinge presentemente o boi, sendo, premidos pelas circunstancias, obrigados a adquiri-lo por mais de 80 cruzeiros a arroba. Todavia, não revelam os lucros que usufruem no periodo das águas, quando o preço do gado cai consideravelmente, enquanto a carne, para o consumidor, continua a ser vendida pelos mesmos preços, de acordo com o tabelamento.

Aí, contudo, não reside o ponto nevralgico da questão. Por que a descabida pretensão do aumento do preço da carne, com fundamento no periodo da seca, se já estamos, praticamente na safra, a ter inicio em janeiro proximo? Se os preços vão cair na fonte de produção, por que aumentá-los para o consumidor? É mesmo de estarrecer!

O PROBLEMA E' DA COMPETENCIA DA C.C.P.

Ante o pedido dos marchantes, consoante foi noticiado, o sr. José João Abdalla, secretario do Trabalho, deliberou encaminhar o assunto à subcomissão respectiva da Comissão Estadual de Preços, para que procedesse a imediatos estudos a respeito.

Na manhã de ontem, os srs. Paulo Ribeiro da Luz e Hirondel Luders apresentaram os seus pareceres, onde, embora reconhecendo a valorização havida no preço do boi em pé e a necessidade de tabelamento da safra da seca, manifestam a sua opinião de que o assunto não é da competencia da C.E.P. e sim da C.C.P. De qualquer forma, eram contrarios ao aumento do preço no varejo.

Restava, portanto, o ponto de vista do sr. Fernando Pimentel, presidente da subcomissão aludida.

— «Tendo recebido ontem a representação e a documentação encaminhada à C.E.P. pelos marchantes — afirmou-nos, quando procuramos ouvi-lo a respeito — ontem mesmo providenciei a remessa do processo aos dois outros membros da Subcomissão da Carne, srs. Paulo Ribeiro da Luz e Hirondel S. Luders, para que dessem o seu parecer a respeito, o qual já hoje foi entregue à Secretaria de C. E. P. Novamente com o processo em mãos, estou agora aguardando as informações complementares que requeri à Assessoria Tecnica, no sentido de apresentar fundamentado estudo em torno dos preços da carne».

CONTRARIO A QUALQUER AUMENTO DE PREÇOS

— Os srs. Paulo Ribeiro da Luz e Hirondel Simões Luders manifestaram-se contrarios a qualquer aumento de preço no varejo, considerando embora a preliminar de que o assunto é da competencia da C. C. P. e não da C. E. P. Já anteriormente, na reunião solicitada pelos marchantes, tive oportunidade de afirmar que, efetivamente, qualquer alteração das tabelas vigentes só podem ser emanadas da Comissão Central de Preços. Como, entretanto, o sr. secretario do Trabalho está interessado que se proceda a completo levantamento do problema, o parecer da subcomissão será forçosamente amplo e à base de todos os elementos indispensaveis para conhecimento integral da questão. De qualquer maneira, o parecer daqueles dois membros da subcomissão constitui base para esses estudos, mesmo porque tambem sou contrario a qualquer aumento de preços, pelas razões que constarão do relatorio final que devo apresentar nestes proximos dias.

A TENDENCIA AUMENTISTA

Aliás — prosseguiu — à guisa de observação preliminar que bem reflete a tendencia «aumentista» do momento, é interessante observar que na recente reunião da C. E. P., presidida pelo sr. secretario do Trabalho, os marchantes reivindicaram um aumento de 10% sobre as tabelas atuais; pois bem: no memorial entregue depois à C. E. P., o aumento pleiteado já é de 15%, ou seja, 50% mais do que fôra pedido um dia antes. Se as Comissões de Preços acompanharem essas tendencias altistas, fatalmente deixariam de cumprir o que primordialmente estabelece o decreto-lei n.º 9.125, que trata da «redução ou fixação do custo de vida». E, por certo, em julho ou agosto, teriam de conceder novo aumento das tabelas da carne, sob a alegação de que na entre-safra o rendimento do gado é muito menor.

Por outro lado, forçoso é reconhecer que o problema da carne não pode ser encarado exclusivamente quanto à questão dos preços. Talvez seja possivel aproveitar esta oportunidade para encaminhá-lo no sentido de uma solução mais radical, sem prejuizo para a pecuaria nacional ou para o consumidor, que, afinal de contas, são os maiores interessados no assunto. Caso contrario, teremos eternamente de enfrentar os pedidos de aumento de preços dos intermediarios, sem qualquer vantagem para os produtores e consumidores.

Estes aspectos do problema serão encarados no relatorio que aludi, de maneira circunstanciada, para que a C. E. P. ou a C. C. P., ao discutir o assunto, tenha elementos para um julgamento seguro — não propriamente do pedido de aumento dos marchantes — mas de todo o problema. E dificilmente, a meu entender, o preço da carne subirá às culminancias pretendidas» — salientou, concluindo.

Vitima da timidez...

ULM (Baviera), 29 — A timidez de um jovem bávaro levou-o a conquistar três damas e a passar um ano e um dia como hospede do Estado, numa prisão local. Erich Waldkraut, ao ser julgado por uma corte local, por "trigamia", alegou em Juizo que era casado, mas que uma moça lhe fizera a corte e, como ele era muito acanhado, acabou por casar-se. Mais tarde sucedeu-lhe fato identico e casou-se de novo, pois não tinha jeito de evitar a nova namorada. O pior é que, antes dessas duas conquistas contra a vontade, Erich já se tinha casado. Acanhadissimo, disse que, não sabia como havia de explicar a uma das esposas que tinha outras duas.

A cura da lepra pela estreptomicina

MARSELHA, 29 (AFP) — As informações da imprensa relativas à utilização, em Marselha, de estreptomicina no tratamento da lepra causaram alguma admiração: nem mesmo se atreveu a citar a palavra "cura".

No hospital militar de Michel Levy, o correspondente da France Presse falou com o médico, coronel Borde, ao serviço do qual se encontra o enfermo em questão.

"É exato que temos aqui há um mês um colonial atingido por lepra. O bacilo da enfermidade é, como se sabe, visinho do bacilo da tuberculose. Melhoras muito sensiveis, podemos mesmo dizer cura, foram obtidas em tuberculoses, com estreptomicina. Era logico pensar empregar esse mesmo produto no tratamento da lepra. Foi o que fizemos aqui durante um mês e uma melhora real foi constatada. As grandes placas leprosas empalideceram, o que já é interessante, mas o doente continua em observação. Muitas vezes tais melhoras já foram registradas sob a influencia de diversos tratamentos. Mas, falar de "cura", não. Não se deve esquecer que a lepra é molestia cronica, de evolução extremamente lenta. Vamos, pois, conservar nosso doente ainda por cinco ou seis meses, associando a estreptomicina às "sulfonas", produtos derivados das sulfamidas, empregadas nos hospitais inglêses e americanos. No caso de que nos ocupamos, absolutamente nada existe de original, e é somente aconselhavel ao doente o já utilizado por mais de cinquenta hospitais. Esperamos, pois, em meados do ano vindouro, poder dar nosso julgamento sobre a eficacia do emprego da estreptomicina no tratamento da lepra".

Refletiu-se neste Natal, nos postos de penhores, a angustiosa situação do povo

Intenso movimento no Monte de Socorro, nos últimos dias — 53.476 objetos, avaliados, por baixo, em sessenta milhões de cruzeiros, foram penhorados, somente na Caixa Econômica, em 1948 — Relógios, os recordistas — 500 a 1.000 máquinas de costura tambem no "prego"

Dia a dia aumenta o custo da vida. De uns anos para cá esse aumento se vem acentuando; há aumento nos impostos em consequencia disso majorações nos preços e, em ultimo lugar, aumento nos salarios. Esse crescer constante do custo da vida torna cada vez mais dificil às familias comemorar razoavelmente as maiores festas da humanidade que são o Natal e o Ano Novo. Assim, desde que o fim de um ano se aproxima, os pais de familias numerosas, e, em geral, com um ordenado insuficiente, ficam raciocinando sobre a maneira de fazer frente aos gastos imprescindiveis impostos, quer pelo dever religioso, quer pela necessidade de seguir uma convenção, há muito tempo existente entre os povos, como é a comemoração do Natal e da entrada do ano. Em ultimo caso, quando o abono ou a gratificação tão almejados, falham ou são concedidos, mas não chegam para cobrir as despesas, um dos recursos preferidos é o do penhor de objetos, na maioria de estimação, muitas vezes de utilidade caseira.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve, ontem, no Monte de Socorro da Caixa Economica Federal, a fim de conseguir alguns dados sobre o movimento daquela secção onde são penhorados objetos de valor, por pessoas de todas as categorias sociais. Os dados, que abaixo oferecemos ao leitor, alem de mostrar a sempre crescente procura do Monte de Socorro, indicam de modo expressivo a situação de quantos habitam na Capital bandeirante e em todo o nosso Estado, os quais — como veremos — atravessam época de drásticas dificuldades financeiras. Pelo que soubemos, em conversa com funcionarios da Caixa, predominam, entre as pessoas que procuram o Monte de Socorro, as da classe media. Raramente um ou outro negociante e proprietario estabelecido com grande casa de joias e relogios nas principais ruas da Paulicéa, procura o Monte de Socorro para penhorar belo e precioso brilhante. Daí a algumas semanas — muitas vezes em menos tempo — voltam à Caixa e resgatam o objeto.

DE 1946 PARA 1947

Cada ano que passa o movimento do Monte de Socorro da Caixa Economica Federal cresce. Assim, no ano de 1947, foram emitidos 52.219 penhores no valor de 67.250.900 cruzeiros. Foram resgatados 46.179 no valor de Cr$ 56.767.276. Nesses dados estão incluidas todas as carteiras da matriz e agencias.

ATÉ 24 DE DEZEMBRO DESTE ANO

Por gentileza de funcionarios da Caixa Economica, foi-nos possivel colher os dados referentes ao corrente ano. Conseguimos obtê-los até 24 de dezembro ultimo, mas, somente os da matriz pois as agencias só os remetem após ter terminado o ano. Pelos dados obtidos, portanto, ter havido um aumento consideravel neste ano, em relação ao ano passado. Até o dia 24 de dezembro os penhores emitidos atingem 53.476 no valor de Cr$ 59.745.500, o que equivale a dizer que só o movimento da matriz, durante o ano de 1948, foi maior do que o numero de penhores havidos em 1947 na matriz e em todas as agencias do Estado. Houve no ano que se finda, 48.326 penhores resgatados no valor de 56.017.381 cruzeiros, isso só na matriz. Comparando com o ano de 1947 constatamos haver um consideravel aumento.

OS DADOS FALAM POR SI

Não é preciso comentar o que exprimem esses dados. O leitor poderá tirar daí, as mais interessantes conclusões e comentarios, pois esses dados significam muita coisa. Representam as dificuldades por que passaram e passam muitas pessoas e suas familias. As dificuldades por que passaram aquelas que resgataram os seus objetos e continuaram para aquelas que não voltaram para resgatá-los.

PREDOMINAM OS RELOGIOS

O movimento maior em quantidade é feito pelo Posto 1 — Penhores de Joias — situado na esquina da rua do Carmo com a Venceslau Braz. Os penhores de objetos que contêm metais preciosos são emitidos somente no edificio central da Praça da Sé, enquanto que, os outros, são encaminhados para o Posto 1. Dentre os objetos penhorados sobressaem os relogios pelo seu elevado numero. Conforme fomos informados, por falta absoluta de espaço não são aceitos pianos, enceradeiras, geladeiras, maquinas de lavar roupa e outras maquinas. Apesar disso aparecem comumente pessoas desejando penhorar esses objetos.

DE 500 A 1.000 MAQUINAS DE COSTURA

Pudemos saber que dos objetos maiores as maquinas de costura ocupam o primeiro posto em numero. Anualmente ficam no penhor entre 500 a 1.000 maquinas de costura. São, em geral, pessoas da classe media que procuram a secção de Penhores da Caixa para penhorar essas maquinas. Antigamente apareciam nos leilões maquinas de costura, mas, hoje em dia, não acontece mais isso. Esse fato explica-se. As maquinas de costura se têm valorizado bastante de uns tempos para cá. Alem disso as mais modernas são de material inferior. As pessoas, compreendendo possivelmente isso, vêm resgatar as maquinas logo que podem. Não deixam que elas vão a leilão.

OS MAIS DIVERSOS OBJETOS

O Monte de Socorro aceita todo e qualquer objeto que tenha valor. Encontram-se no mesmo depósito desde canetas e joias até instrumentos musicais. Esse serviço presta enorme beneficio à população. Pobres e ricos dele se utilizam para sair de dificuldades financeiras. Poucos são os objetos que daí há alguns meses não são resgatados. Existem pessoas bem estabelecidas na praça que muitas vezes retiram da vitrina os objetos — numa época de dificuldade — e penhoram os mesmos. Daí a uma semana, ou menos, resgatam o aludido objeto. Diariamente acontece desses casos.

6 LEILÕES POR ANO

Ao contrario do Rio de Janeiro, onde o movimento da Caixa é muito maior e devido a isso os leilões de objetos não resgatados, realizam-se diariamente — em São Paulo são feitos leilões de dois em dois meses. Portanto, seis leilões por ano. Conseguimos saber que os encarregados desses leilões têm esperado mais de 6 meses com um objeto, na expectativa do resgate ou reforma de penhor. Porem, as pessoas não têm vindo resgatar o objeto.

AUMENTO DE SALDO

A matriz tinha um saldo, de 10.336 penhores no valor de 34.576.359 cruzeiros em 31 de dezembro de 1947. Este ano até novembro, portanto onze meses apenas o saldo já havia crescido para 12.716 penhores no valor de 39.055.697 cruzeiros. No Posto 1, o saldo existente em 31 de dezembro de 47 era de 9.898 penhores no valor de 1.460.676 cruzeiros. Depois de 11 meses, até 31 de novembro passou para 13.359 no valor de 2.125.113 cruzeiros. Como se pode ver o aumento foi apreciavel. Ao contrario do que poderia esperar, nos ultimos meses do ano não houve aumento no numero de penhores em comparação com os meses anteriores. Foi o que pudemos saber na Caixa Economica Federal do Estado de S. Paulo.

Agredido e roubado o chefe da missão artistica libanesa

Os assaltantes pretenderam eliminar a vítima, não o fazendo em virtude da intervenção de terceiros

Por pouco não foi morto em consequencia de séria agressão que sofreu, ontem, o sr. Antoine Kroiki, diretor de um conjunto artistico que, presentemente, se encontra no Brasil, em missão cultural do governo do Libano. Atacado, inopinadamente, por quatro patricios seus, dada a superioridade numerica do grupo adversario, não pôde o sr. Antoine Kroiki fugir ao espancamento a que o submeteram, vindo a verificar, posteriormente, que havia sido despojado da importancia de 13.300 cruzeiros, dinheiro que transportava consigo para atender despesas comuns.

Os assaltantes, um dos quais inimigo declarado do agredido, não conseguiram consumar com pleno exito seus intentos, isto é, eliminar o sr. Antoine Kroiki, tão só porque em auxilio deste acudiram dois conhecidos, que o puseram a salvo das mãos dos autores da estupida agressão.

AMEAÇADO DE MORTE

Há já tempos, sob a responsabilidade do sr. Antoine Kroiki chegou ao Brasil um conjunto artistico libanês em missão oficial do respectivo governo, a fim de, aqui, realizar representações à colonia entre nós radicada. Todavia, pouco tempo havia que a missão se achava em São Paulo, soube o sr. Antoine Kroiki que determinadas pessoas procuravam negociar discos musicais junto à colonia libanesa, afirmando que as referidas peças eram gravadas por elementos do conjunto artistico. Entendendo tratar-se de um negocio ilicito, o sr. Antoine providenciou de imediato, visando esclarecer que os discos aludidos não eram gravações de seus artistas e ainda que reprovaria qualquer movimento que se fizesse em nome da missão, sem sua previa autorização. Chegava depois ao conhecimento do diretor do conjunto artistico do Libano que quatro eram as pessoas responsaveis por tais acontecimentos, que soube serem Javad Manad, Naim Manad, moradores ambos à rua 25 de Março, 1.072, e Acchi Abondit e Hamid Iskander Frongie, estes residentes em lugar ainda não sabido pela policia.

Avistando-se com Javad Manad, o sr. Antoine Kroiki advertiu-o sobre a venda de discos e o fez sentir que o que se vinha cometendo em nome da missão cultural do governo libanês era manobra ilicita, que jamais poderia contar com a sua aprovação. Javad Manad irritou-se com a admoestação, deliberando, por fim, não atender ao sr. Antoine Kroiki, ao qual, aliás, ameaçou de morte.

GARANTIA DE VIDA

Em face da ameaça recebida, procurou o sr. Antoine Kroiki a Delegacia de Segurança Pessoal, a cujo titular, delegado Artur Leite de Barros, solicitou garantias de vida.

E, há dias, durante um espetaculo que fez realizar no Teatro Santana oferecido à colonia libanesa, o sr. Antoine Kroiki aproveitou a oportunidade para tornar publico sua reprovação à venda dos aludidos discos, acrescentando que todo e qualquer movimento que se fizesse em nome do conjunto artistico de que é diretor apenas o consideraria licito se estivesse subordinado à sua orientação direta.

AGREDIDO E ROUBADO

Da atitude a que assumiu o sr. Antoine Kroiki inteiraram-se Javad Manad, Naim Manad, Acchi Abrondit e Hamid Iskander Frogie, que, por causa da mesma, resolveram arquitetar um plano através do qual pudessem vingar-se.

Ontem à noite, a fim de visitar pessoas suas amigas, dirigiu-se o sr. Antoine à rua Martiniano Prado. Ao estacionar o carro que o transportava, notou ele que metros atrás de seu veiculo, outro estacionou, dele descendo quatro homens de revolver em punho. Já à curta distancia, foi possivel ao sr. Antoine reconhecer Javad e seus cumplices, que, após ofenderem-no moralmente, contra ele investiram, socando-o e agredindo-o a ponta-pés. Dois amigos do sr. Antoine apenas tiveram tempo para evitar fosse morto o sr. Kroiki, pois, ao interferirem na agressão, fizeram com que Javad e os outros se pusessem em fuga.

Um dos assaltantes conseguiu tirar dos bolsos do sr. Antoine Kroiki a importancia de Cr$ 13.300,00 e, ao que soubemos, ainda outros valores. Logo após a agressão, procurou a vitima a Policia Central, recebendo socorros medicos no Posto de Assistencia. Depois, dirigiu-se o sr. Kroiki à Delegacia de Roubos, tendo o sr. Amoroso Neto, delegado-adjunto, instaurado inquerito relativamente à ocorrencia.

Entre outras medidas adotadas pela referida autoridade, solicitou-se à Radio Patrulha fosse estabelecido um cerco em todos os pontos de saida da cidade, a fim de ser localizado o auto em que se conduzem os assaltantes. O sr. Antoine Kroiki recebeu ferimentos diversos, inclusive serio ferimento em uma das vistas, atingida, ao que se presume, por forte coronhada de revolver.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1948 || N.º 825

Leite com sujidade e larvas de moscas, é a prova indestrutivel de um exame!

"O leite posto à disposição da nossa população não se recomenda pela qualidade", declara ao JORNAL DE NOTICIAS o vereador Pedro Antonio Fanganiello — Considerações em torno de uma entrevista do sr. Donato Mascarenhas Filho, revidando acusações feitas às cooperativas

Alimento essencial, imprescindivel, se não um dos primeiros e unico em toda a alimentação, principal e obrigatoriamente destinado aos enfermos, aos convalescentes e às crianças, o leite, porisso mesmo, merece, tem merecido e vem merecendo um carinho todo especial de quantos, autoridades ou não, se interessam pela saude da população. Não é de hoje, nem de ontem, que nos batemos, numa campanha altruistica e humanitaria, pela moralização desse produto em nossa Capital. Haja vista, e disso deverão estar lembrados os nossos leitores, as queixas constantes apresentadas pessoalmente nesta redação, quando fotografamos litros de leite contendo toda a especie de imundicies, como os que nos enviaram, não há muito, os moradores de Vila Esperança. Entretanto...

"O leite posto à disposição da nossa população, não se recomenda pela qualidade" — afirma, ao nosso redator, o vereador Antonio Fanganiello

"O LEITE CONSUMIDO EM SÃO PAULO E' O MELHOR DA AMERICA DO SUL"

Sim, entretanto, o sr. Donato Mascarenhas Filho, em entrevista concedida ontem, a um dos nosso redatores, revidando as acusações feitas às Cooperativas, diz que "o leite consumido em São Paulo é o melhor da America do Sul"...

Essa afirmação, para quem conhece a qualidade do leite que se distribui à população de São Paulo e para quem, como nós, se está batendo de lança em riste contra os desalmados envenenadores do povo, não deixou de causar a mais profunda estranheza. E, a proposito, procuramos, na tarde de ontem, o vereador Pedro Antonio Fanganiello, membro da Comissão Especial do Leite, e autor de um dos projetos de lei, já levado ao plenario, que trata de passar para o Municipio o serviço de fiscalização de leite do Estado.

DIFICULDADES NA FISCALIZAÇÃO DO LEITE

— "Como se sabe — disse-nos, inicialmente, o vereador Fanganiello — por força de lei deverá passar do Estado para o Municipio, o serviço de fiscalização do leite. Causa especie que ainda não tenha sido efetivada a transferencia. Entretanto, não depende dos vereadores em geral, porquanto, pelo que sei, todos são favoraveis que se o faça com urgencia. Existe na Camara Municipal um projeto original e dois substitutivos. Fui membro da Comissão Especial do Leite e colaborei no projeto original e num dos seus substitutivos. Infelizmente, devido a não existencia de um quadro efetivo de funcionarios da Camara, os projetos de lei não tiveram andamento normal. O Serviço do Leite do Departamento da Industria Animal, vem encontrando dificuldades na fiscalização do leite, por varios motivos, mesmo por não mais interessá-lo, do que dei ciencia, em tempo oportuno, à Camara Municipal.

NÃO HA' SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

— "Praticamente — continuou — não há serviço de fiscalização do leite. De maneira, que este é o pior possivel, o que muito depõe contra o nosso municipio. Há dias, em uma das ultimas sessões da Camara, tive oportunidade de exibir um resultado de exame de 1 litro de leite original, que era uma verdadeira cultura de larvas de moscas. O mais grave, é que o leite saira de um dos entrepostos desta Capital, onde se supunha existir uma fiscalização permanente. Pode-se, sem receio de enganos, generalizar este fato. Tenho esperanças de que, dentro de poucos dias, virá a plenario o projeto com os substitutivos e, uma vez considerados e aprovados, teremos uma orientação satisfatoria para este momentoso problema que, naturalmente, trará a necessaria e indispensavel confiança à população".

NÃO SE RECOMENDA PELA QUALIDADE

— "Sou contrario a estar criticando este ou aquele entreposto, cooperativas ou serviços de fiscalização — disse-nos o vereador Fanganiello. Reconheço, no entretanto, que o leite posto à disposição da nossa população, não se recomenda pela qualidade. Devemos, na minha opinião, corrigir o que está errado, o que não é dificil, para que, de fato, se possa dizer da boa qualidade do leite distribuido ao consumo em nosso municipio".

PROVA INDESTRUTIVEL DE UM EXAME

O nosso entrevistado exibiu-nos, então, o resultado de um

(Conclui na 4.a pagina)

"A greve não traria qualquer beneficio ao funcionalismo"

Comunicado da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, hipotecando solidariedade ao seu presidente, sr. José de Araujo Luso Junior

Pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

"Em reunião conjunta de todos os poderes da Associação dos Funcionarios Publicos de S. Paulo, ficou deliberado hipotecar-se integral apoio ao presidente desta entidade, sr. José de Araujo Luso Junior, pela atitude serena que vem adotando com referencia às justas reivindicações da classe, consubstanciada na tabela apresentada ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa.

Como bem sua senhoria ponderou em entrevistas, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo é contraria às explorações politicas que vem colocando a classe em choque com os poderes constituidos e que vem provocando a possibilidade de uma greve, contra a qual a Associação já se manifestou certa de que se essa idéia vingasse não traria qualquer beneficio ao funcionalismo que pode e continuará pleiteando seus direitos por meios outros, porém sempre com dignidade e firmeza.

Somente fazendo ver aos responsaveis pelos destinos do Estado o que de fato representa a classe, a sua expressão social, o seu significado historico e sua nunca desmentida disciplina, é que se conseguirá atender aos justos reclamos do funcionalismo. Isso já está sendo reconhecido pelo governo federal e pela Prefeitura da Capital. E não consta que o funcionalismo estadual seja inferior àqueles, ou menos merecedor.

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, pois, não esmorecerá nessa reivindicação que levará avante com lealdade e firmeza. A classe pode confiar na entidade que a representa e que tem feito acompanhar os seus trabalhos com estudos claros e objetivos, baseados na mais sadia tecnica administrativa. A sua tabela aí está para comprovar a honestidade de seus propositos e o acerto de seus estudos que não encontraram contestação capaz de a invalidar.

A palavra está agora com os responsaveis pelos dois poderes, ambos capazes de dar solução favoravel ao caso. Basta apenas um pouco de boa vontade e a compreensão de que nenhum dos poderes teria capacidade para suas realizações sem a colaboração consciente, honesta e eficiente do funcionalismo, a classe que representa as bases mesmas da sociedade e em que repousam a instrução, as garantias, o sossego e o bem publico."

Passo inicial para a solução do problema das porteiras do Brás

O governador Adhemar de Barros, em cerimônia simbólica, derrubou os primeiros tijolos do grupo de casas a ser demolido para a construção do viaduto do Gasômetro — Demorará cêrca de quinze meses o grande empreendimento

O chefe do governo paulista derrubou, ontem, na rua do Gasometro, os primeiros tijolos do grupo de casas que vai ser demolido a fim de que se possa construir o viaduto do Gasometro. Este é o passo inicial para solucionar o cruciante problema das porteiras da avenida Rangel Pestana, que há cinquenta anos desafia o povo e a administração publica.

A população da zona leste da cidade, dentro de aproximadamente um ano, não perderá mais tempo esperando junto ao leito da Santos-Jundiaí, que se abra o transito de veiculos.

O chefe do Executivo estava acompanhado por d. Leonor Mendes de Barros, e pelo prefeito Milton Improta. Estiveram presentes à cerimonia o presidente da Sociedade Amigos da Cidade, sr. Gofredo da Silva Teles, membros das Casas Civil e Militar do governador, secretarios municipais e vereadores representando a Edilidade.

O viaduto do Gasometro — como explicou o prefeito Milton Improta quando se dirigiu ao governador — é uma obra definitiva que auxiliará a resolver, sob o ponto de vista urbanistico integral e economico, um dos maiores problemas da Capital bandeirante. Ligará o largo da Concordia à rua do Gasometro. Por ele trafegarão veiculos e pedestres, permitindo que se construa na avenida Rangel Pestana, tambem sobre o leito da antiga S. P. R., o projetado viaduto Adhemar de Barros, trabalho urbanistico de grande projeção e um dos maiores de S. Paulo.

O secretario de Obras da Prefeitura, sr. Gomes Cardim, explicou detalhes tecnicos do plano de construção dos dois viadutos. A rua do Gasometro vai ser alargada para 28 metros; o viaduto do mesmo nome terá 15,40 metros de largura. O serviço a cargo da Cia. Construtora Nacional S. A., que venceu a concorrencia publica, não demorará mais do que quinze meses, conforme o contrato já assinado. Finda essa obra, será aberta a concorrencia publica para a construção do viaduto Adhemar de Barros.

— "O atual governador de São Paulo realiza o que promete." — disse o sr. Gomes Cardim, finalizando a sua exposição.

Falou, a seguir, o sr. Gofredo da Silva Teles, lembrando, de inicio, que há mais de 50 anos se vinham emitindo em São Paulo, votos platonicos para a realização das obras necessarias à ligação das duas zonas da Capital, separados pelo leito da ferrovia. "O assunto, todavia — salientou — não passou do campo dos debates e nada de util fôra até o presente realizado. Era preciso que a força de vontade e o dinamismo construtivo do governador Adhemar de Barros viesse realizar uma obra que interessa a toda a população e à vida economica paulistana. Os dois viadutos que se vão construir, marcam uma etapa na vida administrativa da metropole. A Sociedade Amigos da Cidade congratula-se com o povo de São Paulo e com o chefe do governo, pelo inicio dos trabalhos, cuja cerimonia hoje assistimos."

O governador do Estado, com a palavra, dirigiu-se ao povo dos bairros da zona além porteiras do Brás, discorrendo sobre a importancia daquele compromisso de seu governo e que no momento era saldado.

Finalmente, falou o vereador Decio Grisi, levando os aplausos da Camara Municipal à obra que vem solucionar um problema que desafiou os antigos governos.

DEBATES SÔBRE A NOVA LEI DE IMPRENSA

Com a presença de varios jornalistas realizou-se, ontem, à noite, na Associação Paulista de Imprensa, a reunião preparatoria destinada a traçar normas para os debates que terão lugar na proxima terça-feira, a proposito do projeto da nova lei de imprensa. Varios oradores, inclusive o deputado federal Berto Condé, falaram sobre o assunto, apresentando sugestões e analisando mesmo certos pontos do referido projeto.

Presidiu à sessão o sr. Ribas Marinho, presidente da A. P. I., que comunicou aos presentes que o deputado Plinio Barreto estará presente à reunião do dia 3 de janeiro proximo

NOVOS CARROS PARA A CENTRAL

RIO, 29 (Asapress) — Até o mês de fevereiro proximo, a Central do Brasil deverá contar, no trafego, com 23 novos carros, adquiridos nos Estados Unidos, para substituir as composições obsoletas, usadas nos trens "Cruzeiro do Sul" e rapidos paulistas. Um desses novos vagões deverá ser posto a serviço possivelmente já no dia 31. Os carros recem-adquiridos são de dois tipos, um para 70 passageiros e outro para 56. São a ultima palavra em composições modernas e iguais às usadas nos trens de luxo dos Estados Unidos.

Casaram-se pelo telefone

GENOVA, 29 (AFP) — Pela primeira vez, na Itália, um casamento foi celebrado pelo telefone.

Assim é que uma jovem italiana de nome Dina Machetta, residente nesta cidade, contraiu nupcias com o sargento do Exército norte-americano, John-Kent, destacado em Fort Worth, em Louisiania, nos Estados Unidos.

Um pastor protestante, que se encontrava ao lado do sargento Kent, ouviu, pelo telefone internacional a jovem Dina pronunciar o clássico "sim", em Milão, depois do que uniu os dois jovens pelos laços do matrimônio.

Matou-se o autor do "Tratado sôbre Suicídio"

ERLANGER, Baviera, 29 — Um professor de curso superior, na Baviera, suicidou-se poucas semanas antes da publicação de seu ultimo livro que, por coincidencia tem o seguinte titulo: "Tratado sobre Suicidio".

Impugnado pelo prefeito o relatorio sobre as irregularidades na restituição de impostos

Não aceitou o sr. Milton Improta as conclusões apresentadas pela Comissão de Sindicancia, por entendê-las falhas e inexpressivas — Exigida a declaração do montante das importâncias devolvidas, para posterior abertura de inquérito a fim de punir os responsaveis

Em reportagem anterior já nos referimos ao escabroso caso da portaria n. 8 da Diretoria da Receita Municipal que, arbitrariamente baixada à revelia do Departamento Juridico, acarretou enormes prejuizos ao erario municipal calculando-se em, aproximadamente, um milhão de cruzeiros.

Como denunciou o vereador Assunção Ladeira, da tribuna da Camara Municipal, a Diretoria da Receita baixou a seu bel prazer a portaria n. 8 a 18 de fevereiro, prorrogando o prazo de isenção de impostos para os "terrenos em construção" para 5 anos, quando a legislação vigente estabelece o maximo de um ano.

Diante disso elementos ligados ao gabinete do titular da Receita passaram a "chamar" nominalmente à repartição os beneficiados com a medida e com eles negociar as respectivas devoluções de importancias pagas "indevidamente", cujo montante ultrapassa a milhares de cruzeiros.

Embora o caso mereça um rigoroso inquerito administrativo — não se sabe porque — o prefeito Milton Improta ainda não tomou tal medida. Cingiu-se apenas o chefe do Executivo municipal a nomear uma comissão para relatar o ocorrido e afastar de seu cargo um dos elementos de prôa desse movimento atentatorio aos cofres municipais. Como premio foi-lhe dado um lugar em uma importante comissão integrada, tambem, por membros do Legislativo municipal.

IMPUGNADO PELO PREFEITO O RELATORIO

Como era de esperar-se a Comissão designada pelo prefeito num fechar e abrir de olhos aprontou o relatorio e, ato continuo, encaminhou-o ao chefe do Executivo. Tal foi a surpresa do governador da cidade ao manusear o relatorio e verificar que nada nele continha, a não ser uma lista de beneficiados, sem discriminação de importancias devolvidas e outros detalhes, que não teve outra alternativa se não a de impugnar aquela peça devolvendo-a ao secretario das Finanças para se pronunciar sobre o assunto.

EXIGIDO O CUMPRIMENTO DA PORTARIA

O prefeito municipal não aceitou as conclusões a que chegou a comissão nomeada para apurar o "alcance" das restituições e reduções resultantes da aplicação da portaria n. 8, devolvendo o processado ao secretario das Finanças para novos estudos, com a recomendação especial de que seja cumprida a Ordem Interna que determinou medidas energicas para apurar as ocorrencias.

Pelo chefe do Executivo municipal foi determinado, ao seu assistente, sr. José Higino do Amaral, que tome as medidas necessarias a que seja completado o relatorio, com as indispensaveis respostas aos seguintes itens: a) qual o montante das restituições já efetuadas; b) qual o valor das reduções autorizadas; c) remessa, urgente, ao gabinete do prefeito de um relatorio suscinto sobre a materia, especificando detalhadamente caso por caso e a respectiva justificativa.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Tão logo determinou o prefeito medidas urgentes para apurar-se as irregularidades havidas nas devoluções de impostos, o seu assistente sr. José Higino do Amaral, encaminhou o processado, com o carimbo de urgente, ao secretario das Finanças para que, dentro de poucos dias, seja definitivamente liquidada a pendencia, para a posterior abertura de inquerito administrativo para punição dos responsaveis pelos prejuizos causados à Municipalidade.

Primeiro o trator, depois a espôsa

ROMA, 29 (AFP) — Não passará o casamento hoje em dia de um simples negocio comercial?

É o que faz crer este pequeno anuncio publicado, faz alguns dias, num cotidiano milanês:

"Agricultor, de 30 anos, em boas condições fisicas, proprietario de um terreno, desposaria moça instruida, graciosa, de 20 a 30 anos, proprietaria de um trator. Pede-se enviar a fotografia do trator".